CHURCHILL PEDE UM VOTO DE CONFIANÇA -

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill acaba de pedir um voto de confiança da Câmara dos Comuns, em favor da política externa britânica.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Levados de roldão

Os alemães admitem a penetração dos russos até 25 km de Budapest, cuja queda é esperada a todo momento — Mais de 1.000.000 de soldados soviéticos lançados ao assalto — Acredita-se que a ocupação da capital húngara precipitará a invasão da Austria. — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Medidas drásticas para repelir a especulação!

As autoridades que por incompreensão ou cumplicidade não agirem segundo as instruções superiores terão de ceder lugar a outras que se mostrem mais zelosas e tenham noção clara dos seus deveres — A palavra do presidente Vargas sôbre os problemas brasileiros e o momento internacional — "Impõe-se procurarmos, sem perda de tempo, os métodos de readaptação às novas circunstâncias, à situação que se criará no após guerra: produzir barato e melhor para aumentar a capacidade de absorção dos mercados internos ou externos — O café — "A defesa comercial já produziu o que dela podiamos esperar, isto é, o equilibrio estatístico. Chegou o momento de colocar o produto ao nivel qualitativo dos melhores produtores" — A imigração européia após a luta — As solenidades realizadas em São Paulo

SÃO PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje, pelo Presidente Getulio Vargas, na sessão solene comemorativa do Cinquentenário da Associação Comercial do Estado de S. Paulo:

"Senhores.

Compreendo a vossa satisfação legítima de homens de negócio nas comemorações do Cinquentenário da Associação Comercial de São Paulo. Efetivamente, desde aquele distante ano de 1894, com a República do regime, tendes percorrido longo caminho, acompanhando de perto o progresso da cidade e do Estado.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de dezembro de 1944 N. 11.791

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

FALA CHURCHILL

DA CÂMARA DOS COMUNS, 8 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill acaba de afirmar que o governo seria indigno de confiança se as forças de Sua Majestade estivessem sendo utilizadas para desarmar os amigos da democracia na Grécia e em outros partes da Europa.

OS DEBATES NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 8 (R.) — Da bancada de imprensa dos Comuns — O debate sobre a situação grega foi começado pelo deputado trabalhista Seymour Cocks que apresentou uma emenda à resposta do parlamento ao recente discurso do trono, lamentando que o mesmo não tivesse tido nenhuma garantia de que as forças britânicas viessem a ser usadas para desarmar os amigos da democracia ou em outras partes da Europa na Grécia que tão valorosamente auxiliaram a derrota do inimigo.

LONDRES, 8 (R.) — Da bancada de imprensa dos Comuns — Iniciando a defesa de sua emenda à resposta ao discurso do trono, na parte referente a falta de garantia de que os soldados britânicos jamais seriam usados para lutar contra os amigos da democracia grega, o deputado trabalhista Seymour Cocks acrescentou: "hoje, no sagrado solo de Atenas, à sombra da Acropole, soldados britKnicos e patriotas gregos estendem-se mortos lado a lado, cada um com balas aliadas no seu coração. Peço ao parlamento que ponha imediatamente fim a essa luta fraticida".

No Quartel General do 5.º Exército, algures na Itália, foi colhido este flagrante, no qual se vê o marechal de campo Harold R. L. G. Alexander em conferência com o general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira, servindo de interprete o major Vernon A. Walters, para discussão da estrategia aliada naquele "front", onde atuam os soldados brasileiros. O marechal de campo Alexander foi recentemente nomeado comandante em chefe aliado na área do Mediterrâneo. (Foto da A. P., especial para A NOITE).

Violentos combates em Atenas

O general Scobie dirige as operações contra os guerrilheiros — Cada vez mais grave a situação — A RAF e a Marinha inglesa também na luta contra os rebeldes

ATENAS, 8 (U. P.) — Mais de dez mil guerrilheiros gregos revoltosos estão entrando em Atenas ou cercando a capital, segundo se anuncia. A RAF começou a metralhar os revoltosos. O general Scobie, do comando das forças inglesas, dirige as operações contra os guerrilheiros gregos.

(Outros telegramas na 3.ª página)

116 CASAMENTOS

Realizar-se-ão hoje, dia de N. S. da Concelção, nas circunscrições do Registro Civil

É uma velha tradição brasileira a realização de casamentos em maio, mês de Maria, e a 8 de dezembro, consagrada na Igreja Católica a N. S. da Conceição. Todos os anos, nessas épocas, tem lugar sempre um grande número de consórcios matrimoniais, atingindo muitas vezes, elevadas cifras.

Este ano, hoje, data de N. S. da Conceição, registrar-se-á um dia movimentado nas várias circunscrições do Registro Civil. Estão marcados para as cerimônias que se iniciaram às 10 horas, nada menos de cento e desseis enlaces matrimoniais.

ENTRE AS ENFERMEIRAS BRASILEIRAS NO "FRONT"

Impressões colhidas pela reporter do I. N. S. — A maioria dos pacientes brasileiros no Hospital de Evacuação, sofre consequências do frio ou de acidentes de "jeeps"

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 8 — (Rita Hume, do INS) — Estive em visita ao 38.º EVAC — Hospital de Evacuação na frente italiana e tive ali oportunidade de estabelecer contacto com algumas enfermeiras do Brasil, que trabalham afanosa e carinhosamente no trato dos recolhidos a êsse hospital.

Logo de começo, encontrei a enfermeira Elza Medeiros, do Rio de Janeiro, cuidando da dieta de um doente. "Mesmo com a dieta, — disse-me ela — os pacientes, todos, acham o alimento daqui maravilhoso".

Vi, depois, a enfermeira Maria Belem Landy, tambem do Rio, que trabalha com energia e tem sempre um sorriso carinhoso nos lábios, para todos os doentes. É uma figura interessante, dentro de seu uniforme verde. Para essa moça, não há fadigas, nem tão pouco a impressiona a improvização com que está montado o Hospital de Evacuação dos feridos. Declarou, mesmo, que prefere este hospital a outros de cidades civilizadas. Maria Belem Landy já consegue exprimir-se em italiano, com certa dificuldade, naturalmente. Tambem consegue entender-se em inglês com a enfermeira Tenente Barbara Vingo, do Canadá, que trabalha a seu lado.

Uma outra enfermeira, da secção de cirurgia, Carmem Bibiano,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

DESTRUIDO TODO O COMBOIO JAPONÊS

Era o oitavo que pretendia levar reforços para Leyte — O comunicado oficial de MacArthur diz que foram 13 os navios afundados, nos quais se presumia haver 4.000 soldados — Desembarque norteamericano à retaguarda inimiga, no corredor de Ormoc

WASHINGTON, 8 (R.) — O comunicado do Q. G. do general Mac Arthur informou que ontem foi assinalado um combóio japonês transportando reforços para a costa ocidental da ilha de Leyte, procedente do norte.

O combóio, que se compunha de 13 navios, dos quais 4 grandes transportes de 8.500 toneladas cada um, 2 cargueiros e 7 destroyers, foi atacado, sendo todos os navios afundados. Presume-se que tenham morrido os 4.000 soldados que o combóio transportava.

Foram derrubados na mesma ocasião, 62 aviões japoneses, sendo 52 em combates aéreos e 10 pelo fogo anti-aéreo.

Os americanos perderam 5 aparelhos, mas seus pilotos foram salvos.

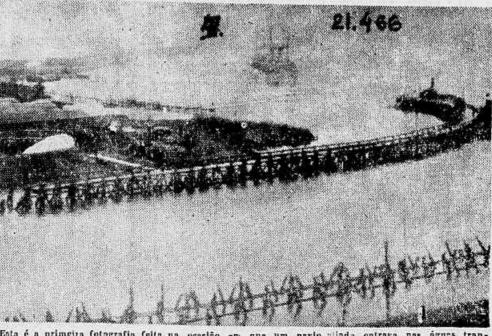
O OITAVO

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 8 (U. P.) — As forças aéreas e navais norteamericanas acabam de afundar por completo o oitavo combóio nipônico que, como os sete anteriores, tentava conduzir reforços de tropas e de macrial de guerra ao general Yamashita na ilha de Leyte. Foram destroçados todos os 13 navios do combóio, perecendo afogados mais de 4.000 soldados nipônicos.

(Outros telegramas na 3.ª página)

OS CHINESES PASSARAM AO ATAQUE

Retomadas aos japoneses as cidades de Tusham e Sanho, ambas na provincia de Kweichow

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Esta é a primeira fotografia feita na ocasião em que um navio aliado entrava nas águas tranquilas do porto de Antuérpia, depois de sua completa libertação pelas forças sob o comando geral de Einsenhower. Antuérpia está destinada a exercer predominante papel como rota de abastecimentos em massa para os próximos gigantescos assaltos totais contra a Alemanha, para conclusão da guerra. — (Foto A. P., especial para A NOITE)

Guerra de posição na Frente Ocidental

Do B. N. S. — Especial para A NOITE

Tem sido repetido muitas vezes que os almães não dispõem, na frente ocidental, de um número suficiente de tropas de primeira qualidade e, no entanto, as operações vêm se processando com certa lentidão, resultante, evidentemente, do encarniçamento da resistência inimiga. Esse fato, que poderia parecer extranho à primeira vista, é, no entanto, perfeitamente explicavel.

Com efeito, quando um exército passa à defensiva — em particular se tem a seu favor as condições topográficas e climáticas, como se dá na frente ocidental — torna-se, para ele, possivel operar, em grande parte, com tropas de qualidade não muito elevada, reservando as melhores forças de que dispõe para os contra-ataques que, principalmente na guerra moderna, são recursos indipensaveis, ainda mesmo quando se procura evitar a generalização da guerra de movimento.

Na guerra passada, os alemães conseguiram estabilizar a frente ocidental durante um prolongado

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Cercada a capital do Sarre

Patton inflige tremenda derrota às fôrças de Rundstedt — Assaltando poderosas defesas nazistas — Evacuação total da Alsácia — Os alemães fogem de Colmar

PARIS, 8 (U. P.) — Um despacho da frente do Sarre, não confirmado, anuncia que forças de tanks e de infantaria do general Patton cercaram Saarbruecken, capital do Sarre.

TREMENDA BATALHA

PARIS, 8 (U. P.) — Informa-se que o exército blindado do general Patton, após uma tremenda batalha que durou 6 horas, infligiu uma derota de enormes proporções às panzerdivisionen do marechal von Rundstedt no Sarre. As forças de tanks nazis

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

TREME A TERRA NO JAPÃO

O seu epicentro foi localizado na ilha de Hando, a maior do arquipélago metropolitano nipônico

BOMBAIM, 8 (R.) — O terremoto que ontem se anunciou no Extremo Oriente, parece estar se dando no Japão, tendo como epicentro a ilha de Hondo, a maior das que formam o arquipélago metropolitano nipônico.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio acaba de anunciar que um terremoto violentíssimo abalou o território metropolitano japonês.

BIRMINGHAM, 8 (R.) — Os aparelhos dos sismógrafos do Midland saíram de seus respectivos lugares na manhã de ontem quando o mais violento dos terremotos de muitos anos a esta parte foi assinalado.

LORD HALIFAX VAI ENTENDER-SE COM STETTINIUS

Uma explanação amistosa sôbre o caso da recente declaração americana, a respeito da intervenção britânica na composição do Gabinete italiano

LONDRES, 8 (INS) — Lord Halifax, o embaixador da Inglaterra, vai entender-se com o secretário de Estado Stettinius, "afim de obter uma explanação amistosa sôbre o caso da recente declaração americana a respeito da intervenção britânica na composição do gabinete italiano, mormente a oposição feita ao conde Sforza".

Sabe-se todavia que não haverá nenhuma representação diplomática formal.

Na Itália o ministro Salgado Filho

O titular da Aeronáutica foi visitar o 1.º Grupo de Caça e a frente de batalha

Acaba de chegar à Itália, o ministro Salgado Filho, que deixou esta capital no dia 5 último. A situação de guerra, em que se encontra o país, impediu que a notícia da partida do titular da Aeronáutica, para uma tão longa e importante viagem, fosse desde logo divulgada.

O ministro da Aeronáutica foi fazer uma visita de inspeção ao 1.º Grupo de [illegible] que vem se destacando de maneira honrosa e com sacrifícios de vidas na luta contra o inimigo nazista. Mas essa visita vai alem de uma simples inspeção. Reveste-se de outros aspectos que não podem ser olvidados, notadamente quando os nossos aviadores militares, já atuando como unidade independente, estão confirmando as altas qualidades do soldado brasileiro, pelo seu destemor, pela sua perícia e pelo seu patriotismo, na ajuda que oferecem aos povos que fazem uma guerra justa contra o despotismo e em defesa da liberdade do mundo. Há que assinalar nessa viagem, cheia de etapas perigosas, entre as quais avulta a travessia do Atlântico, o interesse manifestado pelos nossos combatentes do ar, longe da pátria, a compreensão exata que demonstra o Sr. Salgado Filho dos seus deveres, e o devotamento

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca-reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 110,00

A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL E O BELO GESTO DE UM MEXICANO

A Casa do Estudante do Brasil, com o objetivo de concluir rapidamente a construção de sua séde própria, deu início à "Campanha do milhão de cruzeiros". Abrindo este grande movimento, em favor daquela instituição de assistência, de intercâmbio e de cultura universitária, o Sr. Santos Vahlies, homem de negócios mexicano, fez um donativo de vinte e cinco mil cruzeiros.

A fotografia é um flagrante do movimento em que o Sr. Santos Vahlies assinava o cheque correspondente à quantia doada. Entre os presentes vêem-se a Sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Fundação, o Sr. José Maria Dávila, embaixador do México, o Sr. Paschoal Carlos Magno, membro fundador da C. E. M., o cantor mexicano Pedro Vargas e o Sr. Geraldo Avelar.

"A BIBLIOTECA E A EDUCAÇÃO"

Transferida a conferência do ministro Gustavo Capanema na Biblioteca do D. A. S. P.

Estava marcada para o próximo dia 11, às 17 horas, no recinto da Biblioteca do Departamento Administrativo do Serviço Público, a conferência do ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saúde, sobre o tema "A Biblioteca e a Educação". No entanto, motivos de força maior, transferiram essa palestra, que será a última da série promovida pela biblioteca daquele departamento, para o próximo dia 18, às 17 horas, no mesmo local.

A exposição, no Rio, de gravuras da Galeria Nacional de Arte de Washington

Será inaugurada no dia 11 — A "avant-premiére" de amanhã

Está marcada para o próximo dia 11, às 15 horas no Museu Nacional de Belas Artes a inauguração da Exposição de Gravuras da Galeria Nacional de Arte de Washington. Esta exposição, que compreende 40 trabalhos em água forte, litografias, xilografias, etc., faz parte de uma célebre coleção reunida por Lessing J. Rosenwald e por êle doada àquela galeria.

Os trabalhos que serão expostos foram selecionados entre os melhores dos artistas que viveram na França durante algum tempo, no periodo do século decorrido entre 1825 e 1925 e cuja obra criadora teve uma significação especial.

Assim podemos apreciar entre outras, litografias e água fortes de Goya, Gericault, Delacroix, Chasseriau, Corot; dos mestres impressionistas como Manet, Degas, Renoir, Cezanne, Gauguin e o retrato do Dr. Gachet que foi médico de Van Gogh por tantos anos.

Amanhã, sábado, às 16 horas, haverá uma "avant-première" desta exposição, para a qual estão convidados todos os jornalistas, criticos e demais personagens da imprensa.

ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Presidirá a cerimônia o general Valentim Benicio

Realizam-se, amanhã, as solenidades de entrega dos certificados dos reservistas da turma de 1944, do Tiro de Guerra 536 e da Escola de Instrução Militar 306, durante as quais as diretorias dos referidos CC.II. homenagerão o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar; major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; coronel Danton Garrastazú Teixeira, diretor do Recrutamento Militar e major João Lago Diniz Junqueira, inspetor regional dos Tiros de Guerra.

Na sede do Tiro de Guerra 536, às 14 horas, serão inaugurados os retratos do general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, e cel. Danton Garrastezú Teixeira, diretor do Recrutamento Militar, como homenagem daquele C. I., aos ilustres militares, seguindo-se significativa homenagem à Força Expedicionária Brasileira.

Durante a cerimônia da entrega de certificados, às 15 horas, sob a presidência do general Valentim Benicio da Silva, no estádio do América F. C., será feita, tambem, a entrega de um prêmio, instituido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, ao reservista da E. I. M. 306, que melhor colocação obteve no concurso da prova de tiro entre os reservistas do CC. II., sediados nesta capital, sendo executado o "Hino à Caxias", em homenagem ao saudoso patrono do Exército.

Serão realizadas duas provas esportivas, uma de football, denominada "Major Amilcar Dutra de Menezes" em homenagem ao diretor geral do D. I. P., e outra, de basket, denominada "Major João Lago Diniz Junqueira" homenageando o inspetor regional dos Tiros de Guerra.

À noite, se realizará um baile, em homenagem ao coronel Danton Garrastazú, diretor do Recrutamento Militar, durante o qual será ofertada uma flâmula da E. I. M. 306 ao América F. C., na pessoa do presidente do referido club.

A "SEMANA DO PRESENTE DE NATAL AO EXPEDICIONÁRIO" NO CASSINO COPACABANA. — Loreta Lage e Silvia Regis de Oliveira, elementos de nossa sociedade, que tomarão parte no "show" que será levado todas as noites, do dia 12 ao dia 17 de dezembro, no Cassino Copacabana.

UM PEDIDO DO URUGUAI AO "CARIOCA-REPORTER"

A coluna dos "Desaparecidos" continua a despertar interesse não só no país, mas tambem nas Repúblicas sulamericanas. Ontem registavamos o pedido procedente da Argentina sôbre o paradeiro de determinada pessoa e hoje um outro, de Montevidéu.

O Sr. Francisco Rodés, da "Fábrica Uruguaia de Cloches", escreveu a A NOITE solicitando informes sobre o Sr. Leopoldo Sálles, que em 1906 residiu em Belém, do Pará. Há um grande empenho da parte do Sr. Rodés em saber onde atualmente se acha o desaparecido, porquanto, acrescenta o missivista, há assuntos familiares que reclamam a sua presença na capital uruguaia.

Quem tiver noticia do Sr. Leopoldo Sálles, é só encaminhar a A NOITE a informação ou diretamente enviá-la para a "Fábrica Uruguaia de Cloches", Calle Defensa y Miguelete, Montevidéu.

Grupos dos doutorandos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

Colaram grau os novos médicos

Brilhante a cerimônia no Teatro Municipal

Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimônia da colação de grau dos doutorandos da turma de 1944 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, ontem realizada no Teatro Municipal, perante numerosa e seleta assistência. A magna solenidade foi presidida pelo próprio diretor da Faculdade, o professor Frões da Fonseca, vendo-se à mesa, além do paraninfo, professor Agenor Porto, vários catedráticos.

A cerimônia teve inicio às 21 horas, sob os acordes do Hino Nacional, executado pela banda de música do Corpo de Bombeiros. Em seguida, o presidente da mesa mandou proceder a chamada dos jovens doutorandos, em número de 147, findo o que, convidado, o Sr. Julio Guanabara da Silva, fez a leitura do compromisso em seu nome e no de seus colegas, seguindo-se o ato da colação de grau.

Terminada essa parte, falou o jovem médico Olavo H. de Moura, que na qualidade de orador oficial da turma de 1944, proferiu substancioso e comovente discurso, grandemente aplaudido.

Subiu à tribuna depois o paraninfo, professor Agenor Porto, que produziu magistral peça oratória e findou congratulando-se com seus queridos afilhados, desejando-lhes felicidades na nobre profissão que escolheram e lembrando-lhes, ao mesmo tempo, as responsabilidades com que irão se defrontar no exercicio sagrado da medicina. Como aconteceu com o orador oficial dos novos facultativos diplomados pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o discurso do professor Agenor Porto terminou sob aplausos gerais.

O encerramento da solenidade

Encerrando a solenidade, o diretor da F. N. M. congratulou-se com os jovens médicos e com os seus ilustres pares, ouvindo-se, por fim, entre grandes e comoventes manifestações de regozijo, os acordes do Hino Nacional.

Após o encerramento da cerimônia da colação de grau dos novos diplomados pela F. N. M. da U. B., os jovens médicos patricios foram alvo de significativa homenagem por parte das Igrejas Evangélicas do Brasil, as quais, por intermédio da Igreja Metodista de Vila Isabel, ofereceu-lhes um exemplar da Biblia Sagrada.

Com um ano apenas de existência já se firmou no conceito da sociedade desta Capital

O papel de "Régence" na ornamentação e decoração das residências elegantes do Rio

O aniversário de "Régence", instalada em Copacabana, onde — há precisamente um ano — empresta o cunho da sua elegância e das suas criações originais, oferece ocasião para apreciarmos o valor do seu concurso à causa da ornamentação residencial. Desde o seu aparecimento, à rua Xavier da Silveira, 46, A, com efeito, passou a exercer uma espécie de sortilégio, encantando e seduzindo o escól social da zona sul. Nesse sentido, aliás, veio conferir uma tonalidade que se fazia imprescindivel no conjunto de matizes que tecem o quadro em cujos limites encontramos motivos para os maiores deslumbramentos. Dedicando-se à confecção de moveis de luxo, tapeçarias, decoração de interiores, antiguidades e objetos artisticos, tudo isso concebido de acordo com os mais variados estilos, "Régence", muito merecidamente, conseguiu certa liderança entre as suas congêneres, impondo-se, dessa fórma, à simpatia e à preferência das familias da nossa melhor sociedade.

"Régence", possuindo largo acervo de moveis selecionados, quadros de pintores célebres, tapeçarias, objetos artisticos e demais elementos de decoração interna satisfaz, a inteiro contento, os seus inúmeros clientes, que se contam, não apenas em Copacabana, Ipanema, Leblon e Leme, mas também em toda a cidade.

O êxito que no decorrer deste ano logrou a já conhecida organização, "Régence, Moveis e Decorações Ltda.", é devido ao senso estético e aos dotes de cavalheirismo dos seus dirigentes, que têm a distinguí-los, sobretudo, a preciosa faculdade de conhecerem as preferências de quantos procuram aquele estabelecimento, pela prática de vários anos em que exerceram aquele ramo de atividade.

OS FENIANOS

A passagem do 75.º aniversário do Club que tem o seu nome ligado à proclamação da República — Um banquete oferecido aos jornalistas da cidade — Dados históricos

Estão na sua semana de festas os queridos carnavalescos do "Poleiro", de vez que hoje se assinalará a passagem do 75º aniversário de fundação do Club dos Fenianos, a sociedade que tem atualmente à frente da sua diretoria, o Sr. Manuel da Cunha Junior, o dinâmico "Manduca", para quem não há obices, pois mantem bem alto na simpatia popular o tradicional pavilhão alvi-rubro.

Para comemorar essa efeméride, já a diretoria do veterano clube organizou um programa de festas, com a celebração de uma missa hoje, às 9 horas, na capela do Divino Espirito Santo, da igreja da Lapa do Desterro, em louvor da Imaculada Conceição, excelsa padroeira do clube, prestando os fenianos, à noite, uma significativa homenagem aos cronistas carnavalescos da cidade, sempre amigos dos velhos "Angorás".

No Cassino da Urca, às 21 horas, será oferecido um banquete a esses jornalistas especializados. Amanhã, na sede social, à rua Sete de Setembro, profusamente decorada, se realizará, das 22,30 em diante o grande baile de gala de aniversário, sendo as danças animadas pelo conjunto musical de "Seu Paiva", como tambem as do dia seguinte, domingo, que começarão às 17 horas.

Muita gente não sabe da gloriosa tragetoria, que tem tido os Fenianos na vida da cidade. Por isso oportuno dizer-se dos seus feitos brilhantes. O Club dos Fenianos foi fundado por um grupo de rapazes eivados de elevadas e generosas idéias republicanas. Já na escolha de seu emblema, essas idéias se fizeram sentir, porque em cima do escudo do club foi colocado o barrete frigio, indicativo daquela feição politica. O próprio nome dos Fenianos teve origem nos acontecimentos da Irlanda, de Ralphe, naquela época o pregador da liberdade. De principio, aqui o clube dos Feniano tomou a si não só as festas externas do carnaval, com seus deslumbrantissimos préstitos, como tambem deu a maior acolhida àqueles que se interessavam mais de perto pela propaganda da República, tornando-se assim, a sua séde, uma espécie de célula dessa corrente que devia ser vencedora em 1889. Essa tradição valeu-lhe, com o correr do tempo, ter tido o Clube dos Fenianos, o maior merecimento.

Uma grande prova disso, foi o caso de haver sido ali, em sua séde da antiga Travessa de São Francisco de Paula, 35, o lugar escolhido pelos republicanos históricos, como Lopes Trovão, Silva Jardim, que morreu no Vesuvio, na Itália, João Lopes, Aristides da Silveira Lôbo e outros, para proceder ao ato precedente ao projeto da primeira Constituição Nacional, cuja reunião teve como presidente, Aristides Lôbo, no dia 16 de dezembro de 1891. Outro aspecto dos Fenianos acentuando a sua feição humanitária, foi esse, tantas vezes apresentado dos seus bandos precatórios, pela cidade, a favor das vitimas de sinistros, quer aqui, quer fora do Brasil, estendendo assim sua ação benéfica, em nome da nossa terra.

ABONO FAMILIAR

Continuam a afluir ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, orgão que responde pela concessão do abono familiar nesta capital, inúmeros pedidos de habilitação, entre os quais, durante o mês de novembro, obtiveram despacho favoravel os seguintes:

Senhores Pedro Rodrigues de Almeida — Cr$ 120,00; José Ferreira Lima — Cr$ 100,00; Pio de Brito — Cr$ 100,00; Joaquim Antonio dos Santos — Cr$ 100,00; Jorge Moisés — Cr$ 100,00; Luiz Borges Xavier — Cr$ 100,00; Sebastião José da Silva — Cr$ .... 100,00; Antonio Eugenio Avalone — Cr$ 100,00; Severino José dos Santos — Cr$ 100,00; Manoel Forne — Cr$ 120,00; José Rivelo Junior — Cr$ 100,00; Sinesio Pereira — Cr$ 100,00; Matias da Rocha — Cr$ 100,00, e senhora Nair Canas Gomes — Cr$ 100,00.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Magnifico, sem dúvida, o tema escolhido pelo titular da pasta do Trabalho, para o seu habitual boa-noite de anteontem, ao microfone da Rádio Mauá, dirigido à numerosa familia proletária brasileira. Foram estas as palavras pronunciadas pelo ministro Alexandre Marcondes Filho:

"Não basta trabalhar e ser remunerado e estar garantido no emprego. Tudo isto se inscreve na normalidade da vida de todos nós. E' necessário também que o trabalho ofereça condições de higiene e segurança.

A Consolidação das Leis do Trabalho estabeleceu regras definitivas sôbre a matéria. Nenhum estabelecimento industrial poderá iniciar a sua atividade sem terem sido previamente inspecionadas e aprovadas as respectivas instalações pelas autoridades competentes em matéria de higiene e segurança do trabalho. Cabe ao Ministério, por meio das repartições indicadas na lei, estabelecer as normas detalhadas e aplicaveis a cada caso particular; determinar as obras e reparações que, em qualquer local de trabalho, se tornem exigiveis, aprovando projetos e especificações; fornecer os certificados que se fizerem necessários relativamente ao cumprimento das obrigações impostas e tomar, em geral, todas as medidas que a fiscalização repute indispensaveis.

A pouco e pouco se transforma o ambiente de trabalho. Extingue-se a insalubridade, diminuem-se os riscos pessoais, previne-se a moléstia profissional. E' que o trabalho não é meio de doença nem de morte, mas o mais belo e honesto meio de vida, que a legislação social ampara, porque foi feita para diminuir o desgaste humano, dar às atividades do operário um ambiente de otimismo, de alegria e de compreensão.

Lucram todos com as exigências que a lei traduz neste sentido. O trabalhador, porque tem mais eficiência e póde melhorar o seu salário. O empregador, que, obtendo maior rendimento dos seus auxiliares, terá maiores facilidades para proporcionar assistências e abonos. Lucra a coletividade, representada pelo Estado, porque vai forjando uma raça nova, mais sadia, mais capaz, mais inteligente. As exigências legais, que, à primeira vista, poderiam parecer excessivas, transformam-se em frutos magnificos da seara humana, imensa e laboriosa, que enche de atividade as nossas fábricas, as nossas lavouras e as nossas oficinas.

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

Duas certidões de nascimento

Comunicam-nos do Serviço de Racionamento de Combustivel Liquidos da Coordenação da Mobilização Econômica que se acham à disposição dos interessados, na Avenida Venezuela nº 53-D, as certidões de nascimento das crianças Neuza do Carmo Lagoas e Neide do Carmo Lagoas, as quais foram ali encontradas.

Na Coordenação o interventor no Rio Grande do Sul

Esteve em visita ao coordenador da Mobilização Econômica o coronel Ernesto Dornelles, interventor federal no Rio Grande do Sul, que aproveitou o ensejo para tratar de assuntos relacionados com a economia do seu Estado, mantendo com o coronel Anápio Gomes longa palestra a esse respeito.

Excursão a Campos do Jordão

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as últimas inscrições para a nova excursão a Campos do Jordão, que se realizará de 13 a 17 do corrente, com o mesmo programa da anterior. O êxito despertado pela primeira excursão impôs a realização da segunda, que permite, a mais um grupo de brasileiros, conhecer uma das mais belas estâncias climatéricas do Brasil.

A exposição de leques no Museu de Belas Artes

Realizar-se-á segunda-feira, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes a inauguração da Exposição de Leques, que tanto interesse vem despertando.

Nela figuram interessantissimos exemplares de leques artisticos e comemorativos pertencentes a este Museu, nos Museus Históricos e Imperial, bem como as coleções particulares das familias mais representativas de nossa sociedade.

A situação do café

INSINUAÇÕES

Está sendo de propósito baralhado, podendo isso ser talvez atribuido aos que especulam no mercado internacional, o caso que se relaciona com a campanha em favor de um aumento nos preços do café. Agora aparece a insinuação, cuja real origem é desconhecida, mas facil de ser pesquisada e encontrada nos centros cafeeiros dos Estados Unidos, segundo a qual êsse país tomaria o alvitre de ir gradativamente procurando garantir-se com o suprimento de outras procedências, como consequência dos insistentes apelos do Brasil, quanto a um pequeno aumento no custo da mercadoria. Parece-nos infantil a insinuação, por mais de um motivo relevante. Fundamentalmente, há a razão de não partir apenas de nosso país essa pressuposta impertinência.

Todos sabem, mesmo os que se confessam mais alheios à economia cafeeira do mundo, que a principal promotora de um reajustamento de preços, capaz de cobrir o elevado custo da produção, é a Junta Inter-Americana de Café, que representa os interesses de quatorze paises produtores da América e na qual os próprios Estados Unidos estão representados. A insinuação de ser o Brasil o lider da pretenção é tola. O movimento é coletivo e dele participam todos os paises consorciados nos termos do Convênio de Washington. Ao nosso país só poderia ser atribuida tal liderança por lhe cober o titulo de maior produtor. Donde facilmente se conclui que não é o Brasil, isoladamente que pleiteia uma elevação de nivel dos "ceillings" norteamericanos.

De mais a mais, essa e outras contraproducentes insinuações dos especuladores, com um objetivo que só êles sabem medir, esbarram na mais concreta de tôdas as coisas: sem embargo dos avultados prejuizos que lhe acarretam os "ceillings", o Brasil ainda não deixou, até agora, e possivelmente assim chegará ao fim, de cumprir à risca as obrigações que contraiu com os Estados Unidos, com relação ao suprimento de café, sem indagar de seus consorciados assim procedem. Esta seria a réplica que se nos afigura de imediata oportunidade a quaisquer insinuações desfavoraveis à atitude do Brasil ou à impressão que as mesmas possam causar em tôrno do aumento dos preços do café.

O campo é largo para explorações. Mas estas só logram êxito quando não encontram repulsa nos próprios meios a que se destinam e nos quais há equilibrada compreensão do mais relevante problema da economia intercontinental.".

(Transcrito do "Correio da Manhã" de ontem).

Destruido todo o comboio japonês

(Titulos principais na 1.ª pág.)

DESEMBARQUE NA COSTA OCIDENTAL

WASHINGTON, 8 (R.) — Tropas norteamericanas desembarcaram na costa ocidental da ilha de Leyte.

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 8 (U. P.) — Fôrças do general McArthur desembarcaram na retaguarda dos japonêses em Ormoc, último baluarte com que conta o general Yamashita para resistir aos americanos na ilha de Leyte. Segundo se informa, os americanos começaram a avançar amplamente imediatamente após o desembarque na baía daquela cidade.

DO Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 8 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje: "Leyte. — A 77ª Divisão do 24º Corpo de Exército desembarcou no porto de Ormoc, na retaguarda inimiga. Em operações anfíbias com o apoio de fôrças aéreas e navais, as tropas americanas desembarcaram três milhas ao sul de Ormoc e avançaram rapidamente para o norte. O movimento apanhou o inimigo inteiramente de surprêsa, em enfrentar nossos ataques convergentes ao norte, no leste e no com suas reservas empenhadas sul. Conseqüentemente, a oposição terrestre inimiga foi insignificante e praticamente não sofremos baixas. Com essa manobra nos apoderamos do centro de Limbo Yamashita pela retaguarda e dividimos as fôrças inimigas em duas, isolando as que se encontram no vale de Leyte, ao norte, das que se encontram ao longo da costa, ao sul. Ambos os segmentos estão agora entre nossas colunas, que fazem pressão em todas as frentes.

"O inimigo lançou um ataque de paraquedistas, durante a noite, nas vizinhanças de San Pablo. Aproximadamente 250 soldados inimigos foram lançados, os quais em sua maioria foram mortos. Os paraquedistas causaram alguns danos, mas o esfôrço foi reduzido e fracassou rapidamente.

"Imediatamente depois de nosso desembarque, um comboio inimigo, com reforços, constante de 13 navios, inclusive quatro grandes transportes, de 7.000 a 8.500 toneladas cada um, e dois cargueiros de 2.700 toneladas, sete destroyers e barcos de escolta, foi avistado quando se aproximava no norte com poderosa proteção aérea. Nossos aviões se lançaram imediatamente ao ataque, enquanto o nosso comboio por sua vez era alvo dos ataques dos aviões inimigos. Finalmente, todos os 13 barcos inimigos foram afundados sem desembarcar suas cargas. Os transportes estavam repletos de soldados, acreditando-se que 14.000 deles tenham perecido. Tivemos transportes e um pequeno transporte gravemente atingidos, os quais, depois de abandonados pela sua tripulação, foram afundados pela nossa própria artilharia. Um total de 52 aviões inimigos foram derrubados pelos nossos caças, e 10 outros pela artilharia anti-aérea da Marinha.

"Perdemos cinco aviões, mas os seus pilotos foram salvos.

"Ao anoitecer nossos aviões bombardearam cinco pequenos barcos inimigos na costa nordeste de Leyte, tendo afundado todos.

"Essas operações tiveram lugar no dia 7 de dezembro, terceiro aniversário do início da guerra contra o Japão".

Entre as enfermeiras brasileiras no "front"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

... capital brasileira. Encontrei-a palestrando com dois convalescentes, o soldado Sotero José do Bonfim, de Lorena, S. Paulo, e o soldado Mondino Hamilton, de Sant'Anna, Rio Grande do Sul. Sorria, quando me declarou: "— Eles dizem que têm tido sorte, por estarem aqui, conversando comigo, ouvindo boa música, distraindo-se com jogos. Os soldados brasileiros gostam de jogar o "bingo" e o ping-pong". ... à sua disposição publicações em português e também revistas humoristicas norteamericanas.

Falei finalmente com o major Dr. Ernestino de Oliveira, que comanda a "equipe" dos médicos brasileiros do 38.º EVAC, que me disse: "Nossas baixas são muito leves. A maioria dos pacientes brasileiros acha-se aqui em virtude do frio. Também tive alguns casos de acidentes de "jeeps". Os soldados brasileiros ainda se excedem no uso da velocidade quando conduzem os "jeeps"...".

NAVIOS NO PORTO

O "Aquilla II" trouxe um número consideravel de perús e frangos

Procedente dos portos argentinos, encontra-se, em nosso cais, onde faz ponto terminal, o navio platino "Aquilla II". O barco veio carregado de mantimentos de boca, destinados a serem consumidos pelo Natal, com o que reforça o nosso abastecimento de gêneros alimenticios. Só para o Hotel Riviera, estabelecimento situado na Avenida Atlântica, nesta capital, o "Aquilla II" trouxe mil perús e cinco mil frangos.

VIOLENTOS COMBATES EM ATENAS

(Titulos principais na 1.ª página)

CADA VEZ MAIS GRAVES

ATENAS, 8 (U. P.) — Os acontecimentos na capital grega estão se tornando cada vez mais graves à medida que passam as horas. Tudo indica que os guerrilheiros gregos estão dispostos a travar verdadeiras batalhas contra as tropas inglesas e leais ao govêrno.

ERAM DIRIGIDAS POR UM OFICIAL ALEMÃO

ATENAS, 8 (U. P.) — Confirma-se oficialmente que os ingleses capturaram um oficial alemão que dirigia as tropas gregas amotinadas.

3.000 GUERRILHEIROS APRISIONADOS

ATENAS, 8 (U. P.) — Até o momento os britânicos e as tropas leais aprisionaram pouco mais de 3.000 guerrilheiros gregos revoltosos, conforme adiantam as noticias oficiais. Diz-se também que os tanks e tropas ingleses tomam posição para sufocar a revolta na capital.

VIOLENTOS CHOQUES

ATENAS, 8 (U. P.) — Com o uso de tanks e armas pesadas, as fôrças inglesas estão reconquistando Atenas — informou-se nesta capital. Em vários distritos da cidade travam-se violentos choques, havendo baixas de parte a parte. Os guerrilheiros gregos revoltosos combatem com terrivel obstinação nas ruas e casas de diversos bairros locais.

OCUPAM IMPORTANTES POSIÇÕES NA SALÔNICA

NOVA YORK, 7 (A. P.) — As tropas Elas ocuparam vários pontos importantes de Salônica e ornacional, que recebe ordens do govêrno, segundo informa um despacho de Berna, citado pelo Columbia Broadcasting System.

O COMUNICADO DO GENERAL SCOBIE

ATENAS, 8 (R.) — Em seu comunicado de ontem à noite, o general Scobie declarou que continuam a ser travados, na capital grega, violentos combates entre fôrças britânicas e regulares gregas, de um lado, e as fôrças da ELAS. O comunicado acrescentou que um sério tiroteio, na Casa da Marinha, em Pireu, tornou necessário o desembarque de uma unidade de fuzileiros navais, afim de limpar a área adjacente, em cooperação com a infantaria de tanks.

EM AÇÃO OS TRÊS SERVIÇOS DE GUERRA INGLESES

ATHENAS, 8 (R.) — Com o canhoneio de ontem, à tarde, de posições de tropas de "Elas", no Pireu, por um contra-torpedeiro britânico, todos os três serviços de guerra ingleses estão, agora em ação contras as fôrças insurretas.

O Verão em Petrópolis

Uma noticia auspiciosa

Petrópolis, a cidade de veraneio da sociedade carioca, contará brevemente com mais um grande e moderno hotel. Trata-se do "PROMENADE HOTEL", situado em Nogueira, em belissimo local, rodeado de espessa floresta, com lagos, piscinas, cascatas, grandes jardins e lindos passeios. O "PROMENADE HOTEL", construido em estilo colonial-campestre, está sendo instalado com muito gosto e todo conforto moderno, podendo-se afirmar que será um dos melhores hotéis de veraneio. Nogueira, o pitoresco arrabalde de Petrópolis, foi escolhido para a localização do novo e importante hotel por ser conhecido como possuidor do melhor clima do Brasil. Embora não esteja ainda marcado o dia de sua inauguração, que entretanto se espera será no principio de janeiro, muitas pessoas de nossa melhor sociedade já tomaram aposentos no "PROMENADE HOTEL", para a próxima temporada de verão.

Na Itália o ministro Salgado Filho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

às tarefas que lhe incumbem e que não são, apenas, a de um administrador, sem dúvida consagrado pela obra de engrandecimento da aviação brasileira.

A sua presença, na frente de batalha, nesta hora, constitui, por si só, um novo estímulo aos aviadores da F. A. B., para que prossigam, como até aqui, na relevante missão que o Brasil lhes reservou. Ele foi auscultar as suas necessidades, mas também foi, com o belo exemplo que acaba de dar, levar-lhes a certeza de que a pátria acompanha, orgulhosa, todas as fases da luta em que se empenham, nos céus da peninsula.

O embarque no Rio

Ao embarque do ministro Salgado Filho, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o general Kroner, adido militar norte-americano, majores brigadeiros Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, e Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, que se achava, na ocasião, no Rio, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete e que ficou respondendo pelo expediente da pasta, todos os oficiais que servem no gabinete do ministro e oficiais da aviação dos Estados Unidos, além da Sra. Salgado Filho e dos dois filhos do ilustre casal.

A comitiva, a chegada a Natal e a grande travessia aérea

O ministro da Aeronáutica fazse acompanhar de uma comitiva de oficiais assim composta: brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, tenentes-coronéis aviadores Faria Lima, oficial de gabinete, e Antônio Alves Cabral, do Estado Maior, tenente-coronel intendente Antonio Sanromã e capitão aviador Luiz Sampaio, todos da F. A. B.

Acompanham, ainda, o ministro o general Wootten, comandante das forças norteamericanas aquarteladas no norte, o coronel Benjamim Barclay, adido aeronáutico junto à Embaixada dos Estados Unidos.

O general Wootten seguiu com o Sr. Salgado Filho, de Natal. Os demais partiram desta capital, inclusive o major brigadeiro Eduardo Gomes, que regressou à séde do seu comando no Recife.

Tendo deixado o Rio às 8 horas do dia 5, o avião ministerial, o FAB-17, desceu em Natal às 16.15 horas, após breve parada na capital pernambucana. O FAB-17 é o avião predileto do ministro para as suas viagens pelo país, e também ao estrangeiro. Esse avião já percorreu paises da América Central e do Sul, e por isso ostenta, desenhadas no lado externo da cabine do comando, as bandeiras das nações visitadas pelo Sr. Salgado Filho. Conduziram-se até Natal o tenente-coronel aviador Geraldo de Aquino e capitão aviador Délio Jardim de Matos, respectivamente, oficial de gabinete e ajudante de ordens do titular da pasta.

Na Base Aérea da capital potiguar, o ministro Salgado Filho foi recebido com todas as honras, prestadas por duas companhias de Infantaria, uma brasileira e outra norteamericana. Na noite do dia 5, o titular da Aeronáutica e os membros de sua comitiva foram obsequiados com um jantar no comando da Base, e logo após, às 20 horas, prestaram-se todos para a grande etapa. Com exceção do general Wootten e do coronel Barclay, nenhum outro membro da comitiva já havia transposto, por via aérea, o Atlântico. A travessia foi efetuada numa "Fortaleza Voadora", com uma etapa intermediária na Ilha da Ascenção, numa distância de cinco horas de vôo, mais ou menos. A Ilha da Ascenção fica quase no meio do caminho entre os dois continentes. Ali, os norteamericanos construiram um aeroporto e instalaram uma base. A Ilha da Ascenção é um penedo perdido no meio do vastissimo oceano, e jamais teve, anteriormente, habitantes.

Na madrugada do dia 6, a Fortaleza Voadora prosseguiu viagem, atingindo a costa africana após quatro horas e pouco de vôo.

A travessia do Atlântico foi realizada, na primeira etapa, em plena noite, e na segunda, ou na metade da segunda, com as primeiras claridades do dia.

Chegou a Roma às 15 horas de ontem

Ontem, às 15 horas, o ministro Salgado Filho e sua comitiva chegaram a Roma. A comunicação foi recebida pelo gabinete, em radiograma, poucos momentos após o desembarque do titular da Aeronáutica na capital italiana.

Ficou respondendo pelo expediente

Durante a ausência do ministro da Aeronáutica, responde pelo expediente da pasta o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete daquele titular.

JEAN BARTEL DEVERÁ PASSAR HOJE PELO RIO

Jean Bartel, cuja foto ilustra esta noticia, deverá chegar hoje de Belém, em trânsito para São Paulo. Jean Bartel, que foi eleita "Miss" América num renhido concurso de beleza realizado nos EE. UU., vem efetuando uma "tournée", exibindo sua arte invulgar aos soldados americanos aquartelados nas bases "yankees" instaladas no Brasil. Na capital bandeirante Jean Bartel será homenageada pela melhor sociedade local, preparando-se a fidalga gente de Piratininga para acolher a jovem e formosa "star" que vem ao Brasil como mensageira da sensibilidade e do espirito da mulher norteamericana.

Levados de roldão

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que as fôrças russas irromperam no noroeste de Budapest, depois de levar de roldão as tropas e as gigantescas barreiras defensivas nazistas. A mesma emissora adverte que nos próximos dois ou três dias os russos, alemães e húngaros estarão combatendo sangrentamente nas ruas e casas de Budapest.

MOSCOU, 8 (U. P.) — Segundo informa a rádio de Berlim, mais de um milhão de soldados russos, milhares de tanks e canhões e grandes fôrças aéreas soviéticas estão participando da batalha de Budapest, que é a chave da luta na Europa central, inclusive a Austria. A emissora germânica afirma que os exércitos russos tentarão fulminar a Wehrmacht no leste, acrescentando que a situação está se tornando critica para os alemães.

A 25 QUILOMETROS DE BUDAPEST

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O D. N. B. acaba de informar que formações russas de choque, compostas de numerosos tanks, investindo pela brecha aberta na linha de defesa ao norte de Budapest, chegaram a 25 quilômetros da capital magiar.

PRECIPITARÁ A INVASÃO DA AUSTRIA

MOSCOU, 8 (U. P.) — Informações da Hungria anunciam que a ocupação de Budapest e o aniquilamento da resistência germano-húngara naquele pais ocorrerá a qualquer momento, o que precipitará a invasão da Austria pelo exército do marechal Tolbukhin.

Vitima de uma acesso de "angina pectoris" o senhor Adolpho Bergamini

Vitima de um ataque de "angina pectoris", foi socorrido no Posto Central de Assistência, ontem, à tarde, o nosso confrade, advogado Adolpho Bergamini, antigo parlamentar e ex-prefeito do Distrito Federal.

O conhecido causidico sentiu-se mal no interior de seu escritório, à Avenida Almirante Barroso, 57, 8º andar, sala 808, sendo conduzido à Assistência, numa ambulância. Ali, depois de convenientemente medicado, foi transferido para o Hospital da Beneficência Espanhola, onde se encontra sob os cuidados do Dr. Aldo Cordovil.

Guerra de posição na Frente Ocidental

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

periodo, porque a luta de trincheiras se adptava bem às condições dos soldados que, embora bravos, não eram suficientemente treinados. Logo, porem, que foram treinados soldados em número suficiente, o caso mudou de figura. A ofensiva aliada demonstrou que os alemães não estavam em condições de enfrentar uma guerra de movimento e o inimigo tratou de pedir a paz, antes mesmo que seu território fosse invadido.

As condições topográficas bem aproveitadas pelo inimigo, aliadas às condições meteorológicas; que tem sido desfavoraveis aos atacantes, têm permitido, até agora, que os alemães recorram à guerra de posição, a única a que poderão recorrer, tendo em vista a escassez de tropas de primeira qualidade com que lutam. Logo, porem, que a guerra se transforme de novo, numa guerra de movimento, o fato das tropas aliadas, altamente treinadas, se encontrarem lá na fronteira do Reich provocará, segundo tudo indica, nas hostes inimigas um abalo susceptivel de acarretar o colapso final da resistência alemã.

CERCADA A CAPITAL DO SARRE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tas foram obrigadas a bater em retirada apressadamante afim de escapar uma dstruição sem precedentes na atual ofensiva de inverno aliado.

NAS DEFESAS EXTERIORES

PARIS, 8 (U. P.) — As vanguardas do 3º exército blindado norteamericano irromperam nas defesas exteriores de Saarbruecken, capital da Provincia do Sarre, segundo declaram noticias da frente alemã. As poderosas barreiras defensivas nazistas de Sarbzruecken ruem fragarosamente ante os teriveis bombardeios dos canhões e aviões americanos, os quais são secundados pelos assaltos de tanks e de tropas do choque do general Patton.

PARIS, 8 (U. P.) — As forças alemãs que defendem a Alsacia receberam ordens de evacuar o pouco território dessa provincia que está em seu poder e retirar-se para a Alemanha, cruzando o Reno. Nessa frente de batalha lutam o 1º Exército francês do general Tassigny e o 7º Exército americano do general Patch.

FOGEM DE COLMAR

PARIS, 8 (U. P.) — Informações da Alsacia indicam que os alemães já estão fugindo da cidade de Colmar, sobre a qual convergem tropas franco-norteamericanas dos generais Tassigny e Patch. Essa informação tende a confirmar que a Wehrmacht prepara-se para fugir da Alsacia antes que seja demasiadamente tarde.

Ateou fogo às vestes e abraçou-se a companheira

Morreram ambos no Pronto Socorro

A NOITE noticiou ontem o impressionante episódio da rua Visconde de Niterói, no morro da Mangueira, quando o estivador Enrique Nunes que, num gesto de desespero, ateara fogo às vestes, abraçou-se à amante, Augusta Maria da Conceição, comunicando o fogo aos seus vestidos.

Estavam ambos recolhidos ao Hospital do Pronto Socorro, com queimaduras do 1º e 2º graus por todo o corpo. Agora, tanto Henrique, que contava 36 anos, como Augusta que tinha 38, com diferença apenas de algumas horas, tendo agravado o estado das terriveis chagas abertas em seus corpos, vieram a falecer.

Os cadáveres, com guia fornecida pelas autoridades policiais, foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O novo chefe do Controle de Abastecimento Nacional

O chefe do Serviço de Abastecimento, Sr. Rodolfo Mota Lima, assinou, ontem, portaria designando o capitão-tenente médico, Dr. Custodio Figueira Martins, para o cargo de chefe do Setor de Controle de Abastecimento Nacional (S. C. AN.)

Comunicados fúnebres

João Gonçalves Bazilio

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Rosalina Gonçalves Bazilio e suas irmãs, ausentes, Florinda, Rosa e Maria Gonçalves Bazilio, cunhado, Antonio Bento Bernardo e sobrinhas e a firma Bernardo, Esteves & Duarte Ltda., penhorados, agradecem o comparecimento ao enterro do finado JOÃO GONÇALVES BAZILIO e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da Igreja de Santa Rita, sábado, 9 do corrente, às 10 horas, e mais uma vez agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião e piedade cristã.

Mundana

Os poetas se reunem

A Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça convocou alguns amigos para uma reunião em sua casa. São sempre agradabilissimas as reuniões na residência do casal Marcos de Mendonça, pela fina espiritualidade que as caracteriza. Conversas animadissimas, entre comentários sérios e espirituosos, conciliando o mundanismo das festas com a elevação de certos conceitos.

Há um mundo de gente brilhante e bonita nos salões dessa casa. Anuncia-se que o poeta Paschoal Carlos Magno lerá alguns poemas de seu novo livro. Paschoal é um velho amigo do casal Carneiro de Mendonça; e ao mesmo tempo, conhecido de todos os presentes. Quem poderia ignorar a existência de um homem que vive a promover os mais interessantes iniciativas culturais? Seus poemas são recebidos com a maior simpatia. Versos livres, em sua maioria, desenvolvidos na maneira de apresentação, ora [illegible] os quadros de guerra, que ele tão bem conhece, de Londres; ora são emoções românticas, como a viagem em que o vento o carrega; ora, são páginas de saudade, recordando a figura de seu pai. Emancipado de qualquer preconceito literário seus poemas levam a nota característica da [illegible] e se identificam com o espírito do tempo. Paschoal foi aplaudidissimo após a leitura.

A conversa retoma seu ritmo. A Sra. Gustavo Capanema palestra com a Sra. Tetrá de Teffé. Essa ilustre escritora ainda recebe cumprimentos pelos "Destinos em mar destino", seu último livro. Estão presentes bons amigos americanos: o Sr. e a Sra. Nolbier, o Sr. e a Sra. Crawford, a Sra. Nogueira. A pintora Olga Mary Pedrosa, o Sr. Raul Pedrosa e o Sr. Gilberto Trompowski marcam o comparecimento dos pintores na linda reunião. O casal Pedrosa começa a aparecer agora com suas duas interessantissimas filhas. A Sra. Luiz Heitor confirma sempre sua tradição de elegância. A Sra. Austregesilo de Athayde, a Sra. Jayme de Barros, a Sra. Castilhos Gonçalves, a Sra. Daniel de Carvalho são pontos de referência na animação da conversa e na distinção do ambiente. Tantas outras figuras completam o admirável grupo dessa noite.

Os presentes reclamam que a dona da casa diga uma poesia sua. Grande poetisa, seria imperdoável que Ana Amelia não concordasse. E esse foi o melhor presente da noite.

Quase todos artistas ou intelectuais, mas todos seguramente apreciadores apaixonados das coisas da inteligência, as pessoas ali reunidas estimulavam novas apresentações de arte ou de literatura. A senhorita Drummond canta com muita graça. A escritora Tetrá de Teffé promete algumas palavras, que refletem bem seu espírito. O Sr. Ribeiro Colaço se propõe a fazer improvisos em torno de motivos que lhe eram apresentados. Todos se interessam pelo programa que se improvisava e foi tão aplaudido. Outros seriam chamados ao "show", se o relógio não advertisse que a noite já ia longe...

Ambiente maravilhoso, presidido pelo espírito encantador de Ana Amelia, deixa sempre as melhores recordações. Uma novidade surge em tom de segredo. Falam que Marcos será indicado para a presidência de uma grande instituição. Ele nega e diz que recusa. Mas os que afirmam são os que podem votar... Até isso foi uma improvisação. Uma improvisação muito agradável.

C.

ANIVERSÁRIOS

Roberto Pereira da Silva — Será festejada amanhã a data natalicia do Sr. Roberto Pereira da Silva, diretor do Atenea São Luiz, cavalheiro muito estimado nos meios educacionais desta capital. O aniversariante que se distingue pelos [illegible] de coração e caráter, receberá por êste motivo as melhores homenagens de seus amigos e colegas e por isso uma turma de seus alunos lhe oferecerá um mimo.

Dr. Ulysses José Lopes — Na data de ontem transcorreu o aniversário natalicio do Dr. Ulysses José Lopes, clinico de renome nesta capital e professor em várias escolas técnicas secundárias, onde desfruta de larga estima e apreço. Dos seus amigos, discipulos e admiradores o conhecido médico recebeu expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Jaime de Carvalho, cirurgião-dentista nesta capital e figura destacada da sociedade carioca.

Professor Ezechias da Rocha — Transcorre hoje o aniversário natalicio do professor Dr. Ezechias da Rocha, reputado clinico alagoano e figura de projeção nos meios sociais e intelectuais nordestinos. Presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas e membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia Alagoana de Letras, o aniversariante, que reside em Maceió, é, ainda, jornalista de escol e excelente poeta.

—— Completa anos hoje o interessante menino Plinio, dileto filhinho do Sr. João Ferreira Arêas e de sua esposa, Sra. Carminda de Souza. Por êsse motivo, os pais de Plinio oferecem uma recepção aos amiguinhos do aniversariante.

—— Está em festas, hoje, o lar do casal Sr. Adauto Moreira e Sra. Francisca de Oliveira Vianna Moreira, pela passagem do oitavo aniversário natalicio de sua gentil filhinha Luiza Conceição.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Rodrigo Octavio Filho, advogado de renome, membro da Academia de Letras e figura de larga projeção social. Dos seus amigos e admiradores o distinto aniversariante receberá muitas homenagens.

—— Faz anos no dia 10 do corrente o jovem João Baptista, filho do Dr. João Baptista Siqueira e de sua esposa, D. Jandyra Aguiar de Siqueira. O inteligente menino é aplicado aluno do Instituto La-Fayette, onde vem fazendo com brilhantismo o curso ginasial.

Fazem anos hoje:

A Sra. Adelaide L. Luzardo, esposa do Sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil, no Uruguai; o Dr. Waldemar Silveira, médico da reserva do Exército e sua esposa, Sra. Celeste Silveira; o Sr. Manoel Joaquim de Castro Alves, da Secretaria de Saúde e Assistência; o clinico Dr. Heyder Pereira Gomes; o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez.

CASAMENTOS

Ent. e Srta. Maria de Lourdes de Castro - Sr. Leopoldo Moreira — Efetuar-se-á hoje, dia 8, às 11 ½ horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, 226, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria de Lourdes Viveiros de Castro com o Sr. Leopoldo de Castro Moreira, ambos figuras de relêvo do nosso meio social.

Serão padrinhos: da noiva, o comandante Eurico Viveiros de Castro e a Sra. Orminda Sodré Viveiros de Castro; e do noivo, o Sr. Mario de Melo Franco Alves e a Sra. Branca de Melo Franco Alves.

O ato civil realizou-se ontem, às 15 horas, na residência da noiva, à rua Conselheiro Lafayette, 8, tendo sido paraninfos: da noiva, o Sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro e a Sra. Joaquina Serra Viveiros de Castro; e do noivo, o Sr. Luiz Alberto Palhano Pedroso e a Sra. Hilda Mendes de Oliveira Castro.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Custodio P. Avila Junior, comerciante em nossa praça, filho do Sr. Custodio Pereira Avila (falecido) e da Sra. Maria da Glória Avila, com a Sra. Maria Amelia Borges Aguiar, filha do Sr. Joaquim Borges Leal Junior e de sua esposa Sra. Maria da Silva Leal.

O ato civil será realizado na 7ª Circunscrição do Registro Civil e o religioso na Igreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã.

Servirão de testemunhas do noivo, o Sr. Alberto Correia e [illegible] Sra. Maria da Conceição de Paiva Corrêa, e da noiva, os seus pais.

Após as cerimônias, os nubentes viajarão para São Paulo, por via aérea.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Vera Severiano Ribeiro, filha do Sr. Luiz Severiano Ribeiro e da Sra. Alba Moraes Ribeiro, com o Sr. Jonas da Fonseca Torres de Saules, filho da Sra. Olga da Fonseca Torres de Saules. O ato religioso terá lugar às 11 horas na igreja de Nossa Senhora da Glória, do Outeiro. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realizar-se-á amanhã o casamento da Srta. Ivete Fernandes, com o 1º tenente Fernando Vasconcelos Cavalcanti.

Serão padrinhos da noiva, no civil: Sr. Alcino de Vasconcelos e senhora Lina F. Vasconcelos, e no religioso, o Sr. Arnaldo Cavalcanti e senhora [illegible] Vasconcelos Cavalcanti; do noivo, no civil: Sr. Horacio Esteves de Almeida e esposa, Sra. Guiomar Saldanha da Gama de Almeida, e no religioso, o Sr. Henrique Fernandes e Sra. Graciosa Mucelio Fernandes.

O ato religioso terá lugar na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, às 16 horas.

—— Hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, 215 realiza-se o enlace matrimonial da Srta. Ema, filha do Sr. Francisco Diniz Drummond Junior, com o Sr. Vitor D. Wellisch, filho do Sr. Raul Wellisch e da Sra. Stela Dancis Wellisch.

BODAS DE OURO

Celebram hoje o 50º aniversário do seu consórcio o farmacêutico José Paulo Corrêa de Sá e sua esposa, Sra. Elvira Idalina de Sá, figuras benquistas em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, onde residem.

Comemorando a efeméride, a familia do distinto casal fez celebrar hoje, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, na localidade, missa em ação de graças, tendo tido a cerimônia grande assistência de figuras representativas e mais pessoas amigas.

FESTAS

Amanhã, das 22 às 2 horas haverá uma reunião dançante no Club Municipal.

—— O Club Ginástico Português realizará, depois de amanhã, das 19 às 22 horas, um sorvete dançante em sua sede. Em seguida, efetuar-se-á uma competição esportiva, na piscina.

Madeira — a pérola do Atlântico — Para encerramento das atividades dêste ano, o Grêmio Literário Comendador Rainho convidou o ilustre chanceler da Embaixada e jornalista Sr. Frederico Rosa, que dissertará sôbre — "Madeira, a pérola do Atlântico", amanhã, sábado, às 21 horas. A solenidade será presidida pelo consul geral de Portugal, Sr. Jordão Mauricio Henriques.

Em seguida à parte literária, haverá danças, animadas por uma das orquestras da cidade.

HOMENAGENS

Embaixatriz Jules Blondel — Por motivo do regresso da embaixatriz Jules Blondel à sua pátria, senhoras brasileiras e francesas domiciliadas no Rio vão homenageá-la com um almoço, no próximo dia 12, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., sob a presidência da embaixatriz Leão Veloso. A lista de adesões, que já conta um grande número de assinaturas, continua na secretaria da A. B. I.

COMEMORAÇÕES

Festejando o 15º aniversário de formatura, os bacharéis da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, turma de 1929, realizam um almôço de confraternização às 12,30 horas do próximo dia 16, nos salões do Automovel Club. A lista de adesões se encontra em poder do Sr. Jorge Valle Costa, à rua do Ouvidor, 50, 1º andar.

NATAL

Um grupo de associados da Ass. dos Servidores Civis do Brasil está organizando para o dia 16 do corrente, na Quinta da Boa Vista, o Natal dos filhos dos servidores de portaria do serviço público.

Para angariar fundos, os promotores da festa vão promover, no próximo dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do professor José Siqueira, e do violinista polonês Henryk Szeryng.

O programa está sendo organizado pela pianista Ana Carolina.

Os convites para o recital podem ser encontrados nas Comissões de Intercâmbio da A. S. C. B. junto aos ministérios civis, ou na Turma de Orientação e Reclamação do DASP, no 7º andar do Ministério da Fazenda.

NA A. B. I.

Realiza-se domingo, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será feito mediante exibição da carteira social.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

Amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., realizar-se-á a sessão semanal do Instituto Nacional de Ciência Politica. O professor C. d'Agostino dissertará sôbre "O aspecto social e econômico da siderurgia no Estado Nacional" e o Sr. Pedro Vergara falará sôbre "Supremacia do Executivo".

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Em sua sede, à Avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 423, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres promove, no dia 12 do corrente, uma reunião literária e musical, que está despertando grande interê se. Constará de uma conferência do brilhante poeta e jornalista Eustorgio Wanderley sôbre o tema "Aspectos do folclore nordestino". A palestra será ilustrada com músicas regionais.

COLAÇÃO DE GRAU

Realizar-se-á amanhã a solenidade de colação de grau dos odontolandos de 1944, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro, cujo patrono é o Dr. Horace Wells, em homenagem ao Centenário da Anestesia, que se comemora êste ano.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFÔNICOS

No dia 10, domingo, às 21 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, dará a Sociedade de Concertos Sinfônicos o seu 2º concerto dêste ano. Será regente o maestro Carlos V. de Almeida, emprestando seu valioso concurso Mario de Azevedo, que executará em 1ª audição: "Alma Carioca", fantasia para piano e orquestra de Carlos V. Almeida. Do programa, destaca-se ainda a linda suite de Dvorak. Entrada franca.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez hoje a primeira comunhão, na matriz de Santana, o menino Sergio Guy Pinheiro Elias, filho do conhecido advogado Sr. Julio Miguel Elias.

Sergio é aluno da Escola do Santissimo Sacramento, onde se distingue pela sua aplicação e comportamento.

Recital de canto de Nenia Carvalho Fernandes

No auditório do Conservatório Brasileiro de Música realizar-se-á amanhã, às 17 horas, o recital de canto da artista Nenia Carvalho Fernandes que, aos apreciáveis dons que tornam tão límpida e bonita a sua voz, alia uma bela inteligência.

A jovem concertista terá, para maior êxito de sua festa, a colaboração pianistica da Sra. Dulce Vaz Siqueira. O programa ela o organizou de maneira a conquistar, do inicio à parte final, os calorosos aplausos de quantos a quiserem ouvir.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIRO DO BRASIL.
10.00 — PARADA "ODEON".
10.45 — FREVOS & MAXIXES.
11.00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional, PRL-7.
16.00 — RITMO DE SAMBA.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICAS DE TIO SAM.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIAS DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — MÚSICAS DE FILMS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — AUGUSTO CALHEIROS, em canções brasileiras.
21.15 — VIOLETA CAVALCANTI, com o regional.
21.30 — A FILHA DOS CIGANOS, rádio-novela de Raimundo Lopes.
22.00 — BOA NOITE, de Celso Guimarães.
23.00 — ENCERRAMENTO.

MODA E VIDA

Zuleyca Tanajura — *No "Figurino" dêste mês, encontrará os melos de jantar que poderão servir-lhe. Faça sua consulta diretamente à redação de "A NOITE Ilustrada", que receberá resposta na secção de "Correspondência", de "Figurino".*

Aqui temos muito pouco espaço para responder a tudo o que nos pergunta. Em todo o caso, para suas unhas, experimente passar água iodada duas vezes por semana; não deixe a "manicure" tirá-la por cima. Não corte os cantos em demasia, e todas as noites passe um algodão embebido em azeite doce, sobre ela toda, especialmente sobre a cuticula. Suas unhas precisam de alimento.

N.

NOTICIAS DO PARANÁ

SANTO ANTONIO DA PLATINA (Paraná), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de uma longa estiagem, que entristeceu a todos, mui especialmente ao povo agricola, enlutando algumas familias de trabalhadores, cujos chefes foram sacrificados pelo fogo, choveu animadamente vários dias, prometendo melhoras.

—— As populações citadina e rural mostram-se satisfeitas com os serviços de água e esgotos, calçamento e construção das pontes sobre os rios Cinza e Boi Pintado, cujo inicio parece ser iminente, prometendo serem concluidos no próximo exercicio.

—— Passou por esta cidade com destino a Jacarezinho, onde vai paraninfar a primeira turma de professorandos, o Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado.

Em Porto Alegre, a campeã de saltos de plataforma

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Acha-se aqui a senhorita Itala Giongo, campeã brasileira em salto de plataforma.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

VITRINA

Número de Dezembro

Está circulando o número de Dezembro de VITRINA, a luxuosa revista dedicada à elite social brasileira. Êsse número apresenta o seguinte sumário:

Enlace Maria Beatriz Silva Araujo-Ernesto Charéo Corrêa.
No Jockey Club Brasileiro
Vitrina de Livros.
Enlace Iêdda Barbosa Barbêdo-José Augusto S. Cavalcante Rodrigues.
Recepção na Embaixada da França.
Senhor e Senhora Walder Sarmanho Natal.
Em Honra a um Poeta e à Poesia.
Uma Blusa de Estilo (Modêlo).
Exaltação Poética da Terra.
Conto de Natal
O Aniversário de Mariz.
Febre.
A Bênção.
A' Sombra das Árvores.
Baile comemorativo do 1.º Aniversário do "Santa Teresa Piscina Club".
Imagens do Natal.
Na Legação do Irã.
Silhueta Grega — Silhueta Chinesa (Modêlos).
Notícia de Sylvia Meyer.
A Moda de Penteados e Chapéus Femininos.
O Dever de Ser Bela.
A Húngria "À Vol D'Oiseau"
Home, Sweet Home.
Costume para fim de Tarde.
Em Homenagem à Embaixatriz Caffery.
Vesperal de Bailados.
Em Benefício das Criancinhas Francesas Vítimas da Guerra.
Muiraquitã, Talismã do Brasil.
Papai Noel.
Conan Doyle.
A Côrte de Santa Cecília.
Constable.
Mesas Bonitas.
Uma Festa no Colégio de Sion.
Cenário de Romances.
Chapéus (Modêlos).
O que nos Reserva a Cinelândia.
Recordações de Anatole France no ano de seu Centenário.
Não era eu que êle escutava — Era o Brasil!
Regionalismos e Curiosidades da Culinária Brasileira.

"VITRINA" ENCONTRA-SE EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

Cinema

"O costa do Castelo" e "O eterno pretendente" — Classes "B" e "C"

Estreado no Odeon e em vários cinemas de segunda categoria (alguns de terceira), este celulóide português, um film de linha, comparado com "Amor de perdição", conseguiu maior sucesso que a produção de Antonio Lopes Ribeiro, e continua em cartaz no seu lançador do Cinelândia, parecendo que não saiu tão cedo. Na verdade, a realização de Artur Duarte é uma esplêndida adaptação da peça de João Bastos, superior a muitos films americanos que vemos semanalmente nos nossos grandes cinemas. Apesar da falta de letreiros sobrepostos, (que os films portugueses deveriam trazer), a narrativa agrada em cheio pela maneira como é apresentada e ainda pela presença de Antonio Silva e Maria Matos, principalmente esta, que dominam o film, todas as vezes que aparecem. Há ainda o encanto de Milú, uma pequena realmente adorável. E, sem dúvida, uma das melhores comédias deste fim de temporada. — Classe "B".

Quanto a "O eterno pretendente", é outra dessas comédias malucas, que de vez em quando Hollywood nos manda, nem sempre finas como o famoso "Cupido é moleque teimoso", do próprio Cary Grant. Está longe, também, daquele film de Rosalind Russell e Brian Aherne, que revelou Janet Blair. Há o garoto Ted Donaldson e a "ingrata" dançarina. Constitue razoavel diversão. — Classe "C".

RETIFICAÇÃO — A cotação de "Jane Eyre", é "B", e não "C", como saiu ontem, por uma lamentavel distração do cronista, pois o film, apesar dos restrições, tem o seu valor. — S. A.

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "Do amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Segredo da Múmia", desenho com o Super-homem; "Contas de casamento", miniatura; "Lenhador não cortes minha árvore", desenho colorido; "Ainda que pareça incrível", curiosidade; "Informes de um ataque aéreo", documentário; Jornais de guerra. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões a partir das 9,30 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Masha Hunt e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "O eterno pretendente", com Cary Grant e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3.ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os Três Patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens"; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jauvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2.ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores, Eunice Colbert e Silva Pacheco. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall e Sabú e "Música macabra", comédia, com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O diabo disse: não", com Gene Tierney e Don Ameche, e "O submarino suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Gente honesta", film nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 15 horas.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

CURSOS NOTURNOS DE APERFEIÇOAMENTO

ESCOLA DO SENAI — Rua 24 de Maio n.º 25

Estão abertas na escola acima indicada, das 19 às 21 horas, todos os dias, exceto aos sábados, as inscrições nos Cursos abaixo enumerados, destinados aos trabalhadores maiores de 18 anos:

1 — Matemática (5 cursos com adiantamentos diferentes)
2 — Tecnologia Geral dos Metais
3 — Tecnologia de Roscas e Engrenagens
4 — Tecnologia de Instrumentos de Medidas
5 — Tecnologia Geral da Madeira
6 — Eletricidade
7 — Tecnologia e Desenho de Matrizes
8 — Tecnologia e Desenho de Ferramentas de Corte
9 — Desenho Geométrico e Projetivo
10 — Desenho Técnico (Metal)
11 — Desenho de Máquinas
12 — Desenho Técnico (Madeira)
13 — Desenho de Móveis (Noções de Estilos).

Os cursos de Tecnologia e Desenho de Matrizes, Tecnologia e Desenho de Ferramentas de Corte e Eletricidade funcionarão na Escola da Rua 24 de Maio, n.º 245.

Os demais funcionarão na Escola da mesma rua n.º 25.

Os cursos têm a duração de 5 meses e serão iniciados em meiados de Janeiro próximo.

E' indispensável a apresentação da Carteira Profissional no ato da inscrição.

Na miséria, com mulher e nove filhos

Flausino Rodrigues Lemos, com 46 anos, brasileiro, e antigo lavrador em Itaperuna, no Estado do Rio, adoeceu gravemente e está hoje sem recursos e sem poder trabalhar. Casado, reside, de favor, com sua mulher e nove filhos, todos menores, na mais extrema penúria.

Apela para A NOITE afim de que corações caridosos o ajudem na triste contingência em que se acha, com tão numerosa família a sustentar e lhe faltando tudo.

Quem se condoer da sorte de Flausino, poderá endereçar os seus donativos a esta redação ou procurá-lo na Parada de Miguel Couto, Rio Douro, à rua de Santa Bárbara s/n., no simples "barraco", onde está alojado.

Os vendedores de maconha requerem "habeas-corpus"

Os tripulantes do vapor Norte-Loide, implicados no contrabando de tóxicos, ultimamente descoberto pela Policia, estando presos numerosos membros de uma quadrilha que vendiam nesta Capital esse entorpecente em cigarros, requereram uma ordem de "habeas-corpus" por intermédio do advogado Oscar Tiradentes, por entenderem estarem presos sob coação.

O novo escrivão do 1.ª Vara Criminal

Por decreto recente do presidente da República, foi nomeado escrivão da 1ª Vara Criminal, do 2º Ofício, o Sr. Oswaldo Monteiro James, que serviu durante 10 anos, na qualidade de escrevente juramentado da 1ª Vara Civel.

O novo escrivão é filho do Sr. Bartlett James, escrivão durante 28 anos, da 1ª Vara Civil.

Modificações nas capitanias dos portos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou à cidade do Rio Grande, o capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, que vai substituir no posto de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, o oficial de igual patente, Nelson Simas de Souza, ao qual os sindicatos marítimos e outras entidades farão uma solene despedida, com o concurso da Prefeitura e autoridades.

Tambem o capitão de fragata Haroldo Reis, que exercia o cargo de capitão do porto desta capital deixará o porto, onde se encontra há vários anos, devendo ser substituido pelo capitão de corveta João Costa.

Sociedade Sul-Riograndense

Foi empossada a nova diretoria dessa Sociedade, para o biênio 1944-1946, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Sr. Luis Aranha; 1.º vice-presidente, Sr. Pedro Paulo da Rocha; 2.º vice-presidente, Sr. Affonso Celso Marchand; secretário geral, Sr. Rodolpho Marques da Cunha; 1.º secretário, Carlos Guaranha; 2.º secretário, Jorge Portella; 1.º tesoureiro (reeleito), Guilherme Meleccini; 2.º tesoureiro, Sr. Amancio Palmeiro; procurador (reeleito), Rafael M. Candiota; bibliotecário, Sr. Nery Kurtz.

Comissão Fiscal: Presidente (reeleito), general Amaro de Azambuja Villanova. Membros: Sr. Martim Guilain, reeleito); Sr. Augusto Leivas de Otero (reeleito); Sr. Jayme Bastian Pinto (reeleito); Sr. Alvaro Tavares de Souza (reeleito).

Vai reunir-se a Associação Fluminense de Jornalistas

O Sr. Oscar Fontenele, presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, mandou convocar uma assembléia geral ordinária do mesmo grêmio para o dia 15 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, na sede social, à rua de S. Pedro, n. 24, sobrado, para o fim especial de conhecer dos relatórios da Diretoria e da Comissão, Votos e parecer da Comissão Fiscal e eleger os diretores da mesma Associação para o biênio 1945-1946, bem como os componentes das Comissões de Sindicância, de Beneficência e Fiscal.

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

(DECRETO N.º 13.560, DE 1-10-1943)

Os liquidantes da Aliança Comercial de Anilinas Ltda., em liquidação, avisam a quem possa interessar que estão recebendo propostas para a venda de: móveis de sala de jantar, móveis de sala de visitas, móveis de quarto, móveis para varanda, móveis para cozinha, utensilios de cozinha, móveis de escritório, serviços de cristais e outros, quadros a óleo, artigos de sport, estampas, brinquedos e muitos outros objetos de uso caseiro.

Os objetos acima encontram-se no Depósito da Sociedade, à Avenida Rodrigues Alves, 269/275, onde poderão ser vistos nos dias 11 a 15 do corrente, de 8 às 11 horas, e de 12.30 às 16.30 hs., quando serão fornecidas quaisquer outras informações a respeito.

OS LIQUIDANTES.

Teatro

"Vila Rica", o cartaz do momento

Continua agradando ao público da Cinelândia a peça de R. Magalhães Junior, "Vila Rica", que foi escrita especialmente para Jayme Costa e seus companheiros. O nosso grande ator tem a seu cargo o papel de "Padre Ferreira", figura majestosa, à qual dá feição de grande nobreza. Também Alma Flora, Mario Salaberry, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Grace Moema, Rafael de Almeida, Adolar, Luiza Oliveira, e todos os demais encarregam-se de personagens do maior relevo.

Todas as noites, no Glória, duas sessões, com "Vila Rica". Amanhã vesperal elegante, às 16 horas.

"Palmatória do mundo"

Com grande afluência de público, continua em cena no Serrador, a comédia-sátira "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Baptista Junior. O ator comediante Procopio Ferreira e Norma Geraldy apresentam-se nos dois principais papéis, nos quais recebem calorosos aplausos.

Estão sendo estudados os "croquis" para os cenários e os figurinos para o guarda-roupa da primeira peça a ser apresentada na série "Teatro retrospectivo", patrocinada pelo S. N. T. do Ministério da Educação e Saude, a ser apresentada por Procopio-Norma, breve, no Serrador.

"Pedacinho de gente", no Fenix

Bibi Ferreira e sua companhia estão fazendo as despedidas ao público do Fenix. O ultimo espetáculo de temporada será no próximo domingo, 10 do corrente, com a comédia "Pedacinho de gente", de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. O conjunto encabeçado por Bibi Ferreira estreará no Teatro Boa Vista, em São Paulo, no dia 12 do corrente.

A atividade reinante nos "ateliers" de costura da Empresa Paschoal Segreto

Levados por justificada curiosidade fomos aos "ateliers" de costura da Empresa Paschoal Segreto, instalados no Teatro Carlos Gomes. Aquilo é uma verdadeira colmeia. Cerca de vinte e cinco costureiras trabalham febrilmente, e há nas salas um ruido ensurdecedor. A cada passo o visitante tropeça em peças de fazendas as mais estendidas. Indagamos:

— Para que tanto pano?

E a "costumière"-chefe, Yolanda Cabral, responde solicita:

— São as rotundas. Collomb exigiu várias. E' preciso emendar. Como estão, não dão a largura desejada.

— E os figurinos?

— Aqui estão.

Yolanda Cabral exibe-nos uma linda coleção de figurinos. Ali vimos como serão as "toilettes" da "Rainha Luiza I", da Silvânia; os fardões do "Conde Renard", dos "Ministros" e "Embaixadores".

— Então a "Alvorada do amor" revolucionou todos os setores de atividade da Empresa Paschoal Segreto?

Yolanda sorriu, e arriscou:

— O Sr. Domingos Segreto não pára, e não deixa ninguem parar. Há muito tempo não vejo atividade igual. Quando a gente pensa que ele está no "atelier" do Collomb, ou no escritório, ele está aqui, na porta, caladinho, assistindo a marcha do serviço. Em poucos momentos, está o Dr. Domingos no salão, ao lado do maestro Vivas indagando como vão os ensaios de música.

Demos por satisfeita a nossa curiosidade, e deixamos os "ateliers" de costura da Empresa Paschoal Segreto, trazendo na cabeça um ruido ensurdecedor e os olhos deliciados com tanta coisa bonita.

"Dona e Senhora", no Fenix

Após a saida de Bibi Ferreira do Fenix, ocupará esse teatro a companhia dramática Helia Fausto, que estreará no dia 15 do corrente, com a peça "Dona e Senhora", original de A. Torrado e L. Navarro, em tradução de C. Bittencourt e José Wanderley.

FATOS E BOATOS

Do novo elenco da Companhia Walter Pinto, que estreará no Recreio, no próximo dia 28, farão parte os artistas Manoel Vieira, ator que se especializou em tipos rústicos, principalmente lusos, e a jovem atriz Nelma Costa que pela primeira vez atuará em revistas.

* * *

Segundo consta fará parte do elenco de Walter Pinto o antigo palhaço Pompilio, que pela primeira vez integrará o "cast" de um conjunto de revistas, em teatro.

* * *

Esteve entre nós o Sr. Sadoc Camara, administrador da Companhia de Comédia Dea-Cazarré-Alda Garrido, atualmente no Teatro Boa Vista, em São Paulo. O ativo homem de teatro regressou ontem, à capital bandeirante, depois de várias "demarches" para a estréia da companhia no Rival, no dia 15 de fevereiro do ano próximo.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No País da Fantasia", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Um milhão de cruzeiros para o Abrigo Cristo Redentor

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para auxílio à Fundação Abrigo Cristo Redentor.

AVISO

A Prefeitura do Distrito Federal realizará, por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 17 horas do dia 12 de dezembro de 1944, concorrência pública para venda do imóvel situado à Av. Vieira Souto, junto e depois do n. 226 e junto e antes do n. 276.

O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Seção II — do dia 28 de novembro de 1944.

Dúvida sôbre filiação a instituições de seguro social

Despachando o processo em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários suscitou dúvida sobre a filiação a instituições de seguro social, em face da transferência de beneficio que lhe fez o I.A.P.T.E.C., do ex-empregado da firma Joaquim Barbosa, Antonio Damazio dos Santos, o ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do seu auxiliar de gabinete sr. J. Leonel de Rezende Netto: "A firma em causa, atualmente extinta, explorava nesta cidade o comércio de materiais de construção e serviços de transportes em seus automoveis, de mercadorias próprias e de terceiros, segundo informa o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Apurou ainda a Fiscalização, acrescenta o informante, que — o empregador mantinha sòmente 3 empregados, um motorista e dois ajudantes, um dos quais era o falecido segurado, que não possuia documentos que o habilitassem a conduzir veiculos. Esses empregados ocupavam-se exclusivamente nos serviços de transporte por conta daquele empregador. Nessas condições, somos pela aprovação do parecer da Comissão Especial, que, destacando esses elementos, é de parecer que os empregados da firma em causa eram todos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas".

Suicidou-se o casal

PORTO ALEGRE, 8 — (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Santa Rosa que uma dolorosa tragédia abalou, ontem, aquela cidade, com o suicidio do industrial Angelo Danni e de sua esposa, Sra. Catarina Danni. Ignoram-se os motivos que levaram o casal a praticar esse ato de desespero.

Os suicidas deixaram diversos filhos menores.

O "Fundo Previdência" dos expedicionários

Tendo em vista que o Banco do Brasil criou uma agência especial junto às Forças Expedicionárias Brasileiras, no exterior, colaborando eficientemente, sem exigir do Ministério da Guerra a minima despesa, com pessoal ou para o seu aparelhamento material, focalizando contribuição de grande valia e positivando o verdadeiro esforço de guerra, declarou o general Eurico Dutra, em ato de ontem, que, aprovando a proposta espontânea da presidência do mesmo estabelecimento bancário resolveu determinar seja depositado no referido Banco o Fundo de Previdência do Pessoal da F.E.B., sob condições que especifica no referido aviso. Em consequência do citado ato, endereçado ao diretor da Intendência, deverão todos os Fundos de Previdência serem efetuados exclusivamente no Banco do Brasil S. A.

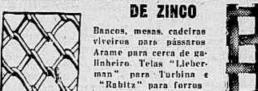
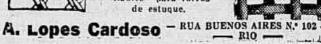
Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

TEM DUAS PERNAS SOBRESSALENTES...

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Oswaldo Ribeiro, inspetor de quarteirão, expôs um animal com caracteristicas assaz curiosas. O exemplar além de possuir seis pernas, tem aparência de porco e de macaco. Locomove-se com quatro das seis pernas, arrastando as outras duas.

Esse especimen teratológico procede de uma porca de três meses de idade.

Crédito para a divisão do ensino industrial

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de Cr$ 180.000.000 à verba material da Divisão do Ensino Industrial.

O DIA DO RESERVISTA

Imponentes festejos civicos serão realizados no Estado do Rio, no próximo dia 16 do corrente

Em todo o Estado do Rio serão realizados no próximo dia 16 do corrente imponentes festejos civicos em comemoração da data que a Pátria consagra ao seu reservista. Nada mais expressivo, nos tempos atuais, do que essa manifestação de carinho e simpatia aos jovens brasileiros que se encontram de prontidão, devidamente adestrados para o serviço ativo do Exército, à espera de que o Brasil os chame a defender a sua integridade e a sua honra.

No I Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza Santa Cruz

O comando do Primeiro Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza Santa Cruz, organizou o seguinte programa de festejos que será cumprido no "Dia do Reservista":

I — Às 8 horas — Formatura geral. Preleção a cargo do 2.° tenente Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, sobre o significado da data. Canto do Hino Nacional.

II — Às 9 horas — Competições esportivas entre praças da Fortaleza e reservistas.

III — Às 10 horas — visitação às novas instalações.

IV — Às 11 horas — Serviço de refresco e sanduiches, para o pessoal da guarnição e reservistas.

Nesse dia funcionará a partir das 8 horas, um posto permanente, onde poderão ser visados os certificados de reservistas.

A Bolsa de Imóveis e a sua futura sede

Tendo adquirido pelo preço de Cr$ 1.700.000,00 à firma Romeo de Paoli Ltda. um imóvel à rua São José, esquina da rua da Quitanda, onde instalará futuramente sua séde social, a Bolsa de Imóveis reunirá amanhã, em sua sala de sessões, os corretores associados para lavrar, perante o titular do 18° Oficio, Cartório Alvaro Teixeira, a quitação de Cr$ 200.000,00, importância que pagará à firma contrutora que se fará representar por seus diretores.

Aos presentes será oferecido um "cock-tail".

Desenvolvem-se em Goiaz grandes plantações de café

GOIANIA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes plantações de café estão se desenvolvendo nas proximidades da Colônia Agricola Federal de São Patricio, abrangendo terras dos municipios de Itaçê e Goiaz.

Essas lavouras estão prenunciando novos rumos agrcolas para a economia do Estado de Goiaz, nesses próximos anos.

Crédito para correspondência aérea

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 7.000.000,00 para pagamento, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos às companhias de navegação-aérea pelo transporte de correspondência.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz, Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, por Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — A GRAÇA DE DEUS, rádio-novela de G. Ghiaroni. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS", em gravação. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — VIDAS MARCADAS, rádio-novela de Raimundo Lopes. (*)
13,20 — A VOZ DA BELEZA, programa de Lea Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — TESOURO DA JUVENTUDE, com Carlos Palut.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*).
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
18,25 — ALBERTINHO FORTUNA, VIOLETA CAVALCANTI e o regional.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — TRIO DE OURO, com orquestra.
19,25 — PENUMBRA, novela de Amaral Gurgel.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL. (*)
21,00 — MARCHA NUPCIAL, de Oduvaldo Viana. (*)
21,30 — JARARACA e RATINHO. (*)
22,00 — ISAURINHA GARCIA, com orquestra.
22,35 — DELVAIR SILVA, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado em ondas curtas.

Comunicados Funebres

MARIA DA ROCHA E SOUZA
(30.° DIA)

✝ Filhos, irmãos, netos, genro e nora convidam seus amigos para assistir à missa de 30.° dia que, pelo eterno repouso da alma de MARIA DA ROCHA E SOUZA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.° de Março, amanhã, sábado, dia 9, às 10 horas, e aproveitam a oportunidade para mais uma vez testemunhar profunda gratidão a todos que os têm acompanhado na sua grande dor.

MARIA DA ROCHA E SOUZA
(30.° DIA)

✝ Soares Lavrador & Cia. Ltda. convidam a todos os seus amigos e fregueses para assistir à missa de 30.° dia, que por alma da progenitora de seu sócio Agostinho Rodrigues Moreira, mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março, amanhã, dia 9, às 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

MARIA DA ROCHA E SOUZA
(30.° DIA)

✝ Fundição Santa Martha convida a todos os seus amigos e fregueses para assistir à missa de 30.° dia que por alma da Sra. MARIA DA ROCHA E SOUZA, mãe de seu chefe Celestino Rodrigues Moreira, manda celebrar na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março, amanhã, dia 9, às 10 horas, confessando-se desde já agradecida.

MARIA DA ROCHA E SOUZA
(30.° DIA)

✝ Alfredo Lima & Cia. e seus auxiliares convidam seus amigos e fregueses para assistir à missa de 30.° dia, que por alma da Sra. MARIA DA ROCHA E SOUZA, mãe de seu particular amigo Celestino Rodrigues Moreira, mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, amanhã, dia 9, às 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

ERNESTO HENRIQUE GREVE
(AGRADECIMENTO)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que os confortaram pessoalmente, bem como aos que enviaram cartões, telegramas, flores, etc., e aos que compareceram ao seu enterramento e exéquias de 7.° dia, vem fazê-lo por meio deste, testemunhando a todos a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento.

Sebastiana Mamede de Freitas Faria
(FALECIMENTO)

✝ Dr. Sebastião de Faria e filha, Dr. Flavio de Freitas Faria e senhora comunicam o falecimento, ontem ocorrido, de sua idolatrada esposa e mãe, e convidam para o enterramento, que sairá hoje, às 17 horas, da capela do cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

Izaura Moura Faria
(30.° DIA)

✝ Horacio Faria e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, empenham, pelo presente, a sua gratidão, a todos os que manifestaram o seu pesar e amizade por ocasião do falecimento, sepultamento e missa de sétimo dia de sua muito querida IZAURA e convidam para assistir à missa de 30.° dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada no dia 11 de dezembro, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação — Leblon — agradecendo, antecipadamente, a todos os que comparecerem.

Dagmar Faustino dos Santos e Silva
(30.° DIA)

✝ Coronel José Faustino dos Santos e Silva, esposa e filhos, seus tios e primos convidam os demais parentes e amigos da sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima, DAGMAR, para assistir à missa de 30.° dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, sábado, dia 9, às 10,30.

Genesis Cardoso
(Falecido em Itapemirim, Espirito Santo)

✝ Dalila Santos Cardoso e filhas (ausentes), Genesio Cardoso, Maria Magdalena C. Costa, Irmã Josefina do Coração de Jesus, Judith Cardoso, Albino Azeredo e senhora, Ariston Lobão e senhora, Alexandre Cardoso Filho e familia, Cyrene C. Alves e filhos, Bernardo Cunha e senhora, Anna Guterrez Valle e filhas, Dr. João Cardoso Costa e familia e Violeta Costa convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia, que mandam rezar pela alma do bonissimo marido, pai, irmão e tio, GENESIS CARDOSO, às 7 e meia horas, do dia 9 do corrente, na igreja de Santo Inácio, pelo que se confessam gratos.

Cecile Gaudin
(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Seus filhos (ausentes) e sua filha convidam seus amigos a assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, sábado, dia 9, às 10½ horas, na Igreja do Carmo, rua 1.° de Março. Antecipadamente agradecem.

Medidas drásticas para repelir a especulação!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O meio século de trabalho da vossa associação reflete, com vigor de traços, o admirável desenvolvimento de São Paulo, a sua expansão excepcional e, consequentemente, a pujança de esforços comuns e persistentes. Eu vos felicito por êsse triunfo. Haveis labutado com afinco, mantendo o ritmo criador na vida econômica, extendendo e aprofundando a vossa esfera de ação construtiva.

Desejo aproveitar esta data, tão jubilosa para a grande e ativa colmeia de São Paulo, para externar algumas considerações sôbre a nossa atual conjuntura e as perspectivas, que se apresentam relativamente ao reatamento dos laços do comércio internacional.

O fim da guerra que, independente de qualquer profecia, parece proximo pelos êxitos dos gloriosos exércitos aliados e pelo esgotamento do inimigo, vai restabelecer os movimentos de intercâmbio, ora reduzidos a proporções mínimas. Na verdade, quasi 400 milhões de europeus se acham impossibilitados de fazer as suas trocas habituais e na Ásia pelo menos uma quantidade equivalente está, também, reduzida ao mínimo de suas possibilidades.

Guerra econômica

Ao retôrno da paz, estamos seguros, corresponderá uma reforma completa dos princípios que as nações totalitárias puzeram em voga e constituiram não pequeno motivo — entre vários outros de igual ou maior relêvo — para a deflagração da segunda guerra mundial. Como nos lembramos, e o fazem dolorosamente numerosos povos, foram as pretensões autárquicas e a intenção de vender sem comprar o que trouxe o primeiro desequilíbrio às balanças comerciais, com o seu corolário das desordens monetárias, dos *dumpings*, dos contingentamentos, das moedas bloqueadas e outras medidas restritivas. Antes da guerra militar fôra realmente deflagrada a guerra econômica e com ela a anarquia que sobreveiu e precipitou o choque bélico.

Expansão de trocas

A política, portanto, que o Brasil precisa seguir é o da expansão das trocas, sempre que não sejam dirigidas pelos monopólios internacionais, que nos colocariam, bem como às nações que os tolerassem, na situação de méros servidores dos interêsses financeiros privados. Como as plantas novas, certas atividades econômicas nacionais carecem de ser protegidas contra os excessos de sol, os vendavais e as pragas. Esta proteção não exclúe, porém, as facilidades para o fomento de todas as grandes correntes que arejam e saneiam a vida econômica. Nas reuniões internacionais e que temos comparecido a defesa dêstes princípios tem sido intransigente de nossa parte. E assim continuaremos a proceder. Muito nos agrada declarar, nestas circunstâncias, que em linhas gerais essa política coincide plenamente com a das Nações Aliadas.

Mesmas possibilidades para todos

Já em 1936, o Tratado de Comércio proposto pelos Estados Unidos, e por nós aceito sem restrições, objetivava principalmente salvaguardar a liberdade de comércio entre os países democráticos, ameaçada pelos expedientes perigosos postos em prática pelos que hoje combatemos de armas na mão. Não podemos admitir a hipótese, por isso mesmo, de que terminada a guerra e depois de tantos sacrifícios venham a persistir nas relações entre os povos os mesmos processos condenáveis de dominação econômica. O que devemos esperar, e certamente ocorrerá, é que se restabeleça livremente o intercâmbio e se ofereçam a todas as nações idênticas possibilidades de prosperar em paz.

Quais os dispositivos de comércio, mecanismo financeiro e sistematização das relações de troca, não o podemos ainda saber. Mas as linhas mestras permanecem e, mais do que isto, permanecem à frente das Nações Aliadas as mesmas personalidades fortes que iniciaram a luta contra o nazi-fascismo comercial. Tudo nos dá a segurança de que não será destruido apenas o totalitarismo político. Também as suas fôrças econômicas não poderão sobreviver. Já em Bretton Woods esboçaram-se as normas de convivência sadia entre os povos e as comunidades econômicas nacionais. A excelente máxima do "viver e deixar viver" terá de presidir aos ajustes e convênios futuros. E, nem vale a pena pensar em que desorganização caótica, de revoluções e perturbações, mergulhará o mundo de novo se não fôr ouvida a vóz da razão e não nos convencermos de que não é possível a hegemonia de nenhum povo ou raça, isoladamente, contra os demais.

Concluir a industrialização

O govêrno do Brasil está e continuará empenhado em proporcionar aos homens de negócio, à indústria e à lavoura, largas oportunidades para trabalhar de maneira proveitosa, fortalecendo o mesmo tempo a estrutura econômica geral. E nessas disposições e com êsse objetivo facilitará a entrada no país de capitais e elementos humanos que queiram incorporar-se à comunidade nacional em condições de uma rápida e completa integração. A imigração européia, constituida de contingentes politicamente sãos, poderá trazer-nos um novo refôrço de técnicos, de operários industriais e de agricultores experimentados, da mesma fórma que os capitais estrangeiros, aplicados em inversões reprodutivas e remuneradoras, poderão contribuir para desenvolver as nossas riquezas, multiplicando as atividades e favorecendo a elevação do padrão de vida. Uns e outros representam fatores de progresso que devemos acolher com simpatia e sem prevenções descriminadoras. Afastados por igual dos nacionalismos agressivos e exclusivistas e do primitivismo da monocultura e da exportação de matérias primas, precisamos completar e aperfeiçoar a nossa industrialização para enfrentarmos vantajosamente os preços de concorrência internacional. As tarifas alfandegárias proibitivas são armas defensivas que devem ser usadas com prudência: a verdadeira ofensiva da produção em país novo é o seu custo baixo, junca superior ao médio da produção mundial.

Devemos produzir barato

As contingências inevitáveis da guerra levaram-nos ao hábito dos lucros altos e a descuidar a ampliação dos mercados e os processos para garantir a continuação da existência da massa consumidora. Impõe-se procurarmos, sem perda de tempo, os métodos de readaptação às novas circunstâncias, à situação que se criará no após-guerra: — produzir barato e melhor para aumentar a capacidade de absorção dos mercados, internos ou externos. Exemplificando o assêrto, no caso particular de São Paulo, não posso deixar de aludir a dois setores de produção de evidente importância.

O café

No referente às indústrias já tive ocasião de abordar o assunto, dizendo o que parecia util e oportuno e acentuando a necessidade do reequipamento geral com o fim de fazermos face à concorência de após-guerra: agora, nesta oportunidade, cabe idêntico reparo no que diz respeito à lavoura. O café é o nosso principal produto exportavel e precisa ser cultivado segundo processos de maior rendimento, tanto em quantidade nas áreas adequadas como em qualidade, para obtermos preços mais remuneradores e mercados mais amplos. A defesa comercial já produziu o que dela podiamos esperar, isto é, o equilíbrio estatístico. Chegou o momento de colocar o produto ao nível qualitativo dos melhores produtores. Novos cafezais plantados em obediência à técnica, colheitas em condições de produzir cafés finos, tratamento apropriados dos frutos — são fatores indispensáveis para mantermos a posição atual e evitarmos crises semelhantes às de épocas passadas. Mesmos porque essas crises não são inelutáveis como os fenômenos naturais. Decorrem um grande de parte da conduta dos próprios agentes da produção.

O crime dos lucros exorbitantes

Situações assim delicadas sobrevêem comumente em consequência dos desequilíbrios criados pelos que, contra todas as considerações da ética comercial, se desmandam em expedientes de ganância, à caça de lucros exorbitantes.

Agora mesmo, a emergência da guerra permitiu a elementos aventureiros, não pertencentes por certo ao comércio tradicional e honesto, criaram dificuldades ao abastecimento interno e consequentemente à vida das populações. A especulação, sob diversas modalidades, começa a produzir maléficos efeitos sôbre a economia coletiva e atinge até os próprios gêneros de alimentação; a diferença, realmente, entre o seu custo nos centros de produção e os preços nos mercados consumidores é, em muitos casos, espantosa. O govêrno, tomando em consideração os reclamos das camadas numerosas da população, terá de adotar medidas drásticas e exigir das autoridades responsaveis pela sua execução o máximo de energia. As que por incompreensão ou cumplicidade não agirem segundo as instruções superiores terão de ceder lugar a outras que se mostrem mais solícitas pelo bem-estar comum e tenham noção clara dos seus deveres. Para a correção dessas faltas e bôa execução das providências ora adotadas, muito espero da ação eficiente e patriótica do vosso operoso e digno interventor, senhor Fernando Costa.

Falando a comerciantes, no seio desta antiga e prestigiosa associação de classe, creio que devo usar da melhor franquesa. Cada dia estou mais convencido de que, nas lutas futuras pela expansão dos negócios, será esfôrço vão acreditar que se possa salvar uma classe em detrimento das outras. Quando há manobras de especulação, quando os preços perdem o seu significado através dos açambarcadores, todo o corpo econômico do país sofre, transformando em simples aparência o próprio lucro individual. A inflação, a quéda do consumo, os sucedâneos são males decorrentes dessas manobras. Mudados por fôrça das circunstâncias os hábitos dos consumidores, difícil ou raramente será possível recuperá-los.

Estudar as soluções

Por tudo isto, seria recomendável que a vossa associação e as outras organizações de produtores começassem, desde já, a estudar e estabelecer entendimentos de cooperação, sugerindo ao govêrno quanto necessitem para sanear os negócios, aumentar o volume da produção e das trocas, e diversificar as mercadorias, em culturas agrárias e os produtos industriais.

Senhores,

A Associação Comercial de São Paulo, que constituiu sempre um sólido núcleo de labor pertinaz, contando entre os seus membros e dirigentes nomes de relêvo na economia e na sociedade paulistas, com esta demonstração pública de atividade e prestígio se coloca à altura das imposições do momento e no lugar que lhe cabe à vanguarda dos agentes primordiais do progresso do país. O discurso do seu ilustre presidente, dr. Brasilio Machado Neto além de evocar eloquentemente as tradições e os vultos beneméritos da Casa, realirma em bôa hora os louváveis e patrióticos propósitos de cooperação da classe com o poder público, da qual só podem resultar vantagens para o bem geral.

Acredito e espero que possais, de futuro, corresponder às importantes tarefas impostas pela própria função de medianeiros entre a produção e o consumo. A vossa reputação de operosidade e inteligência, a vossa capacidade comprovada, o vosso êxito no passado, asseguram-vos posição excepcional no concêrto das atividades gerais do país.

Persisti, multiplicái os esforços, permanecei unidos e firmes a serviço da causa de todos nós — que é o engrandecimento do Brasil".

A sessão comemorativa do cinquentenário da Associação Comercial do Estado de São Paulo

S. PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Sob a presidência do Sr. Getulio Vargas, realizou-se, esta noite, no Teatro Municipal, a sessão solene comemorativa do cinquentenário da Associação Comercial de São Paulo.

Pouco passava das vinte e uma horas quando, entre aplausos prolongados da considerável massa popular que se aglomerava em frente ao teatro, deu entrada em seu "hall" o chefe da Nação. Recebido por diretores da Associação; dirigiu-se S. Excia. ao palco profusamente ornamentado, onde se sentou à mesa, juntamente com os Srs. Marcondes Filho, ministro interino da Justiça e ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; major Amilcar Dutra de Menezes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; Souza Costa, ministro da Fazenda; Interventor Fernando Costa; general Horta Barbosa, brigadeiro Appel Neto, chefe da Região Militar; Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Gaudie-ley, comandante da Fôrça Pública; Sr. Rodrigo Otávio Filho, representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro e diretores da Associação Comercial. Em lugares de honra assentaram-se representantes da indústria, do comércio e da lavoura de São Paulo.

Ao descerrar-se o pano, o presidente da República teve oportunidade de presenciar a platéia, frisas, camarotes e galerias, literalmente repletas de tudo quanto de mais representativo possui a sociedade paulista, prosseguindo-se os aplausos que vem acompanhando o chefe da Nação em todos os lugares a que comparece nessa cidade. Fez-se ouvir o Hino Nacional e iniciou-se a sessão comemorativa, durante a qual fizeram uso da palavra os Srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Horácio Lafer, diretor da Associação Comercial de São Paulo, entregando diplomas aos novos sócios beneméritos; Gastão Vidigal, agradecendo, em seu nome e no dos demais sócios beneméritos, essa homenagem da Associação Comercial; Rodrigo Otávio Filho, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; e o presidente da República, encerrando os trabalhos.

Finda a sessão solene, encaminhou-se o presidente Getulio Vargas, em companhia das demais autoridades, para o "foyer" do teatro, onde a Associação Comercial ofereceu a S. Excia. e à alta sociedade bandeirante grandiosa recepção.

Discurso do sr. Brasilio Machado Neto

Foi o seguinte o discurso do Sr. Brasilio Machado Neto:

"Duas palavras, meus senhores. Para duas afirmativas.

Não seria possível à Associação Comercial de São Paulo comemorar o seu cinquentenário, sem que o procurasse fazer, marcando-o com algumas iniciativas. Houve por parte dos seus atuais dirigentes, não o propósito de festejar essa data com reuniões vazias de sentido e despidas de objetivos — afastei-as incompatíveis com a gravidade do momento, — mas, e unicamente, o desejo de que servisse ela de expressivo acontecimento para que a tradicional instituição pudesse reafirmar, com eloquência, nesta hora ímpar de sua vida, o seu devotado interesse pelo bem comum e a sua apaixonada dedicação pelas nobres causas humanas.

Por outro lado, São Paulo, oficina de trabalho intenso, pelo seu horror inato à dependência material, mas que, ao mesmo tempo, sempre provou ser a terra generosa em que florescem, com vigor invulgar, aquelas elevadas qualidades de patriotismo, de amor à Justiça e ao Direito, de solidariedade cristã, que são o apanágio de nosso povo, São Paulo não poderia esquecer aqueles que se sacrificam na defesa dos nossos direitos inalienáveis.

A Associação Comercial de São Paulo, honrando o seu passado, preso a tantos e tão dignificantes movimentos cívicos cumpre com esta solenidade, a nobilitante missão de reunir elementos dos mais prestigiosos dos múltiplos setores da vida paulista, para levar a bom termo a obra que se destina a perpetuar os brasileiros que já se foram, imolados pela fúria totalitária, e os sacrifícios que vêm sendo feitos pelo heroico combatente brasileiro, — viril expressão do nosso Exército, de nossa Marinha e de nossa Força Aérea.

O monumento que se pretende erigir, e que certamente será inaugurado quando já tiver soado a hora esplêndida da Vitória, provará através dos tempos que os brasileiros de hoje não desmereceram das gerações passadas, e cumpriram serenamente com o seu dever, os olhos fitos na grandeza eterna do Brasil".

Discurso do sr. Gastão Vidigal

Terminado o discurso do sr. Brasilio Machado Neto, Sr. Gastão Vidigal, pronunciou'o seguinte discurso:

"Fiel à sua invariavel orientação, mais uma vez a Associação Comercial de S. Paulo oferece seu nome prestigioso e polarizador, apenhando-o ao sucesso de uma iniciativa de sentimento nacional, que é o da impostergavel homenagem "ao heroismo e ao espirito de sacrifício dos brasileiros que honram o nome do Brasil e contribuem para a vitoria da democracia e o restabelecimento da paz universal".

Reincidente, obedece novamente aos impulsos do seu espirito brasileiro, de que jamais se afastou nas memoraveis atitudes de que é rico o seu esplendido patrimonio.

Assim, aliás, sempre agiu, age e agirá o paulista. Orgulhoso e cioso da sua terra, por êle amada e servida com carinho e denodo que se não excedem, o que nele há, realmente, é a convicção de que, fazendo-a grande e prospera, de sua almejada consecução se aproxima o empolgante objetivo final que incessantemente o move — a grandeza e a prosperidade do Brasil.

S. Paulo é o meio: o Brasil, o fim.

Só a idéia da prestação da homenagem ao combatente brasileiro daria, à atual diretoria da Associação Comercial de S. Paulo, títulos de imarcescível glória.

Tanto ela é justa, nobre, exata, perfeita.

Deu-lhe entretanto, mais acentuado relêvo, — e de incluí-la entre as grandes solenidades comemorativas do jubileu semi-secular da Associação, ao empossando as comissões que deverão levar à realidade a soberba sugestão.

Isso é o que agora nos reúne.

Aqui estamos, todos a quem a Associação Comercial conferiu a atribuição de velar e trabalhar pela sua idéia, para dizermos quanto nos sentimos honrados da investidura, prestarmos o compromisso de nossa fidelidade à iniciativa e empenharmos o juramento de que a realizaremos.

Pois não é garantia de êxito e de esfôrço e cooperação, mas era missões de honra e executiva, de pessoas cujo alto prestígio, já posto à prova em muitos ensejos da vida brasileira, terá agora novos motivos de reafirmação?

E, mais ainda, não fortalece a certeza do feliz resultado a presença nesta cerimônia, do Exmo. Sr. Interventor Fernando Costa, das altas autoridades civis e militares, dos elementos representativos das classes produtoras e de todos os setores da atividade de S. Paulo que incorporam à idéia o valor da sua adesão?

Fácil é a tarefa para quem dispõe de tais valores e nós, por isso, a cumpriremos.

Fa-lo-emos, não apenas pelo dever de perpetuar, dando-lhes forma exterior, o agradecimento, a homenagem e a admiração, que interiormente já nos inspira o esplendido sacrifício que, pela pátria, está fazendo o herói combatente brasileiro.

Mas também porque, assim reiteramos a fé nos princípios e idéias pelos quais êle se bate, que são conquista resultante da consciência de povo livre e democrata que somos, nos quais assentamos as bases da nossa civilização e a de nossa estrutura política.

Não sou dos que põem impaciência no desejo, também em mim incontido, de alcançar as formulas definitivas da nossa organização.

Realizar uma a uma, sedimentando-as as condições a que se subordina a formula final e perfeita, talvez, assegure a solidez da instituição, forrando-a dos riscos das transformações a que faltasse o caracteristico das reivindicações populares e conscientes, prudentes e não improvisadas.

Essa já é a grande vitória que está alcançando o combatente brasileiro.

Ao lado dos que lutam pela liberdade, revelando o sentimento democrata brasileiro, êle dá ao mundo a inequívoca demonstração de que se bate no impulso de iguais idéias e afirma que, dentro desse espírito, o Brasil se organizará e viverá e sob sua influência necessariamente se reorganizará. — Constituídas estão as comissões empossadas.

Já nela o juramento de que, ao dever que lhes cumpre, se entregarão os seus membros.

Há que trabalhar, agora.

Entreguemo-nos ao esfôrço pela imediata realização da obra, para que, imortal, imponente e altiva, só possa inspirar aos pósteros que na sua observação se debruçarem, simples e singela explicação: a geração, que fez construir este monumento, quis perpetuar homenagem ao patriotismo, ao valor e ao sacrifício do combatente brasileiro, no quais também cultuou os princípios e ideais, pelos quais êle se bate, patrimônio que as passadas gerações conquistaram e lhe legaram, para que às futuras fosse restituído, intacto, imaculado e fortalecido".

A oração do interventor Fernando Costa

Encerrando a solenidade, o sr. Fernando Costa pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores — Antes de encerrar esta solenidade cívica que nos empolgou pelos seus altos objetivos patrióticos, eu desejo apresentar à Associação Comercial de São Paulo, na comemoração do seu cinquentenário, as congratulações do Govêrno do Estado pela sua benéfica, proveitosa atuação em favor das realizações comerciais de São Paulo e do engrandecimento econômico do País.

A prosperidade de São Paulo tem sido a resultante de uma soma grande de esforços convergentes, entre os quais se evidenciam os da iniciativa privada.

A coordenação desses esforços particulares, no sentido das conveniências da riqueza nacional, como função da prosperidade privada, tem caracterizado a finalidade precípua das associações de classe, de ordem econômica.

A Associação Comercial da São Paulo, pela tenacidade de sua atuação, pela elevação dos seus propósitos e pela dedicação com que tem defendido e norteado os interesses da classe que patrocina, tem se constituído, sem dúvida num dos fatores respeitaveis do nosso progresso e do nosso engrandecimento econômico.

E, se até hoje, a sua atuação tem sido um elemento marcante na evolução da vida econômica paulista, maior e mais intensiva deve ser ainda a sua cooperação nestes dias em que o mundo se prepara para a reestruturação econômico-social, que há de ser a real e verdadeira garantia de uma paz duradoura.

As cogitações da economia planificada visando, de um lado os excessos do individualismo, que hão de ser cerceados no interesse do bem comum, hão de providenciar de outro lado, a defesa da iniciativa particular, para que não se estiolem as energias que ativam a capacidade privada, mantida e encentivada pela satisfação comedida da ambição do homem que trabalha e que produz.

Esse equilibrio entre o interesse particular e o interesse coletivo é, parece, o problema magno que as circunstâncias atuais entregam aos cuidados e às realizações tecnico-econômicas de associações como esta a que eu tenho a honra de me referir.

Este problema, que é o vosso problema capital, caros amigos da Associação Comercial de São Paulo, há de ser encarado e solucionado com energia, com disciplina, com técnica econômica, e, principalmente, com patriotismo, a fim de que o vosso esforço seja de fato uma cooperação eficiente para a reorganização econômica do Brasil, em bases consentâneas com os princípios cristãos da civilização que defendemos.

Na prática desta orientação politico-econômica, o Govêrno do Estado estará ao vosso lado para prestigiar as vossas iniciativas e facilitar as vossas realizações.

As homenagens do Govêrno do Estado, por ocasião do vosso cinquentenário, são um reconhecimento pelo trabalho grande e respeitavel que vindes realizando em favor do nosso progresso comercial.

Ao par dêste reconhecimento, o Govêrno do Estado formula os melhores votos de prosperidade a esta Casa desejando que a sua atividade se desdobre e se multiplique para o bem de S. Paulo e para a grandeza do Brasil.

Meus senhores,

A iniciativa da Associação Comercial de S. Paulo de promover a construção do monumento ao "Combatente Brasileiro", em homenagem ao Exército, à Marinha e à Força Aérea Nacionais, dignifica o patriotismo paulista, cultua o merecimento da coragem e da bravura da gente brasileira, ao mesmo tempo que homenageia o valor das nossas forças armadas.

O soldado brasileiro, corajoso e intrépido, sempre cobriu de glorias imorredouras o pendão auriverde, inscrevendo com caracteres imperecíveis, as páginas heroicas da Historia Nacional.

E lá nos campos europeus de batalha, ao lado dos nossos aliados, comandados pelo braço varonil dos nossos cabos de guerra, a coragem do soldado brasileiro há de, mais do que nunca, enaltecer as glorias do Brasil, lutando pela civilização, por essa civilização defendida, agora, na expressão do grande ministro inglês, "apoder de sangue, de suor e de lágrimas".

O Govêrno de S. Paulo se associa a este empreendimento e vos oferece o seu apoio e o seu concurso para a efetivação da vossa iniciativa.

Levantado, na capital bandeirante, o monumento ao "Combatente Brasileiro" êle dirá às gerações futuras do Estado e do País, às gerações americanas, que o Brasil, sob a direção patriotica do preclaro Presidente Vargas — condutor das armas nacionais contra a opressão, a tirania, lutou pelo ideal da civilização, pelo ideal da fraternidade internacional e pelo ideal de um mundo melhor e mais humano.

O Monumento ao "Combatente Brasileiro" dirá eternamente, na Capital Paulista: "Gloria ao Soldado Brasileiro".

O Orfeão do Ginásio "Osvaldo Cruz" entremeou, com numerosos cantos patrióticos, os varios atos que compunham a ordem dos trabalhos da imponente solenidade cívica.

COMISSÃO DE HONRA

A Comissão de Honra do "Monumento ao Brasileiro Combatente" está assim constituida: Interventor Fernando Costa, general Horta Barbosa, comandante da 2ª Região Militar; D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano; drs. Godofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; brigadeiro Appel Neto, comandante da 4ª Zona Aérea; capitão de fragata Luis Bezerra Cavalcanti, capitão do Porto de Santos; desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal de Apelação, e Francisco Prestes Maia, prefeito da Capital.

A repercussão do discurso do chefe da Nação

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Uma jornada vitoriosa, pode-se chamar já, a visita do presidente Getulio Vargas à terra paulista. Dizem-no, melhor que as palavras da reportagem, as aclamações de ontem no Teatro Municipal e os aplausos francos a um discurso cheio de afirmações concretas, nas quais se encaram as perspectivas dos fatos econômicos com um critério perfeitamente realista e onde as advertências, lógicas e oportunas, não são ocultas pelo veu da fumaça das conveniências políticas. As reações que o discurso despertou e que se aguardava como precioso complemento das orações de Pacaembú, de Água Branca e da Feira das Indústrias, alguns meses distantes desta, mas dentro do mesmo quadro em que se contêm um grande programa de renovação que o sentido da síntese não restringe, foram as melhores. Podemos auscultar, na recepção luzida que se seguiu à sessão solene, o pensamento das grandes forças construtoras do Estado bandeirante. Elas aplaudem, sem reservas como, sem juizo oculto, aplaude o homem da rua às deliberações tomadas na reunião do Palácio dos Campos Eliseos, para dar imediata solução, prática, eficiente e objetiva ao velho problema do abastecimento. Ambiente e clima são propícios às realizações projetadas, e só o presidente Vargas as poderia encaminhar e anunciar, de modo a serem forças tranquilizantes dos espíritos, porque não cessou a confiança nas qualidades do estadista, não enfraqueceu a certeza de que estão [illegible] de S. Ex., os complexos problemas a que se [illegible] o engrandecimento da terra e da gente. Depois da recepção no Palácio do governo do Estado, que por ter as caracteristicas protocolares impostas a tais atos, fugiu aos acontecimentos que a colaboração popular projetava, dando-lhe epecial ressonância, era necessária a reunião do Teatro Municipal, permitindo que o povo, espalhado pelas ruas e praças que rodeiam o monumental edifício, dissesse, com calor de suas palmas, a franqueza do seu pensamento de colaboração e de solidariedade ao chefe da nação. À hora que telefonamos, o presidente prepara-se para inaugurar a Maternidade da Legião Brasileira de Assistência, devendo, a seguir, abrir ao tráfego o primeiro grande trecho eletrificado da Sorocabana, às 10,30 horas. As cerimônias de hoje, entre as quais figura a entrega das chaves aos prefeitos dos novos municípios paulistas, feitas todas com prata paulista das minas de Apiaí, constitui grande expressão simbólica. Desperta especial interesse, pelo seu grande significado nacional, a instalação do I Congresso Industrial Brasileiro.

A recepção no Palácio dos Campos Elíseos

S. PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas recepcionou, às 17,30 horas, no Palácio dos Campos Elíseos, não só altas autoridades do Estado como associações de classe, delegações de associações comerciais, que participaram das comemorações do seu 50º aniversário e outras pessoas gradas. Ladeado do interventor do Estado, dos ministros da Justiça e Trabalho e da Fazenda e de seus ajudantes de ordens, comandante Abelardo Mata e capitão aviador Carlos Alberto Lopes, no salão nobre dos Campos Elíseos, o Sr. Getulio Vargas recebeu, de início, o comandante da Região Militar, general Horta Barbosa. O comandante da 4ª Região Aérea, brigadeiro do Ar Apel Neto, comandante da Fôrça Policial, general Gaudeley, acompanhados de seus estados maiores.

Seguiram-se o arcebispo metropolitano, presidente e membros do Conselho Administrativo, presidente e membros do Tribunal de Apelação, todo o secretariado do Estado, prefeito, diretor geral do DEIP, diretor geral do Departamento das Municipalidades, diretores do Departamento de Estatística, Serviço Público, Trabalho, Saúde e Educação, reitor da Universidade, delegações das Associações, Academia Paulista de Letras, Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas, Associação dos Jornalistas Católicos, Sindicato de Empresas e Proprietários de Jornais e Revistas, presidente e membros da Ordem dos Advogados, presidente do Instituto dos Advogados, membros da Associação Paulista de Medicina, diretores da Sociedade de Medicina e Criminologia, delegação do Instituto de Engenharia, Associação Paulista dos Profissionais de Farmácia e Laboratórios, União Brasileira dos Compositores e Autores, Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, delegações das Associações dos Funcionários Públicos, membros do Instituto Histórico, e Geográfico, membros do Instituto Heraldo e Genealógico, diretores da Associação Comercial, diretores da Federação das Indústrias, diretores da União dos Lavradores de Algodão, Sociedade Rural Brasileira, a Bolsa de Mercadorias, Associação dos Lavradores de Café, Federação das Associações do Empregados d Comércio, delegação da Associação dos Serventuários da Justiça, Associação das Classes Laboriosas, Associação Comercial dos Varejistas, Associação dos Criadores de Mangalarga, Associação Citricola de São Paulo, membros da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos de Raça Holandesa, Associação dos Criadores de Gado Caracu, Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, Associação dos Criadores Bovinos de Raça Gyr, Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional, Associação dos Bancos de São Paulo, membros dos Sindicatos de Banqueiros, diretor dos Correios e Telégrafos, Funcionários da Recebedoria de Rendas e da Delegacia Fiscal, diretores da Caixa Caixa Econômica, industriais, fazendeiros, criadores, ex-secretários de Estado, todas as delegações das Associações Comerciais do interior, diretores de jornais e revistas, emissoras e empresas cinematográficas, banqueiros e outras altas autoridades, civis e militares.

O Sr. Getulio Vargas, durante duas horas, recepcionou essas figuras destacadas de São Paulo, recebendo as mais vivas e espontâneas manifestações de aplauso.

Audiência popular

SÃO PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Numerosas pessoas, não só da Administração como da sociedade, estiveram esta tarde no Palácio dos Campos Elíseos, em visita de cortesia ao presidente da República. S. Excia. recebeu a todos, e com todos conversou longamente sôbre os mais diversos assuntos. Foi verdadeira audiência popular, sendo o primeiro mandatário do país alvo de várias homenagens.

Por outro lado, continuam a chegar de todos os pontos do Estado telegramas de cumprimentos e de boas vindas.

Os sindicatos trabalhistas, que estiveram em massa no campo de Congonhas, por ocasião do desembarque de S. Excia., vieram agora, à tarde, ao palácio do govêrno, hipotecar, de viva voz, ao Sr. Getulio Vargas, a sua manifestação de respeito e de solidariedade.

Entre aplausos calorosos

SÃO PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A recepção de ontem no Teatro Municipal, logo após à sessão solene comemorativa do Cinquentenário da Associação Comercial, em que o presidente Getulio Vargas teve oportunidade de proferir um notável discurso sôbre o papel do comércio no após-guerra, constituiu, por todos os títulos, um acontecimento social de grande relêvo. Não compareceram ali apenas todos os delegados das Associações Comerciais de São Paulo, os representantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais, mas também as mais altas autoridades, federais, estaduais e municipais, e a Sociedade Bandeirante. Sendo alvo das mais espontâneas e vivas demonstrações de apreço, teve ocasião, o primeiro mandatário do país, de palestrar com personalidades pertencentes a todos os ramos das atividades públicas. Foi uma recepção de gala, de gala, não apenas no sentido da palavra, mas porque, pela sua própria significação, compunha-se do que São Paulo tem de mais destacado na indústria no comércio, na lavoura e nas profissões liberais. Ladeado pelos Srs. ministros da Justiça e do Trabalho, e da Fazenda, pelo interventor do Estado, pelo diretor geral do D. I. P. e de todo o secretariado bandeirante, o Sr. Getulio Vargas, durante mais de uma hora, no "foyer" do teatro, que se apresentava engalanado, num dos seus maiores dias de festa, recebeu quantos ali o recepcionaram. Teve ocasião o Sr. Getulio Vargas de visitar o bureau que um grupo de senhoras bandeirantes promoveu, para angariar recursos destinados ao Natal do Soldado Expedicionário. Depois de palestrar com essas ilustres damas, o presidente da República deu também a sua contribuição para essa benemérita campanha, que está alcançando em São Paulo um grande vulto. À meia noite, retirava-se o Sr. Getulio Vargas com as mesmas homenagens com que fôra recebido. A grande massa popular, aquela mesma que desde às 20 horas se achava defronte do Municipal esperando a chegada de S. Excia., aplaudiu o chefe da nação com calor e entusiasmo, renovando as suas demonstrações de apreço.

O comandante da Região e toda a oficialidade

SÃO PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar, acompanhado do general João Pereira, do general Gaudier Ley e de todo o seu estado maior, esteve no Palácio dos Campos Elíseos, em visita ao presidente da República. Tôda a oficialidade aqui sediada, por ocasião do desembarque de S. Excia. no Campo das Congonhas, apresentou as saudações do protocolo.

O terreno para construção da sede da Associação Comercial

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — No Salão Nobre do Palácio dos Campos Elíseos, presidida pelo presidente Getulio Vargas, realizou-se, a cerimônia d assinatura da escritura definitiva da doação de um terreno portencente ao domínio da União à Associação Comercial de São Paulo, para que esta ali construa a sua sede. O ato teve a presença dos ministros Marcondes Filho e Souza Costa, do interventor Fernando Costa e todo o secretariado bandeirante, e da diretoria da Associação Comercial de São Paulo. A União, fez-se represetnar pelo Sr. Francisco Berendoff, delegado da União em São Paulo e pelo Sr. Nero de macedo Jr., procurador do Ministro da Fazenda. Depois de colocadas as assinaturas no termo final, fez uso da palavra o Sr. Brasilio Machado, que acentuou a gratidão das classes conservadoras bandeirantes por mais aquele gesto de benemerência do primeiro mandatário do país. Em seguida foi assinada a ata de doação do terreno de marinha à Prefeitura de S. Vicente, que é o município mais antigo do Estado. Agradecendo esse gesto do Sr. Getulio Vargas, fez uso da palavra o Sr. Polidoro Bitencourt, que acentuou que, ao plano de urbanização daquele municípios, do qual ele é prefeito, ficará indelevelmente asosciado o nome do Sr. Getulio Vargas. Em seguida, o Sr. Polidoro Bittencourt mostrou ao presidente da República mapas e maquetes de todas as obras que pretende eralizar nessa faixa litorânea que acaba de ser cedida pelo governo federal.

O programa de hoje

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O programa do presidente Getulio Vargas para hoje é o seguinte:

9 horas — Visita à Casa Maternal da Legião Brasileira de Assistência. Nessa ocasião, será inaugurado o retrato da Sra. Anita Costa, pelo presidente da República.

10,30 — Inauguração do trecho eletrificado da Sorocabana.

15 horas — Entrega das chaves simbólicas aos prefeitos municipais dos 34 novos municipios paulistas, pelo chefe do governo.

17 horas — Visita à Feira Nacional das Indústrias.

21 horas — Sessão solene de instalação no Teatro Municipal, do I Congreso Brasileiro das Indústrias.

Cidade dos Meninos

S. PAULO, 8 (Do envido especial da Agência Nacional) — Será construida aqui a Cidade das Meninas, por iniciativa do capitalista Antonio Cintra Gordnho. Na tarde de ontem, esse homem de negócos e fiura de relevo na sociedade paulistana, que está inspirado dos mais altos e puros sentimentos de fraternidade humana, esteve no Palácio do Governo, para comunicar ao presidente da República os objetivos dessa iniciativa, trazendo plantas, mapas e croquis. Esse estabelecimento, igual à Cidade das Meninas, que a Sra. Dare Vargas está construindo à margem da estrada Rio-Petrópolis, terá capacidade inicial para 500 menores. O Sr. Cintra Gordinho, depois de acentuar o significado de sua obra, a que já fez donativo de 20 milhões de cruzeiros, pediu para ela o apôio do primeiro mandatário do país.

O Sr. Getulio Vargas, ouvida a esplanação, com o pronunciado interesse que sempre dispensa às obras de asistência social o amparo às crianças desvalidas, louvou o alstruistico propósito, assegurando-lhe todo o apoio.

Assaltado e espancado

Apresentando multiplas lesões pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistência, o estivador Roberto Lopes Ferreira, com 36 anos de idade, solteiro e morador na travessa União n. 35, em João de Merity. Profundamente abatido, quando estava sendo socorrido, declarou o estivador que, ao anoitecer, quando passava pela favela da estação de Ararú, no Cajú, em local ermo, foi abordado por quatro indivíduos envergando fardas de soldados do Exército, os quais formaram um circulo em seu derredor. Exigiram que lhes entregasse todos os valores que levava. Redarguiu o estivador que nada tinha. Estava completamente desprevenido. Era seu intuito despistar os soldados, que tomavam atitudes cada vez mais ameaçadoras. Não se conformaram os assaltantes com o que lhes dissera o moço. Agarraram-no e revistaram suas algibeiras, donde retiraram a importância de duzentos e cinquenta e seis cruzeiros e sessenta centavos. Depois de despojá-lo dos seus haveres, os soldados entraram a espancá-lo brutalmente, a sabre. Ao ver o homem caido, dois deles, despiram-no, deixando-o sem uma só peça de roupa sôbre o corpo. Em seguida, um dos assaltantes o que parecia dirigir o grupo, sacou um revolver, encostando o cano da arma ao seu peito, exclamando:

— Vale a pena matá-lo?

— Qual o que, respondeu um deles. Isso é defunto barato. Não vale uma bala...

Os soldados fugiram, em seguida, levando ainda as vestes de Roberto Lopes Ferreira, o qual ficou caido, contorcendo-se em dores. Um cidadão, pouco depois, passando pelo local, encontrou o ferido, solicitando socorros médicos. Outras pessoas acudiram ainda e uma delas concedeu ao pobre moço uma calça velha, graças à qual, pôde ser removido para a Assistência Municipal.

A policia do 16º distrito tomou conhecimento do fato, tendo aberto inquérito a respeito. A vitima, depois de medicada, ficou em observação na sala de repouso da Assistência.

Formado o novo Gabinete da Itália

ROMA, 8 (U. P.) — Anuncia-se que o primeiro ministro formou o novo Gabinete italiano, do qual farão parte os Partidos Cristão-Democrata, Comunista, Democrata-Trabalhista e Liberal.

PORÁ À PROVA O CONSELHO NACIONAL DE LIBERTAÇÃO

ROMA, 8 (A. P.) — O novo governo, a ser formado pelo Sr. Bonomi, dentro dos elementos de quatro dos seis partidos da Itália, servirá para "pôr em prova a unidade do Conselho Nacional de Libertação, no qual também se incluem os Socialistas e o Partido de Ação.

Estes dois últimos anunciaram que, embora se conservem fora do governo, continuam a apoiar aquele Conselho, conservando entretanto plena liberdade de critica aos atos do futuro governo.

O COMITÉ NACIONAL DE LIBERTAÇÃO PROCLAMA O SEU DIREITO À LIDERANÇA POLITICA NA ITÁLIA

ZURICH, 8 (R.) — O Comité Nacional Italiano de Libertação, que representa a resistência italiana no território ocupado, reuniu-se "algures no norte da Itália", domingo último. De acordo com um memorandum assinado pelos presentes, o Comité, em nome dos partidos da resistência, declara que continuará a ser o único e legitimo representante de todos os nacionais anti-fascistas do país e assim, proclama seu direito à liderança politica na Itália.

O Comité expressou sua indignação pela crise governamental atualmente existente em Roma, segundo o memorandum, foi "perpetrada por forças descontroladas e sinistras, cujas atividades apoiaram, anteriormente, o regime fascista, arruinando, por completo, a Itália e que estão atualmente tentando dividir os italianos e dissolver os portidos."

FALECEU UM HERÓI DA CIENCIA

O Dr. A. S. Pinto, comissário da Saude Pública de Omaha, foi uma das três primeiras pessoas a se deixar picar por mosquitos infecciosos

OMAHA, 8 — (A. P.) — Faleceu nesta cidade, com 72 anos de idade, o Dr. A. S. Pinto, Comissário de Saúde Pública local, e que foi uma das três primeiras pessoas que se deixaram picar por mosquitos infecciosos, para próvar o modo de transmissão da febre amarela.

O Dr. Pinto, que era graduado pela Escola de Medicina da Universidade de Creighton, sentou praça no 3.º Regimento de Infantaria, de Nebraska, em 1892, tendo sido mandado para Cuba, onde se sujeitou aquela experiência científica, e onde permaneceu até 1900. Serviu tambem na Comissão do Colera, nas Filipinas, de 1900 a 1903, voltando ao serviço de saúde do Exército durante a Grande Guerra, quando comandou um Hospital de Sangue em Racey-sur-Orce, na França.

Os chineses passaram ao ataque

(*Títulos principais na 1.ª página*)

CHUNGKING, 8 (R.) — As fôrças chinesas passaram ao ataque em um setor da provincia de Kweichow e estão repelindo os japoneses em Tuhshan, 120 quilômetros a sudoeste de Kweyang. — anunciam despachos da frente. Segundo tudo indica, a marcha nipônica para Kweichow foi praticamente sustada e as operações chinesas estão começando a mostrar seus efeitos.

TUSHAN RECAPTURADA PELOS CHINESES

CHUNGKING, 8 (A.P.) — Noticias aqui recebidas das linhas da frente anunciam que as tropas chinesas recapturaram Tushan, importante centro ferroviário situado a 75 milhas ao sul de Kweiyang.

TAMBEM SANHO

CHUNGKING, 8 (R.) — "As tropas chinesas reconquistaram a cidade de Sanho, na provincia de Keweichow, 160 quilômetros ao norte da linha Keweichow-Kwangs anuncia o alto comando chinês.

A N.A.B. a serviço do sport

Como vem acontecendo há dois anos, a Navegação Aérea Brasileira prontificou-se a conduzir para São Paulo os cracks que integram a seleção carioca de football. Para dar ciência dessa resolução ao presidente Vargas Netto, esteve, ontem, na F. M. F., o coronel Orzine Coriolano. Os jogadores serão transportados em dois aviões, saindo o último às doze horas de hoje. Como se vê, ainda uma vez a diretoria da N. A. B. põe os seus possantes "Lod Star" a serviço do sport.

Lélé em lugar de Zizinho

Flavio quer evitar a guerra de nervos -- O provável scratch para São Paulo

Tendo vencido a série do Distrito Federal, o selecionado carioca credenciou-se para a conquista do titulo de bi-campeão brasileiro de football.

Em última instância, se os paulistas vencerem a série de S. Paulo haverá a quinta partida, que decidirá qual o campeão do Brasil.

Como é natural, Flavio Costa terá de arcar com enorme responsabilidade e, por isso, está agindo com redobrado cuidado.

A última apresentação do "scratch" se não foi soberba também não comprometeu.

Dêste modo a grande "torcida" carioca mostra-se confiante no resultado do certame.

Não resta dúvida que a jornada do Pacaembú apresenta-se como das mais dificeis para a representação guanabarina.

Sabedor disso o preparador da seleção carioca tomará suas precauções.

Lelé no lugar de Zizinho

Todos conhecem a prevenção da "torcida" bandeirante com Zizinho.

Ela ainda perdura como ficou patenteado no jogo entre mineiros e cariocas.

Assim sendo, Flavio está disposto a colocar Lelé no lugar do dinâmico meia-direita do Flamengo.

Evitando a guerra de nervos

Essa atitude do "coach" justifica-se, plenamente, pois com ela será evitada a guerra de nervos, arma poderosissima que muito poderá influir no ânimo dos integrantes da seleção da cidade.

O prevavel scratch

Como A NOITE antecipou em sua edição final de ontem o "scratch" poderá aparecer modificado no Pacaembú.

A zaga seria constituida por Niltou e Norival, Biguá surgiria como substituto de Ivan, aparecendo a linha com Pedro Amorim, Lelé, Isaias ou Geraldino, caso Heleno não possa ir a São Paulo, Jair e Jerginho.

O treino do scratch

Bom desempenho dos cracks

O técnico Flavio Costa reuniu na tarde de ontem, os "cracks" cariocas que não participaram do cotejo de ante-ontem, à noite. O quadro do Manufatura, bi-campeão da segunda categoria serviu de "sparring". A prática teve lugar no estádio de São Januário e teve um desenrolar bastante movimentado.

Boa atuação da zaga Nilton e Norival

A zaga constituida por Nilton e Norival teve ótimo desempenho, principalmente o zagueiro rubro-negro, que combinou otimamente com o half Biguá. Aliás, seu companheiro de equipe. Tambem Lelé esteve em plano destacado. O artilheiro cruzmaltino consignou três tentos e pôs sempre a meta do Manufatura em sérios perigos. O trio médio constituido por Biguá, Alfredo e Bigode marcou com precisão e auxiliou bem o ataque.

A seleção que ensaiou

A seleção que treinou com o Manufatura tinha a seguinte formação: Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Alfredo e Bigode; Djalma, Lelé, Isaias (depois Geraldino), Geraldino (depois Dino) e Pinhegas.

O quadro do Manufatura jogou reforçado do guardião Oswaldo, do Botafogo e, reserva da seleção carioca.

Os tentos do scratch foram consignados por Lelé (3), Geraldino (2), Djalma e Isaias, um cada um. Marcou o único ponto do Manufatura o ponta Oscarino.

O RIACHUELO F. C.

Venceu a "negra" contra o Tijuca, por 33 x 30

Definiu-se ontem, afinal, o certame da 2.ª Divisão, na parte referente ao certame principal. Por 33 x 30, o Riachuelo superou o Tijuca, e como tivesse vencido a primeira partida da melhor de três, sagrou-se finalista. Terá agora, de decidir com o Sampaio, o titulo de campeão da 2.ª Divisão, em data a ser fixada. O encontro de ontem ofereceu os seguintes resultados: 1.º tempo — Riachuelo, 13x12. Final — Riachuelo, 33x30. Arbitro — Aladino Astuto. Fiscal — João Lopes Coelho.

Riachuelo: — Dante (2) e Paulo (10); Thomé (7), J. Afonso (5) e Maninho (9) — Ary.

Tijuca: — Zurab 8) e Holanda (7); J. Cantuária, Cortes (7) e Jamil (5) — Cortes II (3).

Saiu com quatro faltas o basketballer Cortes.

Mario Gonzalez jogará em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 8 (A. P.) — Procedente do Brasil por via aérea, chegou a esta capital o campeão de golf Mario Gonzalez, que vai participar do Campeonato Aberto da Cidade de Montevidéu, que durará três dias a partir de hoje, com a participação de 70 competidores.

O novo campeão

5.820

Moréa o novo campeão argentino de tennis que ainda há pouco figurava nas provas juvenis. O Cados Moréa campeão é filho do desportista que foi magnifico tenista ao tempo em que brilharam Boyd e Robson não sendo poucas as vezes que visitou o Rio e São Paulo

BUENOS AIRES, Via aérea — (R.) — O jovem tenista argentino Enrique Morea é agora o novo campeão da Argentina, depois de cumprir uma das mais extraordinárias performances de que se tem notícia na história dêsse fidalgo sport entre nós.

Com efeito, Morea, que tem à sua frente um brilhantissimo futuro no manejo da raquete e que em breve seguirá para os Estados Unidos e outros países do continente, derrotou os mais positivos expoentes do tenis continental.

Inicialmente, no sensacional torneio realizado recentemente, nesta capital, Morea sucumbiu frente a Hammersley, campeão do Chile, numa partida que ainda hoje é objeto de comentários, para logo impôr-se a Achondo, no match final da Copa Mitre, num outro encontro de alternativas intensas. Mais tarde, foi Alejo Russel, até então campeão argentino, que, apesar da sua grande qualidade, nada pode fazer diante da juventude da esperança argentina e finalmente, Heraldo Weiss, que êste ano vinha cumprindo as mais extraordinárias atuações, não póde enfrentar com êxito o jôgo avassalador e espetacular de Morea.

Enrique Morea cumpriu, até hoje, no tennis argentino, a mais brilhante atuação jamais realizada por um jogador local e, por isso, tôda a imprensa desportiva argentina sauda nêle o aparecimento de um novo campeão continental na dificil arte do manejo da raquete.

VOANDO PARA O PACAEMBÚ

Seguiu a primeira turma dos scratchmen cariocas — A segunda partirá às 12 horas — Heleno embarcará

Graças ao gentil oferecimento da N.A.B., o selecionado carioca será conduzido hoje, para São Paulo, com a segurança e confortô que caracterizam os serviços daquela emprêsa.

A representação metropolitana foi dividida em duas turmas, tendo a primeira partido às 8 horas, sob a chefia de Luiz Vinhais, e assim formada: Ivan — Danilo — Ademir — Jorginho — Geraldino — Augusto — Lelé — Jair — Djalma — Alfredo — Mundinho — Batatais e Newton.

A segunda irá no avião das 12 horas, sob a chefia do capitão Antonio Lira compondo-se dos seguintes elementos: Flavio Costa — Leite de Castro — Norival — Bigode — Pedro Amorim — Zizinho — Jurandir — Jayme — Biguá — Osvaldo — Isaias — Heleno e Johnson, o massagista.

Heleno e os exames

O centro Heleno está atrapalhado com os seus exames na Faculdade de Direito. Mas seguirá no segundo avião, devendo ainda ser resolvido o problema de sua vinda para a prestação das provas restantes.

Em festas

Um dos chefes da delegação, o veterano Luiz Vinhais, comemora hoje mais um aniversário de casamento, o que será pretexto para várias homenagens dos seus amigos.

INVICTO O AMÉRICA

3 x 3, O RESULTADO DA PELEJA DE ONTEM, CONTRA O COMBINADO TUNA-PAISSANDÚ

BELEM, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O América F. C., do Rio de Janeiro, disputou ontem, a sua terceira partida em campos paraenses, enfrentando o Combinado Tuna-Paisandú. A peleja teve um transcurso bastante renhido e movimentado. No primeiro tempo, o combinado apareceu em plano superior nas ações. O grêmio carioca, entretanto, no segundo periodo levou grande vantagem sobre o forte adversário. No quadro rubro, Lima, Grita, Amaro, Manolo, Maxwell e Esquerdinha foram os mais destacados. No combinado, merecem registros os players Expedito, Dodó, Rubens, Alvaro, Helio, Farias e Jayme.

As equipes paresentaram-se assim formadas:

América — Dalmar; Osni e Grita; Itim, General e Amaro; China, Manolo, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Combinado — Dodó; Bandelaque e Expedito; Rubens, Alvaro e Vicente; Arieto, Farias, Helio, Quarenta e Jayme.

Arbitrou o encontro o Sr. João Carneiro Pessoa (Palmeiras), que teve boa atuação.

Os tentos do América foram consignados por Lima (2) e Manolo, e os do Combinado, Farias (2) e Helio. O primeiro tempo, finalizou com a vantagem dos paraenses, por 2x1.

A renda atingiu a soma de Cr$ 41.227,40. A próxima exibição do América, terá lugar domingo próximo, contra o forte quadro do Club do Remo.

A NOITE — 6.ª-feira, 8/12/44 — N. 11.791

RIO IATE CLUB e São Paulo Iate Club

Em disputa domingo próximo da "Comodoro Cup"

Evora, magnifico basketballer do Botafogo, selecionado para a representação carioca

Chega hoje ao Rio a equipe do São Paulo Iate Club que vem disputar com o Rio Iate Club a posse da "Commodore Cup". A equipe paulista vem capitaneada pelo comodoro Ruy Calazans de Araujo.

As regatas terão inicio amanhã em águas do Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói.

A equipe do São Paulo I. C.:

Comandantes — G. Holland, A. Reeves e Coddington. Proeiros — Charity, Peeby, Pirie e P. Reeves.

A equipe do Rio Iate Club:

Comandantes — Gastão Pereira de Souza, H. Sörensen e Helmut Hinden. Proeiros — Corrie, Werner Hinden, Rowland, Hunting, Watson e Vieira.

O sinal de partida da primeira regata está fixado para às 10 horas.

REUNIRAM-SE OS PRESIDENTES

Para marcar uma visita de agradecimento ao prefeito

Estiveram reunidos ontem na C. B. D., os presidentes das federações que controlam os desportos amadoristas. Por iniciativa do presidente Carlito Rocha, assentaram fazer uma visita ao prefeito da cidade, afim de agradecer o recente decreto que isentou os clubs dos impostos prediais e demais tributos. Os paredros tiveram uma longa conferência com o presidente Rivadavia C. Meyer aprovando francamente a iniciativa.

Reunião da Comissão Esportiva do A. C. B.

Hoje, às 17.30 horas haverá reunião do orgão técnico do A. C. B. para deliberar sôbre as providências a serem tomadas para maior brilhantismo do almoço de confraternização bem como outros assuntos ligados diretamente ao progresso do auto-esporte.

OS TRICOLORES EM AÇÃO

PARA A TEMPORADA EM MONTEVIDEU

Haroldo, figura destacada no exercicio dos tricolores — Em franca atividade o técnico Cabell — Bôa exibição dos jogadores — Venceram os titulares

Ultimando os preparativos para a temporada em Montevidéu, os profissionais do Fluminense estiveram em atividade na tarde de ontem. O técnico Cabell realizou um exercicio de noventa minutos, divididos, o primeiro, sessenta minutos e o segundo trinta. A prática deixou boa impressão, pois os jogadores se empregaram com entusiasmo, alguns destacando-se pela fibra e outros pela alta classe. Ao término do ensáio, verificou-se a vantagem dos titulares pela contagem de 7 x 1.

Consignaram os tentos: Baztarrica, 2; Adilson, Scila, Ismael, Simões e Vicentini (contra), pelos efetivos e, Pirombá, o único dos suplentes.

Morales e Haroldo uma boa zaga

A nota atração do exercicio dos tricolores, sem dúvida, foi a presença do zagueiro Haroldo e do keeper paulista Robertinho. Haroldo apareceu destacadamente no ensáio, formando com Morales, uma excelente zaga. O antigo defensor do Canto do Rio, demonstrou excepcional forma. o guardião Robertinho, que atuou apenas um tempo, não teve oportunidade de empregar-se a fundo, todavia, demonstrou ser um bom reforço para o Fluminense.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

Titulares — Alfredo (João Alberto); Morales e Haroldo; Raul Rodriguez, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Baztarrica, França, Simões e Ismael (Scila).

Reservas — Robertinho (depois Joel); Celestino (Amaury) e Peçanha; Vicentini, Jambo e Carnaval; Rubinho (Pirombá), Edson (Darcy), Pirombá (França), Nandinho e Sergio.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO AUTOMOBILISTICA

Terá lugar no dia 23 do corrente, na sede do A. C. B. — Reunir-se-á a Comissão Esportiva

A exemplo do ano que passou realizará a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil o seu almoço de confraternização automobilistico, que terá lugar no dia 23 do corrente, às 13 horas, na sede do A. C. B. Nessa ocasião serão entregues os troféus ganhos durante a temporada como tambem as taças e medalhas aos campeões de 1944.

QUINZE "ASES"

FORAM CONVOCADOS PELA F. M. B. PARA O SEU SCRATCH — OS TREINOS

Como haviamos anunciado, a F. M. B. fez ontem a convocação dos jogadores que deverão formar o scratch da cidade. E designou para orientar a preparação fisica dos scratchamen, o veterano Jairo de Araujo, e para a parte técnica os Srs. Agenor de Souza e José Miranda.

Os convocados

Foram convocados os seguintes jogadores:

De Vincenzi — Pacheco — Adilio — Chico — Tovar — Cesar — Guilherme — Hermes — Floriano — Passarinho — Evora — Ruy — Gustavo — Cleto e Vinicius.

Os treinos

O primeiro treino está marcado para segunda-feira, às 20,30 horas, no Tijuca, onde serão, aliás, realizados todos os exercicios, em número de três por semana.

Nas terça e quinta-feira próximas serão procedidos os exames médicos, os quais foram marcados para às 17 e 18 horas.

Bandas de música nas bases

Em aviso ao chefe do Estado-Maior, o titular da pasta discriminou as Bases Aéreas que deverão possuir bandas de música. Somente as Bases de Santos e Florianópolis não as possuirão, por enquanto.

Em São Paulo

Os professores de Educação Fisica da República Argentina

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, recebeu em sua sede a visita de professores de Educação Fisica da República Argentina que se acham em viagem de estudos pelo nosso país. A recepção aos nossos irmãos do Continente foi das mais cordiais possiveis, saindo a delegação portenha satisfeita com o que foi dado apreciar.

Estão voando para São Paulo os cracks cariocas

Conversações para o restabelecimento da ordem!

ATENAS, 8 (U. P.) — Soube-se que elementos dos "Elas", pela segunda vez, estabeleceram contacto com os representantes do govêrno grego e fizeram tentativas no sentido de saber sob quais condições a guerra civil pode acabar. As conversações ainda estão em sua fase inicial.

Voto de confiança a Churchill

LONDRES, 8 (R.) — A Câmara dos Comuns aprovou uma moção de confiança ao Gabinete Churchill, por 279 votos contra 30. Uma emenda tinha sido apresentada criticando a política do Gabinete para com a Grécia.

FLAGRANTES DA VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A S. PAULO — Vê-se na primeira foto o prefeito de São Vicente mostrando ao chefe da Nação a planta daquele município, a cuja Prefeitura foi doado um terreno de Marinha; a seguir, um aspecto da reunião nos Campos Elíseos, com o objetivo de estudar vários problemas relacionados com a economia paulista; em terceiro, flagrante da assinatura da ata, de doação, pelo governo federal, do terreno onde está sediada a Associação Comercial; por fim, flagrante da recepção no Palácio dos Campos Elíseos

QUERIAM IMPLANTAR O TERROR NA GRÉCIA

As declarações de Churchill nos Comuns — Numerosos alemães, deixados na retaguarda, estão lutando nas fileiras do "Elas" — A democracia, no conceito do "premier" — O julgamento dos criminosos da guerra — As fôrças britânicas não estão desarmando os amigos da democracia — Liberdade completa e voto livre — Só não poderá medrar o regime fascista — O caso da Bélgica — Plena confiança em Eisenhower — De Gaulle é um homem honrado

LONDRES, 8 (R.) — Na Bancada de Imprensa dos Comuns — Churchill acaba de declarar, no plenário desta Câmara, "que havia um plano para estabelecer o regime de terror na Grécia, por parte da Elas". E acrescentou: "Não sei se os alemães souberam disso antes de deixar Atenas, mas o fato é que numerosos alemães foram deixados na retaguarda, quando eles se retiraram e

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de dezembro de 1944 N. 11.791

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Pensão das Caixas dos Ferroviários e de Serviços Públicos do Rio Grande do Sul

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Quando o presidente Vargas pronunciava seu discurso no Teatro Municipal de São Paulo

O Presidente Vargas em São Paulo

Será inaugurado hoje o 1.º Congresso Brasileiro das Indústrias — Falarão, entre outros oradores, o ministro Marcondes Filho e o Sr. Roberto Simonsen — Numerosos prefeitos paulistas recebidos pelo chefe da Nação — Inaugurado o novo trecho eletrificado da Sorocabana

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Pelo presidente Getulio Vargas, será inaugurado hoje, às 20 horas, solenemente, no Teatro Municipal, o I Congresso Brasileiro das Indústrias, organizado pela Federação das Indústrias de São Paulo, sob os auspícios da Confederação Nacional das Indústrias. Com o elevado e patriótico propósito de situar a atividade industrial brasileira no panorama econômico nacional, esse certame teve, desde logo, o apoio do chefe do govêrno e a solidariedade dos técnicos, industriais, economistas e das instituições científicas e culturais. Essa grande reunião não será apenas de estudos mas de consultas aos interesses gerais do país. Em nome da classe industrial, falará o Sr. Roberto Simonsen, seguindo-se com a palavra o ministro Alexandre Marcondes Filho. Ocuparão a tribuna, ainda, os Srs. Américo Gianette, presidente da Federação das

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

PARA A ALEGRIA DA CRIANÇA POBRE

TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

A qualquer momento, uma grande vitória

Grandes contingentes de Patton estão lutando nas fortificações da Siegfried, por onde já progrediram dois quilômetros

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

IMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje é um grande e belo dia do calendário religioso — a festa da Imaculada Conceição.

A população brasileira, fiel à inspiração dos seus maiores, tem presente, ao celebrar esta formosa efeméride da Igreja, a sua profunda significação e, no momento de angústias que vive o mundo, reúne os seus votos aos de milhões de crentes de todo o orbe para invocar as bençãos de Maria Imaculada sôbre as imensas tarefas que os esperam.

O exemplo da maternidade e do lar de Nossa Senhora encerra uma lição particularmente grata ao coração dos homens, que nela procuram fôrças para conduzir a sua existência na conformidade das leis ditadas pelo Divino Mestre.

Numerosas crianças foram levadas, esta manhã, à mesa da Santa Comunhão, numerosas famílias, nesta data se constituem.

Que sôbre êles, a sua existência, as suas missões na terra desça a proteção celeste.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

NO LAVOR DOS LEQUES, A CELEBRAÇÃO DOS GRANDES FATOS

Leques preciosos, com insignias reais — Leques nobres — Da seda ao marfim — Verdadeiras obras de arte — Comemorativo das bodas de ouro — Uma interessante exposição no Museu Nacional de Belas Artes

O leque desempenhou um papel muito interessante na nossa sociedade. Não se limitava a ser um instrumento que mitigasse o calor: era um objeto de luxo, um requinte de bom gosto, um traço de finura, senão mesmo de aristocracia. Assim como havia louças

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

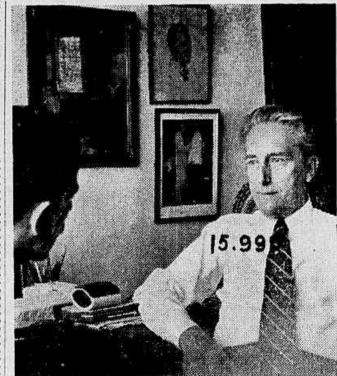
Uma palavra de energia e confiança

MAIS uma vez o presidente da República falou a São Paulo, enaltecendo-lhe a imensa contribuição dada à riqueza nacional e passando em revista, num proveitoso contácto, os grandes problemas com que se defronta o país em matéria econômica.

A proximidade do fim da guerra torna mais urgente e grave a tarefa das fôrças da produção brasileira, diante da qual se desdobram as mais amplas perspectivas de competição nos mercados mundiais. É evidente que nessa expansão dos nossos esforços para assegurar ao Brasil uma posição digna do seu potencial estará reservado um considerável papel à energia paulista, comprovada tantas vezes e em tão alto grau, que se tornou, para tôda a nação, um motivo de legítima ufania.

Para a realização dêsses fins, o govêrno está empenhado em criar as melhores condições possíveis dentro da sua órbita de ação, e efetivamente já construiu o quadro no qual a iniciativa particular encontrará as melhores oportunidades para um desenvolvimento harmonioso e liberto das opressões geradas pelo apetite da especulação. Desta, que é um obstáculo e não um estímulo para o progresso da coletividade, é necessário que se preservem os espíritos sadios, assim como é preciso que contra ela o poder público use dos seus direitos de repressão.

Nas palavras do chefe de Estado se reflete, a par de uma serena energia e do profundo conhecimento dos fatos, uma tão autorizada como veemente certeza no bom êxito das missões que incumbem ao Brasil.

O povo brasileiro associa-se aos sentimentos do seu ilustre guia e renova a expressão da confiança que deposita na sua orientação e no seu acendrado patriotismo.

— Por estranho que pareça, sinto-me um sujeito sem excentricidades, diz Olegario Mariano.

AS CELEBRIDADES SUAS MANIAS E PREDILEÇÕES

— Si gostar de passarinho, cachorro e quadros pode ser levado à conta de manias, aí estão as minhas, disse-nos Olegario Mariano.

TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Dr. Fabio Carneiro de Mendonça

AGASALHOS PARA OS SOLDADOS DA F. E. B.

Um apêlo do front dirigido à Sra. Mendonça Lima

Toda a sociedade brasileira conhece e aprecia a nobreza de espírito da Sra. Rosinha Mendonça Lima, a qual se devem tantas iniciativas de assistência social.

Como diretora do Departamento de Apoio às Fôrças Armadas da Legião Brasileira de Assistência, a ilustre dama teve de entrar em contato com numerosos setores militares.

Uma das provas do aprêço e da admiração que conseguiu grangear, foi o título de madrinha, que lhe conferiu a 268ª Unidade da Fôrça Expedicionária Brasileira.

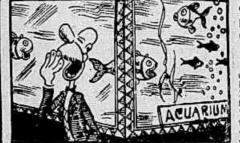
Mas, tratando-se da Sra. Rosinha Mendonça Lima, o título implicaria numa responsabilidade, que não tardou a manifestar-se.

A 268ª Unidade é das mais ativas na luta do norte italiano, onde a aspereza do inverno está

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

O abastecimento de São Paulo visto diretamente pelo presidente Vargas

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

LUTA TITANICA PARA EVITAR NOVA INVASÃO DO MOSQUITO TERRIVEL

Postos de expurgo em todos os aeroportos africanos — Vigilância permanente por parte das equipagens — A missão de dois sanitaristas brasileiros no norte da África — Debelada a ameaça de recontaminação do Nordeste pelo "anopheles-gambiae" — As providências tomadas em colaboração com o govêrno norteamericano e os seus resultados

Procedente de Dacar, chegou a esta capital o Dr. Mario Magalhães da Silveira, sanitarista do Ministério da Educação, que, juntamente com o seu colega Dr. Valerio Regis Konder, se encontrava, há vários meses, no norte da África, trabalhando em missão do govêrno brasileiro, tendo em vista extinguir, com a colaboração de autoridades sanitárias norteamericanas, o perigoso mosquito "Anophelis Gambiae", transmissor da malária, em seus próprios núcleos de procriação. Como se sabe, a grande atividade do Serviço de Saúde dos Por-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Pacífico, ilusionista à sua moda...

A 25 QUILÔMETROS DE BUDAPEST

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O Exército russo encontra-se a 25 quilômetros apenas de Budapest — anuncia a agência nazista "Transocean".

Falências

A. B. Costa & Cia. — O juiz da 3ª Vara Cível julgou improcedente a reivindicação de Eduardo Horowitz, na falência da firma supra.

J. P. Cavadas — O juiz da 7ª Vara Cível deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida supra.

M. Nogueira — O juiz da 8ª Vara Cível mandou ao curador das massas os créditos impugnados de Gomes & Motta Ltda., Banco União Mercantil, S. A., F. R. Moreira & Cia. Ltda., Sebastião Isidoro da Silva, na falência supra.

Edgard F. dos Santos — No juízo da 2ª Vara Cível, Miguel R. Haldony, dizendo-se credor da soma de Cr$ 7.420,00, requereu a decretação da falência de Edgard F. dos Santos, estabelecido à Avenida Amaro Cavalcanti, 2.127 — Engenho de Dentro.

Medina Costa & Cia. — O juiz da 3ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito retardatário do Banco Sul Americano do Brasil.

Balthazar Franco — O juiz da 3ª Vara Cível, mandou selar e preparar para julgamento os créditos retardatários de José Mercandante & Cia. Casa Bancária Lloyd Português.

Jardim & Machado — O juiz da 7ª Vara Cível julgou procedente a reivindicação da Fábrica de Calçados B. Horizonte, na falência supra.

Laboratório Brina Ltda. — O juiz da 11ª Vara Cível nomeou o credor Luiz Fraga, comissário da concordata da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 9, as seguintes fôlhas tabeladas no 78º dia útil:

Diversas Pensões da Marinha, livros 7.327 a 7.330 — Montepio de Aeronáutica, livro 7.401. — Pensões do Corpo de Bombeiros, livro 7.512. — Polícia Militar, livro 7.513. — Montepio da Justiça, livros 7.501 a 7.508.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — Rua Licinio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Jardim; Braz de Pina — Rua Antenor Navarro.

O ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO VISTO DIRETAMENTE PELO PRESIDENTE VARGAS

Entrozagem dos serviços das Estradas de Ferro São Paulo-Paraná e Sorocabana para suprir completamente o Estado — Organizados em moldes objetivos os serviços de abastecimento

S. PAULO, 8 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Logo que chegou a São Paulo, o presidente Getulio Vargas, determinou ao interventor Fernando Costa que convocasse, para uma reunião no Palácio do Govêrno, o secretário da Viação do Estado, os diretores das estradas de ferro Sorocabana, São Paulo-Paraná e Noroeste do Brasil, os presidentes da Associação Comercial e da Federação das Indústrias, para tratar de vários problemas ligados ao abastecimento da população bandeirante.

Seriam mais ou menos 15 horas, quando o chefe do Govêrno sem qualquer protocolo, acompanhado do interventor do Estado e dos ministros da Justiça e Trabalho e da Fazenda, recebeu, em um dos salões do Palácio dos Campos Elíseos, os referidos membros da Administração e representantes das classes conservadoras.

Assumindo a presidência da reunião, sem preocupação nem discurso, o Sr. Getulio Vargas acentuou que um dos objetivos de sua vinda a este Estado, além das comemorações do 50º da Associação Comercial e da instalação do 1.º Congresso Brasileiro das Indústrias, era também o de examinar o problema do abastecimento de São Paulo.

De início, leu o ilustre estadista uma minuciosa exposição de um delegado da Coordenação da Mobilização Econômica, que durante bastante tempo percorreu tôda a zona produtora da terra bandeirante, colhendo informações sôbre a situação real do transporte e dos estoques e preços.

Terminada a leitura, o chefe do Govêrno, voltando-se para os presentes, salientou que à frente das estradas de ferro São Paulo-Paraná e Sorocabana estavam dois cidadãos com larga fôlha de serviços prestados ao país. Estava certo, pois, de que, diante da situação do momento, que aquela exposição da Coordenação tão bem caracterizava, haviam de envidar todos os esforços para que uma solução do problema dos transportes fosse assentada prontamente.

E acrescentou textualmente:

"Nós, em qualquer função que estejamos exercendo, somos delegados dos interesses do povo, a quem devemos atender. Daí a imposição de uma cooperação decidida de todos nós para que a população do país possa ser devidamente abastecida".

Falaram minuciosamente, explicando a situação de suas ferrovias, os Srs. coronel Dorival de Brito e Rui Costa Rodrigues, que hipotecaram sua solidariedade a todas as medidas que o presidente Getulio Vargas tomasse no sentido de coordenarem e entrozarem essas estradas, para que se registe o escoamento da produção na medida das necessidades ocorrentes.

Os Srs. Roberto Simonsen e Brasilio Machado, em apoio das afirmações do Sr. Getulio Vargas, fizeram uso da palavra, dizendo não pouparem esforços para consecução da finalidade da reunião.

O Sr. Getulio Vargas, retomando a palavra, salientou que outro motivo também o levara a convocar a reunião: era o preenchimento do cargo de Superintendente do Serviço de Abastecimento do Estado.

Pensava que a melhor maneira de prover essa função seria a escolha de uma comissão composta de um representante da Associação Comercial, outro da Federação das Indústrias e o terceiro da lavoura, sob a presidência do interventor federal. E ajuntou o chefe do governo:

"Estas associações de classe, que são as mais diretamente interessadas no caso, indicando seus representantes, até certo ponto também assumem a sua responsabilidade e ficam comprometidas, através de seus delegados, a emprestar toda colaboração no sentido de ajudar o govêrno, o de abastecer devidamente a população".

Os presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Comercial aplaudem com calor a sugestão do presidente Getulio Vargas.

O Sr. Brasilio Machado, por exemplo, afirma:

"O comércio de S. Paulo tem imensa honra e tudo fará para colaborar de alma aberta na solução do problema".

O sr. Roberto Simonsen, em uma frase, disse dos sentimentos de seus representados:

"Pode V. Excia. contar com a leal e decidida colaboração da indústria de S. Paulo".

Perguntam, após momentos de troca de impressões, ao presidente Getulio Vargas, se a comissão teria carater executivo. O chefe do governo afirma que sim.

O presidente Vargas, mostrando seu interesse pelo assunto e inteiro conhecimento de todos os detalhes, desce à apreciação minuciosa, comparando o preço de artigos alimentícios do ano passado com os de 1944, comentando a existência de estoques em cidades do interior, a conveniência de se limitar a impedir exportação de produtos de primeira necessidade, estabelecendo-se verdadeiro e franco debate.

O Sr. Fernando Costa dá seu depoimento sôbre vários assuntos, citando contingências do momento.

A reunião se prolongou até às 17 horas. Por fim, após assentar uma série de medidas, entre as quais a designação do Sr. Nelson Fernandes, presidente do Instituto dos Comerciários, para, como delegado da Coordenação, presidir os trabalhos de entrozagem do serviço das estradas de ferro S. Paulo-Paraná, Sorocabana, o presidente Getulio Vargas, passando às mãos do interventor volumoso "dossier", teve esta frase:

"Tudo está assentado. Entregue-lhe êstes documentos, interventor, para que os examine. O senhor, aqui, estará como meu delegado para me informar a respeito da execução do nosso plano de abastecimento de São Paulo".

Estão no fundo do mar os seis porta-aviões que atacaram Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 8 (U. P.) — Os seis porta-aviões japoneses que começaram a guerra atacando Pearl Harbor, há três anos, "estão no fundo do mar", declarou o almirante Chester Nimitz, em um discurso ante milhares de trabalhadores navais e civis. Acrescentou que os porta-aviões nipônicos "Kaga", "Akagi", "Sokoy" e "Kryu" foram afundados na batalha de Midway, em junho de 1942, e os "Shokoku", após incessante perseguição, foi afundado durante a primeira batalha das Filipinas, em junho de 1944. Restava somente o Zukaka, orgulho da marinha japonesa, que era mais poderoso que os outros, tendo sido afundado há 6 semanas ao norte das Caraíbas, onde o mar tem 5 quilômetros de profundidade.

Não há retardamento na Alfândega

Os produtos argentinos e o seu desembaraço na aduana — "Em casos de demora nos exames do Laboratório Nacional de Análises, faculto a liberação do produto, mediante exame por outro laboratório idôneo" — O que declarou a A NOITE o inspetor da Alfândega

A propósito da situação criada para o desembaraço alfandegário de produtos alimentícios procedentes da Argentina e que, apesar de sua premente necessidade no momento, — segundo se vem noticiando — teem ficado retidos na Alfândega mais tempo do que seria razoavel, em virtude de ser demorada a satisfação das exigências de exame pelo Laboratório Nacional de Análises, a reportagem de A NOITE ouviu o Sr. Xisto Vieira Filho, inspetor da Alfândega, que nos declarou:

— No que diz respeito à repartição que dirijo, as reclamações não procedem, porquanto costumo conceder todas as facilidades para que sejam desembaraçados, sem demora, os produtos alimentícios importados, que se destinem ao consumo público, mormente na época atual, quando tais produtos, como os procedentes da população. Para esse fim, ou mais precisamente, para evitar a alegação de que eventuais demoras nos exames do Laboratório Nacional de Análises constituam motivo para retardar a libertação alfandegária, tenho sempre facultado a qualquer importador que me solicita, o desembaraço do produto mediante exame dêste por outro laboratório idôneo.

E ilustrando a sua assertiva, diz-nos ainda o inspetor da Alfândega:

— Trata-se de uma concessão excepcional, justificavel unicamente pela atual emergência, e que, assim como já foi deferida com relação à penicilina, o poderá ser no caso dos aludidos produtos alimentícios, desde que sejam efetivamente de urgente necessidade coletiva.

— Pode dizer pelo seu jornal — conclui o Sr. Xisto Vieira Filho — que estou pronto a atender às solicitações dos importadores em tal sentido, dentro das condições acima expostas. À Alfândega não se poderá atribuir, portanto, qualquer retardamento prejudicial ao público, nesta hora de crise.

Iwo Jima pela primeira vez atacada pelas Super-Fortalezas

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Embora a base japonesa de Iwo Jima já tenha sido frequentemente atacada por aviões de bombardeio norteamericanos, somente agora foram êsses ataques levados a efeito pelas Super-Fortalezas (B.-29).

Recentemente, a fôrça aérea do Exército anunciou que a base dessas "B-29" em Saipan foi atacada pelos japonêses, provavelmente com aviões que ergueram vôo de Iwo Jima.

O emprêgo das Super-Fortalezas nesse novo ataque, agora anunciado, significa, talvez, um esfôrço da fôrça aérea para neutralizar essas ameaças às bases de Saipan.

Bombardeada, violentamente a cidade de Colônia

LONDRES, 8 (B.) — Bombardeios da Real Fôrça Aérea atacaram, violentamente, ontem à noite, a cidade de Colônia, anuncia o Ministério do Ar.

Liga São Luiz aos principais cetros produtores do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurado hoje o principal tronco rodoviário que liga a capital aos principais centros produtores do interior do Estado.

Três mil engenheiros norteamericanos vão trabalhando na reconstrução de Londres

LONDRES, 8 (A. P.) — O general Eisenhower pôs à disposição do govêrno britânico três mil engenheiros norteamericanos, para auxiliarem os trabalhos de reconstrução de Londres.

Já não morrem mais pelo Fuehrer...

MADRID, 8 — (A. P.) — Os jornais alemães aqui chegados mostram que Hitler, vivo ou morto, doente ou são, já não ocupa o mesmo pedestal em que sempre fora erigido, pelo menos para os alemães cujos filhos estão morrendo na guerra.

Desde 1939 até o começo deste ano, as notícias sobre mortes em ação, anunciadas pelas famílias alemãs, bem como as que se referiam aos civis mortos por ocasião de bombardeios aéreos, traziam a epígrafe "pelo Fuehrer", ou "pelo Fuehrer e pelo Reich".

Agora, entretanto, em dezessete anúncios dessa natureza, publicados como matéria paga no último número do "Deutsche Allgemeine Zeitung" aqui chegado, nem um único traz aquela epígrafe, e sim unicamente "Morreu pela Alemanha", ou "Morreu pelo Reich" ou "Morreu pela Pátria", sendo que apenas um diz "Morto no Campo de Batalha".

Nunca se falou tanto do Brasil na Inglaterra

E nunca se reuniram tantos brasileiros lá — Impressões do diplomata Ribeiro de Carvalho, de regresso ao Rio — A vida em Londres

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente dos Estados Unidos, passou por aqui em transito para o Rio, o Sr. Ribeiro de Carvalho, que desempenhava as funções de 1.º secretário da embaixada do Brasil em Londres, e que, ultimamente, fôra chamado para servir no Itamarati.

O diplomata patrício ouvido pela imprensa relatou alguns aspectos da vida na capital britânica, dizendo que ali, agora, se concentra o maior número de brasileiros que noutras épocas, sobretudo no que se refere a intelectuais, trabalhando na famosa B.B.C. como locutores, redatores, tradutores e comentaristas.

O ponto de reunião dos brasileiros diz o Sr. Ribeiro de Carvalho, é na residência da senhora Lia Cavalcanti, em Edgeware, onde se mata as saudades do Brasil.

A propósito da difusão dos assuntos brasileiros na Inglaterra, disse o entrevistado que ela é enorme, sendo o nosso país evocado através do rádio, dos jornais, das revistas e nas palestras. Nunca se falou tanto do Brasil na Inglaterra como agora. Prosseguindo o Sr. Ribeiro de Carvalho disse que o Sr. Moniz de Aragão, embaixador, e o consul Pascoal Carlos Magno, são os maiores propagandistas do Brasil.

Por último, o ex-secretário da embaixada aludiu à ação das bombas voadoras dizendo que realmente, os estragos causados foram consideráveis, mas que é tão grande a eficiência da defesa anti-aérea e dos serviços de remoção dos escombros, bem como da reconstrução dos edifícios que o panorama de desolação e de ruína causado por tão estupido engenho de guerra, dura apenas, alguns dias. A resistência e o moral dos londrinos ante os ataques aéreos a esmo, sem objetivo militar algum, são simplesmente comovedores.

E encerrando a palestra: "Os "robots" também falharam".

Fulminado quando consertava um rádio

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Causou geral pesar o desastre que ocasionou a morte do Sr. Isaac Moacyr Benaion, fulminado por uma corrente elétrica quando consertava um aparelho de rádio. O morto pertencia ao Instituto dos Comerciários desta capital.

Iniciaram-se os exames nas escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação

Tiveram início, segunda-feira última, dia 4, nas escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação, no Distrito Federal, as provas do exame de promoção em todas as séries do Curso Primário. As questões propostas para as provas foram organizadas pela Superintendência do Ensino da C. N. E., com obediência aos programas oficiais vigentes de ensino e atendem às exigências da hodierna técnica pedagógica.

As provas tem tido a assistência pessoal do respectivo superintendente do Ensino e se processam de acôrdo com instruções previamente baixadas. Prestam provas de exame cerca de mil e setecentos alunos.

Ativam-se os alunos, de todas as escolas da C. N. E., em ambiente disciplinado e alegre, para atender às exigências das provas de exame de promoção e à próxima Exposição de Trabalhos Manuais e Didáticos, bem como para as festividades de encerramento do ano letivo de 1944, quando terão todos os educandos oportunidade de prestar homenagem de respeito e de gratidão aos dedicados patronos das suas escolas.

PARA O REEQUIPAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Autorizada pelo presidente da República a aquisição de quatorze locomotivas e material correspondente

O presidente da República assinou dois importantes decretos-leis autorizando a garantia do Tesouro Nacional a operações de crédito da Central do Brasil destinados à aquisição de 14 locomotivas, 3 sub-estações e 5 cabines seccionárias e outros materiais e equipamentos destinados ao prosseguimento da eletrificação da Estrada.

Analisando o projeto do primeiro desses atos referentes à aquisição das locomotivas, o ministro da Fazenda, em exposição de motivos informou ao chefe do govêrno que a aquisição das 14 locomotivas "é providência imprescindivel à solução imediata, como se impõe, do problema ligado ao pronto e rápido transporte de que carece a Usina Siderúrgica.

O primeiro dos referidos decretos-leis está assim redigido:

Art. 1º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a dar garantia do Tesouro Nacional para abertura, no Banco do Brasil S. A., de um crédito até o limite de setenta milhões de cruzeiros (Cr $ ...... 70.000.000,00), em favor da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos juros de seis por cento (6%) ao ano e prazo de dez (10) anos.

Art. 2º — A conta do crédito de que trata o artigo anterior, liquidará a Estrada de Ferro Central do Brasil o débito atual do empréstimo a que se refere o decreto-lei n. 4.001, de 7 de janeiro de 1942, modificado pelo de n. 5.652, de 5 de junho de 1943, utilizando o saldo restante na aquisição de catorze (14) locomotivas elétricas "Diesel".

Art. 3º — Fica o Banco do Brasil S. A. autorizado a debitar no fim do 1º semestre de cada um dos dez (10) exercícios financeiros a partir de 1945, à conta "Despesa da União", a importância de sete milhões de cruzeiros (Cr$ 7.000.000,00), destinados à amortização do crédito a que se refere este decreto-lei.

Art. 4º — Os recursos necessários aos fins mencionados no artigo anterior correrão à conta da subvenção que for consigada, no Orçamento Geral da União, à Estrada de Ferro Central do Brasil, "ex-vi", do artigo 28 do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941.

Art. 5º — Os juros de seis por cento (6%) ao ano, contados, por semestres, sobre os débitos verificados, serão levados pelo Banco do Brasil S. A., à conta da Estrada de Ferro Central do Brasil e por ela diretamente liquidados.

Art. 6º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

O segundo ato, referente ao prosseguimento da eletrificação da Estrada é o seguinte:

"Art. 1º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional a quarenta (40) notas promissórias a emitir pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em dólares americanos, até a importância total de seis milhões, vinte e nove mil, quinhentos e trinta e cinco dólares (US$ .... 6.029.535,00), acrescida dos juros de quatro e meio por cento (4,5%) ao ano, durante o prazo de dez (10) anos para a aquisição de quinze (15) locomotivas elétricas, três (3) sub-estações, cinco (5) cabines seccionadoras e demais materiais e equipamentos detinados ao prossseguimento da eletrificação da mesma Estrada.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

Luta titânica para evitar nova invasão do mosquito terrivel

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tos, no ano passado e em grande parte do ano em curso, foi a titânica luta para evitar a reinfestação do Brasil pelo terrivel antrópode. E a ida dos citados médicos ao continente africano impôs-se como parte integrante dessa atividade, pois a observação pessoal do habitat do mosquito permitiria não só maior segurança e acêrto nas providências de profilaxia e proteção que caberia ao nosso govêrno determinar, mas possibilitaria ainda uma eventual atuação no próprio local, e cujo perfeito conhecimento talvez pudesse refletir-se em medidas mais seguras de nossa parte.

A 6 de julho de 1942, a portaria n. 157, expedida pelo ministro Gustavo Capanema, atribuiu ao Serviço de Saúde dos Portos o expurgo das aeronaves que viajam da África para o Brasil, o qual até então estava afeto à Fundação Rockefeller. Esta atribuição foi confirmada pelo decreto n. 9.302, que aprovou o Regimento do SSP. Em 11 de janeiro de 1943, prescreveu o decreto-lei n. 5.181 as normas a serem observadas por aquele Serviço na desinfeção de aviões, bem como estabelecem a conduta dos pilotos estrangeiros e as penalidades para os que a desrespeitassem. O rigor da legislação parecia suficiente para a solução integral do problema. Cedo, porém, verificou-se que urgiam novas providências e chegou-se à conclusão de que, se energicas medidas não fossem adotadas na própria África, fatalmente seria o nosso país reinvadido pelo terrivel inseto. Depois de uma série de providências que não produziram os necessários efeitos, o Dr. Fábio Carneiro de Mendonça, diretor do SSP, decidiu levar avante a idéia de organizar um posto de desinfestação na própria África. O primeiro passo para a sua criação foi dado com uma carta que dirigiu ao então ministro Osvaldo Aranha. A 30 de julho, o Dr. Fabio Carneiro de Mendonça partia para o continente negro, em companhia do tenente-coronel George Edward Leone, que o acompanhou em toda a viagem. A 6 de agosto, em Marrakech, teve uma longa conferência com o major general E. M. Cowell, comandante em chefe de todos os serviços médicos-sanitários aliados no norte da África. Ficou resolvido, então, estabelecer-se uma estação de expurgo em Marrakech, providenciando-se para que o mesmo fosse feito também em Dakar e Acra.

Depois da sua viagem à África e dos seus entendimentos diretos com as autoridades norteamericanas, aí destacadas, o Sr. Fabio Carneiro de Mendonça apresentou um longo e bem documentado relatório ao diretor geral do Departamento Nacional de Saude, sugerindo que os expurgos na África fossem realizados por autoridades sanitárias brasileiras. Aceita a sugestão, o ministro Gustavo Capanema promoveu a expedição de um decreto especial e solicitou no Itamarati as necessárias providências de ordem diplomática. Como consequência destas, o governo norteamericano enviou ao nosso país uma comissão para discutir e concertar as medidas a serem tomadas para proteger o Brasil contra sua reinfestação pelo "Anopheles Gambiae". Estabelecida inteira harmonia entre os representantes de ambos os países, o acordo firmado logrou cabal apoio do Departamento de Guerra dos Estados Unidos.

Por fôrça desse ajuste, é que embarcaram para a África os médicos-sanitaristas Mario Magalhães da Silveira e Valério Régis Konder. Um e outro, desde a sua chegada ao respectivo local de trabalho, isto é, Dakar e Acra, empenharam-se a fundo na consecução de giganteseas tarefas, cujo resultado seria exterminar por completo em seus próprios fócos de origem o perigoso antrópode. Em Dakar, a situação era de tal ordem que foi preciso abandonar a base antiga e construir uma nova, apesar das vultosas despesas que tal mudança acarretaria. Os nossos representantes, intimamente articulados com as autoridades norteamericanas, conseguiram num breve lapso de tempo fixar seguras e eficientes normas de combate ao "Anopheles Gambiae" e desde julho não mais se registrou a presença do terrivel mosquito da malária em aparelhos procedentes da África. Isso significa que foi debelada com inteiro sucesso a ameaça de reinfestação que pesava sobre o nosso país, dado que a partir de maio de 1943 o número de capturas foi aumentando em proporção assustadora, a ponto de infundir justificado alarma às populações nordestinas. Agora, com os novos métodos de desinsetização adotados, o expurgo das aeronaves provenientes da África apresenta maior segurança afastando o perigo de sua recontaminação do Nordeste. O regresso do Dr. Mario Magalhães, no qual se seguirá dentro em breve o do Dr. Valerio Konder, é prova de que as providências aviltradas pelo Brasil para a luta contra o transmissor da malária surtiram todos os resultados previstos, assegurando a mais eficiente desinsetização dos aviões que cruzam o Atlântico.

As carreiras de bibliotecário do Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto-lei alterando as carreiras de bibliotecário e bibliotecário-auxiliar do Ministério da Educação.

Extinto o perigo de novos bombardeios de Londres

LONDRES, 8 (A.P.) — Foi dado oficialmente como extinto o perigo de novos bombardeios aéreos de Londres pela aviação inimiga, com a ordem oficial que revoga os regulamentos anteriores que obrigava o estabelecimento imediato do "black-out" ao soarem as sereias de alarme.

A nova ordem, pela qual a Inglaterra voltará a ser amplamente iluminada à noite, entra em vigor amanhã, sábado.

WASHINGTON, 8 (B.) — O Departamento da Guerra divulgou que a fôrça aérea do Exército dos Estados Unidos destruiu 29.316 aviões inimigos desde o ataque traiçoeiro dos nipônicos de Pearl Harbor.

No mesmo período, as perdas norteamericanas foram de 13.491 aparelhos.

As baixas das forças norteamericanas

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Revelou-se oficialmente que em três anos de guerra as baixas das fôrças armadas dos Estados Unidos se elevam a 552.018 homens, dos quais 121.263 foram mortos.

EM SEU NÚMERO DE HOJE PUBLICA:

REPORTAGENS — CONTOS — CRÔNICAS
MOVIMENTO LITERARIO — CINEMA —
RÁDIO — TEATRO — MODA

A "SEMANA DO PRESENTE DE NATAL AO EXPEDICIONARIO" NO CASSINO COPACABANA. — Loreta Lage e Silvia Regis de Oliveira, elementos de nossa sociedade, que tomarão parte no "show" que será levado todas as noites, do dia 12 ao dia 17 de dezembro, no Cassino Copacabana

Foi no Japão o terremoto

ABRIRAM-SE FENDAS NAS RUAS E CASAS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A agência Domei, anunciando os efeitos do terremoto que abalou grande superfície do território nipônico, indicou que o sismo estevé centralizado no mar de Enshu, a umas cem milhas ao sudoeste de Tóquio.

A agência de notícias nipônicas também revelou que uma gigantesca onda rolou pela terra a dentro na zona do distrito de Shiduoka, levando em sua fúria "algumas casas".

Sabe-se ainda pela Domei que mais para o interior e mesmo nos distritos de Tóquio e Yokohama, abriram-se fendas nas ruas e em edifícios existentes em uma ampla zona.

A citada agência noticiosa evitou cuidadosamente de mencionar Tóquio, muito embora suas informações coloquem a capital do Nippon dentro do raio do fenômeno.

Segundo a Domei, os principais distritos convulsionados pelo tremor de terra incluem Hammatsu e Nagano e suas proximidades.

Os sismologistas do poderoso observatório de West Bromwich, Inglaterra, informaram que não obstante o choque ter ocorrido precisamente no 3.º aniversário do "Dia da Traição", foi um dos mais violentos registados neste século. Durante seis horas, os ponteiros dos tambores registadores de sismos, tiveram que ser substituidos para se tornar possivel a observação do fenômeno em toda a sua extensão.

Com um ano apenas de existência já se firmou no conceito da sociedade desta Capital

O papel de "Régence" na ornamentação e decoração das residências elegantes do Rio

O aniversário de "Régence", instalada em Copacabana, onde — há precisamente um ano — empresta o cunho da sua elegância e das suas criações originais, oferece ocasião para apreciarmos o valor do seu concurso à causa da ornamentação residencial. Desde o seu aparecimento, à rua Xavier da Silveira, 46, A, com efeito, passou a exercer uma espécie de sortilégio, encantando e seduzindo o escól social da zona sul. Nesse sentido, aliás, veio conferir uma tonalidade que se fazia imprescindivel no conjunto de matizes que teem o quadro em cujos limites encontramos motivos para os maiores deslumbramentos. Dedicando-se à confecção de moveis de luxo, tapeçarias, decoração de interiores, antiguidades e objetos artísticos, tudo isso concebido de acordo com os mais variados estilos, "Régence", muito merecidamente, conseguiu certa liderança entre as suas congêneres, impondo-se, dessa fórma, à simpatia e à preferência das famílias da nossa melhor sociedade.

"Régence", possuindo largo acervo de moveis selecionados, quadros de pintores célebres, tapeçarias, objetos artísticos e demais elementos de decoração interna satisfaz, a inteiro contento, os seus inúmeros clientes, que se contam, não apenas em Copacabana, Ipanema, Leblon e Leme, mas também em toda a cidade.

O êxito que no decorrer deste ano logrou a já conhecida organização, "Régence, Moveis e Decorações Ltda.", é devido ao senso estético e aos dotes de cavalheirismo dos seus dirigentes, que têm a distinguilos, sobretudo, a preciosa faculdade de conhecerem as preferências de quantos procuram aquele estabelecimento, pela prática de vários anos em que exerceram aquele ramo de atividade.

SANGUE DE MOÇO E LAGRIMAS DE VELHO

Honra da Pátria e redenção da Humanidade — "Teu filho era meu filho" — Cabelos brancos e cabelos pretos — Foi a Roma e viu o Papa — "Dei ao Brasil duas vidas"

O desembargador Paulino de Melo quando falava ao jornalista

A imprensa carioca abriu colunas em homenagem ao primeiro tenente aviador Waldir Paulino Pequeno de Melo, gloriosamente sacrificado no "front" italiano em pleno cumprimento do dever. Mais um nome para a nossa galeria de heróis e mais um selo rubro com que o Brasil reafirma seu compromisso com as nações que lutam pela reabilitação moral do mundo.

Nunca é de mais exaltar a bravura de nossos jovens patrícios em luta de vida e morte na Europa, porque eles simbolizam realmente a terra brasileira, agora também empenhada no esmagamento total das fôrças do mal desencadeadas pelos bárbaros contra a dignidade humana.

Cabelos brancos e cabelos pretos

Foi na rua que nos apontaram aquele homem curvado ao peso dos anos. "E' o desembargador Paulino de Melo, avô do tenente Waldir, o aviador que acaba de morrer na Itália..." E resolvemos ouvir a palavra do venerando magistrado, para sentirmos o pulsar de seu velho coração enlutado.

Seria interessante saber como se externaria o crepúsculo a respeito da aurora que se apagara bruscamente. O desembargador Paulino de Melo, encanecido pelos seus oitenta anos de idade, comoveu-se ao nos referirmos ao neto querido, levantou os óculos e enxugou a lágrima que lhe repontou à fímbria da pálpebra, prometendo receber-nos em sua residência, na Urca.

O silêncio e a trepadeira

Vamos correndo para o encontro. São duas horas da tarde. Aspectos urbanos. Homens sem nome que se cruzam. "Restaurante N. S. do Brasil". Um sapateiro, na sua portinha estreita, bate a sola e não sabe de nada.

Apertamos o botão da campainha, uma pessoa abre a porta e desaparece em pés de lã para o interior do apartamento. Estamos numa sala pequena e bem mobiliada. O silêncio dói na alma. Uma linda trepadeira agita os braços, ensaiando novos atrevimentos parede acima. O ambiente é quase angélico, em contraste com o motivo que nos preocupa.

Sôbre a mesinha um álbum de família e ao lado um maço de cigarros de palha de milho. Lemos o rótulo: "Iloreal" — é a marca. O fumo é de origem goiana e parece mais forte que o célebre "acará" dos seringueiros.

O colega da objetiva olha-nos com um diferente, como se estivesse numa igreja deserta. Domingos tem a sua máquina preparada e aguardamos um sinal de vida...

Suavemente alguém afasta a cortina do fundo, e a porta emoldura a nobre figura do dono da casa. Ele nos aperta a mão sem descerrar os lábios, apontando-nos uma cadeira. Há um certo constrangimento, um certo embaraço, uma grande e inexplicável delicadeza no momento, como se fôssemos assinar um tratado universal ou uma sentença capital.

"Ele tambem era meu filho"

Estamos entre os dois extremos da vida: um entardecer de agonia e uma bela madrugada que se fôra, o avô que ainda vive e o neto que fica imortal. Um partiu na frente, aureolado pela gratidão de seus patrícios, o outro ainda resiste e ainda chora. Ambos vão deste mundo santificados: o avô pela velhice e o neto pelo heroísmo. A diferença é que um tinha os cabelos pretos e o outro irá de cabelos brancos, o segundo nos deixou muito cedo e o primeiro esperou talvez demais nesse velho mundo agora tão diferente.

Pomos o maior cuidado nas perguntas, como se receiássemos magoar a alma do ancião. E suas primeiras palavras vibram no ar, como notas gemenles:

— "Ele nasceu em minha casa, lá em Manáus. Era o meu neto querido, embora eu ame todos os outros, que os netos são as raizes da uma velha árvore".

Aparece a esposa do desembargador Paulino de Melo, D. Eunice Cavalcanti Cabral de Melo. Ela nos apresenta a senhora, explicando que está casado pela segunda vez, tal quisesse justificar a notável diferença de idade entre os dois.

D. Eunice atende a uma indagação nossa e acrescenta que a última carta do tenente Waldir a nos tem a data de 14 de novembro passado e, por conseguinte, dois dias antes de ser colhido pela morte, em nome da Pátria distante.

Em seguida, mostra-nos um cartão enviado pelo heróico aviador, documento ainda inédito e que julgamos interessante transcrever:

"25 - 10 - 1944.

Querido vovô:

Foi com muita alegria que recebi seu cartão felicitando-me pelo meu aniversário. Desejo que o Sr. esteja muito bem de saúde e de espirito.

Envio uma lembrança de Roma, que visitei recentemente. É uma cidade muito interessante no que diz respeito à História.

Visitei muitos pontos conhecidos pela História, como o Coliseu, S. Pedro, Arco de Tito, etc.

Estive também na benção especial do Papa para os militares. Já escrevi para o Sr. um cartão e uma carta. Recebeu-os?

Sem mais, abenção o seu neto que lhe manda muitos beijos e abraços, Waldyr".

Nota-se a ternura com que o moço se dirigia ao pai de seu pai, essa ternura que é a caracteristica dos fortes e desprendidos.

O desembargador Paulino de Melo, esforça-se por esconder sua emoção e prossegue, com os olhos cheios dágua:

— "Ele era um menino assim. A mania era a aviação, como se o seu destino estivesse traçado. Sinto-me, entretanto, orgulhoso dele. Quando sua mãe se lamenta, porque o coração materno é ainda mais humano que o nosso, eu sempre lhe digo: "Minha filha, ele também era meu filho..."

"Dei duas vidas ao Brasil"

Nosso entrevistado fala de sua vida, evocando velhos tempos e lutas passadas:

— "Fiz 42 anos de magistratura, sendo 20 como desembargador — tudo no Amazonas. Tenho a conciência de haver trabalhado muito, de ter dedicado minha existência inteira ao serviço público. Agora perco meu neto. Posso dizer que dei duas vidas ao Brasil. Velho e sem forças, só me resta o direito das lágrimas, mas ainda é meu sangue que está correndo nos campos da Europa, para castigo desses bandidos que pretenderam amordaçar o pensamento humano e aniquilar a liberdade do mundo!"

E já num assomo de entusiasmo:

— "Outros netos eu ofereceria sem vacilar. Tenho orgulho do Waldir, porque ele foi sacrificado pela honra do Brasil e pela redenção da Humanidade. Minha amargura tem um gosto de felicidade. Invejo os moços que, à semelhança dele, podem perder a vida por uma causa nobre, para glória do futuro e felicidade das gerações que vêm vindo..."

"Tobias Barreto foi meu mestre"

— "Eu me formei em Recife, no ano de 89. Tobias Barreto foi um dos mestres que tive..."

— "Tobias Barreto? O senhor o conheceu de perto?"

— "Mas se estou lhe dizendo! — torna o desembargador, meio ofendido. E não foi só ele. Tambem o grande José Higino, e J. J. Seabra... Meu Deus, eles foram meus professores."

Notamos o seu orgulho, quase a vaidade com que recorda a sua quadra acadêmica. Passa, depois, à mocidade, como promotor, e à sua atuação na alta Justiça da terra amazonense.

— "Dei-me muito com Ribeiro Junior, lá em Manaus. Era um revolucionário medonho, querido das mulheres e homem gritador. Gostava de usar um rebente. Um tipo interessantissimo..."

— "Desembargador, o senhor não tem por acaso uma lembrança de seu neto, um objeto de infancia, uma coisa assim?"

— "Não. O pai dele é que possue uma túnica, um boné e outras recordações materiais do seu tempo de cadete e de aspirante — se não estou enganado."

A palestra se prolonga sempre em torno do moço aviador.

O tenente Waldir era um bravo envolto em modéstia. Seu pai — o major Luiz Paulino de Melo — só depois veio a saber dos atos de coragem de seu filho, quando em patrulhamento no Atlântico, e pela boca dos colegas do malogrado e glorioso piloto da Força Aérea Brasileira.

Durante a nossa entrevista, talvez a trepadeira da varanda tenha criado mais uma folhinha nova, para simbolizar que tudo neste mundo se refaz — a alma do homem e as coisas da natureza.

Acendemos um daqueles cigarros de palha de milho. O desembargador Paulino de Melo fica recostado à porta. Seu olhar é um desses olhares que podem abranger toda a existência.

O ônibus avança. O Cristo está no Corcovado, naquela atitude de amor, desmentindo as misérias terrenas e desaprovando a guerra.

NAVIOS NO PORTO

O "Aquilla II" trouxe um número consideravel de perús e frangos

Procedente dos portos argentinos, encontra-se, em nosso cais, onde faz ponto terminal, o navio platino "Aquilla II". O barco veio carregado de mantimentos de boca, destinados a serem consumidos pelo Natal, com o que reforça o nosso abastecimento de gêneros alimenticios. Só para o Hotel Riviera, estabelecimento situado na Avenida Atlântica, nesta capital, o "Aquilla II" trouxe mil perús e cinco mil frangos.

O Verão em Petrópolis

Uma notícia auspiciosa

Petrópolis, a cidade de veraneio da sociedade carioca, contará brevemente com mais um grande e moderno hotel. Trata-se do "PROMENADE HOTEL", situado em Nogueira, em belissimo local, rodeado de espessa floresta, com lagos, piscinas, cascatas, grandes jardins e lindos passeios. O "PROMENADE HOTEL", construido em estilo colonial-campestre, está sendo instalado com muito gosto e todo conforto moderno, podendo-se afirmar que será um dos melhores hotéis de veraneio. Nogueira, o pitoresco arrabalde de Petrópolis, foi escolhido para a localização do novo e importante hotel por ser conhecido como possuidor do melhor clima do Brasil. Embora não esteja ainda marcado o dia de sua inauguração, que entretanto se espera será no principio de janeiro, muitas pessoas de nossa melhor sociedade já tomaram aposentos no "PROMENADE HOTEL", para a próxima temporada de verão.

SAIPAN, 8 (INS) — No bombardeio aéreo das Super Fortalezas Voadoras, ontem, contra Tóquio — mais um da série em começo — foram provocados vários incêndios à vista do próprio Palácio do Micado.

As celebridades suas, manias e predileções

(Cliché na 1ª página)

Engana-se redondamente quem afirma ter a felicidade fugido de junto dos homens. Ontem, quarta-feira, o reporter falou demoradamente com um homem de quem, parece, a felicidade jamais se separou. Olegário Mariano Carneiro da Cunha é o seu nome. Para facilitar a sua identificação, vai aí o nome pelo qual todos o conhecemos - Olegário Mariano. Um pernambucano bairrista escreveria que o primeiro titulo de Olegário Mariano é ter nascido em Recife. Um conhecedor de História do Brasil citaria como dom maior o nome do seu pai, aquele legendário José Mariano. Para o amigo ou admirador das musas, seria a privilegiada inspiração poética do cantor das cigarras. Claro que para os cavalheiros apegados aos titulos nobiliárquicos sobressai o principado que Olegario Mariano desfruta — êsse ambicionado principado da poesia. Mas êle tem excelentes amigos, dirão os que colocam um bom amigo acima de todas as coisas. Não faltará quem lhe inveje a predileção das mulheres. E a cadeira da Academia não vale nada? Seria longo e fastidioso (para muita gente) a enumeração de tudo quanto faz de Olegario Mariano um homem feliz, conscientemente feliz, como veremos no decorrer desta reportagem. Para rematar: até um cartório a deusa Fortuna concedeu a Olegario Mariano. Um cartório, o mais ambicionado dos lugares da complicada máquina nacional...

Terça-feira, à noite, haviamos telefonado para a residência de Olegario Mariano, pedindo um encontro para arrancarmos dele a confissão das suas manias e predileções.

— Sou madrugador, rapaz, não venha à minha casa, porque é difícil me encontrar, na parte da manhã. Apareça lá pelo cartório às dez e meia.

O cartório de Olegário Mariano é diferente dos seus congêneres, a começar pelo lugar em que está situado. Geralmente, os cartórios ficam nos pavimentos térreos. O dele fica em um quinto andar. Os outros têm quase sempre moveis encardidos, e são servidos por velhos neurastênicos. Quem entra no cartório de Olegario Mariano tem a impressão de estar visitando uma galeria de arte. Ali sobram quadros, estatuetas, pequenas peças que lembram um amigo de bom gosto. Predominam, entretanto, retratos do velho José Mariano e de dona Olegarinha, a "santa Olegarinha", de que falava Joaquim Nabuco, em página tocante de "Minha Formação".

— Lá em casa não há mais lugar para meter telas e estatuetas — diz Olegario Mariano em resposta a uma pergunta nossa.

A entrevista se inicia com entusiásticas palavras de Olegario Mariano sôbre a "Toca da Cigarra" e o "Rio das Musas". "Toca da Cigarra" é o nome do sitio que o poeta possui em Teresópolis, e "Rio das Musas" é o apelido que êle deu, pretensiosamente, a um riacho que corre pelas suas terras, enchendo de doce murmúrio a "casa da fazenda" velha e quase tosca construção que serve de sede à propriedade.

— Tenho lá o meu paraíso — fala Olegario Mariano. — Quando se chega no crepúsculo da vida depois de uma existência movimentada, quase toda passada no borborinho das cidades, pede-se um ambiente de sossego para trabalhar, recordar, descansar. Na mocidade, preferimos os excitantes para produzir. Quando a velhice se aproxima, exigimos paz de espirito e ambiente calmo, música suave e embaladora, assim como a que me proporciona a cachoeira lá do meu Rio das Musas. No bucolismo da "Toca da Cigarra", compus o meu último livro — êste "Quando desce o crepúsculo", que saiu há poucos meses.

A palestra gira, agora, em torno da idade de Olegário Mariano, tema de tantos maledicentes. Ele mesmo provocou o assunto e foi explicando:

— Tenho poucos meses mais que a República, pois nasci a 24 de março de 1889. Nunca escondi os meus janeiros e os meus cabelos bem grisalhos, falam eloquentemente.

Ainda a propósito de idade, Olegario lembra que o embaixador Oswaldo Aranha é mais moço do que ele e os cabelos do ex-chanceler forçam uma demonstração em contrário. O engano foi se manifestar de maneira divertida em Lisboa, por ocasião do desembarque, ali, do poeta, em 1940, quando ministro plenipotenciário do Brasil às Comemorações dos Centenários de Portugal. O fato nos é relatado pelo próprio Olegário Mariano. O momento era de grande emoção. A embaixada chefiada pelo saudoso general Francisco José Pinto chegava a Lisboa, onde o carinho da gente portuguesa prepararia uma recepção festiva. Justamente quando descia a escada do navio, no cáis do Sodré, um popular apontou para Olegario Mariano e gritou para os companheiros, cheio de convicção:

— Ai, qu'aquele ali é filho do Doutor Oswaldo Aranha!

O então chanceler brasileiro — rematou o nosso entrevistado — quando lhe contei esta história, ficou indignado...

— E as suas manias, suas fobias, Dr. Olegário?

— Por estranho que pareça, eu me sinto um sujeito sem excentricidades. Trabalho normalmente, nada me irrita os nervos, não tenho manias... Tudo na vida me agrada. As contrariedades logo passam e são esquecidas. Se gostar de passarinho, cachorro e quadros pode ser levado à conta de manias, aí estão as minhas. Como vê, para o assunto da sua reportagem sou péssimo exemplar. É verdade que A NOITE quer saber, também, das minhas predileções... Pois bem, além dos meus cachorros, dos meus pássaros e dos meus quadros, cultivo o coração dos meus amigos. Tenho amigos à prova de fogo e tenho, é humano, alguns poucos inimigos. Mas o velho José Mariano já me dizia que o homem que não tem inimigos não é homem...

Olegário Mariano orgulha-se de possuir a mais completa coleção ornitológica do Brasil, contando-se entre os seus pássaros os melhores exemplares do norte e do sul do país.

— E as cigarras, como apareceram elas na sua vida?

— Muito simplesmente, — explica-nos o poeta. Por volta de 1911, eu residia no Cosme Velho, em uma casa plantada bem no meio da floresta. Cigarra, ali, é que não faltava. Fiz alguns versos falando delas. Agradaram. Fiz outros. Agradaram. Acabou pegando esta história de me chamarem poeta das cigarras...

Uma festa de elegância e bom gosto

Em beneficio da Maternidade da Policlinica do Rio de Janeiro

No palacete da rua Santo Amaro n. 28, terá lugar, amanhã, a partir das 16 horas, a festa em benefício da Maternidade da Policlinica do Rio de Janeiro.

Patrocinam essa elegante reunião distintas damas desta capital, empenhadas em amparar aquela instituição, do mais elevado alcance social.

As senhoras que compõem a comissão organizadora têm trabalhado, ativamente, para que essa festa marque, de fato, um grande acontecimento, atingindo os melhores resultados em favor de tão nobre causa.

O programa

Constará o festival de chá-dançante, com o concurso de afamada orquestra e durante o qual haverá disputados torneios de "Bridge" e outros jogos elegantes. Será apresentado, também, um imponente desfile de última moda, intitulado "O Dia de uma Granfina" com a colaboração dos "Ateliers" elegantes desta capital e senhoritas da nossa alta sociedade desfilarão, servindo de modelo, apresentando modernissimos "toilettes" de baile, jantar, "cocktail", chá, almoço, "shorts" e montaria.

São as seguintes as senhoritas que tomarão parte nesse desfile de modas: Graça Resende Martins, Gilda Souza Moreira, Teresinha Alencastro Guimarães, Bárbara Mulford Swartz, Nicole Hime, Beatriz Montenegro, Sonia Cavalcanti, Carmita Bandeira, Iara Tavares, Glorinha Rudge Leite, Regina Maciel, Helena de Oliveira e Teresa Meireles.

A situação do café

INSINUAÇÕES

Está sendo de propósito baralhado, podendo isso ser talvez atribuido aos que especulam no mercado internacional, o caso que se relaciona com a campanha em favor de um aumento nos preços do café. Agora aparece a insinuação, cuja real origem é desconhecida, mas facil de ser pesquisada e encontrada nos centros cafeeiros dos Estados Unidos, segundo a qual êsse país tomaria o alvitre de ir gradativamente procurando garantir-se com o suprimento de outras procedências, como consequência dos insistentes apelos do Brasil, quanto a um pequeno aumento no custo da mercadoria. Parece-nos infantil a insinuação, por mais de um motivo relevante. Fundamentalmente, há a razão de não partir apenas de nosso país essa pressuposta impertinência.

Todos sabem, mesmo os que se confessam mais alheios à economia cafeeira do mundo, que a principal promotora de um reajustamento de preços, capaz de cobrir o elevado custo da produção, é a Junta Inter-Americana de Café, que representa os interesses de quatorze paises produtores da América e na qual os próprios Estados Unidos estão representados. A insinuação de ser o Brasil o lider da pretenção é tola. O movimento é coletivo e dele participam todos os paises consorciados nos termos do Convênio de Washington. Ao nosso país só poderia ser atribuida tal liderança por lhe caber o titulo de maior produtor. Donde facilmente se conclui que não é o Brasil, isoladamente que pleiteia uma elevação de nivel dos "ceillings" norteamericanos.

De mais a mais, essa e outras contraproducentes insinuações dos especuladores, com um objetivo que só êles sabem medir, esbarram na mais concreta de tôdas as coisas: sem embargo dos avultados prejuizos que lhe acarretam os "ceillings", o Brasil ainda não deixou, até agora, e possivelmente assim chegará ao fim, de cumprir à risca as obrigações que contraiu com os Estados Unidos, com relação ao suprimento de café, sem indagar de seus consorciados assim procedem. Esta seria a réplica que se nos afigura de imediata oportunidade a quaisquer insinuações desfavoraveis à atitude do Brasil ou à impressão que as mesmas possam causar em tôrno do aumento dos preços do café.

O campo é largo para explorações. Mas estas só logram êxito quando não encontram repulsa nos próprios meios a que se destinam e nos quais há equilibrada compreensão do mais relevante problema da economia intercontinental.".

(Transcrito do "Correio da Manhã" de ontem).

JEAN BARTEL DEVERÁ PASSAR HOJE PELO RIO

Jean Bartel, cuja foto ilustra esta notícia, deverá chegar hoje de Belém, em trânsito para São Paulo. Jean Bartel, que foi eleita "Miss" América num renhido concurso de beleza realizado nos EE. UU., vem efetuando uma "tournée", exibindo sua arte lírica junto das bases norte-americanas instaladas no Brasil. Na capital bandeirante Jean Bartel será homenageada pela melhor sociedade local, preparando-se a fidalga gente de Piratininga para acolher a jovem e formosa "star" que vem ao Brasil como mensageira da sensibilidade e do espírito da mulher norteamericana.

Mundana

Os poetas se reunem

A Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça convocou alguns amigos para uma reunião em sua casa. São sempre agradabilíssimas as reuniões na residência do casal Marcos de Mendonça, pela fina espiritualidade que as caracteriza. Conversas animadíssimas, entre comentários sérios e espirituosos, conciliando o mundanismo das festas com a elevação de certos conceitos.

Há um mundo de gente brilhante e bonita nos salões dessa casa. Anuncia-se que o poeta Paschoal Carlos Magno lerá alguns poemas de seu novo livro. Paschoal é um velho amigo do casal Carneiro de Mendonça; e ao mesmo tempo, conhecido de todos os presentes. Quem poderia ignorar a existência de um homem que vive a promover as mais interessantes iniciativas culturais? Seus poemas são recebidos com a maior simpatia. Versos livres, em sua maioria, desenvolvidos na maneira de apresentação, ora evocam os quadros de guerra, que ele tão bem conhece, de Londres; ora são evasões românticas, como a viagem em que o vento o carrega; ora a figura de seu pai. Emancipado de qualquer preconceito literário seus poemas teem a nota característica da sinceridade e se identificam com o espírito do tempo. Paschoal foi aplaudidíssimo após a leitura.

A conversa retoma seu ritmo. A Sra. Gustavo Capanema palestra com a Sra. Tetrá de Teffé. Essa ilustre escritora ainda recebe cumprimentos pelos "Destinos em meu destino", seu último livro. Estão presentes bons amigos americanos: o Sr. e a Sra. Nathier, o Sr. e a Sra. Crawford, a Sra. Nogueira. A pintora Olga Mary Pedrosa, o Sr. Raul Pedrosa e o Sr. Gilberto Trompowski marcam o comparecimento dos pintores na linda reunião. O casal Pedrosa começa a aparecer agora com suas duas interessantíssimas filhas. A Sra. Luiz Betim confirma sempre sua tradição de elegância. A Sra. Austregésilo de Athayde, a Sra. Jayme de Barros, a Sra. Castilhos Goycochêa, a Sra. Daniel de Carvalho são pontos de referência na animação da conversa e na distinção do ambiente. Tantas outras figuras completam o admirável grupo dessa noite.

Os presentes reclamam que a dona da casa diga uma poesia sua. Grande poetisa, seria imperdoável que Ana Amelia não concordasse. E esse foi o melhor presente da noite.

Quase todos artistas ou intelectuais, mas todos seguramente apreciadores apaixonados das coisas da inteligência, as pessoas ali reunidas são estimuladoras de novas apresentações de arte ou de literatura. A senhorita Drummond canta com muita graça. A senhorita Tetrá de Teffé pronuncia algumas palavras, que refletem seu belo espírito. O Sr. Alberto Cohen se propõe a fazer improvisos em torno de motivos que lhe eram apresentados. Todos se interessam pelo programa que se improvisou e foi tão aplaudido. Outros seriam chamados ao "show", se o relógio não advertisse que a noite já ia longe...

Ambiente maravilhoso, presidido pelo espírito encantador de Ana Amelia, deixa sempre as melhores recordações. Uma novidade surge em tom de segredo. Falam que Marcos será indicado para a presidência de uma grande instituição. Ele nega e diz que recusa. Mas os que afirmam são os que podem votar... Até isso foi uma improvisação. Uma improvisação muito agradavel.

C.

HENRIQUE DIAS DA CRUZ

A data de hoje já se inscreveu entre as que mais de perto falam aos sentimentos dos que labutam na imprensa carioca. É que assinala o aniversário natalício de Henrique Dias da Cruz, incontestavelmente uma das suas figuras mais queridas, cujo nome se encontra vinculado a numerosas iniciativas e obras de real proveito para os interêsses dos que se consagram às lides jornalísticas.

Um dos fundadores e antigo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Henrique Dias da Cruz desfruta de largo circulo de amizades e o dia de hoje constitui sempre oportunidade para que lhe sejam tributadas as mais efusivas demonstrações de aprêço e simpatia, sobretudo entre os seus companheiros de A NOITE, que lhe denotam a maior estima.

ANIVERSARIOS

Sra. Celeste Silveira — Pelo transcurso do seu aniversário natalicio, ontem, recebeu congratulações e inúmeros testemunhos de simpatia a Exma. Sra. D. Celeste Silveira, esposa do Dr. Waldemar Silveira, médico e cavalheiro vastamente relacionado nos meios sociais e jornalisticos desta capital. A residência do distinto casal encheu-se, à noite, de pessoas amigas, que foram levar à aniversariante com as expressões de afetuosa estima, os mais felizes augúrios.

Sr. Roberto Pereira da Silva — Será festejada amanhã a data natalicia do Sr. Roberto Pereira da Silva, diretor do Ateneu São Luiz, cavalheiro muito estimado nos meios educacionais desta capital. O aniversariante que se distingue pelos seus dotes de coração e caráter, receberá por êste motivo as melhores homenagens de seus amigos e colegas e por isso uma turma de seus alunos lhe oferecerá um mimo.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Jaime de Carvalho, cirurgião-dentista nesta capital e figura destacada da sociedade carioca.

Professor Ezechias da Rocha — Transcorre hoje o aniversário natalicio do professor Dr. Ezechias da Rocha, reputado clinico alagoano e figura de projeção nos meios sociais e intelectuais nordestinos. Presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas e membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia Alagoana de Letras, o aniversariante, que reside em Maceió, é, ainda, jornalista de escol e excelente poeta.

—— Está em festas, hoje, o lar do casal Sr. Adauto Moreira e Sra. Francisca de Oliveira Vianna Moreira, pela passagem do oitavo aniversário natalicio de sua gentil filhinha Luiza Conceição.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Rodrigo Octavio Filho, advogado de renome, membro da Academia de Letras e figura de larga projeção social. Dos seus amigos e admiradores o distinto aniversariante receberá muitas homenagens.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Wanda Varela Fernandes, esposa do nosso companheiro de trabalho Carlos Novaes Fernandes, que, por êsse motivo, oferece uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Srta. Maria de Jesus Ferreira Mendes — Por motivo da passagem de sua data natalicia, está sendo hoje muito felicitada a gentil senhorita Maria de Jesus Ferreira Mendes, filha do Sr. Agostinho Ferreira Mendes, do nosso comércio, e da Sra. Francisca de Oliveira Mendes. A aniversariante oferecerá uma recepção às suas amiguinhas.

—— Faz anos, hoje, a viuva senhora Maria Barbosa Ribeiro que, por esse motivo, recepciona as pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, proprietário e chefe do café, bar e restaurante Casa Hanseática. Os seus inúmeros amigos, do grande circulo de relações que desfruta, estão lhe prestando justas manifestações de aprêço e simpatia.

—— Faz anos hoje o Sr. Itabaiana de Oliveira, antigo desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Rio.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Liége Villas-Boas Porto, funcionária do Ministério da Educação e filha do Sr. Hyppolito Fernandes Porto e de sua esposa, Sda. Olga Villas Bôas Porto.

Em sua residência, os pais da aniversariante oferecem às pessoas de suas relações lauta mesa de doces. O Sr. Hyppolito que tambem faz anos hoje, é um antigo jornalista.

—— Faz anos no dia 10 do corrente o jovem João Baptista, filho do Dr. João Baptista Siqueira e de sua esposa, D. Jandyra Aguiar de Siqueira. O inteligente menino é aplicado aluno do Instituto La-Fayette, onde vem fazendo com brilhantismo o curso ginasial.

Fazem anos hoje:

A Sra. Adelaide L. Luzardo, esposa do Sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil, no Uruguai; o Dr. Waldemar Silveira, médico da reserva do Exército e sua esposa, Sra. Celeste Silveira; o Sr. Manoel Joaquim de Castro Alves, da Secretaria de Saúde e Assistência; o clinico Dr. Heyder Pereira Gomes; o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, o enlace matrimonial da senhorita Diomar Rosell Rosa, filha do casal Amalia-Francisco Rosa, com o Sr. Alfonso Cataldi, filho do Sr. Francisco Cataldi e de sua esposa, D. Maria Antonia Cerbino Cataldi.

Enlace Ferreira Amaral-Kastrup de Faro — Efetua-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria José com o Sr. Paulo Humberto. O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, tendo como padrinhos o Sr. Hermano Barcellos e senhora e o Sr. Hermann Kastrup e senhora Branca Tosta da Silva Nunes. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 17,30 horas, sendo padrinhos os pais da noiva, Sr. Alexandre da Graça Amaral e senhora e o Sr. Carlos Humberto Kastrup e Maria Helena Kastrup. Serão "demoiselles d'honneur" as senhoritas Alzette Rigaud de Souza, Inára Barcellos, Maria de Lourdes Janeiro, Nelly Ruth do Vale, Margarida Pereira de Almeida e Helena Amaral.

Juracy Sampaio de Andrade-Enéas Xavier de Brito — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Juracy Sampaio de Andrade, filha dileta do casal Djalma Sampaio e D. Luiza Santos Andrade, com o Sr. Enéas Xavier de Brito, alto funcionário da Central do Brasil, filho do casal Sr. Prestes Franklin Xavier de Brito e Marieta Xavier de Brito.

A cerimônia realizar-se-á na igreja de Santa Terezinha, às 18 horas e 30, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Vera Severiano Ribeiro, filha do Sr. Luiz Severiano Ribeiro e da Sra. Alba Moraes Ribeiro, com o Sr. Jonas da Fonseca Torres de Saules, filho da Sra. Olga da Fonseca Torres de Saules. O ato religioso terá lugar às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, do Outeiro. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realizar-se hoje, às 17,45 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, o casamento do Sr. Mauricio Mendes da Costa, filho do Sr. José Mendes da Costa Junior e de sua esposa, Sra. Alice Cordeiro Mendes, com a senhorita Ema de Macedo Guimarães, filha do Sr. Roberto de Macedo Guimarães, redator do "Jornal do Brasil, e de sua esposa, Sra. Victoria Zurita Guimarães. Os noivos, figuras de destaque da sociedade carioca, receberão cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Attila de Andrade, comerciante de nossa praça, e de sua esposa, Sra. Elóra de Souza Leão Andrade, está desde 2 do corrente, em festa, por motivo do nascimento de uma linda menina, que receberá o nome de Maria José.

—— Está em festas o lar do Sr. Nilton Rodrigues Duarte, funcionário da Inspetoria de Águas e de sua esposa, Sra. Lauduceena Rasteiro Duarte, com o nascimento de uma filha, que, na pia batismal, receberá o nome de Ada.

COLAÇÃO DE GRAU

Hoje, às 21 horas, no salão de honra da Faculdade de Direito de Niterói, realiza-se a solenidade de colação de grau dos bacharelandos de 1944. Ficou assim organizado o programa: 1 — Abertura da sessão pelo desembargador Abel Sauerbronn de Azevedo Magalhães, diretor da Faculdade; 2 — Discurso do orador da turma, bacharelando Antonio Carlos de Sigmaringa Seixas; 3 — Discurso do paraninfo, desembargador Paulino José Soares de Souza Neto; 4 — Juramento e colação de grau; 5 — Encerramento da sessão.

Pela manhã, houve missa em ação de graças na Catedral da mesma cidade, oficiada pelo bispo de Niterói, D. José Pereira Alves, que benzeu os anéis.

Fez a oração congratulatória monsenhor Henrique Magalhães. Ao côro, fez-se ouvir o soprano Maria Helena Martins, acompanhada pelo maestro Mario Azevedo.

FORMATURAS

Em sessão solene que se realizará hoje, à noite, na Faculdade de Direito de Niterói, colará grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais o Sr. Ezequiel Gomes de Oliveira, antigo comissário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Dr. Fernando Hadadd — Após curso brilhante, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, colou grau, no Teatro Municipal o novo médico Dr. Fernando Hadadd, filho de conhecida familia da cidade de Lavras, do Estado de Minas Gerais.

O jovem médico, que é um apaixonado pela carreira que abraçou, tem recebido por êsse motivo, as mais inequívicas demonstrações de estima e muitas felicitações.

RECITAL DE BAILADOS

Hoje, às 15 horas, no Cassino Atlântico, repetir-se-á o recital de bailados das alunas de Mari Nencar, nome artistico da distinta dama da nossa sociedade, Sra. Carmen de Souza Lopes. Como da primeira vez, esta festa deverá lograr um grande êxito.

VIAJANTES

Seguiu ontem, para São Paulo, o Sr. Octavio Pedemonte, que naquela cidade permanecerá alguns dias, tratando de assuntos que se prendem ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, do qual é alto funcionário.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mor da igreja do Carmo, celebrou-se, ontem, missa votiva pela passagem do 5º aniversário da nomeação do Sr. Afonso Nunes para o cargo de leiloeiro público.

A cerimônia teve a presença de numerosos amigos do homenageado.

Ernani Cardoso — Por motivo do restabelecimento da saúde do professor Ernani Figueiredo Cardoso, diretor do Colégio Arte e Instrução, os professores, funcionários e alunos daquela tradicional casa de ensino num preito de reconhecida simpatia à figura daquele educador farão celebrar missa votiva em ação de graças pelo seu retôrno às atividades do magistério.

O ato religioso será realizado no próximo domingo, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

A inauguração da exposição de gravuras da Galeria de Arte de Washington

Está marcada para o próximo dia 11 às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes a inauguração da Exposição e Gravuras da Galeria Nacional de Artes de Washington. Esta exposição que compreende 40 trabalhos em água forte, litografias, xilografias, etc., faz parte de uma célebre coleção reunida por Lessing J. Rosenwald e por ele doada àquela galeria.

Os trabalhos que serão expostos, foram selecionados entre os melhores dos artistas que viveram na França durante algum tempo, no periodo do século decorrido entre 1825 e 1925 e cuja obra criadora teve uma significação especial.

Assim podemos apreciar, entre outras, litografias e água-fortes de Goya, Gericault, Delacroix, Chasseriau, Corot, dos mestres impressionistas como Manet, Degas, Renoir, Cezanne, Gauguin e o retrato do Dr. Gachet que foi médico de Van Gogh por tantos anos.

Amanhã, às 16 horas, haverá uma "avant-premiére" desta exposição, para a qual estão convidados todos os jornalistas criticos e demais personagens da imprensa.

Mais um Centro de Puericultura no Estado de São Paulo

O Dr. Waldemar Bianchi, médico nesta capital, acompanhado do sr. Assis Chateaubriand, compareceu, ontem, à sede da Legião Brasileira de Assistência e fez entrega à senhora Darcy Vargas, presidente da "Campanha da Redenção da Criança", de um cheque no valor de Cr$ 20.000,00, em nome do industrial Sr. Alberto Quatrini Bianchi, que destinou aquele donativo à construção de um Centro de Puericultura em Guarujá, em São Paulo.

A senhora Darcy Vargas, em nome da "Campanha da Redenção da Criança", pediu ao Dr. Waldemar Bianchi agradecesse ao doador a sua preciosa contribuição para dar à infância brasileira mais um centro de puericultura.

Todos os poloneses desejam ter boas relações com a Rússia

LONDRES, 8 (R.) — Falando ontem pelo rádio desta capital, ao povo polonês, o primeiro ministro Arciszewski, disse o seguinte: "As dificuldades que estamos enfrentando devem ser vencidas. Não escondemos o fato de que o problema das relações polono-russas é uma das maiores dificuldades. Todos os poloneses desejam sinceramente alcançar relações amistosas e de boa vizinhança com a Rússia, cujos magnificos feitos guerreiros na Europa Oriental fizeram com que a balança da vitória pendesse para o lado das Nações Unidas. A melhor expressão desse desejo são as batalhas do Exército Metropolitano Polonês, o qual, em proporção com a sua força e os seus meios, juntou o seu esforço armado para ajudar as operações dos exércitos soviéticos na sua vitoriosa ofensiva no solo do nosso país. Estamos cheios de admiração para com os sacrificios feitos pelos nossos grandes aliados, em ambos os hemisférios e confiamos em que o esforço da nação polonesa encontrará uma justa e adequada apreciação no mundo. E' o esforço de uma nação, que entre todas as Nações Unidas lutou durante mais tempo contra o inimigo e sofreu e está ainda sofrendo maiores e mais cruéis perdas. O governo polonês acredita que todas as questões entre a Polônia e a Rússia serão resolvidas segundo os principios duradouros e justos que salvaguardem os interesses de ambas as partes. Toda nação polonesa deseja unanimemente ser um elemento da paz duradoura da boa vizinhança e da amizade com as nações que, como nós, atravessam o inferno da agressão germânica. A Polônia deseja constituir entre as nações livres do mundo um elemento de paz, de liberdade e de progresso em cada dominio das atividades humanas".

Recital de canto de Nenia Carvalho Fernandes

No auditório do Conservatório Brasileiro de Música realizar-se-á amanhã, às 17 horas, o recital de canto da artista Nenia Carvalho Fernandes que, aos apreciáveis dons que tornam tão limpida e bonita a sua voz, alia uma bela inteligência.

A jovem concertista terá, para maior êxito de sua festa, a colaboração pianistica da Sra. Dulce Vaz Siqueira. O programa ela o organizou de maneira a conquistar, do inicio à parte final, os calorosos aplausos de quantos a quiserem ouvir.

A OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 8 (U. P.) — A rádio local informa que a batalha de Budapest atingiu o auge, combatendo-se furiosamente em tôrno da mesma e, em alguns pontos, em seu interior. Toda a capital húngara está agora ao alcance da artilharia soviética.

REPETIR-SE-Á O DESASTRE DA UCRANIA

MOSCOU, 8 (U. P.) — Em toda a Hungria a resistência das fôrças alemãs e húngaras está em pleno desmoronamento, acreditando-se que o desastre nazista na Ucrânia, no ano passado, se repetirá nos próximos dias.

REFORÇOS TRANSFERIDOS APRESSADAMENTE

MOSCOU, 8 (R.) — Os alemães estão transferindo febrilmente reforços para a Hungria. Recentemente, a 44ª e a 71ª divisões de infantaria chegaram à Hungria procedentes da Itália, e a 217ª, da frente ocidental, juntamente com outras unidades enviadas diretamente da Alemanha.

VADONY TOMADA DE ASSALTO

MOSCOU, 8 (R.) — As fôrças soviéticas tomaram de assalto a grande estação ferroviária de Vadony, 40 quilômetros ao sul de Budapest — anuncia um comunicado especial russo de meia-noite de ontem. A cidade de Barch, na margem setentrional do Drav, também foi capturada, — acrescenta o comunicado.

A OCUPAÇÃO DE BARCH

MOSCOU, 8 (R.) — A cidade de Barch, cuja captura foi anunciada no comunicado soviético de meia-noite, fica na margem ... do rio Drava, 60 quilômetros ao sul de Kaposvar, e está ligada por estrada de ferro ... Outras linhas do Lago Balaton de Pecs ainda se encontram ... mando a direção da Iugoslávia.

Pensão das Caixas dos Ferroviarios e de Serviços Públicos do Rio Grande do Sul

Aprovada pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, a exposição de motivos do diretor do Departamento de Previdência Social

O diretor do Departamento de Previdência Social, Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, dirigiu ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, major Filinto Muller, uma exposição de motivos, propondo a fusão da CAP dos Ferroviários do Rio Grande do Sul, com a CAP dos Serviços Públicos do mesmo Estado, que foi aprovada por êste, que ainda determinou as providências necessárias para que a sugestão contida na esplanação fosse posta em prática. Essa fusão representa a orientação que vem sendo seguida, no sentido de diminuir o número de Caixas de Aposentadoria e Pensões, algumas em situação financeira pouco favoravel, para, organizando-as em bases mais sólidas, mercê dessa fusão, permitir aos segurados vantagens e garantias mais amplas. Pelo interesse que o assunto encerra, damos a seguir a integra da exposição de motivos do diretor do DPS:

"Exmo. Sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho. — Constitui preocupação constante dêste Departamento a observação das condições locais em que se desenvolvem os trabalhos das Caixas de Aposentadoria e Pensões, para buscar-lhes incessante melhoria, determinando as medidas consequentes, ou propondo-as a Vossa Excelência, quando excedem à sua alçada.

2. Dentro desta norma de ação, foi que estudou este Departamento e propôs a essa Presidência, paulatinamente, a realização de diversas incorporações e fusões entre as referidas instituições, possibilitando destarte um melhor rendimento dos serviços, pela reunião de esforços, — até então, verificados isoladamente — em beneficio dos respectivos associados e beneficiários.

3. É ainda dentro deste programa que vem agora este Departamento propor a Vossa Excelência a fusão da CAP dos Ferroviários do Rio Grande do Sul com a CAP de Serviços Públicos do mesmo Estado.

4. Esta medida, que já vem sendo objeto de estudos, há algum tempo, por parte dêste Departamento, se apresenta agora sobremodo oportuna, não só pelas condições administrativas de ambas as instituições, como pelo presente estágio em que ainda se encontram as CAP.

5. Justifica amplamente a medida ora proposta a simultaneidade de campos de ação abrangidos por ambas as instituições, que desaconselham, de todo, a permanência de uma dualidade de serviços, sem qualquer significação prática.

6. A constituição de uma nova e maior instituição, resultante da fusão das duas existentes, obedece, aliás, ao programa que vem sendo seguido, há vários anos, de suprimir, aos poucos, as pequenas entidades, fazendo que seus esforços se conjuguem, em organismos de maior pujança, para melhor e mais precisa obtenção de seus fins.

7. Aprovando Vossa Excelência essa medida seria realizada, num minimo de tempo, a fusão de acôrdo com as normas vigentes, adotando-se, para a novel entidade, a denominação de "Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e dos Serviços Públicos do Rio Grande do Sul".

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — (a.) Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor. — Despacho: Aprovo. Providencie-se. — (a.) Filinto Muller, presidente."

Na Academia Brasileira de Filologia

Em sessão pública, a realizar-se amanhã, sábado, às 15 horas, no salão nobre da SBAT, a Academia Brasileira de Filologia empossará solenemente os seus novos membros recem-eleitos Srs. Benj. de Carvalho, Oswaldo Serpa, Otelo de Souza Reis, Nelson Romero e E. Pinheiro Domingues. Durante a solenidade, que contará com a presença de altas autoridades e outros convidados, usarão da palavra os Srs. Souza da Silveira, presidente da entidade; Daltro Santos, que fará a saudação oficial e Nelson Romero, que falará em nome dos novos acadêmicos.

Cinema

"O costa do Castelo" e "O eterno pretendente" — Classes "B" e "C"

Estreado no Odeon e em vários cinemas de segunda categoria (alguns de terceira), este celuloide português, um filme de linha comparável com "Amor de perdição", conseguiu maior sucesso que a produção de Antonio Lopes Ribeiro, e continua em cartaz no seu lançador da Cinelândia, parecendo que não sairá tão cedo. Na verdade, a realização de Artur Duarte é uma esplêndida adaptação da peça de João Bastos, superior a muitos filmes americanos que temos semanalmente nos nossos grandes cinemas. Apesar da falta de letreiros sobrepostos (que os filmes portugueses deveriam trazer), a narrativa agrada em cheio pela maneira como é apresentada e ainda pela presença de Antonio Silva e Maria Matos, principalmente esta, que dominam o filme, todas as vezes que aparecem. Há ainda o encanto de Milú, uma pequena realmente adoravel. É, sem dúvida, uma das melhores comédias deste fim de temporada. — Classe "B".

Quanto a "O eterno pretendente", é outra dessas comédias malucas, que de vez em quando Hollywood nos manda, nem sempre finas como o famoso "Cupido é moleque teimoso", do próprio Cary Grant. Está longe, também, daquele film de Rosalind Russell e Brian Aherne, que revelou Janet Blair. Há o garoto Ted Donaldson e a "Jaquita" dançarina. Constitue razoavel diversão. — Classe "C".

RETIFICAÇÃO — A cotação de "Jane Eyre", é "B", e não "C", como saiu ontem, por uma lamentavel distração do cronista, pois o filme, apesar dos restrições, tem o seu valor. — S. A.

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Segredo da Mumia", desenho com o Super-homem; "Contas de casamento", miniatura; "Lenhador não cortes minha árvore", desenho colorido; "Ainda que pareça incrivel", curiosidade: "Informes de um ataque aéreo", documentário; Jornais de guerra. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões a partir das 9,30 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 11 horas.

REX — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Masha Hunt e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "O eterno pretendente", com Cary Grant e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3.ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os Três Patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens"; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho"; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2.ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores, Eunice Colbert e Assis Pacheco. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall e Sabú e "Música macabra", comédia, com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O diabo disse: não", com Gene Tierney e Don Ameche, e "O submarino suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 13 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Gente honesta", film nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 15 horas.

O novo escrivão da 1.ª Vara Criminal

Por decreto recente do presidente da República, foi nomeado escrivão da 1ª Vara Criminal, do 2º Oficio, o Sr. Oswaldo Monteiro James, que serviu durante 10 anos, na qualidade de escrevente juramentado da 1ª Vara Civel.

O novo escrivão é filho do Sr. Bartlett James, escrivão durante 28 anos, da 1ª Vara Civil.

Modificações nas capitanias dos portos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou à cidade do Rio Grande, o capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, que vai substituir no posto de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, o oficial de igual patente, Nelson Simas de Souza, ao qual os sindicatos marítimos e outras entidades farão uma solene despedida, com o concurso da Prefeitura e autoridades.

Tambem o capitão de fragata Haroldo Reis, que exercia o cargo de capitão do porto desta capital deixará o porto, onde se encontra há vários anos, devendo ser substituido pelo capitão de corveta João Costa.

PERDEU-SE

Anel de formatura, curso ginasial, no trajeto Ipanema-largo da Lapa. Gratifica-se bem a quem o entregar na redação deste jornal, ou na rua Barão Taire, 267. Telefone 27-1500.

Vai reunir-se a Associação Fluminense de Jornalistas

O Sr. Oscar Fontenele, presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, mandou convocar uma assembléia geral ordinária do mesmo grêmio para o dia 15 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, na sede social, à rua de S. Pedro, n. 24, sobrado, para o fim especial de conhecer dos relatórios da Diretoria e da Comissão, Votos e parecer da Comissão Fiscal e eleger os diretores da mesma Associação para o biênio 1945-1946, bem como os componentes das Comissões de Sindicância, de Beneficência e Fiscal.

Sociedade Sul-Riograndense

Foi empossada a nova diretoria dessa Sociedade, para o biênio 1944-1946, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Sr. Luis Arantes; 1.º vice-presidente, Sr. Pedro Paulo da Rocha; 2.º vice-presidente, Sr. Affonso Celso Marchand; secretário geral, Sr. Rodolpho Marques da Cunha; 1.º secretário, Carlos Guaranha; 2.º secretário, Jorge Portella; 1.º tesoureiro (reeleito), Guilherme Melcena; 2.º tesoureiro, Sr. Amancio Palmeiro; procurador (reeleito), Rafael M. Candiota; bibliotecário, Sr. Nery Kurtz.

Comissão Fiscal: Presidente (reeleito), general Amaro de Azambuja Villanova. Membros: Sr. Martim Guilain (reeleito); Sr. Augusto Leivas de Oliva (reeleito); Sr. Jayme Bastian Pinto (reeleito); Sr. Alvaro Tavares de Souza (reeleito).

Na miséria, com mulher e nove filhos

Flausino Rodrigues Lemos, com 46 anos, brasileiro, e antigo lavrador em Itaperuna, no Estado do Rio, adoeceu gravemente e está hoje sem recursos e sem poder trabalhar. Casado, reside, de favor, com sua mulher e nove filhos, todos menores, na mais extrema penúria.

Apela para A NOITE afim de que corações caridosos o ajudem na triste contingência em que se acha, com tão numerosa familia a sustentar e lhe faltando tudo.

Quem se condoer da sorte de Flausino, poderá endereçar os seus donativos a esta redação ou procurá-lo na Parada de Miguel Couto, Rio Douro, à rua de Santa Bárbara s/n., no simples "barraco", onde está alojado.

Os vendedores de maconha requerem "habeas-corpus"

Os tripulantes do vapor Norte-Loide implicados no contrabando de tóxicos, ultimamente descoberto pela Policia, estando presos numerosos membros de uma quadrilha ... vendia: nesta capital esse entorpecente em cigarros, requereram uma ordem de "habeas ... por intermedio do advogado Oscar Tiradentes, por entenderem estarem presos sob coação.

Nomeações, demissões e aposentadorias na Prefeitura

O prefeito assinou, ontem, atos demitindo, à vista do que constou de processo, o trabalhador Alvaro Fernandes da Cunha; aposentando, nos termos da legislação vigente, o oficial de fiscalização Oswaldo Pereira do Nascimento, Jorge Elias e Raul Francisco Ramalho; vigia Manoel Pendão e professor de curso primário Maria Eugenia Aché Pilar; nomeando Camilo Monteiro dos Santos, para exercer as funções de preposto de despachante municipal e prorrogando por seis meses o prazo concedido ao médico Dr. Luiz de Mendonça e Silva, para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos, afim de frequentar a Universidade de Columbia.

No fim, brigaram os três

Ferido a navalha o vendedor de jornais

O vendedor de jornais, Felix Gomes, solteiro, morador na rua do Acre, número 96, encontrou-se na rua Luiz de Camões, próximo à rua Ledo, com o individuo Waldemar de tal, que lhe devia certa importância. Felix, imediatamente, lembrou ao devedor que já era tempo de saldar sua divida. Waldemar não gostou da cobrança, entrando a discutir com o vendedor de jornais. A discussão foi tomando vulto e, em dado momento, Waldemar correu para o local onde se encontrava um vendedor de frutas, Antonio Mendes, seu amigo e apanhou sobre o taboleiro uma faca, investindo contra Felix. Travou-se, então, entre ambos, forte luta, ocasião em que o vendedor de frutas, que conta 33 anos de idade, e reside na rua Senador Pompeu, número 180, empunhando uma navalha, entrou na luta ao lado de Waldemar. Felix foi atingido por vários golpes de navalha, no rosto e nos braços.

O Socorro Urgente foi chamado a intervir e à sua aproximação, Waldemar fugiu. Entretanto, os outros dois contendores foram presos e apresentados às autoridades do 10.º Distrito Policial, que os mandou à Assistência Municipal, onde foram medicados.

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

(DECRETO N.º 13.560, DE 1-10-1943)

Os liquidantes da Aliança Comercial de Anilinas Ltda., em liquidação, avisam a quem possa interessar que estão recebendo propostas para a venda de: móveis de sala de jantar, móveis de sala de visitas, móveis de quarto, móveis para varanda, móveis para cozinha, utensilios de cozinha, móveis de escritório, serviços de cristais e outros, quadros a óleo, artigos de sport, estampas, brinquedos e muitos outros objetos de uso caseiro.

Os objetos acima encontram-se no Depósito da Sociedade, à Avenida Rodrigues Alves, 269/275, onde poderão ser vistos nos dias 11 a 15 do corrente, de 8 às 11 horas, e de 12,30 às 16,30 hs., quando serão fornecidas quaisquer outras informações a respeito.

OS LIQUIDANTES

Teatro

"Vila Rica", e cartaz do momento

Continua agradando ao público da Cinelândia a peça de R. Magalhães Junior, "Vila Rica", que foi escrita especialmente para Jayme Costa e seus companheiros. O nosso grande ator tem a seu cargo o papel de "Padre Ferreira", figura majestosa, à qual dá feição de grande nobreza. Tambem Alma Flora, Mario Salaberry, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Grace Moema, Rafael de Almeida, Adoiar, Letizia Oliveira, e todos os demais encarregam-se de personagens do maior relevo.

Todas as noites, no Glória, duas sessões, com "Vila Rica". Amanhã vesperal elegante, às 16 horas.

"Palmatória do mundo"

Com grande afluência de público, continua em cena no Serrador, a comédia-sátira "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Baptista Junior. O ator comendador Procopio Ferreira e Norma Geraldy apresentam-se nos dois principais papéis, nos quais recebem calorosos aplausos.

Estão sendo estudados os "croquis" para os cenários e os figurinos para o guarda-roupa da primeira peça a ser apresentada na série "Teatro retrospectivo", patrocinada pelo S. N. T. do Ministério da Educação e Saude, a ser apresentada por Procopio-Norma, breve, no Serrador.

"Pedacinho de gente", no Fenix

Bibi Ferreira e sua companhia estão fazendo as despedidas ao público do Fenix. O último espetaculo da temporada será no próximo domingo, 10 do corrente, com a comédia "Pedacinho de gente", de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. O conjunto encabeçado por Bibi Ferreira estreará no Teatro Boa Vista, em São Paulo, no dia 12 do corrente.

A atividade reinante nos "ateliers" de costura da Empresa Paschoal Segreto

Levados por justificada curiosidade fomos aos "ateliers" de costura da Empresa Paschoal Segreto, instalados no Teatro Carlos Gomes. Aquilo é uma verdadeira colméia. Cerca de vinte e cinco costureiras trabalham febrilmente, e há nas salas um ruido ensurdecedor. A cada passo o visitante tropeça em peças de fazendas ali estendidas. Indagamos:

— Para que tanto pano?

E a "costumiére"-chefe, Yolanda Cabral, responde solicita:

— São as rotundas. Collomb exigiu várias. E' preciso emendar. Como estão, não dão a largura desejada.

— E os figurinos?

— Aqui estão.

Yolanda Cabral exibe-nos uma linda coleção de figurinos. Ali vimos como serão as "toilettes" da "Rainha Luisa I", da Suécia; os fardões do "Conde Renero", dos "Maestros" e "Embaixadores".

— Então a "Alvorada do amor" revolucionou todos os setores de atividade da Empresa Paschoal Segreto?

Yolanda sorriu, e arriscou:

— O Sr. Domingos Segreto não para, e não deixa ninguem parar. Há muito tempo não vejo atividade igual. Quando a gente pensa que ele está no "atelier" do Collomb, ou no escritório, ele está aqui, na porta, caladinho, assistindo a marcha do serviço. E, em poucos momentos, está o Dr. Domingos no salão, ao lado do maestro Vivas indagando como vão os ensaios de música.

Demos por satisfeita a nossa curiosidade, e deixamos os "ateliers" de costura da Empresa Paschoal Segreto, trazendo na cabeça um ruido ensurdecedor e os olhos deliciados com tanta coisa bonita.

"Dona e Senhora", no Fenix

Após a saida de Bibi Ferreira do Fenix, ocupará esse teatro a companhia dramática Italia Fausta, que estreará no dia 15 do corrente, com a peça "Dona e Senhora", original de A. Torrado e L. Navarro, em tradução de C. Bittencourt e José Wanderley.

FATOS E BOATOS

Do novo elenco da Companhia Walter Pinto, que estreará no Recreio, no próximo dia 28, fazem parte os artistas Manoel Vieira, ator que se especializou em tipos rústicos, principalmente lusos, e a jovem atriz Nelma Costa que, pela primeira vez, atuará em revistas.

* * *

Segundo consta fará parte do elenco de Walter Pinto o antigo palhaço Pompilio, que pela primeira vez integrará o "cast" de um conjunto de revistas, em teatro.

* * *

Esteve entre nós o Sr. Sadoc Camara, administrador da Companhia de Comédia Dés-Cazarré-Alda Garrido, atualmente no Teatro Boa Vista, em São Paulo. O ativo homem de teatro regressou ontem, à capital bandeirante, depois de várias "demarches" para a estréia da companhia no Rival, no dia 15 de fevereiro do ano próximo.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica" peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fora p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com [illegible]. Às 19,35 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No País da Fantasia", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars" opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Fatos diversos

Tentou matar-se, atirando-se de uma barreira existente na rua Santos Mello, Geralda Moreira, de 27 anos, casada, residente na rua Visconde de Niterói, n. 907. Recolhida por uma ambulância, Geralda foi conduzida ao Posto Central, onde se verificou que sofrêra ferimento na perna direita, além de escoriações generalisadas. Depois de medicada, retirou-se.

As autoridades policiais foram notificadas do fato.

Quando ia atravessando a via pública no largo do Catumby, o operário Prospero da Silva, residente na rua dos Coqueiros n. 73, foi colhido pelo auto n. 21.398, dirigido pelo motorista Saol Wistember.

O motorista, preso em flagrante pelo soldado da Policia Especial n. 179, foi conduzido ao 14.º Distrito, onde foi autuado.

A vitima, com escoriações generalizadas, recebeu os socorros da Assistência.

Os soldados 102 e 203, da Cia. do 3.º Batalhão da Policia Militar, apresentaram preso ao comissário Costa Leite, de dia à delegacia do 24.º distrito Policial, Manuel Borges da Silva, de 39 anos, solteiro, operário, residente na rua Carolina Machado, 322, fundos, por ter tentado agredir sua amante, Maria Silva, a punhal. A chegada da policia, resistiu à prisão. Foi preso e autuado em flagrante.

O vigilante municipal n.º 310 prendeu em flagrante, Ubirajára da Costa Marins, sem profissão e residência e seu companheiro José Sebastião da Silva, residente na rua Cardoso, 122, por estarem ambos empenhados em luta corporal, em frente ao n.º 10, da rua 1.º de Março. O comissário Laert de Carvalho, de dia à delegacia do 7º Distrito Policial, autuou-os em flagrante, naquela delegacia.

A estréia de Elvira Pagã na Rádio Nacional

Marcada para a próxima segunda-feira, às 21,30

Elvira Pagã

A Rádio Nacional, onde se concentram os mais autênticos valores de nosso "broadcasting" conta agora com o concurso de uma das figuras mais destacadas de nossos meios artisticos, a conhecida e aplaudida "estrela" Elvira Pagã. Apesar de já ter voltado, desde alguns meses, às suas atividades, Elvira Pagã não tinha atuado, ainda, em nenhuma emissora carioca, o que só faz aumentar o interesse pela sua próxima estréia. A querida artista fará a sua estréia na segunda-feira, 11 do corrente, cantando de 21,30 às 22 horas.

Comunicados funebres

MARIA DA ROCHA E SOUZA

(30.º DIA)

Filhos, irmãos, netos, genro e nora convidam seus amigos para assistir à missa de 30.º dia que, pelo eterno repouso da alma de MARIA DA ROCHA E SOUZA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, amanhã, sábado, dia 9, às 10 horas, e aproveitam a oportunidade para mais uma vez testemunhar profunda gratidão a todos que os têm acompanhado na sua grande dor.

MARIA DA ROCHA E SOUZA

(30.º DIA)

Soares Lavrador & Cia. Ltda. convidam a todos os seus amigos e fregueses para assistir à missa de 30.º dia, que por alma da progenitora de seu sócio Agostinho Rodrigues Moreira, mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, amanhã, dia 9, às 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

MARIA DA ROCHA E SOUZA

(30.º DIA)

Fundição Santa Martha convida a todos os seus amigos e fregueses para assistir à missa de 30.º dia que por alma da Sra. MARIA DA ROCHA E SOUZA, mãe de seu chefe Celestino Rodrigues Moreira, mande celebrar na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, amanhã, dia 9, às 10 horas, confessando-se desde já agradecida.

MARIA DA ROCHA E SOUZA

(30.º DIA)

Alfredo Lima & Cia. e seus auxiliares convidam seus amigos e fregueses para assistir à missa de 30.º dia, que por alma da Sra. MARIA DA ROCHA E SOUZA, mãe de seu particular amigo Celestino Rodrigues Moreira, mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, amanhã, dia 9, às 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

ERNESTO HENRIQUE GREVE

(AGRADECIMENTO)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que os confortaram pessoalmente, bem como aos que enviaram cartões, telegramas, flores, etc., e aos que compareceram ao seu enterramento e exéquias de 7.º dia, vem fazê-lo por meio deste, testemunhando a todos a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento.

VERMOUTH VASCONCELLOS O MELHOR.

AVISO

A Prefeitura do Distrito Federal realizará, por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 17 horas do dia 12 de dezembro de 1944, concorrência pública para venda do imóvel situado à Av. Vieira Souto, junto e depois do n. 226 e junto e antes do n. 276.

O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Seção II — do dia 23 de novembro de 1944.

Dúvida sôbre filiação a instituições de seguro social

Despachando o processo em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários suscitou dúvida sobre a filiação a instituições de seguro social, em face da transferência de beneficio que lhe fez o I.A.P.T.E.C., do ex-empregado da firma Joaquim Barbosa, Antonio Damazio dos Santos, o ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do seu auxiliar de gabinete sr. J. Leonel de Rezende Netto: "A firma em causa, atualmente extinta, explorava nesta cidade o comércio de materiais de construção e serviços de transportes em seus automoveis, de mercadorias próprias e de terceiros, segundo informa o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Apurou ainda a Fiscalização, acrescenta o informante, que — o empregador mantinha sòmente 3 empregados, um motorista e dois ajudantes, um dos quais era o falecido segurado, que não possuia documentos que o habilitassem a conduzir veiculos. Esses empregados ocupavam-se exclusivamente nos serviços de transporte por conta daquele empregador. Nessas condições, somos pela aprovação do parecer da Comissão Especial, que, destacando esses elementos, é de parecer que os empregados da firma em causa eram todos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas".

Suicidou-se o casal

PORTO ALEGRE, 8 — (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Santa Rosa que uma dolorosa tragédia abalou, ontem, aquela cidade, com o suicidio do industrial Angelo Danni e de sua esposa, Sra. Catarina Danni. Ignoram-se os motivos que levaram o casal a praticar esse ato de desespero.

Os suicidas deixaram diversos filhos menores.

A Bolsa de Imóveis e a sua futura séde

Tendo adquirido pelo preço de Cr$ 1.700.000,00 à firma Romeo de Paoli Ltda. um imóvel à rua São José, esquina da rua da Quitanda, onde instalará futuramente sua séde social, a Bolsa de Imóveis reunirá amanhã, em sua sala de sessões, os corretores associados para lavrar, perante o titular do 18º Oficio, Cartório Alvaro Teixeira, a quitação de Cr$ 200.000,00, importância que pagará à firma contrutora que se fará representar por seus diretores.

Aos presentes será oferecido um "cock-tail".

COISAS DA FAVELA

O barraco e, talvez, a cabrocha — Mas, faltava o violão...

Um barraco, a cabrocha e um violão... Três motivos vitais da Favela...

O barraco existia. E' o de número 553, na Pedra Lisa. A cabrocha... Quem sabe? Mas, faltava o violão.

O destino joga, por vezes, ao alcance das nossas mãos o que nos falta. Mesmo quando é dos outros... Talvez, quando é assim, por um requinte de perversidade. Quem poderá, nessa hora, lembrar-se dos preceitos divinos que a lei dos homens repete? Este, por exemplo: não roubarás. Mas, as próprias sentenças se contradizem. Há uma outra que reza: a ocasião faz o ladrão...

O motivo de todas estas conjeturas sem outras intenções reside na história da prisão de Jorge Oscar. Um nome bonito. Jorge Oscar é muito jovem, mora na Favela, onde já dissemos, e é operário lustrador. Prendeu-o o guarda-civil 447, quando, na rua Bento Ribeiro, esquina da rua Senador Pompeu, um falso mendigo era recolhido ao carro da Delegacia de Repressão à Mendicância. O velho fazia-se de cego e cantava modinhas, acompanhando-se a um violão. Jorge Oscar, por azar, assistiu à prisão.

O carro seguia já seu caminho, levando o mendigo, quando o rondante prendeu o rapaz. Jorge Oscar apressava o passo. Caminhava, às pressas, rua em fora. Levava — estranho passe de magia — o violão do mendigo com ele.

Mas, o guarda viu tudo... Pobre Jorge Oscar! Agora, nem barraco, nem cabrocha, nem violão. Autuaram-no em flagrante na delegacia do 11º distrito policial.

Sebastiana Mamede de Freitas Faria

(FALECIMENTO)

Dr. Sebastião de Faria e filha, Dr. Flavio de Freitas Faria e senhora comunicam o falecimento, ontem ocorrido, de sua idolatrada esposa e mãe, e convidam para o enterramento, que sairá hoje, às 17 horas, da capela do cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

Izaura Moura Faria

(30.º DIA)

Horacio Faria e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, empenham, pelo presente, a sua gratidão, a todos os que manifestaram o seu pesar e amizade por ocasião do falecimento, sepultamento e missa de sétimo dia de sua muito querida IZAURA e convidam para assistir à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada no dia 11 de dezembro, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação — Leblon — agradecendo, antecipadamente, a todos os que comparecerem.

Dagmar Faustino dos Santos e Silva

(30.º DIA)

Coronel José Faustino dos Santos e Silva, esposa e filhos, seus tios e primos convidam os demais parentes e amigos da sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima, DAGMAR, para assistir à missa de 30.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, sábado, dia 9, às 10,30.

Genesis Cardoso

(Falecido em Itapemirim, Espirito Santo)

Dalila Santos Cardoso e filhas (ausentes), Genesio Cardoso, Maria Magdalena C. Costa, Irmã Josefina do Coração de Jesus, Judith Cardoso, Albino Azeredo e senhora, Ariston Lobão e senhora, Alexandre Cardoso Filho e familia, Cyrene C. Alves e filhos, Bernardo Cunha e senhora, Anna Guterrez Valle e filhas, Dr. João Cardoso Costa e familia e Violeta Costa convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar pela alma do bonissimo marido, pai, irmão e tio, GENESIS CARDOSO, às 7 e meia horas, do dia 9 do corrente na Igreja de Santo Inácio, pelo que se confessam gratos.

Cecile Gaudin

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos (ausentes) e sua filha convidam seus amigos a assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, sábado, dia 9 às 10½ horas, na Igreja do Carmo, rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

O "Fundo Previdência" dos expedicionários

Tendo em vista que o Banco do Brasil criou uma agência especial junto às Forças Expedicionárias Brasileiras, no exterior, colaborando eficientemente, sem exigir do Ministério da Guerra a minima despesa, com pessoal ou para o seu aparelhamento material, focalizando contribuição de grande valia e positivando o verdadeiro esforço de guerra, declarou o general Eurico Dutra, em ato de ontem, que, aprovando a proposta espontânea da presidência do mesmo estabelecimento bancário resolveu determinar seja depositado no referido Banco o Fundo de Previdência do Pessoal da F.E.B., sob condições que especifica no referido aviso. Em consequência do citado ato, endereçado ao diretor da Intendência, deverão todos os Fundos de Previdência serem efetuados exclusivamente no Banco do Brasil S. A.

TEM DUAS PERNAS SOBRESSALENTES...

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Oswaldo Ribeiro, inspetor de quarteirão, expôs um animal com caracteristicos assaz curiosos. O exemplar além de possuir seis pernas, tem aparência de porco e de macaco. Locomove-se com quatro das seis pernas, arrastando as outras duas.

Crédito para a divisão do ensino industrial

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de Cr$ 180.000.000 à verba material da Divisão do Ensino Industrial.

Esse especimen teratológico procede de uma porca de três meses de idade.

Um milhão de cruzeiros para o Abrigo Cristo Redentor

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para auxilio à Fundação Abrigo Cristo Redentor.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mantena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1806, Carioca, repórter, 23-4960.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

A borracha brasileira

NÃO precisamos contar a história da nossa borracha, porque são notórias as causas do seu fastígio e da sua decadência. Encaremos a realidade atual, que é a da intensificação de sua produção, propiciada pelas necessidades da guerra. A preciosa matéria prima tornou-se de difícil obtenção pelos Estados Unidos no Extremo Oriente, explicando esta circunstância o entendimento pelo qual o govêrno norteamericano passou a cooperar naquele sentido com técnicos, materiais e recursos para a organização do trabalho, arregimentação e transporte de trabalhadores, facilidades de crédito, saneamento e outras medidas indispensáveis.

Graças a êsses esforços de propulsão, ao lado de outros que vimos empreendendo por nós mesmos, da nossa própria iniciativa, o volume da "hevea" produzida na Amazônia tem crescido e tende a crescer mais ainda, com a sua colocação garantida por preços compensadores, fixados no convênio que sôbre o assunto firmaram as duas nações líderes do continente. Mas, expirada a vigência de tal acôrdo com o término do conflito internacional, e desobrigados os Estados Unidos de absorver todo o produto brasileiro, para onde haveremos de encaminhar o vultoso excedente das exigências do consumo interno?

Eis uma face do nosso problema econômico em que se deve atentar quanto antes. No "Boletim Informativo", da Associação de Política Externa, com sede em Nova York, surge agora um editorial em que se trata da redução, depois da guerra, da procura de matérias primas para as indústrias bélicas, inclusive a borracha. Salienta o articulista que, restabelecida a paz, o Oriente poderá fornecê-la à grande República do Norte em melhores condições e por preços inferiores aos do Hemisfério Ocidental.

Está evidentemente aí uma advertência que não devemos perder de vista. É compreensível que os norteamericanos recorram à borracha do Brasil, mesmo gastando muito, enquanto não lhes é possível adquirir o produto em outra fonte que o ofereça melhor e mais barato. E é natural e humano que se desvinculem de compromissos onerosos que assumiram por fôrça das circunstâncias. Cumpre-nos a nós mesmos, no caso, uma ação pronta e eficaz, desde logo, com espírito preventivo, para que a goma elástica patrícia não retorne à situação ruinosa em que se afundara.

Não iríamos, de certo, recuar da ascensão produtiva, que é um surto promissor, em esfera de riqueza de primeira ordem. A expansão da indústria de artefatos, fàcilmente colocáveis dentro e fora do país, sobretudo em vários centros sulamericanos, é sem dúvida um dos passos mais aconselháveis. Mas para que possamos ter em larga escala êsses artigos e vendê-los em abundância para o exterior, assegurando-nos ótimos mercados, impõe-se primeiro o aparelhamento das fábricas e, depois, o aprimoramento da qualidade e a diminuição do custo de produção da matéria prima. Os elementos de fabricação, amplos e perfeitos, não podem ser improvisados, maxime num momento de tão profunda anormalidade como o que atravessamos. Todavia, enquanto Volta Redonda não nos proporciona a desejada auto-industrialização, devemos ir importando o maquinário conseguível logo que a guerra acabe. É por êsse meio e habilitando-nos a entrar vantajosamente em concorrência com o estrangeiro, pela qualidade e pelo preço, que lograremos dar à nossa borracha posição estável e, talvez, em nível mais alto, como poderoso fator de florescimento da economia nacional.

A ESPECULAÇÃO

As palavras do Sr. presidente da República em São Paulo, condenando os abusos dos especuladores, são das que calarão, fundo, na alma popular, pela sensibilidade na compreensão de seus dramáticos sofrimentos e pela certeza da assistência tutelar do govêrno. O Sr. Getulio Vargas anunciou "medidas drásticas" e, justificando-as prèviamente, disse em palavras de deferência democrática, que iria agir "em consideração aos reclamos das camadas numerosas da população". Nas providências com que enfrentará os complexos artifícios dos exploradores do povo, não serão poupadas as autoridades inéptas e negligentes, pois, conforme salientou ainda o chefe do Estado, "o govêrno exigirá das autoridades responsáveis o máximo de energia" e, assim, "as que por incompreensão ou cumplicidade não agirem segundo as instruções superiores terão de ceder lugar a outras que se mostrem mais solícitas pelo bem estar comum e tenham noção clara dos seus deveres". Não há equívoco possível, não há dúvida lícita em tôrno das categóricas e claras expressões do Sr. Getulio Vargas. É que não se pode esperar milagres, a um homem despido de veleidades, como S. Excia., mas, como não se trata daqueles fenômenos naturais estranhos à ação contingente, resta margem bastante para "medidas drásticas" do [illegible] oficial. E ninguem mais do que o Sr. Getulio Vargas, pela autoridade e pela experiência, pelo domínio dos problemas, pelo alcance das realidades e das perspectivas, pode velar, nesta conjuntura, pela sorte do povo. Sua palavra de ordem — de ordem no mais profundo e premente sentido — é quebrar a ofensiva dos especuladores, é atingir às raízes da calamidade. Quem, por simples omissão, assumir atitudes de tolerância, estará desobedecendo às determinações do govêrno e impondo-se às penas da justiça especial.

Três ex-primeiros ministros búlgaros serão julgados como criminosos de guerra

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O Escritório de Informações de Guerra, citando o rádio de Sofia, revelou que três "premiers" búlgaros serão julgados como "criminosos de guerra" e suas propriedades serão confiscadas. Os "premiers" foram identificados como sendo os Srs. Constantin Muravieur, chefe do gabinete em princípios de setembro de 1944, Ivan Bagrianov, "premier" de junho a setembro de 1944, e Dobri Bozhilov, "premier" de setembro de 1943 a junho de 1944. Os Srs. Muravieur e Bozhilov serão julgados "in absentia". O Sr. Bagrianov era primeiro ministro quando a Bulgária rompeu relações com a Alemanha. O senhor Muravieur declarou guerra à Alemanha em setembro de 1944.

Hamuel Hoare deixará o cargo de embaixador inglês na Espanha

MADRID, 8 (R.) — Lord Templewood (Sir Samuel Hoare) regressará definitivamente à Grã-Bretanha, na próxima semana, deixando o cargo de embaixador na Espanha, que vinha exercendo há quatro anos, — segundo se soube hoje. Ainda não é conhecido o nome de seu sucessor.

Um soldado americano acusado de haver assassinado um antigo diplomata britânico

LONDRES, 8 (A. P.) — O soldado norteamericano George Smith foi acusado como autor da morte de Sir Erick Teixman, antigo diplomata britânico, que foi encontrado morto a tiros em terras de sua propriedade, em Honingham, Norfolk, domingo passado.

500 MIL OVELHAS DO URUGUAI PARA O BRASIL

Importante reunião na Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira em Montevidéu — Também lã uruguaia para a nossa indústria textil — Impressões do ministro da Agricultura do Uruguai sôbre as exposições de gado no Rio Grande

MONTEVIDEU, 8 (Serviço especial para A NOITE) — Os meios ruralistas do Uruguai receberam com satisfação a notícia de que se intensificam as relações comerciais com o Brasil. Ainda agora, na reunião da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, o engenheiro Arturo González Vidart, ministro de Ganaderia e Agricultura, deu suas impressões sobre as recentes exposições pastoris a que assistiu no Rio Grande do Sul. Depois de realçar a impressão que lhe causou o notavel progresso dos rebanhos riograndenses, acentuou que na exposição de S. Gabriel viu grandes exemplares das raças Devon, Hereford, Shorten e outras. Para dar mais exata noção do seu pensamento sobre a qualidade do gado exposto, acrescentou que "havia ali somente um zebú, que era como uma curiosa mostra do passado". Com referência aos lanígeros, padecem de demasiada heterogeneidade; neste ponto, o Rio Grande está longe de haver alcançado a evolução do Uruguai. A seguir, explanou o plano das cooperativas de produtores de ovinos, fundada em S. Gabriel, por ocasião da recente exposição, e que, segundo declarou o ministro da Agricultura do Brasil, Sr. Apolonio Sales, forma parte do grande plano nacional de estímulo à agro-pecuária. Divide-se em três etapas sucessivas: a primeira, já iniciada, de proteção e agremiação dos produtores, com a garantia de venda da safra de lã, para cujo fim o Banco do Brasil financiará a produção até 30 por cento do seu valor; a segunda consiste na breve instalação de grandes lavanderias de lã, com o maquinário que for preciso; a terceira abrangerá todo o processo de industrialização do produto.

A magnitude do apoio financeiro com que contará a Cooperativa fica patenteada pela compra, que pretende fazer no Uruguai, de 500.000 cabeças de gado ovino, para o que o governo brasileiro já concedeu isenção de direitos de importação. Na parte final de sua exposição o Sr. Vidart assinalou as possibilidades que existem para a cooperação agro-pastoril entre o Uruguai e o Brasil, sobretudo no que se refere à ovinocultura, que até poucos anos atrás não tinha recebido as atenções devidas por parte dos criadores gauchos. A ovinocultura, principalmente no Rio Grande, deverá ser melhorada com a importação de reprodutores de alta classe. Expressou que um grande desenvolvimento na produção de lã brasileira há de ser cheia de benefícios para o Uruguai, não só porque ficaria assegurada a entrada de reprodutores uruguaios, mas tambem porque, ao mesmo tempo, e paralelamente, se desenvolveriam as indústrias textis brasileiras, que exigiriam um consumo de matérias primas sempre superior à safra de lã riograndense, sobretudo em lãs superiores e que poderia ser suprido com as lãs uruguaias.

Depois do Sr. Vidart, falou o embaixador Baptista Lusardo, que expôs pormenores sobre o plano do Ministério da Agricultura do Brasil a respeito do desenvolvimento da ovinocultura e principalmente da cooperativa de criadores de gado ovino. Destacou o apoio financeiro dado pelo Banco do Brasil, afirmando, ainda, que de fato se pretendem importar 500.000 cabeças de gado ovino do Uruguai para o Rio Grande. Com referência à entrada de lã uruguaia para suprir a falta de que se ressentem as fábricas brasileiras, assinalou que antes da guerra, as fábricas citadas importavam seis milhões de quilos de lãs estrangeiras e que o Uruguai, agora, poderia fornecer essa quantidade.

Consulado de España

RIO DE JANEIRO

El Cónsul de España recibirá a la colonia española con motivo de la inauguración del nuevo local para Cancillería, en la Rua Senador Vergueiro n.º 60, el sábado, 9 de Diciembre actual de 17 a 19 horas.

UM PEDIDO DO URUGUAI AO "CARIOCA-REPORTER"

A coluna dos "Desaparecidos" continua a despertar interesse não só no país, mas tambem nas Repúblicas sulamericanas. Ontem registavamos o pedido procedente da Argentina sôbre o paradeiro de determinada pessoa e hoje um outro, de Montevidéu.

O Sr. Francisco Rodés, da "Fábrica Uruguaia de Cloches", escreveu a A NOITE solicitando informes sobre o Sr. Leopoldo Sálles, que em 1906 residiu em Belém, do Pará. Há um grande empenho da parte do Sr. Rodés em saber onde atualmente se acha o desaparecido, porquanto, acrescenta o missivista, há assuntos familiares que reclamam a sua presença na capital uruguaia.

Quem tiver notícia do Sr. Leopoldo Sálles, é só encaminhar a A NOITE a informação ou diretamente enviá-la para a "Fábrica Uruguaia de Cloches", Calle Defensa y Miguelete, Montevidéu.

As necessidades do oeste serão examinadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura

Recentemente, o ministro da Agricultura designou os Srs. Honorato de Freitas, membro da Comissão de Eficiência, Arruda Câmara, chefe da Secção da Pesquisas do Serviço de Economia Rural e José A. Vieira, encarregado de imprensa do Serviço de Documentação, para constituirem a Comissão Coordenadora da representação do Ministério da Agricultura ao Primeiro Congresso Econômico do Oeste.

Essa comissão acaba de ser recebida pelo ministro Apolônio Sales de quem obteve todo o apoio para a máxima eficiência da representação do Ministério. O ministro, que manifestou o desejo de comparecer pessoalmente ao ato inaugural do momentoso conclave, deseja que sejam estudadas pelos técnicos as necessidades econômicas do Oeste, de maneira prática e objetiva.

A comissão em apreço já visitou os diretores do Departamento Nacional da Produção Vegetal, e o superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, devendo avistar-se tambem com todos os demais diretores do Ministério afim de obter a máxima colaboração de seus serviços. Como se sabe, o Primeiro Congresso Econômico do Oeste deverá ser efetuado em Goiânia, no mês de maio do ano vindouro.

Construções proletárias

Deliberação do prefeito — A legalização das casas modestas

O Departamento de Construções Proletárias foi criado para facilitar a edificação de moradas modestas nas zonas suburbana e rural. Todo o processo é feito sem as tricas burocráticas, inclusive fornecimento, sem maior a-do, dos elementos técnicos, padronizados. Acontece, porém, que, mesmo com essas facilidades, há construções que estão fora da lei. Daí a oportunidade da resolução que vem de tomar o prefeito. O Sr. Henrique Dodsworth determinou que as casas modestas, construidas sem licença, nas zonas rural e agrícola, quando habitadas pelos seus proprietários, poderão ser facilmente legalizadas pelo Departamento de Construções Proletárias, situado na Estrada Marechal Rangel, 893, em Madureira, das 11 às 17 horas, que se incumbirá das inscrições no Registro Geral de Imoveis e no Departamento de Rendas Imobiliárias devendo, para isso, os interessados, comparecerem àquela dependência munidos dos documentos necessários.

VISITARA' O CHILE O SR. RENATO DE ALMEIDA

A interessante carta que lhe dirigiu a Sra. Georgina Durand

Ao Sr. Renato de Almeida, que acaba de ser convidado especialmente para visitar o Chile, dirigiu a Sra. Georgina Durand, ilustre escritora e diplomata chilena, a seguinte carta:

"Ainda não tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente, Renato Almeida, mas, tenho seguido constantemente tudo o que você escreve.

Após ler seu artigo intitulado "Minha viagem ao Chile", publicado no Suplemento Panamericano de 23 de novembro, por você dirigido, não me foi possível resistir ao desejo de lhe dizer o quanto admiro a sua grande condição de visitante a que nele você demonstra e deviam imitar todos os turistas do mundo. Dir-lhe-ei por que.

O nome de visitante está sempre unido a uma representação mental que, por si, significa elevada simpatia e generosa maneira de ver as coisas. O visitante é qualquer coisa assim como um intérprete das boas relações, entre os povos, é um vínculo de afeto e fraternidade.

Percorre o mundo buscando amenas emoções entre os homens que povoam as diferentes latitudes do planeta. Esse generoso labor de entendimento, realiza o viajor, abrindo seu coração às paisagens distintas, olhando-as sempre com nobreza, alegria e bondade.

Todos os países têm seus erros, defeitos e suas fraquezas. O visitante, porém, não saiu da sua pátria para notá-los em outras terras, nem para abater seu ânimo ou queimar seus nervos. A ele é sempre agradavel explorar a parte bela e emotiva de cada país.

A natureza dotou cada recanto do mundo com algo digno de contemplação: vales, lagos, paisagens, sol, clima, etc. Cada povo tem a sua psicologia a modalidade próprias, e ao verdadeiro viajor é sempre possível deleitar-se com o temperamento e costumes de cada povo. Pode aprender e pode ensinar. E' um mensageiro afetuoso e cordial.

Para conhecer a alma dos povos é imprescindível entrar em contacto com sua gente e viver seus costumes. Os livros, a pintura e a música dão a conhecer sem dúvida uma emoção coletiva, porém nunca se chega a penetrar na alma de um país, sem viver um pouco nele.

Por isso vim eu ao Brasil, para conhecer a vocês, e para junto de vocês tambem viver e contemplar as paisagens extraordinárias deste país, seus lugares maravilhosos, cheios de beleza tropical, suas praias de colorido multiforme e intenso, seus formosíssimos morros. Quis-me extasiar ante esta visão extraordinária, porque estou convencida de que o panorama que rodeia o indivíduo influi ativamente na formação de seu espírito.

Agora, você vai à minha pátria, que o espera de braços abertos com os seus canais e lagos, com os seus vales e montanhas matizadas de "copihues", de "boldo" "arrayan". Verá as provincias do norte com os seus pampas ensalitrados, e a zona central com as suas terras agrárias e férteis À espera de você estão os nossos vinhedos carregados de uvas, o "puelche" com o perfume de "albahaca" e flor de espinho. À sua espera estão tambem o nosso folclore, o vinho ensolado e o mosto espumante entremeado com o puntilhar de alguma guitarra que lhe anunciarão que uma camponezinha risonha e robusta, acompanhada de um guapo vestido com pala de mil cores cantará para você algo assim:

"Que viva el señor don Renato
cogollito de uva rosada
me gusta Brasil con arrebato
y es Chile mi patria amada".

Ao finalizar seu artigo disse você: "Não sei como agradecer ao governo do Chile o prazer que me proporciona de conhecer esse belo país". E eu acrescento: "Felicito o meu governo, Renato Almeida, por lhe ter feito este convite". Que o Chile fique dentro do seu coração."

G. D.

Pela notavel contribuição à amizade mexicano-brasileira

MEXICO, 8 (A. P.) — Foi concedida a medalha da Águia Mexicana ao Sr. Renato de Mendonça, secretário da Embaixada do Brasil nesta capital, e que acaba de ser transferido para outro posto.

O ato oficial que determina essa outorga, diz que a condecoração é concedida ao Sr. Renato Mendonça por sua notavel contribuição ao mutuo entendimento e à amizade entre o povo de seu país e o do México.

Correspondência de "Notas Econômicas"

Recebemos a seguinte carta do Sr. Waldemar José de Barros:

"Como sempre faço, li "Notas Econômicas", de 30 de novembro último, e achei certo o pedido sôbre a venda livre de peixe, isto é, venda ampla, pois, a sardinha hoje tem uma tabela de preços muito baixa para o pescador. Porém, meu ilustre patrício, o que está positivamente provado, é que a nossa Flotilha de Pesca do Distrito Federal, sendo a maior do país, é insuficiente para atender ao abastecimento da população, que vê os seus males agravados com a falta de carne, e não encontra, como devia, no peixe, o auxílio desejado. Vem daí, a grande urgência que temos em nos dedicar com afinco a construções de barcos de madeira, motorizados, para suprir as necessidades da população, que vão se agravar no "após-guerra".

Há tempos aqui aportou um grupo de operários portugueses especializados em construções de barcos de madeira. Assim, as nossas autoridades devem quanto antes chamar esses homens, e os brasileiros tambem entendidos, e mandá-los urgentemente construir vários barcos para pesca, pois, logo que terminar a guerra, a fome de produtos de alimentação será por certo ser maior, porque o Brasil tem que socorrer os países famintos da Europa, e assim devemos quanto antes preparar a nossa retaguarda.

Tenho conhecimento de que os Estados do Norte e do Sul do país, estão completamente desaparelhados no que diz respeito à pesca. E por que não iniciamos já as construções de barcos de madeira para enfrentar a grande crise?

Dirão, por certo, os comodistas que não temos motores. Porém, esquecem-se de que se o governo tomar o devido interesse, os motores surgem pois, independente de possuirmos uma fábrica de motores, onde se trabalha com grande patriotismo, os americanos são de fato nossos amigos.

Dirão depois, que não temos pescadores, afirmação que não devemos tomar em consideração, porque temos pescadores brasileiros, tão bons como os demais, que aguardam uma oportunidade para abandonar a canôa de um só pau ou a jangada, afim de provar o seu valor tripulando barcos de madeira motorizados, o que no meu entender julgo ser este o caminho a seguir; porém com urgência e por isto entrego ao patriotismo do autor de "Notas Econômicas" de A NOITE, a defesa de um programa de urgente ação para a pesca do Brasil.

Será difícil a sua execução? Resolve ou não o abastecimento de pescado tão escasso atualmente? Não faltam barcos? Não devemos esperar que o peixe venha à nossa procura!".

L. B. A.

Aumenta, mensalmente, o número de famílias de convocados assistidas pela L. B. A.

Em sua recente entrevista à imprensa carioca, a Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, teve oportunidade de acentuar que a instituição que fundou e dirige encontra-se, desde há muito, voltada quase exclusivamente para as famílias dos convocados, prestando-lhes assistência econômica, sanitária, judiciária, moral e de outras modalidades. E para que ficasse bem patente a sua assertiva, declarou que o orçamento da instituição encontra-se sobrecarregado com aquela modalidade de assistência, importante sobre todos os pontos de vista.

Não se pode, ainda e infelizmente, revelar o número exato de famílias de convocados em todo o Brasil. Em cálculo muito modesto, porém, pode-se avaliar em 35 mil o número de famílias de convocados que estão recebendo assistência efetiva no país inteiro, num total de 110 mil pessoas. Só no Estado de S. Paulo, segundo a C. Estadual da L. B. A., ali, o número de assistidas atingiu, até o mês de outubro, cerca de 13 mil famílias, num total de mais de mais de 30 mil pessoas.

O Departamento de Assistência à Família, do Departamento Assistencial do Distrito Federal, até o mês de agosto do corrente ano, prestava assistência a 8.879 famílias de convocados, num total de 39.724 pessoas. No mês de setembro passaram a ser assistidas mais 277 famílias, somente no Distrito Federal.

Verifica-se, por aí, que só no Estado de S. Paulo e no Distrito Federal estão recebendo assistência da L. B. A. mais de 22 mil famílias, num total de cerca de 70 mil pessoas, o que é um índice bem expressivo das atividades da benemérita instituição, voltada, como declarou a Sra. Darcy Vargas, no momento, para as famílias daqueles que foram chamados ao serviço militar do Brasil em guerra.

Seria assinado um tratado de aliança entre a Rússia e a França

MOSCOU, 8 — (R.) — Anunciou a emissora local que é provavel que se prolongue a visita do general De Gaulle e do ministro do Exterior, Sr. Georges Bidault a Moscou. O locutor acrescentou que "os resultados até agora alcançados, embora mantidos em segredo, são os mais prometedores. Uma missão militar russa deverá ser enviada a Paris. Isso será o prelúdio da assinatura do Tratado de Aliança entre a França e a URSS".

Trabalho e Seguro Social

IMPROBIDADE E FALTA GRAVE

UMA DECISÃO da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidência do Sr. Homero Prates, acaba de pôr em fóco novamente o problema da improbidade do emprego como justa causa ou falta grave para a dispensa. Foi a hipótese de que, sendo uma operária de certa empresa de indústria quimica surpreendida com alguns frascos, à saída do estabelecimento, resolveu a empregadora submeter à vexatória revista cerca de setenta de suas empregadas. As empregadas não falaram, como podiam, em dano moral, dada a gratuidade da suspeita, que se robusteceu na despedida imediatamente efetivada de 37 operárias. Limitaram-se a pleitear a indenização que a legislação do trabalho lhes assegurava.

A empresa empregadora alegou suspeita e indícios robustos de improbidade. As reclamantes sustentaram a falta de fundamento das suspeitas e, portanto da despedida. E a 3ª Junta, em decisão bem fundamentada, sustentou a tese de que indícios mesmo robustos, quanto mais meras suspeitas, não configuram a improbidade de molde a autorizar a dispensa justa do empregado.

O conceito de "improbidade do empregado" em direito do trabalho, ainda está sendo modelado por nossa jurisprudência. Encontram-se decisões de orientações diversas. Uma estritamente justa e jurídicas, como esta que comentamos. Outras rigorizando o seu sentido dentro de uma regra moral de "bom varão". E terceiras pleiteando uma definição especial em face da relação de emprego que ela se dispõe a romper. Esta última é a que nos parece mais de acordo com a equidade e a destinação social do contrato de trabalho.

Uma decisão trabalhista não muito antiga aceitou como improbidade ato praticado pelo empregado fóra do estabelecimento e contra terceiros, uma vez que a lei não exige expressamente seja o empregador o prejudicado. Ora, há coisas que não precisam ser ditas... Esta decisão pertence sem dúvida à corrente catônica da improbidade, que por sua estreiteza e desorientação jurídica é certamente fadada a ser vencida e afastada.

Uma tendência que se vai robustecendo em nossos tribunais é a de procurar o dólo no ato de improbidade. Os improbos não dolosos têm válidos e intatos os seus contratos de trabalho. Foi o caso daquele bancário que emitiu cheques sem provisão, avisando o portador que aguardasse seu aviso para o descontar. Descontado esta sem advertência ao emitente, e provado o fato do entendimento prévio do bancário, o crime do cheque sem fundos ficou despojado de dólo. O empregador foi condenado a reintegrar o bancário, seu empregado estavel com honrosa folha de serviços.

A pessoa moral do empregado e o patrimônio que seus direitos representam para ele, devem ser considerados pelo juiz. Seu exame deve se demorar na periculosidade indicada pelo ato em face da função que o faltoso exerce, não se esquecendo tambem a proporção entre o perigo oferecido e o prejuizo que sofrerá o empregado na hipótese da rescisão. Assim é que ainda há poucas semanas, em São Paulo, um promotor criminal mandou arquivar processo de furto de objeto de pouca valia praticado por um empregado estavel. O processo-crime era acompanhado com interesse significativo, pelo advogado da firma empregadora. Um saco de aniagem foi o objeto furtado. O direito do empregado era de estabilidade por mais de doze anos de serviços. O promotor antecipou-se então ao que deveria vir a fazer a Justiça do Trabalho que, seria, em face de o furto ser de pouca valia e indicarem as circunstâncias a sua pequena gravidade, não permitir que esta ligeira improbidade agisse radicalmente sôbre os direitos do empregado faltoso.

Ainda nestes casos, como se vê, o papel do juiz é preponderante. Assim como é conveniente que o julgador se acautele contra a indústria das indenizações lamentavelmente existente, tambem parece aconselhavel que examine prevenidamente os casos de alegações de improbidade contra empregado estavel. E' que muitas vezes há conveniências ocultas nestas alegações, que nem sempre são movidas por precaução contra a periculosidade de um operário delinquente. Esse é o conselho de De Litala ("Diritto Penale del Lavoro e della Publica Economia"), ao atribuir ao juiz uma função de arbitrio em face de cada caso concreto.

CLOVIS RAMALHETE.

Do Sr. José Soares Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro o articulista desta secção recebeu honroso ofício em que lhe presta apoio ao que escreveu pleiteando direito de visita aos sindicalizados presos na Casa de Detenção, pelos presidentes de sindicato, no exercício das funções de seu cargo.

AS CAMPANHAS POLITICAS NOS ESTADOS UNIDOS

O que custaram os discursos do Roosevelt ao seu partido — Particularidades das eleições norteamericanas

As campanhas politicas, nos Estados Unidos, custam muito dinheiro. São, talvez, as mais dispendiosas, de todos os países, e houve mesmo necessidade de limitar os seus gastos, em lei nacional.

Há alguns anos atraz, o Senado de Washington D. C., realizou um largo inquérito em que veio a apurar-se que o Partido Republicano, o forte e tradicional Partido Republicano, esgotara os seus recursos da época, e aqueles que ainda obtivera, em coleta extraordinária — milhões e milhões de dólares — em cartazes rádio e imprensa, para fazer triunfantes os seus candidatos à presidência da República e outros postos de representação e do executivo da União.

O candidato à suprema magistratura da nação foi derrotado e o Partido somente obteve uma escassa maioria numa das casas do Legislativo Federal.

Quanto ao Partido Democrático, os recursos mais modestos, despendera pouco mais da metade do que fora consumido pelo adversário, mas, assim mesmo, quantia muito acima das possibilidades normais de sua caixa.

Desde então o Congresso Americano — Câmara e Senado — votou leis restritivas, limitando as importâncias a serem gastas com os partidos nas lutas eleitorais.

Na recente campanha, em que se defrontaram Thomaz Dewey, candidato republicano, e Franklin D. Roosevelt, candidato democrático, ambos aspirando a presidência — Roosevelt, como se sabe, em uma quarto mandato — as despesas foram tambem muito altas, mas ficaram dentro dos limites legais.

Os republicanos, que contam, nas suas hostes, os maiores banqueiros, industriais e homens de negócios, despenderam, como das vezes anteriores, muito mais que os democráticos. Mas estes, apesar de tudo, viram-se na contingência de abrir a sua caixa e deixá-las esvaziar-se, até o fim... Isso significa que pagaram, igualmente, milhões...

Roosevelt pronunciou, pelo menos, quatro grandes discursos, através do rádio. Cada uma dessas orações custou a seu partido a soma de $75.000,00, ou em moeda brasileira, aproximadamente Cr$ 1.500.000,00! Os quatro discursos, um total de $300.000,00 — seis mil contos de réis, ou seis milhões de cruzeiros!

Os partidos politicos americanos não dispõem, oficialmente, de jornais ou estações de rádio. Há, é certo, uma imprensa simpatisante republicana — em Nova York, por exemplo, o "Times" e o "Herald", inclinam-se para os republicanos, embora o primeiro tenha apoiado, em 1944, a candidatura Roosevelt — como há uma imprensa simpatisante democrática. Mas nenhum jornal — porque a imprensa americana está organizada como indústria — se coloca incondicionalmente a serviço de qualquer partido.

Eis aí um dos aspectos das campanhas politicas americanas, muito interessante, sem dúvida, por suas peculiaridades.

Stettinius fala sobre a reunião dos chanceleres, pedida pela Argentina

WASHINGTON, 8 — (R.) — O Secretário de Estado, Edward Stettinius, falando ontem aos jornalistas, disse que a atmosfera geral da reunião ontem havida na União Panamericana indicou que, em breve, serão recebidas respostas em número suficiente ao pedido formulado pela Argentina no sentido de ser realizada uma conferência de chanceleres americanos.

"Embora as conversações a respeito da solicitação argentina tenham progredido da maneira mais satisfatória", disse Stettinius "não foi possivel, infelizmente, completá-las de molde a entregá-las para a reunião de ontem da junta governativa da União. A questão, por isso, deixou de ser abordada. Alguns governos ainda estão estudando certos pontos e não desejamos tomar uma posição final e formal enquanto não forem concluídas as trocas de vistas".

Cerimônias votivas

Professor Dr. ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os professores, funcionários e alunos do Colégio Arte e Instrução fazem celebrar, no próximo domingo, 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária missa votiva em ação de graças, pelo restabelecimento do seu estimado diretor — DR. ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO — e convidam para esse ato de religião a Exma. família, demais parentes e amigos do eminente homenageado.

Inaugurado o mausoléu do advogado

Quinze catacumbas e 120 ossário — A cerimônia desta manhã no cemitério de São João Batista — Os oradores — Como o advogado Francisco de Salles Malheiros fez o histórico da obra realizada

Constituiu uma linda e tocante solenidade a inauguração, na manhã de hoje, do "Mausoléu do Advogado", no Cemitério São João Batista. Ao ato estiveram presentes, além do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, professor Haroldo Valadão, os Srs. Geraldo Mascarenhas, representante do chefe da Nação; Ari de Almeida e Silva, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, desembargadores, representantes do presidente do Supremo Tribunal Federal, do procurador geral da República, Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, numerosos advogados, desembargadores, juizes e serventuários da Justiça. O imponente monumento, obra do escultor Heitor Usai, levanta-se na área principal do Cemitério São João Batista, ocupando um dos lugares de mais destaque da necrópole. Dando inicio à solenidade, o professor Haroldo Valadão passou a palavra ao Sr. Miranda Jordão, que, em rápidas frases, recordou ser aquela a vitória com que se coroavam as comemorações do 1.º centenário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ocorrida em 1943. Referiu-se, em seguida, o orador ao saudoso professor Clovis Bevilaqua, o maior jurisconsulto brasileiro, cuja ausência era mais uma dolorosa para aquela solenidade. Em seguida, e terminando o seu improviso, o Sr. Miranda Jordão aludiu ao trabalho da comissão ali que era presidente e aos esforços de cada um dos seus membros realizando os esforços do senhor Francisco de Salles Malheiros principal inspirador e executor da grandiosa obra. O segundo orador foi o Sr. Francisco de Sales Malheiros, cuja oração foi a seguinte:

"Ao dizer, por convite do presidente da Comissão, algumas palavras sôbre este ato, para nós de particular significação, porque representa a vitória de uma idéia, não posso deixar em silêncio o nome do Dr. Ari de Almeida e Silva, figura primacial desta consulta. Soube, por um colega e amigo, cujo nome não estou autorizado a revelar, que o digno provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, mandára restaurar túmulos de pessoas ilustres, há muito falecidas, entre as quais os de alguns juristas. De tal modo me impressionou a atitude altamente nobre do Provedor que o procurei. Levara-me à sua presença o propósito de obter informes para exaltar seu ato, perante o Instituto, o que, efetivamente, fiz numa indicação de que resultou homenagem que lhe rendeu o Venerando Sodalício. Conseguidos os dados de que necessitava, acudiu-me a idéia de que prestaria à Classe pequeno serviço, se obtivesse um terreno, para nele sepultar aqueles de nossos colegas que falecessem em estado de penúria. Deparava-se-me a melhor das oportunidades, diante da acolhida gentil com que me acolhia homem de tanta grandeza de coração, que não se limitava a [...] muito, o sofrimento [...] em caridade [...] gesto fôra [...] cristã. E [...], sem o [...] conhecido. Solicitei-lhe um terreno para construir o monumento, que desde [...] o que ali está — "Mausoléu do Advogado". Embora confiante na bondosa acolhida, receava que o valor do pedido acarretasse recusa. Mas não foi o que sucedeu. Não só o meu delicado interlocutor pusera à minha disposição seu voto no sentido de amparar-me a pretensão perante a Mesa Administrativa da Irmandade, como, calorosamente, me felicitára pela idéia. Reproduzo suas animadoras palavras: — "É digna de todo aplauso tal lembrança. Idêntico pedido me fez o Dr. Herbert Moses, para os jornalistas. E, como me diz que o apêlo é feito em nome do Instituto, sugiro promova, como de praxe, solicitação desse Sodalicio à Irmandade". E rematou com a proverbial modestia: "Farei o que puder para prestar aos advogados essa homenagem". "A Santa Casa deve a tantos deles tão assinalados serviços, e, na Mesa, há tantos colegas seus, que não vejo motivo para recusa". Assim nasceu a idéia, óra concretizada.

Em 1.º de julho do ano passado dava eu notícia da ocorrência ao Instituto. Em 29 do mesmo mês já comunicava aos colegas a concessão desse esplêndido terreno. A entrega do título de propriedade realizou-se em 8 de novembro do referido ano, em sessão solene da Mesa da Irmandade, à qual compareceu, incorporada, a Diretoria do Instituto que, por especial concessão, admitiu minha presença. Sem perder o caráter solene, revestiu-se o ato da mais encantadora cordialidade, trocando o Dr. Ari de Almeida e Silva e o Dr. Edmundo de Miranda Jordão, palavras que ficaram nos anais das instituições que representavam, como lembrança de um gesto de nobreza da Irmandade e de seu Provedor. A escolha do terreno foi feita por mim, por delegação do presidente do Instituto que teimava em prestigiar-me. E o Provedor, com a fidalguia que põe em todos os atos, mostrou-me entre as melhores áreas, as de que poderia dispôr. Preferi esta. O Sr. Alfredo Lourenço Ferreira Chaves, mordomo do cemitério e o administrador do mesmo, Sr. Sebastião Simes Silva, secundando a gentileza do Provedor, fizeram ajardinar, principalmente, o terreno óra ocupado por nosso Monumento. Tomei a atitude como insinuação amavel, e não hesitei na escolha. Quis assinalar estes gratissimos episódios para pôr em relevo o valor da oferta, o princípio de solidariedade humana que a determinou, e as condições em que foi feita, com a significação de inesquecivel homenagem ao Instituto e à Classe. Estava vencida a primeira fase da modesta cooperação que me impús, para proporcionar ao Instituto a glória de prestar, no ano de seu centenário, mais um serviço aos advogados. Assinalo, com alegria que, nesse, como noutros casos, tive a alentar-me a palavra amiga e a ação decisiva do presidente do Instituto. Restava-nos a construção do Mausoléu.

Como não poderia deixar de ser, tivemos todo o cuidado em escolher quem o executasse. Foi, então, confiado o trabalho à competência, honestidade e bôa vontade do escultor Heitor Usai, que não traiu a confiança nele depositada. Em 12 de abril deste ano, na última sessão da Diretoria do centenário, foi assinado o contrato de construção, e nomeada a comissão promotora do monumento, presidida pelo Dr. Edmundo de Miranda Jordão e da qual fazem parte os Drs. Alvaro de Souza Macedo, Manoel Pereira de Cordis e eu. Foi chave de ouro de uma proveitosa administração. Dessa data em diante, duplicámos esforços. O presidente é o homem que todos conhecem: trabalhador, incansavel, no qual não intimidam obstáculos. Os entraves são, para ele, motivo de encorajamento. Audam-nos as inúmeras relações e o prestigio pessoal de que dispõe. Sem isso, não teriamos hoje a glória de ver realizado este cometimento. Há três dias, fomos convidar, para esta solenidade, o desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação. Tivemos o prazer de lhe notar a surpresa, ao saber concluida a obra que ele viro começar, há tão poucos meses. Nossa terra é fertil em pedras fundamentais de edificios e monumentos que não se constroem...

Dai a atitude do eminente magistrado. Trabalhámos muito.

Chegâmos, porém, nós, os membros da Comissão, ao fim da jornada. As lutas, as incertezas, os momentos de derrota e de vitória foram, entretanto, élos que, afetuosamente, nos ligaram. Esse mausoléu é, pois, obra da bôa vontade, do sacrificio da cooperação, dentro e fóra da classe, mas, principalmente o fruto de uma união fraternal, que faz milagres, como esses que agora contemplamos. A união sempre foi uma espécie de fé coletiva, capaz de transportar montanhas...

Embora a Comissão tenha agradecido a colegas, amigos e instituições que nos auxiliaram na campanha financeira do mausoléu, não era possivel deixar de repetir-lhes, neste momento, nossa gratidão. Outro agradecimento da mais destacada importância é o que a Comissão deve à Imprensa. Jornalista profissional, sei o que representa a bôa vontade dessa poderosa entidade. E, por experiência própria, quer na campanha da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, quer nesta jornada do mausoléu, ainda mais me [...] a sua indispensavel cooperação. As idéias só se tornam realidade quando assim o deseja a imprensa. Dela depende, pois, a sorte dos batalhadores, como nós da Comissão do Mausoléu. Dela dependeu, efetivamente, a vitória que neste momento celebramos. Agradeço, por conseguinte e muito comovidamente, a todos vós, meus bons colegas, o bem que nos fizeram, o bem que fizeram à nossa Classe. Excelentissimo senhor doutor Haroldo Valladão, dignissimo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. A Comissão faz entrega do mausoléu, na pessoa de vossa excelência, ao Instituto e à Classe. Procurou, como vê, cumprir o seu dever, com o fim de corresponder à confiança nela depositada pelo nosso querido sodalicio. Congratulo-me, pois, com V. Excia.".

Falaram por fim, congratulando-se com a classe e com o Instituto os Srs. Ari de Almeida, Augusto Pinto Lima, Geraldo Mascarenhas e Haroldo Valadão. Monsenhor Manoel Soares, vigário de São João Batista, deu a benção da Igreja ao monumento, que está dotado de 15 catacumbas e 123 ossários.

OS FENIANOS

A passagem do 75.º aniversário do Club que tem o seu nome ligado à proclamação da República — Um banquete oferecido aos jornalistas da cidade — Dados históricos

Estão na sua semana de festas os queridos carnavalescos do "Poleiro", de vez que hoje se assinalará a passagem do 75.º aniversário de fundação do Club dos Fenianos, a sociedade que tem atualmente à frente da sua diretoria, o Sr. Manuel da Cunha Junior, o dinâmico "Manduca", para quem não há obices, pois mantem bem alto na simpatia popular o tradicional pavilhão alvi-rubro.

Para comemorar essa efeméride, já a diretoria do veterano clube organizou um programa de festa, com a celebração de uma missa hoje, às 9 horas, na capela do Divino Espirito Santo, da igreja da Lapa do Desterro, em louvor da Imaculada Conceição, excelsa padroeira do clube, prestando os fenianos, à noite, uma significativa homenagem aos cronistas carnavalescos da cidade, sempre amigos dos velhos "Angorás".

No Cassino da Urca, às 21 horas, será oferecido um banquete a esses jornalistas especializados. Amanhã, na sede social, à rua Sete de Setembro, profusamente decorada, se realizará, das 22,30 em diante o grande baile de gala de aniversário, sendo as danças animadas pelo conjunto musical de "Seu Paiva", como tambem as do dia seguinte, domingo, que começarão às 17 horas.

Muita gente não sabe da gloriosa tragetoria, que tem tido os Fenianos na vida da cidade. Por isso oportuno dizer-se dos seus feitos brilhantes. O Club dos Fenianos foi fundado por um grupo de rapazes eivados de elevadas e generosas idéias republicanas. Já na escolha de seu emblema, essas idéias se fizeram sentir, porque em cima do escudo do club foi colocado o barrete frigio, indicativo daquela feição politica. O próprio nome dos Fenianos teve origem nos acontecimentos da Irlanda, de Ralphe, naquela época o pregador da liberdade. De principio, aqui o clube dos Fenianos tomou a si não só as festas externas do carnaval, com seus deslumbrantissimos prestitos, como tambem deu a maior acolhida àqueles que se interessavam mais de perto pela propaganda da República, tornando-se assim, a sua séde, uma espécie de célula dessa corrente que devia ser vencedora em 1889. Essa tradição valeu-lhe com o correr do tempo ter sido o Clube dos Fenianos, o maior merecimento.

Uma grande prova disso, foi o caso de haver sido ali, em sua séde da antiga Travessa de São Francisco de Paula, 35, o lugar escolhido pelos republicanos históricos, como Lopes Trovão, Silva Jardim, que morreu no Vesuvio, na Itália, João Lopes, Aristides da Silveira Lôbo e outros, para proceder ao ato precedente ao projeto da primeira Constituição Nacional, cuja reunião teve como presidente, Aristides Lôbo, no dia 16 de dezembro de 1891. Outro aspecto dos Fenianos acentuando a sua feição humanitária, foi esse, tantas vezes apresentado dos seus bandos precatórios, pela cidade, a favor das vitimas de sinistros, quer aqui, quer fora do Brasil, estendendo assim sua ação benéfica, em nome da nossa terra.

PASTA DE COURO ESQUECIDA

Na Agência de Correios e Telégrafos da rua Senador Dantas. GRATIFICA-SE BEM a quem devolver na rua Ouvidor, 169 - sala 115 — Telefone 43-6829.

MULTIPLICAM-SE NO SUL AS LAVOURAS DE TRIGO

Um projeto que visa interessar o govêrno e capitais particulares para um grande empreendimento — O plano do Sindicato da Indústria do Trigo do R. G. do Sul — Apôio da Coordenação

O problema do trigo no Rio Grande do Sul não é recente; há muitos anos sua cultura se faz ali, de maneira promissora. Nos últimos tempos, porem, ao mesmo tempo que se incrementava a produção, surgiram casos para agravar a situação da lavoura tritícola, oriundos, principalmente, da falta de transportes nas zonas de produção e do preço baixo.

Estes dois fatores não quem fornece todo o assunto para a imprensa comentar a posição da lavoura de trigo, e isso mesmo acentuou o Sr. Arnaldo Reinert consultor jurídico do Sindicato da Indústria do Trigo no Rio Grande do Sul e estudioso conhecedor do assunto, quando expôs a A NOITE o projeto daquela instituição de formar uma sociedade de capitais mistos, do govêrno e de particulares, para explorar, em grande escala, a produção de trigo.

Apoio da Coordenação

— O Sindicato resolveu, em assembléia realizada em setembro, propor ao govêrno a fundação duma sociedade de economia mista com a participação do govêrno e de capitais particulares, oferecidos éstes pelos moinhos, diz-nos o Sr. Arnaldo Reipert. Incumbido de estudar o assunto, fui primeiramente a Bagé, onde visitei a Estação Fitotécnica, ali estabelecida, e onde atuam 200 colonos, que se dedicam à lavoura do trigo milho e linho. Produzindo principalmente trigo para semente, a estação de Bagé selecionou excelentes padrões, inclusive um que foi considerado campeão continental, pelo peso específico e qualidades exibidas. Posteriormente organizou-se um projeto para fundação da Trigo do Brasil S.A. cujos delineamentos expûs ao coronel Anápio Gomes, Coordenador quando de sua recente visita ao sul.

Interesse vital

— Tambem o Serviço de Expansão de Trigo, do Ministério da Agricultura, orientado pelo Dr. Alvaro Simões Lopes, está interessado no projeto, prometendo todo o auxilio no que depender daquele setor. Aliás, o referido Serviço possui tambem um esboço, que vai submeter à apreciação do presidente da República sôbre a instalação de colônias agrícolas, singularmente semelhante ao projeto do Sindicato.

Em presença do coordenador

— Por duas vezes, na minha atual estada no Rio, tive a honra de ser recebido pelo coronel Anápio Gomes, tendo o Coordenador dado inteiro apôio à iniciativa, que virá libertar o Brasil, com a multiplicação de lavouras, da importação de trigo. Tudo indica pois, que, aprovado o assunto pelo presidente Getulio Vargas, vai ter o Rio Grande uma grande emprêsa dedicada ao plantio intensivo do trigo e sua imediata aplicação.

Os enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saude gratos ao presidente Vargas

No próximo dia 16 terá lugar no Sindicato dos Médicos expressiva cerimônia. Os enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saude do Rio de Janeiro ali se reunirão para testemunhar ao presidente Getulio Vargas o seu reconhecimento pela recente lei, dando-lhes um único sindicato, afim de melhor pleitearem todas as suas reivindicações.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica, em prosseguimento ao seu programa de estudo e conferências sôbre assuntos do maior interesse para o país, realizará, amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho da ABI, mais uma de suas sessões semanais.

Nessa sessão, usarão da palavra o professor C. d'Agostino, grande economista brasileiro que dissertará sôbre "O aspecto social e econômico da siderurgia no Estado Nacional" e o Sr. Pedro Vergara que falará sôbre "Supremacia do Executivo."

Será reconstruido o Castelo da Marquesa de Santos

Para ser transformado no maior museu particular do país

PILAR (E. do Rio), 8 — (Serviço especial de A NOITE) — O histórico e famoso castelo da marquesa de Santos, uma das mulheres mais interessantes do 1.º Império, acaba de ser adquirido e será submetido brevemente a um grande trabalho de restauração. Como nos tempos de D. Pedro I, surgirá na Baixada Fluminense, ao lado da rodovia Rio-Petrópolis o velho solar onde a bela Domitilia de Castro, com o seu encanto e poder, dominou toda uma época. Segundo estamos informados, o novo proprietário da quase destruida mansão fluminense pretende transformá-la num esplêndido museu — o maior museu particular do país.

Ataque japonês a uma base de "super-fortalezas"

SAIPAN, 8 (A. P.) — Os bombardeiros bi-motores japoneses desfecharam anteontem um violento ataque contra a base local das "Super-Fortalezas Voadoras" que vêm bombardeando Tóquio e vários outros pontos do império japonês.

Uma "B-29" foi destruida pelos "Mitsubishis" que desfecharam o ataque e duas outras ficaram avariadas. Além disso, um piloto norteamericano foi morto, outro ficou seriamente ferido e vários sofreram ferimentos leves. Foi esse o pior ataque desfechado pela aviação nipônica contra a base aérea de Saipan.

UMA EXPOSIÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS NO PARAGUAI

Despede-se do Brasil um jornalista paraguaio — Em visita a A NOITE Antonio Alonso Quintana

O jornalista Antonio Alonso Quintana quando da sua visita à redação de A NOITE

Em missão oficial do seu país, encontra-se há mais de um mês nesta capital, o jornalista paraguaio Antonio Alonso Quintana, do quadro de redatores do "Departamento de Prensa y Propaganda" da nação irmã.

O confrade paraguaio, que parte na próxima semana, de regresso à sua pátria, esteve em visita de despedidas à redação de A NOITE, aproveitando o ensejo para nos dar suas impressões sôbre a capital brasileira, que percorreu minuciosamente, e sôbre os homens públicos com quem privou durante a sua estada aqui. Manifestando-se encantado com as belezas do Rio, acrescentou o jornalista que entre os vários assuntos tratados nesta capital foram combinadas providências mútuas que redundarão em maior aproximação cultural brasileiro-paraguaia.

Adiantou-nos o visitante que será organizada em Assuncion, proximamente, sob a direção do "Departamento Nacional de Prensa y Propaganda", uma exposição de livros brasileiros, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil.

Antonio Alonso Quintana, que é um vibrante amigo do Brasil, foi consul do Paraguai em Corumbá, Mato Grosso, durante seis anos, e tem uma filha casada com um brasileiro, revelou já em várias oportunidades os seus sentimentos de amizade ao nosso país, interessando-se continuamente pelos assuntos brasileiros em seu país.

A qualquer momento, uma grande vitória

(Titulos principais na 1.ª página)

PARIS, 8 (U. P.) — Grandes contingentes de tropas e de tanks do general Patton, apoiados por devastadora cortina de fogo de centenas e centenas de canhões, lutam nas principais fortificações da Linha Siegfried. Segundo os despachos da frente, pode-se esperar a qualquer momento uma grande vitória do exército do general Patton, isto é, uma nova ruptura da Muralha Ocidental.

TERRIVEL BATALHA DE DESGASTE

PARIS, 8 (U. P.) — A batalha de desgaste em pleno territorio alemão está consumindo tôdas as reservas humanas e materiais do marechal von Rundstedt, segundo dizem as noticias do front. Em dias de intensos combates, os americanos ainda não deram a menor trégua aos nazistas, martelando-os constantemente com a aviação, os tanks e canhões e realizando assaltos contra suas linhas, o que causa tremendas baixas à Wehrmacht.

NÃO DÃO QUARTEL

PARIS, 8 (U. P.) — Na frente do 1.º Exército americano as tropas e os tanks do general Hodges estão desmantelando, pouco a pouco, as fortificações nazistas e introduzindo cunhas nas linhas nazistas. A luta caracteriza-se ainda pela extraordinária violência e tanto o general Hodges como o general Simpson, cujo exército ocupa um setor próximo ao do 1.º Exército americano, não dão quartel à Wehrmacht em cujas fileiras há enormes claros que o marechal von Rundstedt dificilmente poderá cobrir.

ESTÃO TENTANDO ATRAVESSAR O MOSA

PARIS, 8 (U. P.) — A emissora de Berlim comunica que fôrças anglo-canadenses estão tentando atravessar o rio Mosa, na fronteira holando-alemã, afim de irromper na região do Ruhr.

PERFURANDO AS FORTIFICAÇÕES ALEMÃS

PARIS, 8 (U. P.) — Despachos da frente ocidental comunicam que as fôrças do general Patton estão perfurando as formidáveis fortificações da Linha Siegfried, além da margem leste do Sarre.

SARREGUEMINES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (INS) — Duas terças partes da cidade de Sarreguemines estavam ontem, à noite, sob o controle do Terceiro Exército americano.

FUMAÇA PARA ENCOBRIR A RETIRADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (INS) — Os alemães que recuam na frente do Nono Exército americano estão usando um velho expediente da guerra, por êles usado amplamente na Frente Oriental. Sempre que recuam, fazem funcionar tôdas as "máquinas" de fazer fumaça de seus tanks e canhões anti-tanks para cobrir a retirada abrindo uma impenetrável cortina entre suas tropas e as americanas que as perseguem. Essas últimas, certamente, não podem ver através da cortina, mas as granadas da artilharia americana atravessam-na, indo matar e ferir os alemães em fuga.

MAIS DE 2 KM NA SIEGFRIED

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 8 (A. P.) — As unidades da infantaria do 3.º Exército de Patton avançaram novamente mais de 2 quilômetros através das fortificações da Siegfried, apesar da extrema violência da fuzilaria alemã.

O POVO ITALIANO APRECIA OS SOLDADOS DA F. E. B.

Em todas as localidades por onde passam, são olhados com respeito e simpatia

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, NA ITÁLIA, 8 (INS) — Pode-se dizer que, não obstante os regulamentos militares, os soldados brasileiros souberam se impor no espirito da população italiana.

Em todas as localidades por onde passam são olhados com todo o respeito e não existe uma só noticia de queixa do seu moral em relação aos civis italianos.

Comenta-se até que Cupido concorrerá de certo módo para o afluxo de italianos para o Brasil, no futuro. Muitas "senorinas" já perderam o seu coração, roubado pelos joviais soldados do Brasil.

Naturalmente, isto aqui é a guerra, e não se fala em casamento, mas quando chegar o dia "V", haverá muitos pedidos de moças italianas para partirem para o Brasil, para construirem novo lar, cheias de novas esperanças, com os homens dos seus sonhos, que vestiam o uniforme verde-oliva.

EXCELENTES AGENTES DE TURISMO

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, NA ITÁLIA, 8 (INS) — Os soldados brasileiros têm trabalhado como excelentes agentes de turismo, animando muita gente a vir para o Brasil, com os seus relatos coloridos das riquezas do seu país e do respeito e da segurança que o Brasil oferece a todos aqueles que queiram trabalhar na construção do mundo de amanhã.

Atrasado de sete horas, o noturno mineiro

Em consequência do descarrilamento de um trem de carga na Linha do Centro, o noturno mineiro só chegará hoje a esta capital, às 17,20 horas, com um atraso assim, de 7 horas.

UMA GRANDE SOCIEDADE DE AMPARO ÀS CÉGAS BRASILEIRAS

Fundada nesta capital — Remunerado o trabalho nas oficinas-escolas — Constituido só de cegas o Conselho Deliberativo — Não videntes também nos cargos de diretor e sub-diretor técnico — A palavra do tenente coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro, vice-presidente da novel associação

Em sessão solene, realizada no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, foi empossada ontem, a primeira diretoria da "Instituição para Cegas Heler Keller" recentemente fundada nesta capital por um grupo de filantropos. A novel entidade, que representa a concretização de longos e acurados esforços, constitui uma iniciativa de grande alcance, e está destinada a prestar os mais assinalados beneficios às não videntes brasileiras, que perfazem um grande total, distribuido por todo o territorio nacional. Na impossibilidade de comparecer à sessão, o presidente da nova entidade beneficiente, Gen. Canrobert Pereira da Costa, designou para presidi-la o vice-presidente Coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro que, depois de abrir os trabalhos, produziu uma elocução sobre as finalidades da Instituição que se inaugurava. Em seguida, usou da palavra o Sr. Jefferson de Lemos que discorreu sobre a personalidade de Benjamim Constant, ressaltando a sua ação em prol dos cégos no Brasil. Finalmente, falou D. Benedita de Melo Amaral, poetisa e escritora cega, que dissertou sobre a vida e a obra de Heller Keller, a grande escritora cega norteamericana, criadora e animadora de várias sociedades de amparo aos cegos nos Estados Unidos e que é considerada no mundo inteiro como a pessoa que mais tem conseguido realizar obras em prol dos cégos.

Dada a importância da nova organização filantropica, que já conta com um elevado número de contribuintes, fomos colher as impressões do coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, que nos disse, de inicio:

— A Instituição para Cegas Hellen Keller é uma sociedade de caracter assistencial, sem qualquer feição politica ou religiosa, que tem por fim amparar e instruir as cégas de todo o país sem distinções de natureza alguma. Para isso criaremos escolas, bibliotecas Braille, casas de trabalho, creches, asilos para inválidos, e outros estabelecimentos correlatos preparando-as adequadamente afim de que fique assegurada a sua educação e garantida a plena expansão de todas as suas tendências e inclinações intelectuais.

— O capital social será formado com contribuições mensais e donativos — acrescenta o Coronel Morais Carneiro — A sede provisória da Instituição está instalada à rua Marquês de Abrantes, 144, mas é nosso pensamento dotá-la de um edificio próprio o mais cedo possivel, afim de que o programa assistencial, que estabelecemos, possa ser atacado sem tardança. Há uma circunstância que quero deixar bem acentuada: o trabalho das cegas dentro das oficinas da Instituição será remunerado, na medida das aptidões de cada uma. Outra circunstância a por em destaque: o Conselho Deliberativo será constituido só de cegas, que possuam no minimo instrução primária, adquirida de preferência sob a orientação da sociedade. Tambem os cargos de diretor e subdiretor técnico serão exercidos por cegos.

— A Instituição organizará um corpo de colaboradores — finaliza o Coronel Morais Carneiro. — E entre êles estará sem dúvida a imprensa, pois o concurso desta é imprescindivel para o bom êxito de qualquer empreendimento.

PARA A ALEGRIA DA CRIANÇA POBRE

O Natal promovido pela A NOITE e a Rádio Nacional — A atividade de Tia Lucia

O Natal é sempre uma ocasião propicia para a prática de atos inspirados na caridade cristã. Mesmo os que não se deixam levar pelo estimulo da fé, encontram nesta oportunidade um motivo para a expansão dos sentimentos de fraternidade humana.

E se lembrarmos que até em plena guerra os beligerantes costumam abrir um hiato no ódio que os separa, afim de que tréguas reciprocas permitam a evocação da sublime efeméride, encontraremos ai o melhor testemunho do éco profundo que o Natal desperta nos corações, e da sua incomensuravel significação para toda a humanidade.

No Brasil, o Natal é tambem a data da fraternidade cristã, do congraçamento familiar e, sobretudo, da alegria infantil. Desde a capital às remotas cidadezinhas do interior ressoam com igual fervor os hinos e preces, enquanto almas bem formadas se dedicam à prática do bem, no conforto aos enfermos, no socorro aos necessitados, no oferecimento às crianças pobres do "Papai Noel", que elas muitas vezes esperam em vão...

A NOITE e a Rádio Nacional estão empenhadas em participar desse movimento geral de simpatia e carinho em favor dos pequenos desafortunados. Tia Lucia, essa personagem do rádio já tão querida do mundo infantil brasileiro, está devotada a esse empreendimento, que visa proporcionar às crianças necessitadas, brinquedos, roupinhas, bon-bons, e outros brindes que se façam sentir tambem as alegrias da grande data da cristandade.

Os pequeninos leitores de A NOITE e ouvintes da Rádio Nacional podem escrever à Tia Lucia, dando o seu nome e endereço, para que recebam os cartões que lhes darão direito aos presentes, no dia da grande distribuição previamente anunciado.

Oportunamente a A NOITE divulgará todo o auxilio que a comissão tem recebido para o natal das crianças.

A Associação dos Cegos não pagará imposto predial

O presidente da República autorizou, em decreto-lei de ontem, o prefeito do Distrito Federal a exonerar a Associação Aliança dos Cegos do pagamento do imposto predial do prédio que ocupa referente aos exercicios de 1938 e 1939 a isentá-la do mesmo imposto a partir de 1945.

Recital em benefício do Natal dos Filhos dos Servidores de Portaria

Pela primeira vez, sem o cunho de festa de caridade, será realizado o Natal dos filhos do servidores de portaria do serviço público. Trata-se da inciativa de um grupo de associados da Associação dos Servidores Civis do Brasil que, não medindo esforços, vem trabalhando com afinco para realizar uma manumental festa de Natal, que terá lugar, no dia 16, à tarde, na Quinta da Boa Vista.

Para obter fundos para essa interessante festa de Natal, que reunirá nos terrenos da Quinta da Boa Vista todos os filhos dos servidores de portaria do serviço público, a comissão está preparando para o próximo dia 13, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, cedido gentilmente pelo prefeito Henrique Dodsworth, um recital sinfônico que contará com o concurso, além de outros artistas de renome, da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regência do maestro e professor José Siqueira, e do conhecido violinista polonês Henrik Szering.

Os convites para esse recital sinfônico no Teatro Municipal podem ser encontrados nas Comissões de Intercâmbio dos ministérios civis e na sede social da Associação dos Servidores do Brasil, que funciona no 12.º andar do edificio do IPASE.

No lavor dos leques, a celebração dos grandes fatos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

brazonadas e outros objetos que marcavam a opulência de certas familias, os leques tinham tambem semelhante missão. Leques nobres... Leques aristocráticos...

O Museu Nacional de Belas Artes, prosseguindo na sua série de realizações culturais, teve a feliz iniciativa de organizar uma exposição de leques. Dessa forma, a casa que Oswaldo Teixeira dirige com tanto entusiasmo proporcionará ao público uma oportunidade excepcional de conhecer os preciosos leques, e aos amigos das artes o ensejo de apreciar esses objetos, que são em verdade primorosos. Essa exposição porem, deve ser estudada igualmente pelos historiadores e sociólogos, pois muita coisa original esses leque revelam, constituindo mais uma proveitosa fonte de pesquisa.

Antecipando aos seus leitores uma das mais interessantes peças dessa exposição, A NOITE revela no clichê que ilustra esta noticia o leque que foi feito exclusivamente para comemorar as bodas de ouro do casal Ottoni. É uma linda peça, realçando da seda magnífica a pintura alusiva. Todos os elementos da decoração têm alusão com os homenageados.

Essa exposição será inaugurada, segunda-feira, dia 11, e conta com a contribuição, das coleções de leques do Museu Histórico, do Museu Imperial, de Petropólis, do Museu de Belas Artes, da familia Guinle, do Sr. Rocha Garcia, do Sr. Pedro Paranaguá e de outros colecionadores.

Esse acontecimento artistico es- interesse.

Comunicados fúnebres

João Gonçalves Bazilio

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosalina Gonçalves Bazilio e suas irmãs, ausentes, Florinda, Rosa e Maria Gonçalves Bazilio, cunhado, Antonio Bento Bernardo e sobrinhas e a firma Bernardo, Esteves & Duarte Ltda., penhorados, agradecem o comparecimento ao enterro do finado JOÃO GONÇALVES BAZILIO e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da Igreja de Santa Rita, sábado, 9 do corrente, às 10 horas, e mais uma vez agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião e piedade cristã.

Teresa da Rocha Carmo

(7.º DIA)

Alvaro da Rocha Carmo e familia, e a familia Rocha Carmo convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento da sua idolatrada mãe, sogra, avó, TERESA DA ROCHA CARMO, que mandam celebrar na igreja do S.S. Sacramento, dia 9 do corrente, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres.

NOTA INTERNACIONAL

Amor, a quanto obrigas

Plinio Bueno

Releio o telegrama, perdido entre a massa do noticiário da guerra, e vejo que ainda perduram centelhas de romance na agitada vida do homem contemporâneo. O despacho é lacônico, mas encerra um mundo de sonho e restaura o prestígio do amor que o materialismo entendia estar destruindo:

"Londres — O filho mais moço de Lady Astor, major John Jacob Astor, casou-se com a senhorita Inês Cárcano, a filha mais moça do embaixador argentino nesta capital, senhor Ramon Cárcano. Devido à oposição que faziam ao enlace, por motivos de ordem religiosa, Lord e Lady Astor não assistiram à cerimônia, que foi realizada na igreja católica de Chelsea, nesta cidade."

A quem pudesse entender que o acontecimento não é atual, pois revela existência de preconceitos religiosos da idade média, esclareço que a comunicação telegráfica é deste mês de dezembro do ano da graça de 1944.

A observação é necessária, porque custa crer que se invoquem razões desta natureza para impedir a união de dois jovens, quando, no mesmo cenário do romance, estruge a metralha da guerra sustentada com a vida da mocidade e cujo fundamento maior é precisamente a abolição de disparates como esse. Mas, como sempre há um lado bom nos fatos que nos parecem extravagantes, ressaltemos, os leitores e eu, a profunda significação humana que este jovem par de namorados trouxe à ribalta do mundo contemporâneo, valorizando as exigências insondáveis do amor.

AUTOS-LOTAÇÃO EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A partir de segunda-feira, próxima, a cidade será servida por autos-lotação nas horas de maior movimento. Serão empregados no serviço caminhonetes de 8 lugares, devendo os veículos estacionar ao lado da casa Dangelo.

DOS MUSEUS AMERICANOS PARA O PUBLICO BRASILEIRO

Preciosas obras de arte vieram da National Gallery para uma exposição no Rio — Gravuras francesas raras — Um curioso aspecto da politica de bôa vizinhança — A inauguração de segunda-feira no Museu Nacional de Belas Artes

A Galeria Nacional de Arte, uma das maiores organizações artísticas dos Estados Unidos e do mundo, acaba de enviar ao Brasil uma de suas mais preciosas coleções: são quarenta e uma gravuras e litogravuras de obras de notáveis pintores, principalmente franceses.

Os museus norteamericanos têm procurado obter, em todos os grandes centros, obras de arte dos mestres, conseguindo reunir as mais altas expressões da sensibilidade artística de todos os povos, em coleções admiravelmente dispostas, obedecendo aos rigores da técnica de museus, técnica que tem feito tantos progressos naquele país amigo.

Em regra, porém, os Museus são ciumentos de seu patrimônio. E se abrem suas portas a todos, para maior difusão cultural, dificilmente consentem que saiam de seu recinto quaisquer obras, principalmente para o estrangeiro, pois os riscos de viagem sempre ameaçam à conservação dos trabalhos.

Agora, porém, num gesto de profunda simpatia para o Brasil, refletindo os postulados da politica da boa vizinhança, a Galeria Nacional, pela primeira vez na história da sua existência, abre uma exceção e ela mesma prepara, organiza e transporta ao Brasil a coleção a que fizemos referência acima. Extrema delicadeza e profundo espírito de cooperação o gesto da Galeria Nacional não pode ser considerado siquer de propaganda americana, porquanto as obras que nos chegaram são exemplares da pintura francesa. Esse gesto revela apenas o desejo de cooperar e o de pôr à disposição dos amigos brasileiros o patrimônio artístico da grande nação do norte.

Para se ter a idéia nitida do valor dessa exposição, basta citar os nomes dos artistas, cujas obras serão expostas: Goya, Daumier, Gericault, Delacroix, Raffet, Toussaint Charlet, Chasseriau, Paul Gavarni, Brecquemond, Legros, Millet, Lalanne, Daubigny, Corot, Gaillard, Pisarro, Lepere, Manet, Bubot, Fantin-Latour, Charles Bresdan, Degas, Cassal, Renoir, Cezanne, Toulouse-Lautrec, Bonnard, Rodin, Gauguin, Redon, Forain, Van Gogh, Matisse, Picasso, Rouault e Isabey, todos mestres dos maiores, desde o romantismo ao impressionismo, do impressionismo às mais avançadas das correntes modernas, que culminaram em Cezanne, Renoir, Picasso e outros. Há nessa coleção um século e pouco de pintura, através de artistas que exerceram influência nas artes de todos os outros povos.

O Museu Nacional de Belas Artes, do Rio, tomou a si a montagem da exposição, estabelecendo, pois, a relação de intercambio com a National Gallery.

A Galeria Nacional, de Washington, apesar de relativamente nova, já é uma tradição. Foi fundada por determinação do Congresso, em 1937. Só o predio vale quinze milhões de dólares, foi custeado com os fundos doados para esse fim por Andrew W. Mellon. O projeto se deve ao arquiteto John Russell Pope. Em estilo simples e clássico, o predio é uma das maiores estruturas de mármore do mundo. Mede 260 metros de cumprimento. A Galeria compreende aproximadamente uma área aproveitada de 16.500 metros quadrados. O elemento central da Galeria é uma grande rotunda, sustentada por 24 colunas de mármore verde escuro. O diâmetro da rotunda e a altura da abobada medem, cada qual, 33 metros. Todo o predio obedece a uma interessante planta arquitetônica, que permite as mais variadas exposições e o aproveitamento local de preciosidades artísticas. Por todas essas razões, a Galeria Nacional constitui uma das mais perfeitas organizações no gênero, extendendo-se até nós sua atuação, com o valor desse acontecimento.

A exposição será aberta ao público, segunda-feira, dia 11, no Museu Nacional de Belas Artes.

Apesar das dificuldades, os pobres de A NOITE terão a sua garrafa de vinho "Telefone"

A firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda. reservou 800 garrafas para esse fim — E distribuirá mais 400 nos morros da cidade

Os pobres de A NOITE já se habituaram a esse presente util e agradavel de uma garrafa de bom vinho para o seu Natal. Há vários anos já, que a conceituada firma desta praça, Teixeira Barbosa & Cia. distribui por nosso intermédio mais de um milhar de garrafas do vinho "Telefone", de sua representação exclusiva, proporcionando assim um motivo a mais para as alegrias de uma festa que tanto anima o palacete dos ricos como a choupana dos pobres. Este ano os Srs. Teixeira Barbosa & Cia. Ltda. distribuirão 1.200 garrafas do vinho, sendo 800 para os pobres de A NOITE e 400 para os morros. Os vales que dão direito a esse presente serão distribuidos no próximo domingo, dia 10 do corrente, das 10 às 11 horas, na parte dos fundos do edificio deste jornal. Os respectivos portadores, de posse do vale, poderão buscar o seu presente — uma garrafa do delicioso vinho "Telefone" — no domingo seguinte, isto é, dia 17 do corrente, nos armazens da firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., à rua do Lavradio, 155.

Além dessas 800 garrafas destinadas aos pobres de A NOITE, a firma em questão, como mencionamos acima, distribuirá mais 400 aos pobres residentes nos morros da cidade, tarefa essa que será cumprida pelos funcionários da importante organização comercial desta praça.

Como se vê, apesar das dificuldades existentes, não se quebrou uma das mais interessantes tradições do Natal carioca, graças à bondade e ao espírito filantrópico dos Srs. Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.

A LIVRARIA JACINTO NÃO VAI ACABAR

A antiga livraria e editora Jacinto passou, por determinação do superintendente da Empresa A NOITE, coronel Costa Netto, a fazer parte da "Editora e Obras Gráficas A NOITE", a cujo cargo ficam todos os contratos de edições firmados, em várias épocas, com a primitiva editora.

Desapropriado que foi pela Prefeitura, para demolição, o prédio da rua de São José nº 59, terá ele de ser imediatamente desocupado, sendo o grande e valioso stock da Livraria Jacinto transferido para os depósitos da "Editora e Obras Gráficas A NOITE".

O coronel Costa Netto recebeu a honrosa visita dos ilustres jurisconsultos ministro Bento de Faria, procurador regional da República Pedro Vergara, e juizes Ary Franco e Serpa Lopes, que lhe foram manifestar o desejo, que é também o de outros vultos eminentes da magistratura, da advocacia e do professorado, de que a velha livraria quase centenária não cessasse definitivamente as suas portas. Ela representa uma tradição no meio jurídico nacional e o seu nome é familiar aos cultores do Direito de todo o país.

Foi com a maior satisfação que o coronel Costa Netto fez ver aos ilustres visitantes que o fechamento da tradicional livraria não seria, de forma alguma, definitivo. Dá-se apenas que os imperativos das transformações urbanisticas impunham a próxima demolição do prédio e o valioso "stock" de livros ficará à guarda da "Editora A NOITE", até que se encontre acomodação conveniente à instalação da Jacinto, para o que a Superintendência está ativamente diligenciando.

Enquanto isso, as preciosas obras técnicas, didaticas e literárias editadas pela Jacinto se encontrarão à venda na Livraria A NOITE (Galeria dos Empregados do Comércio), bem como nas principais lojas de livros da cidade, podendo também ser aquiridas diretamente na secção comercial da Editora A NOITE, na Praça Mauá, 7, 5º andar.

Multissimo lisonjeiro para a velha Livraria Jacinto é a solicitude mostrada pelas altas figuras da magistratura, da cátedra e do Foro que tão vivamente se interessam pela sua conservação.

Serão recolhidos a abrigos

GOIANIA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Graças às providências sugeridas pela L. B. A., a partir de segunda-feira serão recolhidos os mendigos que perambulavam pela cidade. Todos serão encaminhados a Abrigos e tratados convenientemente, de acordo com a idade, enfermidades, etc.

Musica

Henryk Szeryng na Cultura Artística

A Cultura Artística oferece aos seus associados, no dia 14, às 21 horas, no Municipal, um concerto do violinista polonês Henryk Szeryng, com a cooperação da Orquestra do nosso principal teatro. Ele o programa: Concerto em lá menor de Bach; Concerto em ré de Beethoven e de Brahms. [illegible]

Festival de Madeleine Rosay

No dia 25, no Municipal, às 21 horas, Madeleine Rosay dará um recital coreográfico com o concurso de elementos do corpo de baile [illegible]

Festival de danças da Federação de Estudantes

A Federação Atlética dos Estudantes, comemorando o encerramento de suas atividades em 1944, fará realizar no dia 17, às 17 horas, no Municipal, um festival de danças, com a participação das bailarinas Tamara Grigoreva, Tatiana Leskova, Anna Volkova e Luiza Lupprian, do Ballet Russe. Além de Lucia Lupi, premiada bailarina do Municipal. Os ingressos para este espetáculo estão sendo distribuidos na sede da FAE, Praia do Flamengo, 132.

LUTA VIOLENTA EM ATENAS

Entre os elementos das "Elas" encontram-se búlgaros, italianos e rumenos — Aviões ingleses metralharam posições rebeldes no monte Hymetres

ATENAS, 8 (Por James Roper, da U. P.) — Uma luta violenta está se desenrolando desde as primeiras horas desta manhã em Flaka, arrabalde da antiga cidade de Atenas. Foi confirmado que entre as forças "Elas" se encontram búlgaros, italianos e rumenos, alguns dos quais foram aprisionados.

Um ponto de observação britânico informou que um edificio a uns 4 quilômetros do Panteon, ao nordeste, está ostentando o emblema da Cruz Vermelha, onde possivelmente recebem socorros os feridos das "Elas".

O fôgo de morteiros dos elementos das "Elas" está sendo mantido há vários dias.

As atividades de ontem, à noite, em Atenas estiveram limitadas principalmente a esporádicas salvas dos morteiros das "Elas" e disparos de franco-atiradores dessas tropas que se encontram postados em vários pontos da cidade. A noite que passou foi a mais calma desde o inicio dos distúrbios, na segunda-feira. Por vezes transcorreram dezenas de minutos sem que se ouvisse um só tiro em Atenas.

O Q. G. britânico ontem, à noite, foi informado de que houve algumas manifestações nas ruas em determinado setor, mas assinalou que êsses distúrbios não foram avante talvez por efeito da pronta ação de carros blindados ou talvez por efeito de pesada chuva que caiu durante a noite.

Em fontes britânicas se estima que um milhar de "Elas" já foram aprisionados.

NA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 8 (A. P.) — As dificuldades e tumultos surgidos a propósito da situação na Grécia são francamente qualificadas hoje, em editorial do "News Chronicle", de "desatino que a todos nos consterna", enquanto que o "Daily Telegraph" diz que se trata "de uma questão angustiosa".

O "Daily Herald" diz, por sua vez, que a situação na Grécia mostra claramente como, na falta de uma politica previamente definida, "um caso se segue a outro, até que a Inglaterra se vê finalmente envolvida e comprometida numa campanha de intervencionismo".

Os debates de hoje na Câmara dos Comuns deverão girar em tôrno da emenda apresentada pelo trabalhista Seymour Cocks, segundo a qual o rei, em sua recente Fala do Trôno, não deu nenhuma garantia de que as fôrças britânicas não serão usadas "para desarmar os amigos da Democracia, na Grécia e em outras partes da Europa, ou para suprimir os movimentos populares que tão denodadamente auxiliaram a derrota do inimigo".

O teor dessa emenda está sendo considerado "muito hostil" ao govêrno e talvez seja substituida por outra, menos áspera, dentre as que se acham já apresentadas por socialistas independentes.

ATENAS, 7 (A. P.) — Aviões ingleses metralharam os centros comunistas nas encostas do monte Hymetus, a sudeste de Atenas. Enormes colunas de fumaça podiam ser vistas no subúrbio de Kaisariani, baluarte comunista, e o distrito operário a leste da Acropole, onde os paraquedistas estão procedendo a operações de limpesa. Considerável reação das forças Elas foi encontrada nessa região. Até agora, foram aprisionados 35 oficiais e 400 membros da organização Elas. Não foram divulgados números oficiais sôbre as baixas britânicas, mas estas são calculadas em pelo menos 4 mortos e seis feridos.

O curso das operações de limpeza na área de Athenas, durante o dia de ontem, não é facil de definir devido à natureza da luta, embora o comunicado de ontem, à noite, haja informado r 'os progressos. Algumas vezes, vários homens da "Elas" infiltraram-se nas áreas que ainda pela manhã de hoje conservavam em seu poder e trocaram disparos com soldados britânicos e regulares gregos nas vizinhanças da Praça da Constituição e do Hotel Grã-Bretanha, atualmente lugar de refúgio de vários gregos proeminentes, bem como sède do Governo.

Em seguida à declaração formulada na manhã de hoje pelo primeiro ministro Papandreou, que dizia não haveria nenhum acordo negociado, a única decisão que deverá ter a luta parece ser a derrota completa ou a rendição das forças da "Elas".

A declaração do Comitê Central da "Elas", protestando contra a "intervenção britânica", leva a crer que será adotada uma daquelas alternativas.

SUSPENSAS AS ATIVIDADES DE SOCORRO À POPULAÇÃO

ATHENAS, 8 (R.) — Em virtude das condições em que se encontram Athenas e o Pireu, devido à atual situação bélica, as atividades de socorro à população foram quase inteiramente suspensas, — anunciou-se hoje, nesta capital.

As padarias, que não foram incluidas na ordem geral da greve da EAM, cessaram de dar sua ração de pão e prevê-se que a situação alimentar se tornará séria, caso continuem as desordens atuais.

Apenas uma quantidade insignificante da nova moeda corrente chegou às provincias, onde todo o comércio está paralizado, sendo os cigarros o meio mais comum de trocas.

"Até que a ordem seja restabelecida, todas as operações de socorro à população estarão suspensas, tornando a situação um tanto séria", — informou-se, hoje, nesta capital.

RESISTEM NA ACROPOLE

ATENAS, 8 (R.) — Esquadrilhas de caças-bombardeiros "Beaufighters" e alguns "Spitfires" sobrevoaram a Acropole, ontem à noite, atirando contra os grupos de tropas da ELAS que resistem ainda no monte histórico, capturado pelos paraquedistas britânicos, os quais desalojaram grande número de atiradores das colunas do Parthenon.

ATENAS, 8 (De Robert Bigio, da Reuters) — O Comitê Central da ELAS emitiu uma declaração visando explicar a atitude da ala esquerda e responder a ordem do general Scobie no sentido de que depusessem as armas. A declaração argumenta a violação da Carta do Líbano por Papandreou, que é acusado de não punir os traidores mantendo "quislings" no serviço do governo e permitindo a existência de guardas, das "forças armadas" organizadas pelo inimigo". Acrescenta a declaração que "a aplicação da lei marcial converteu o governo Papandreou em títalitário" e prosseguiu nos seguintes termos: "Acreditamos que V. Ex. (aludindo ao general Scobie) não deveria ter aceito de tal papel, colocando-se dessa forma em oposição à maioria do povo grego. Acreditamos que V. Ex. compreenderá que tal atitude está em oposição à Carta do Atlântico e ao acordo de Teerã e que constitue uma intervenção nos negócios internos da Grécia. Protestamos veementemente e acreditamos que V. Ex. se manterá neutro nessa luta".

A comutação de pena extingue medidas de segurança?

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Interessante caso jurídico prende a atenção dos circulos forenses: o Sr. Silvino Vargas, que assassinou o Sr. Marçal Pessoa, há tempos, foi condenado a 6 anos de reclusão. Tendo sido, agora, comutada a pena pelo presidente da República, o presidente do Tribunal de Apelação, desembargador La Hire Guerra, mandou expedir alvará de soltura a favor do réu, por entender que extinta, assim a penalidade não estava mais o mesmo sujeito ao cumprimento das medidas de segurança, tambem objeto da sentença contra ele lavrada pelo Tribunal Pleno.

O procurador geral do Estado Sr. Abdon de Mello, não se conformando com o despacho do desembargador La Hire Guerra, presidente do Tribunal de Apelação recorreu do mesmo para o Tribunal Pleno.

Alega o procurador geral que o decreto de graça só pode extinguir ou comutar penas, mas não suspender ou extinguir medidas de segurança, que, no sentido, juridico, não constituem penalidade.

Agasalhos para os soldados da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fazendo sentir-se de maneira intensa para soldados como os nossos que, às inclemências da luta aspera que enfrentam, hajam de acrescer as intempéries de um clima estranho.

É disso eloquente testemunho a carta que transcrevemos abaixo, do major Borges Fortes, dirigida à Sra. Rosinha Mendonça Lima, em cujo contexto, se pode pressentir a real necessidade de ser atendido. A Sra. Rosinha Mendonça Lima não quis sobrecarregar as secções da L. B. A., a seu cargo com mais esta tarefa, porisso obteve a fà necessária para um apelo às servidoras da Secretaria do Ministério da Viação, para que cooperem na manufatura dos agasalhos solicitados pelo major Borges Fortes.

As funcionárias atenderam prontamente ao apelo; mas qualquer senhora interessada em contribuir para esse trabalho, poderá dirigir-se ao segundo andar do Ministério da Viação, à Praça 15 de Novembro, e ali encontrará com a senhorita Maria Lucia a matéria-prima e as indicações necessárias para objetivar o seu propósito de ajudar os nossos rapazes a enfrentar, na Itália, o alemão e o frio.

A carta em questão está concebida nos seguintes termos:

"Itália, novembro de 1944. Sra. general Mendonça Lima. Legião brasileira de Assistência. Rio de Janeiro. Seguindo vossas instruções verbais recebidas antes de partirmos dessa veterana terra, que é o nosso Brasil, faço-vos saber que os nossos soldados estão necessitando, apenas, de agasalhos. Parece pouco, mas se trata de agasalhos para a cabeça, agasalhos para as mãos, agasalhos para os pés, e depois, agasalhos para o corpo.

O frio é intenso — e não sabemos como suportarmos a neve nas montanhas, no próximo Natal. Apelo para vosso devotamento à causa do Expedicionário, para que se consigam obter estes tecidos, [illegible] e apropriados à defesa contra o frio.

Será um sacrifício, talvez, trabalhar com lã no verão, mas que as nossas esposas, mães, noivas, irmãs e filhas, em um momento para a Itália, para os soldados que lhes agradecerão por tudo que lhes seja enviado daí, com este objetivo.

Apresento-vos meu respeitos saudações e aos que trabalham nesta Unidade o agradecimento à Legião Brasileira de Assistência na vossa pessoa. Do patrício. — (a) Heitor Borges Fortes — Unidade 268ª da F. E. B."

O Presidente Vargas em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Indústrias de Minas Gerais; Herbert Bies, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, e Heitor da França, presidente da Federação das Indústrias do Paraná. Encerrará essa série de saudações o Sr. Arthur Tavares de Moura, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. O I Congresso Brasileiro das Indústrias está fadado, por todos os titulos, a representar importante papel na história da economia politica brasileira.

Expondo ao presidente as aspirações populares de seus municipios

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Com o fim especial de cumprimentar o presidente Getulio Vargas, estiveram, no Palácio dos Campos Elíseos numerosos prefeitos do interior. Recebidos por S. Excia., no salão nobre, um a um, exouseram suas principais iniciativas, as aspirações das populações dos seus municipios, trocando ainda impressões e assentando providências. Entre outros, podemos anotar a presença dos prefeitos de Santo André, São Bernardo, Pirajuí, São Carlos, Igual, Ituverava, Cachoeira, Caçapava, Barra Bonita, Itobi, Olimpia, Taubaté, Tremembé, Redenção, Iacanga, Bocaiuva, Agudos, Itararé, Pastos, Guaratinguetá, Pederneiras, Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Santos, Franca, São Sebastião, Danabi, São Bento de Sapucaí, e outros. Durante mais de meia hora, o Sr. Getulio Vargas, que se achava acompanhado do interventor Fernando Costa, e de seu ajudante de ordens, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, e do comandante Abelardo Mata, conversou com esses prefeitos, que se retiraram sobremaneiramente honrados com as atenções do chefe do govêrno.

O almoço de hoje oferecido pela Associação Comercial

S. PAULO, 8 (A. N.) — A direção da Associação Comercial de São Paulo oferecerá, hoje, um almoço às demais Associações Comerciais e entidades de classe dos demais Estados e do interior de São Paulo, que se encontram nesta capital, afim de participarem nas comemorações do cinquentenário daquela entidade. Como parte final das comemorações do cinquentenário, será realizada, às 15 horas, no Estádio Municipal do Pacaembú, uma festa esportiva de confraternização dos empregadores e empregados. Defrontar-se-ão os quadros de São Paulo e do Comercial F. C. com as suas equipes completas, com excessão a jogadores titulares que ora disputam o campeonato brasileiro de futebol.

Os alunos das escolas primárias da capital bandeirante ao chefe da Nação

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As alunas das escolas primárias da capital bandeirante, uma parcela daquela mesma juventude, a quem sempre o presidente tem dedicado o melhor do seu entusiasmo e do seu carinho, acaba de prestar ao ilustre hóspede do Estado significativa homenagem.

Acompanhada de uma mensagem foi trazida aqui no Palácio dos Campos Elyseos uma "corbeille" de flores naturais por um grupo de crianças de vários estabelecimentos de ensino.

Nessa mensagem, que bem expressa a espontaneidade da manifestação, há esta firmação:

"Dr. Getulio Vargas: o Sr., que tem sido grande amigo da infância, que não deixa de responder às nossas cartas, que sempre nos manda livros para as nossas bibliotecas, que construiu uma porção de escolas e jardins da infância em todo o país, está no coração de todos nós. Por isso, nós vimos aqui, incorporados, em nome de todos os colegas que estudam nas escolas de S. Paulo, trazer esta "corbeille", simbolo da nossa gratidão e da nossa estima. Todos os dias pedimos à Deus pela sua saude, para que possa governar o Brasil por muitos anos ainda, para que sejam todos os brasileiros felizes. Dr. Getulio: a juventude de S. Paulo é muito reconhecida a todos os beneficios que o Sr. lhe tem prestado".

A União dos Lavradores de Algodão, nos Campos Elíseos

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A União dos Lavradores de Algodão, tendo à frente o Sr. Flavio Rodrigues, esteve no Palácio dos Campos Elíseos, em visita ao senhor Getulio Vargas. Recebidos no salão nobre, esses lavradores conversaram longamente com o presidente da República, acentuando a gratidão da classe que representavam pelos beneficios que teem recebido do governo federal. Ao ato estiveram presentes os ministros da Justiça e Trabalho e da Fazenda e o interventor do Estado.

Na sessão comemorativa do cinquentenário da Associação Comercial de São Paulo — O discurso do senhor Rodrigo Otavio Filho

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Falando em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da qual é vice-presidente, e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o Sr. Rodrigo Otavio Filho, na sessão realizada no Teatro Municipal, comemorativa do 50º aniversário da Associação Comercial de São Paulo, pronunciou extensa oração em que depois de exaltar o papel das instituições cujas atividades objetivam o bem da pátria, disse que "os cinquenta anos da vida, que hoje completais, foram cinquenta anos de preocupações constantes, de vigilias cansativas, de trabalhos permanentes. Poucas têm sido as vossas horas de sossego. Andais sempre alerta e combatendo o bom combate. E' esta — bem sabeis que não exagero — a súmula da história da Associação Comercial de São Paulo".

Depois de fazer um paralelo entre a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a sua irmã paulista, disse que "a Associação Comercial do Rio de Janeiro foi precedida pela Praça do Comércio, inaugurada ainda no tempo de D. João VI. Recebeu, com o seu fechamento, o batismo de sangue das idéias que culminaram na independência. Quando ressurgiu, já no Império, com vitalidade bastante para restaurar a continuidade interrompida pela violência, não tardou a passar por nova transformação, da modesta Sociedade dos Assinantes da Praça do Rio de Janeiro surgiu a Associação Comercial.

Também a Associação Comercial de São Paulo teve o seu prelúdio na Associação Comercial e Agricola, fundada em 5 de outubro de 1884, na capital da Provincia de São Paulo, sob os auspicios do Conselheiro Antonio Prado, acolitado por Eduardo Prates, Manoel Lopes de Oliveira, Eduardo Press e vários outros destacados elementos do comércio e da lavoura paulista. Mas as lutas da Abolição e a implantação da República, marcaram seu desaparecimento, consequente às agitações do governo de Floriano Peixoto, para que viesse a renascer há cinquenta anos, na data que hoje se comemora. Estava ela também destinada a transformar-se, a fortalecer-se, fundindo-se, no inicio da éra de industrialização intensa, com o Centro de Comércio e Indústria de São Paulo".

Acentuou que "na éra que se inicia, o papel destinado às entidades representativas das grandes forças econômicas será cada vez maior. Elas serão, por certo, os grandes centros da técnica econômica, atualizando conhecimentos objetivos através de inquéritos conduzidos com rigoroso espirito cientifico. Serão, por outro lado, instrumentos de ação democrática, núcleos que argamassem vontades e orientem inteligências, redes de verdadeiro sistemas nervosos, de âmbito nacional, que recolham e exprimam o pensamento das classes diretamente ligadas aos problemas vitais do país. E isso porque "o Brasil enfrenta, neste momento, um dilema imperioso: o da organização da economia nacional em bases consistentes, capazes de suportar, sem crises profundas, o desenvolvimento das forças produtivas, mantendo o ritmo do progresso com o máximo aproveitamento das suas fontes de riqueza e do seu potencial humano", conforme proclamou S. Ex. o Sr. presidente da República em seu discurso sôbre a "planificação econômica".

E finalizou: Senhores, meditemos por alguns instantes na afirmação alertadora de um pensador; a humanidade deve hoje concentrar sua atenção sôbre si mesma e sôbre as causas de sua incapacidade moral e intelectual; de que serve aumentar o conforto, o luxo, a beleza, a grandeza e a complicação de nossa civilização, se nossa fraqueza não nos permite dirigi-los?

Creio, no entanto, que quem tem razão é Ruy Barbosa quando proclama: "as vozes do nosso egoismo emudeceram, e no recolhimento das almas, na sua vibração anterior, nas ondas de emoção que as percorrem, se ouve o sussurro de uma aspiração transcendente e de uma confiança nova. Esta "aspiração", e esta "confiança nova", tem sido a carne e o sangue do Brasil.

A constância desses sentimentos nacionais são o centro de nossa dignidade histórica, toda ela alicerçada numa força moral, que outra não é senão a geradora da única força material justificavel: a do heroismo do homem brasileiro na defesa da honra, da justiça e da liberdade.

Mas que poder o das forças morais, quando se estribam na legalidade ou na humanidade, nas leis eternas, inequivocas e incontestaveis, afirmou ainda Ruy Barbosa em uma de suas notaveis pregações.

Meus senhores.

Nunca é demais que em uma reunião de brasileiros, numa casa brasileira, brasileiros pensem no Brasil. Neste Brasil que é — na frase sonora do poeta — uma dádiva da terra, mas, como aquele arco pesado e belo, formidavel e gracioso do velho Odysseo, exige dos seus pretendentes uma disposição enérgica e uma vontade sem desfalecimentos.

Esta vontade e esta energia, encontrem na terra e na gente de S. Paulo o mais luminoso exemplo, a mais clara das realidades.

O estudo e o trabalho, como que adquirem aqui uma força construtora, cuja solidez serve de base e sustenta uma grande força moral e econômica.

Daí o brilho de S. Paulo, cuja gente, "menos sobranceira que retraida", vive naquela paisagem tranquila de que nos falou Alcantara Machado, quando ao empossar-se na Academia Brasileira de Letras, disse do seu amor à terra em que nascera e exaltou as qualidades que constróem a sua grandeza: "Pela dignidade com que suporta a desgraça. Preocupada com as coisas essenciais. Idealista e prática, mercê da fusão harmoniosa das almas de Marta e de Maria. Avida dos bens materiais, porque tem horror à dependência; mas igualmente ambiciosa das riquezas imperecíveis; e por isso mesmo tão ufana de suas fábricas e lavouras, como de suas escolas e de seus poetas. Faminta de progresso e respeitosa da tradição: a algumas braças dos cafezais de S. José do Rio Pardo, o rancho de Euclides; junto das chaminés de Campinas, a mansão das andorinhas; ao pé dos arranha-céus de São Paulo, a Arvore das Lágrimas".

Que mais preciso acrescentar-vos, senhores da Associação Comercial? Que melhores palavras encontraria em meu pobre vocabulário e na minha pobre imaginação, para dizer-vos do nosso orgulho e do nosso amor pela grandeza e pela sensibilidade de São Paulo?

Recebei a nossa saudação, que é sincera e entusiástica, porque vemos em vós uma congregação que sofre, ama e trabalha pelo Brasil".

A palavra do Sr. Gastão Vidigal

Falando em seu nome e no dos senhores Carlos de Souza Nazareth e Argemiro Couto de Barros, para agradecer o diploma de sócios beneméritos que lhes foi conferido pela Associação Comercial de São Paulo, na cerimônia realizada no Teatro Municipal, o Sr. Gastão Vidigal pronunciou um discurso em que depois de agradecer a ventura da presença do Sr. Getulio Vargas nas festas jubilares de seu 50º aniversário, historiou a ação dos presidentes Carlos de Souza Magalhães e Argemiro Couto Barros, para assim concluir:

"Recebendo, em nome de Carlos de Souza Nazareth, Argemiro Couto de Barros e no meu proprio, os diplomas de sócios beneméritos que a sua diretoria, de que sois a eminente figura central, mandou expedir, em obediência ao voto da assembléia, nós agradecemos termos sido escolhidos para, como expressão de três momentos, simbolizarmos o "presidente" da Associação, ao qual quizestes realmente homenagear. Possam os seus futuros presidentes continuar a mantê-la na proeminência que conquistou entre as grandes entidades de classe do Brasil.

Foi essa uma conquista feita, não em função de uma idade que é como se não tivesse sido alcançada, se a não envelheceu. Antes, foi o resultado da altitude de suas renovadas campanhas, que sempre a rejuvenesceram, porque obedientes a nobres e altos designios, em impessoais objetivos, todos de interesse comum ou coletivo. Possa a Associação Comercial de São Paulo, por eles orientada e como tem sempre feito, não se restringir a propugnar pelos interesses de São Paulo, mas, animada do civismo com que invariavelmente marcou a sua ação, servir à pátria estremecida. Possa ela, integrada como está, nos problemas, nos anseios e nas aspirações do povo brasileiro, continuar a ser a diligente, desvelada e desinteressada colaboradora do poder público, que ora lhe dá, com a presença do eminente e honrado senhor presidente da República e de outras altas autoridades da administração, a magnifica demonstração do apreço que merece sua obra imperecivel".

Visita à Casa Maternal e da Infância

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da A. N.) — A filial da Legião Brasileira de Assistência em São Paulo, dirigida pela Sra. Lair da Costa Rego, criou e mantem a Casa Maternal e da Infância, que se destina à proteção à maternidade, infância e adolescência.

Dentro dos principios estabelecidos pela Sra. Darcy Vargas, ao criar aquela entidade, dito estabelecimento não só atende às familias dos menos afortunados, como tambem vai a sua procura, em todo o Estado, através de visitas às fábricas e centros operários para que a infância tenha uma assistência permanente.

Fazendo visitas domiciliares, instituindo cursos, instalando maternidades e ambulatórios, a Casa Maternal e da Infância não é apenas um instituto de assistência às gestantes, porquanto tambem ministra assistência pré-natal e acompanha as crianças recem-nascidas até depois da primeira infância, por meio de suas clinicas ginecológicas, urológica, oto-rino-laringológica, da tuberculose, sifilitica, cardiológica e outros serviços complementares. Até hoje, foram distribuidos cerca de 50 mil medicamentos por intermédio de suas clinicas.

A Casa Maternal e da Infância já visitou 15 mil fábricas e domicilios, promoveu 399 cursos. Mantem, em média, matricula, no seu ambulatório, de 1.000 gestantes, realiza 600 partos mensais e no seu lactário já distribuiu mais de 220 mil mamadeiras.

Mantem sob vigilância 20 mil pessoas, entre as gestantes, noivas, crianças e adolescentes. Sessenta e oito por cento das familias operárias receberam sua assistência. E agora, estende tambem a sua ação às familias dos convocados, pelas suas visitado-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE ENFERMEIROS E MANIPULADORES NA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO — Realizou-se hoje, na Escola de Saúde do Exército, com a presença dos generais Pinto Guedes e Souza Ferreira, diretores do Ensino e Saude do Exército, respectivamente, a solenidade de encerramento dos cursos de enfermeiros e manipuladores de Radiologia e Farmácia, tendo os diplomados escolhido para seus paraninfos o coronel Florêncio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército, capitão Segades Viana e tenente Geraldo Bijos. Usou da palavra, encerrando a cerimônia e se congratulando com a nova turma, o coronel Romeiro Rosa, diretor da Escola de Saúde do Exército. A fotografia é um aspecto colhido na ocasião.

Alcançou êxito sem precedentes

Impressões sôbre o II Congresso Sulamericano de Otorrinolaringologia de Montevidéu — A tese oficial do Brasil — Interêsse pelo nosso país, no Uruguai e na Argentina

Com extraordinário êxito, realizou-se, há pouco, em Montevidéu, o II Congresso Sulamericano de Otorrinolaringologia, por iniciativa do professor Justo Alonso, catedrático da Faculdade de Medicina da capital uruguaia e uma das sumidades cientificas mais conhecidas na America do Sul.

Nesse notavel conclave estiveram representados todos os países do nosso continente, além do México e dos Estados Unidos.

O Brasil se fez representar no Congresso de Montevidéu por uma luzida delegação de especialistas, chefiada pelo professor João Marinho, que é, sem favor, uma das maiores autoridades da Otorrinolaringologia nacional. Especialistas de vários Estados integraram a nossa delegação.

Êxito sem precedente

Fez parte da nossa delegação ao II Congresso Sulamericano de Otorrinolaringologia o Dr. Antonio Soares de Lima Neto, na qualidade de representante da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, onde é assistente da especialidade de ouvidos, nariz e garganta.

Chegado recentemente de sua excursão no Prata, tivemos oportunidade de colher algumas impressões do Dr. Lima Neto sôbre o Congresso e sôbre outros assuntos.

— Antes de tudo — disse-nos êle — devo assinalar que o II Congresso Sulamericano de Otorrinolaringologia de Montevidéu alcançou extraordinario êxito. Compareceram delegações de todos os paises do nosso Continente, do México e dos Estados Unidos. Este último país esteve ali representado pelo eminente professor Chevalier Jackson, notavel e conhecida autoridade em bronco-esofagologia. Antes, especialistas de renome deram ao Congresso um relêvo que excedeu a tôda a expectativa.

Tal foi o sucesso obtido — prossegue — que ficou resolvido que o próximo Congresso a realizar-se, em 1947, no Chile, denominar-se-á Congresso Latino-Americano de Otorrinolaringologia, afim de se lhe dar maior extensão e significado.

A sessão inaugural dos trabalhos teve a presença do presidente da República do Uruguai e das mais altas autoridades daquele país. A presidência efetiva coube ao professor Justo Alonso.

Não devo esquecer, tambem, entre os notáveis especialistas presentes a êsse Congresso o professor Eliseu Segura, da Argentina.

A tese oficial do Brasil

Numerosas teses foram apresentadas e debatidas, além de interessantes demonstrações cirúrgicas — informa o Dr. Lima Neto.

Cada país ali representado apresentou uma tese oficial nesse Congresso. O Brasil contribuiu com um trabalho sobre "Broncoscopia, como meio de diagnóstico e tratamento", apresentada e defendida com grande brilho pelo ilustre professor Plinio Mattos Barreto, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Além disso, a delegação brasileira discutiu várias teses apresentadas por outras delegações, conquistando assim um lugar de destaque nos debates.

Quanto ao Uruguai, tenho a dizer que é um país bem organizado, próspero e feliz; e, sobretudo, amigo do Brasil. Fomos ali tratados com fidalgia e afetividade.

Em Buenos Aires

Continua o Dr. Lima Neto a nos dar as suas impressões.

— Encerrado o Congresso, fui visitar Buenos Aires, que já conhecia mas onde sempre há o que se ver e aprender. Ali, tambem, fomos recebidos e tratados com carinho fraternal, não só nos meios cientificos como entre o povo. Observei que a amizade dos argentinos pelo Brasil aumentou nestes ultimos tempos. Existe, em todas as esferas, um vivo interesse pelas nossas coisas.

Em Buenos Aires, visitei diversos serviços e hospitais, todos bem organizados. Entre estes devo destacar o Hospital Fernandez, dirigido pelo professor Casteron, da Faculdade de Medicina daquela capital, que é um modelo de organização hospitalar.

Num ambiente de simpatia e cordialidade, os médicos brasileiros tiveram, mais uma vez, oportunidade de admirar o progresso da Argentina em materia de assistência hospitalar.

A delegação de Minas Gerais foi chefiada pelo professor Ildeur D[illegible], catedrático da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, para onde regressaremos dentro de poucos dias.

Arrematando a palestra, o Dr. Lima Neto disse-nos:

— De tudo que vimos e aprendemos nesse Congresso e na visita à Argentina, trazemos a mais lisonjeira impressão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Pagamentos na Prefeitura

Será efetuado amanhã, dia 9, no edificio Comercial, andar térreo, sede do 5-PS, o pagamento das seguintes matriculas:

00.018 — 00.150 — 00.256 —
00.285 — 00.393 — 00.555 —
00.621 — 00.649 — 00.863 —
01.000 — 01.001 — 01.014 —
01.082 — 01.147 — 01.181 —
01.335 — 01.517 — 01592 —
01.594 — 01.687 — 01.714 —
01.732 — 01.798 — 01.867 —
01.976 — 01.992 — 02.084 —
02.097 — 02.132 — 02.335 —
02.446 — 02.833 — 02.944 —
03.015 — 03.073 — 03.083 —
04.027 — 04.325 — 04.549 —
04.780 — 04.994 — 04.801 —
04.820 — 04.832 — 05.033 —
05.252 — 05.481 — 05.662 —
06.112 — 06.555 — 06.755 —
06.951 — 07.236 — 07.409 —
07.423 — 07.701 — 08.055 —
07.069 — 08.096 — 08.140 —
08.144 — 08.415 — 08.487 —
08.491 — 08.600 — 08.629 —
09.163 — 09.394 — 09.563 —
10.071 — 10.118 — 10.391 —
10.576 — 10.635.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 8 — A declaração do sub-secretário da Guerra, Petterson, de que as lutas na Frente Ocidental "estão causando grandes baixas às nossas fôrças e que sofreremos maiores ainda para o futuro", faz-me lembrar que ainda temos a nossa frente a maior de tôdas as batalhas: a batalha pela posse de Colônia.

Estamos assistindo, agora, a grandes combates nos quais, dois grandes estrategistas tomam parte: o general Eisenhower e von Rundstedt, um dos maiores estrategistas do Grande Reich.

As táticas do general Eisenhower obrigaram a von Rundstedt a concentrar em redor de Colônia o grosso de suas fôrças, afim de defender o coração das indústrias de guerra de Hitler. Certamente que os chefes nazistas compreendem esta estrategia mas não dispõem de meios eficazes para controlá-la e obrigar Eisenhower a modificar a luta.

Concentrando sua atenção no setor de Colônia — o mais importante de todos — o general Eisenhower, por outro lado, lança outras fôrças contra diversos pontos da extensa linha defensiva alemã obrigando assim von Rundstedt a enviar grandes contingentes para essas áreas, retirando-as consequentemente da planicie de Colônia.

Atualmente, os exércitos de von Rundstedt estão ameaçados, não com uma, mas com duas terriveis fôrças aliadas que avançam cada vez mais contra seus objetivos: diante de Colônia e no Saar.

Apesar da ameaça direta contra a rica região do Saar, os alemães se negam a modificar seus planos e se mantem, tenazmente, ao longo do rio Roer, porta de entrada para a planicie de Colônia. Essa estratégia de von Rundstedt está lhe custando 9.000 perdas por dia nos diversos setores da frente, o que representa uma perda terrivel para o poderio militar alemão.

E assim, na luta entre os dois formidáveis chefes militares, Eisenhower apoiado pelo vasto potencial bélico das Nações Unidas, avança pouco a pouco na direção de seu objetivo principal: a derrota da Wehrmacht.

INAUGURADO O PRIMEIRO TRECHO ELETRIFICADO DA SOROCABANA

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi inaugurado, hoje, pelo presidente Getulio Vargas, o primeiro trecho eletrificado da Sorocabana. Aquela ferrovia, que presta relevantes serviços, transportando uma média de 10 mil toneladas de carga por mês, e que está ligada diretamente ao abastecimento de São Paulo, com esse melhoramento poderá desenvolver-se 100 por cento.

Às 11,30, em companhia do interventor Fernando Costa, do diretor geral do D. I. P. major Amilcar Dutra de Menezes e de todo o secretariado bandeirante, o presidente Getulio Vargas chegava à gare daquela ferrovia, onde foi recebido pelo Sr. Rui da Costa Rodrigues, diretor da Sorocabana e por todos os engenheiros que ali prestam seus serviços, que prestaram grande manifestação a S. Excia.

O presidente Vargas percorreu, então, o primeiro trecho eletrificado da Sorocabana, que vai de São Paulo até Osasco. No decorrer da viagem, S. Excia. se inteirou do andamento das obras e felicitou, por fim, os engenheiros pelo trabalho que estão realizando.

Às 12,30 regressava, dirigindo-se para o Palácio dos Campos Elíseos.

Partiu a representação do Distrito Federal

A representação do Distrito Federal, que seguiu ontem à noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, está assim constituida: — Srs. Arthur Tavares de Moura, presidente, em exercicio, da referida entidade; Ibsen de Rossi, Vicente de Paulo Galliez, Oscar Garcia de Souza, Marcos Carneiro de Mendonça, Carlos Leite, Daniel da Silva Rocha, Julio Lima Junior, Fritz Weber, membros do conselho de representantes da Federação; Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda; J. Aben-Attar Neto, procurador do Instituto dos Comerciários; Joaquim Leonel de Rezende Alvim, procurador geral da Previdência Social; Jair Negrão de Lima, consultor juridico da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro; Antonio Horacio Pereira, secretário geral da Confederação Nacional da Indústria; João Luderitz, diretor do Departamento Nacional do S. E. N. A. I.; José Antunes Barbosa, chefe do Serviço de Estatistica do S. E. N. A. I.; e Joaquim Faria Góes Filho, diretor regional do S. E. N. A. I. no Distrito Federal.

O presidente Vargas em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 9ª PÁGINA

ros, que já fizeram quase meio milhão de visitas.

Esta manhã, o presidente Getulio Vargas, em companhia do interventor Fernando Costa, visitou esse magnifico estabelecimento de filantropia, sendo recebido pela Sra. Lair da Costa Rego, presidente da Legião Brasileira, em São Paulo, pelo Sr. João Amorim, diretor da Casa Maternal e por altas autoridades civis e militares, destacando-se dentre estas o diretor geral do DIP, major Amilcar Dutra de Menezes e os Srs. Alfredo Issa, Sebastião Nogueira, José Gonçalves Barbosa, secretários respectivamente, de Segurança e d Educação e Viação.

Logo à entrada, a atenção do jornalista foi despertada para um grande mapa, em que está escrita a seguinte frase do presidente Getulio Vargas:

"Aqueles que amam sua terra e sua gente, que trabalham e acumulam fortunas, estão convocados a colaborar com o poder público na obra de preparação das novas gerações, desde o berço à juventude, pelo amparo à maternidade e à infância".

De inicio, foi inaugurado no salão principal o retrato da senhora Anita Costa. Estavam presentes não apenas todos os imediatos colaboradores da filial da Legião Brasileira de Assistência, mas centenas de pessoas que quotidianamente ali recebem gratuitamente toda a assistência. Foi uma cerimônia bastante significativa, na qual fez uso da palavra o Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo e membro do conselho diretor da L. B. A.

O Sr. Getulio Vargas visitou todas as dependências da Casa Maternal e da Infância, tendo oportunidade de ouvir minuciosa e detalhada exposição sobre os amplos serviços que ali são ministrados. S. Excia. percorreu-as trocando impressões com a Sra. Lair da Costa Rego, e com as autoridades presentes.

Em um berçário foram mostrados ao presidente, 3 gêmeos, que nasceram ontem, e receberam os nomes de Getulio, Fernando e João. Estão, todos, passando otimamente e a parturiente em magnifico estado de saude.

A última visita foi destinada aos ambulatórios, onde se encontravam quase 400 senhoras gestantes e senhorinhas que se submetiam ao exame pré-nupcial.

Às 11,30, o Sr. Getulio Vargas retirou-se, sendo aclamado por todas as pessoas que naquela dependência da L. B. A. recebem carinhosa e desvelada assistência.

Homenagem do Estado do Amazonas ao tenente aviador Waldyr Pequeno de Melo, morto em ação na Itália

MANAUS, 8 (A. N.) — O interventor Rui Araujo dirigiu o seguinte oficio ao prefeito desta capital: "Senhor prefeito de Manáus — Tendo conhecimento de que o jovem amazonense Waldyr Pequeno de Melo, brioso e destemido oficial da Força Aérea Brasileira, faleceu em combate na frente italiana, lutando ao lado dos nossos patricios que integram o 1º Grupo da Aviação Nacional que ali se encontra defendendo os principios de direito e de liberdade e em desagravo à soberania nacional, recomendo — justa homenagem da cidade de Manáus ao seu bravo filho, o primeiro amazonense morto no campo da honra — seja dada a denominaão de "Primeiro tenente Wadyr Melo" a uma das praças ou ruas desta capital. Cordiais saudações".

Plantio de seringueiras na Amazônia

Assinado importante acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Banco de Crédito da Borracha

Foi assinado ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, um acordo entre o governo da União e o Banco de Crédito da Borracha para o desenvolvimento dos trabalhos do Instituto Agronômico do Norte. Por esse acordo, para o qual concorrerá o Banco da Borracha com a importância de um milhão de cruzeiros anualmente, o Agronômico se obriga a fornecer ao referido estabelecimento de crédito, gratuitamente, oitenta por cento de mudas e sementes de plantas lactiferas de sua produção e recomendadas a região, para o plantio em propriedades financiadas pelo Banco, alem da assistência técnica aos produtores beneficiados.

O Instituto tambem colaborará com o Banco no exame da capacidade da produção, das propriedades que solicitarem financiamento, prestando no seringal, classificacão da borracha bruta e beneficiada, etc., visando melhorar o produto e determinar-lhe o tipo e a qualidade.

Aos cultivadores de cereais e demais culturas adequadas à região amazônica, financiados pelo Banco, o Instituto prestará, igualmente, assistência técnica fornecendo-lhes, sempre que possivel, sementes e mudas selecionadas, ficando a cargo do Banco as despesas de pessoal.

Todos os serviços de caráter agronômico atualmente feitos pelo Banco da Borracha passarão a ser executados pelo Instituto Agronômico do Norte, sendo as despesas decorrentes desses serviços custeadas pelo Banco.

O acordo em apreço, que terá a duração de cinco anos, foi assinado, por parte da União pelo ministro Apolônio Sales e, do Banco de Crédito da Borracha pelos seus diretores Inácio de Amorim Caldas e Abelardo Condurú, testemunhando o ato o senhor Valentim Bouças, presidente da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington.

Assinado o contrato, falou o Sr. Valentim Bouças, ressaltando as vantagens que decorriam do acordo e da conveniência em se proporcionar ao Ministério da Agricultura os indispensáveis recursos para que seja incrementada no máximo a produção nacional. Salientou também os beneficios da politica de proteção ao trabalhador rural através da melhoria de salário, medida capaz de permitir a fixação no campo.

Enalteceu o grande trabalho que vem realizando o ministro Apolônio Sales na execução do programa estabelecido pelo presidente Getulio Vargas, afim de tornar o Ministério da Agricultura um órgão verdadeiramente técnico, a altura das necessidades da reforma agrária nacional.

Respondeu, agradecendo, o ministro da Agricultura, ao mesmo tempo que demonstrava a sua grande satisfação pela assinatura do acordo que tanto beneficios virá proporcionar a economia seringueira da Amazônia.

Nadyr Mello Couto

A voz bonita de Nadyr Mello Couto em "Semanário Elegante do Ar"

Os ouvintes de Semanário Elegante do Ar, o vitorioso programa que Coty, o Mago dos Perfumes, oferece à sociedade brasileira, através a Rádio Nacional, terão o prazer de ouvir, na edição de amanhã, sábado às 15 horas a jovem cantora brasileira, Nadyr de Mello Couto.

Alem da jovem e brilhante cantora que interpretará algumas das mais aplaudidas peças do seu repertório, "Semanário Elegante do Ar" apresentará "Uma história para você", rádio peça de Henrique Pongetti, "Figurinos para as nossas ouvintes", Baby Costa Mot com a mais elegante das nossas criadoras de modelos, e a "Nota de maior sensação da semana" com a escritora Ilka Labarthe, a quem Coty entregou, em boa hora, a direção, de tão admiravel programa.

TODOS SORRIAM E REPETIAM A FRASE...

Menos um, que apanhou — Preso o agressor

Foi preso e autuado em flagrante, por agressão, na delegacia do 6º distrito policial e por determinação do comissário Carlos Machado, Emilio Sá Ferreira, de nacionalidade portuguesa, com 35 anos de idade, residente na travessa Bambina, 23, em Osvaldo Cruz e empregado do Parque de Diversões Ideal, no Engenho de Dentro.

Emilio, postado à porta do prédio n. 24, da rua do Lavradio, gritava: "As Américas unidas vencerão!"

A todos os transeuntes que passavam junto dele, Emilio pedia que repetissem a frase. Todos sorriam e atendiam o desconhecido, prazeirosamente, compartilpando, é claro, intimamente, do pensamento de Emilio.

Não o compreendeu, porem, Manoel Malheiros, tambem de nacionalidade portuguesa, morador naquela rua n. 15, comerciário e não repetiu a frase. Emilio esmurrou-o, por isso.

Apesar de tudo, o pobre homem delinquira assim procedendo, e por isso, um investigador, o de n. 334, prendeu-o.

A LUTA NA ITÁLIA

COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 8 (R.) — Texto do comunicado de hoje:

"Terra — Ao sudoeste de Faenza, as tropas britânicas e polonesas ampliaram sua cabeça de ponte sôbre o rio Lamona e capturaram Castel Raniero e Olmatello, depois de luta feroz.

As tropas polonesas tambem repeliram forte contra-ataque inimigo a importante altura no monte San Rinaldo.

As forças da divisão indiana do Quinto Exército avançaram novamente e ocuparam diversas alturas inclusive Monte Bitella, que estava em poder do inimigo.

No restante do front as atividades estiveram restritas a patrulhas.

Ar — As operações estiveram grandemente restritas devido ao tempo adverso, ontem. Os caças e caças-bombardeiros da RAF concentraram seus ataques a comunicações do vale do Pó e à rota de Brenner. Pontes rodoviárias e ferroviárias foram atacadas assim como imediações das pontes. Outros objetivos, inclusive um parque de transportes motorizados e de material rodante. Esquadrilhas do comando de costa atacaram barcaças no canal Caorle, à entrada do golfo de Veneza. Ontem à noite, bombardeiros pesados da RAF atacaram as instalações industriais de Viena. Perdeu-se um aparelho, de todas essas operações. A MAAF fez aproximadamente 300 saidas.

Atos do prefeito de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou portaria admitindo Iebair Pereira Gomes para exercer, como extranumerário mensalista a função de desenhista da Divisão de Fazenda com o salário mensal de Cr$ 700,00.

REBENTOU O CABO DO ELEVADOR

Gravissimo acidente ocorreu, hoje, no prédio em construção n.º 14 da rua General Glicério.

Para o 11º andar estavam sendo transportados materiais por meio de um elevador. Nesse trabalho se empregavam os ajudantes de pedreiro Nicolau Pereira, de 19 anos, residente na rua Santo Amaro, 19 e Jubertino Miranda, de 18 anos, morador na rua Sacopã, 135. Já atingia o elevador aquele andar quando o cabo se partiu. Toda a carga com seu grande peso e os operários cairam ao solo. Ambos receberam graves ferimentos, fraturas, sendo que Jubertino sofreu fratura do crânio.

Ambos foram internados num hospital particular sob as expensas dos construtores.

As obras estão sendo realizadas sob a direção do Sr. José João Fernandes, que foi convidado a comparecer à delegacia local para prestar informações.

Acaba de falecer Nicolau Pereira. A outra vitima foi removida para o hospital dos trabalhadores em construções civis.

Heróis silenciosos

O cinema norteamericano reconstitui, por vezes, uma ou outra figura primacial das ciências e artes mundiais. Ontem, foi a vida de Pasteur, que se fixou no celulóide, com a graça e o poder próprios desse veiculo diabólico; hoje, é Maria Curie que ressurge em todo o esplendor da sua modéstia e em tôda a fecundidade do seu gênio; amanhã, será a vida de Santos Dumont, que o "écran" haverá de focalizar, para que o Mundo saiba como o "bipede implume", de Platão, logrou prover-se das asas — que Deus reservara aos pássaros e aos anjos... Já vimos Behring e suas vacinas, num romance da tela que ensinou mais ao público, no tocante à origem do remédio microbiológico, do que os milhares de volumes que se tinham escrito sôbre êsse método terapêutico; Koch, aparecera, com o descobrimento do germe causador da tuberculose; e Roux, Calmette, Wassermann e outros pesquisadores geniais terão a sua glória acrescida e o seu renome balizado, mercê do poder mágico da mais moderna (e rendosa...) de todas as artes. A Civilização começa a pagar uma divida de gratidão ao que, com maior fôrça de benemerência, lhe prestaram serviços imortais. Nem sempre os sábios, os pesquisadores, os beneditinos de laboratório recebem, em vida, a gratidão a que fazem jús. Hertz, Branly, Volta Gavarni, Fulton e muitos outros morreram antes de ter assistido às consequências prodigiosas de seus pacientes trabalhos, ou estudos. Outros, como Dumont, deixaram ainda no berço a criação genial de seu privilegiado cérebro. Só a posteridade pode recompensar êsses sábios pela obra gigantesca que legaram ao gênero humano, ampliando-lhe os recursos do conforto ou escorando-lhe a fragilidade da vida. Antes de Yersin e do descobrimento do bacilo da peste, milhões de criaturas morreram, na Europa e na Ásia vitimas da temerosa bubônica. O tifo, a variola, a difteria e a cólera — eram outros tantos "capitães da morte", sempre prontos a galopar nas estepes desoladas da Terra. A segurança da vida humana cresceu e se multiplicou prodigiosamente, no decurso dos últimos cinquenta anos. Tôda a cirurgia miraculosa dos nossos dias é filha dileta de Pasteur e de seus discipulos de laboratório. A bacteriologia e a vitaminologia modificaram o ensino da ciência médica e vão eliminando, da face da Terra, as causas mais poderosas da destruição dos homens.

Entretanto, ao passo que, nas escolas, as crianças aprendem os nomes de todos os guerreiros e a vida de todos os reis (muitos dos quais, idiotas e mentecaptos) pouco sabem de um Pasteur ou de um Edison, de um Behring ou de um Oswaldo Cruz. O descobrimento da prevenção da raiva vale, todavia, infinitamente mais do que a travessia do Rubicão — e os beneficios da penicilina contrastam, gloriosamente, com a maldade de Nero, a concupiscência de Luiz XIV ou a glutoneria de D. João VI...

Berilo Neves.

O mais forte navio do mundo

150 homens em cada torre de canhões

NOVA YORK, 8 (INS) — Nenhum navio de guerra, dos que compõem as maiores esquadras do mundo, pode enfrentar o "Iowa", o mais moderno encouraçado da frota norteamericana, cujas caracteristicas, por motivos de sigilo militar, só agora são dadas à publicidade. Trata-se de um gigante dos mares, de 45.000 toneladas.

Não só os correspondentes que fizeram um cruzeiro a seu bordo, mas a sua própria tripulação, sente-se maravilhada com o colosso que é o novo vaso ianque.

NOVA YORK, 8 (INS) — Revelou-se agora que o novo cruzador norteamericano "Iowa", "atira mais longe do que qualquer outro encouraçado norteamericano. Para cada uma das torres de canhões de 16 polegadas são precisos 150 homens. Existem ainda 20 canhões de 5 polegada, e mais 20 baterias antiaéreas "Oerlikon".

A concussão causada pelo disparo dos canhões de 16 polegadas do "Iowa" é tremenda: para ter-se porém uma idéia do comprimento desse navio descomunal basta atentar no que disse o seu chefe de máquinas:

"Do fundo onde trabalhamos, os disparos desses monstruosos canhões soa-nos como o trovão muito distante. E note-se que o deslocamento de ar de um tiro dessas peças atira um homem a 5 metros de distância!"

Morte súbita de um engenheiro

O Sr. João Maciel, engenheiro-civil, geógrafo e arquiteto, natural do Rio Grande do Sul, de 65 anos de idade, solteiro, morador há 4 anos, no Hotel Monte Alegre, na rua do mesmo nome 6, em Santa Teresa, foi encontrado morto hoje, no leito pela empregada encarregada de fazer a arrumação, a qual notando a demora abriu a porta do quarto do hóspede com uma chave de reserva.

Chamado ao local o comissário Carlos Machado, do 6º distrito, constatou que se tratava de uma morte súbita. O cadaver do senhor João Maciel foi removido para o necrotério do Instituto Anatómico.

Houve no local quem aventasse a idéia de suicidio, mas foi apurado não ser verdadeira essa versão.

Edificio para a capitania dos portos de São João da Barra

O presidente da República autorizou o Ministério da Fazenda a aceitar a doação de um terreno em São João da Barra onde será construido o edificio para sede da capitania dos Portos.

Isenta de impostos, a Casa São Luiz para a Velhice não pagará impostos

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção dos impostos predial, territorial e de licença para localização à Casa São Luiz para a Velhice.

Foi o ponto de partida para a vitória de amanhã

Queriam implantar o terror na Grécia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

esses alemães estão agora lutando nas fileiras do Elas".

DESAGRADAVEL A CRITICA

LONDRES, 8 (R.) — (Na bancada de imprensa dos Comuns) — Defendendo o govêrno no caso grego, disse mais o primeiro ministro Churchill:

"Estamos palmilhando nosso caminho dificil e penoso. Temos que carregar a tarefa pesada e nessa tarefa, a mais desagradavel de todas, será a critica que nos chega".

OPORTUNIDADE AOS GREGOS PARA EMERGIREM DA TIRANIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Churchill indicou os britânicos apenas desejam dar aos gregos uma oportunidade para emergirem da tirania e entrar novamente em uma estrada livre.

Em seguida, disse o "premier" britânico: "Nós não supomos ser compativel com nossa honra ou obrigações assumidas lavar nossas mãos em face da questão, tomar o rumo do mar, como seria facil, e deixar Atenas nas mãos da anarquia e da miséria seguida pelo crime".

"NADA SERIA MAIS TOLO"

LONDRES, 8 (U. P.) — Com referência à manutenção do "premier" Papandreou no poder, Churchill afirmou que "nada seria mais tolo que a tentativa de alterar uma administração enquanto a luta nas ruas estava em marcha".

PLANOS ESTABELECIDOS EM QUEBEC

LONDRES, 8 (U. P.) — Churchill afirmou perante os Comuns que em Quebec foram estabelecidos os planos para a entrada de forças britânicas na zona de Atenas e que os preparativos da força expedicionária foram feitos à revelia do governo grego.

SERÃO LEVADOS AOS TRIBUNAIS

LONDRES, 8 (R.) — Na bancada de imprensa dos Comuns) — "Os criminosos de guerra e os traidores de seus paises serão em casos extremos levados perante os tribunais e punidos com a morte" — disse o Sr. Churchill no debate sôbre a Grécia. "Mas espero que os tribunais perante os quais terão êsses criminosos e traidores que responder sejam fortes de direito e que façam processos corretos e não simplesmente expressões de agitação, do distúrbio ou da rivalidade politica.

NÃO ESTÃO DESARMANDO OS AMIGOS DA DEMOCRACIA

DA CAMARA DOS COMUNS, 8 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill acaba de afirmar que "o governo seria indigno de confiança se as forças de sua majestade estivessem sendo utilizadas para desarmar os amigos da democracia na Grécia e em outras partes da Europa".

NÃO É DEMOCRACIA, AFIRMA CHURCHILL

LONDRES, 8 (R.) — Na bancada de imprensa dos comuns) — Falando de democracia, na sua resposta à acusação ao govêrno sôbre o caso grego, Churchill declarou:

"A última coisa que poderia ser considerada como representando a democracia seriam justamente os distúrbios, além dos bandos de povo armado com armas mortais, forçando o caminho nas grandes cidades, apoderando-se de postos policiais e de localidades do govêrno, visando a introdução de um regime totalitário."

SÓ NÃO PODERÁ MEDRAR O REGIME FASCISTA

LONDRES, 8 (R.) — NA BANCADA DE IMPRENSA DOS COMUNS — "Pelo menos — disse Churchill na resposta da critica sobre a atitude britânica na Grécia — a GrãBretanha sabe seu objetivo, que é o de que esses paises sejam livres do poderio alemão e restituidos às condições de tranquilidade normal". E acrescentou que haverá completa liberdade ao voto livre para decidir quais os governos desses paises, que poderão escolhê-los da esquerda ou da direita. Só não poderá medrar o regime fascista".

A DEMOCRACIA NA DEFINIÇÃO DE CHURCHILL

DA CAMARA DOS COMUNS, 8 (U. P.) — Urgente — Em certa altura do seu discurso, sobre a politica externa britânica, Churchill asseverou:

— Nós nos mantemos sobre os fundamentos das eleições regulares e livres, com base no sufrágio universal. Eu suponho que isto é bastante diferente de uma democracia de fachada.

Mais adiante, afirmou Churchill:

— Eu não posso admitir que um partido se denomine democrata só porque se dirige mais e mais para o interior das mais extremas formas de revolução.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Churchill acaba de afirmar que "democracia não é uma prostituta que se apanha na rua com homens armados".

ALVO DE GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO

LONDRES, 8 (R.) — Na bancada de imprensa dos comuns) — Ao entrar no debate sôbre a questão grega, Churchill foi alvo de grande demonstração de aprêço, sobretudo de parte dos conservadores.

PEDIDO O VOTO DE CONFIANÇA

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill acaba de pedir um voto de confiança da Câmara dos Comuns em favor da politica externa britânica.

QUERIAM PROVOCAR UMA REVOLUÇÃO SANGRENTA

LONDRES, 8 (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — "Uma coisa deve ser considerada — disse Churchill, ao falar da Bélgica — deviam ser considerados amigos da Democracia os grupos que viajaram, em caminhões, de Mons para Bruxelas, afim de provocarem uma revolução sangrenta?" — A Câmara aplaude as palavras do primeiro ministro.

O CASO DE SFORZA

LONDRES, 8 (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — Churchill desmentiu que a Inglaterra tivesse vetado a nomeação de Carlo Sforza para primeiro ministro ou ministro de Estrangeiros da Itália. "Tudo quanto dissemos foi que não tinhamos confiança nesse homem nem teriamos a mais ligeira confiança em qualquer governo, do qual ele fosse membro proeminente" — acrescentou Churchill.

INTRIGAS

LONDRES, 8 (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — Churchill acusou o conde Sforza de ter logo que voltou à Itália começado uma série de intrigas, que acabou provocando a expulsão do marechal Badoglio do governo do pais.

AINDA O CASO SFORZA

LONDRES, 8 (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — Churchill, falando sôbre o caso Sforza, na Itália, disse que os britânicos ficariam muito aborrecidos se se provasse que, nesse caso tinham quebrado o acordo com os norteamericanos sôbre a Itália. Mas, de modo nenhum, não fizemos isso — acrescentou o primeiro ministro.

O CASO DA BÉLGICA

LONDRES, 8 (R.) — NA BANCADA DE IMPRENSA DOS COMUNS — Defendendo a politica inglesa na Bélgica, disse Churchill que o governo Pierlot era a única ligação constitucional com o passado naquele pais. O general Erskins, fazendo colocar tropas britânicas e canhões militares nas ruas, o fizera em consequencia da autoridade que recebêra do general Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas.

O "PUTSCH" CONTRA PIERLOT

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Churchill, ao fazer referência à Bélgica, indicou que em novembro houve uma tentativa de "putsch", destinada a afastar o governo do Sr. Pierlot. Em seguida afirmou que o Exército britânico interveio e a ordem foi restabelecida entre os amigos da democracia, sendo que os anarquistas foram afastados do Estado belga.

CORRETAS AS DECISÕES DE EISENHOWER

LONDRES, 8 (R.) — Na bancada de imprensa dos Comuns — Apoiando a decisão de Eisenhower, que mandou o general Erskyns intervir na crise politica belga de novembro, o primeiro ministro declarou:

— "Considera as decisões de Eisenhower absolutamente corretas. E não somente nós devemos obedecer às ordens de Eisenhower, como achamos que elas foram favoraveis e sensiveis. Nós, britânicos, que estamos sendo apontados como pouco amigos da democracia, perdemos de 35 a 40 mil homens na abertura do porto de Antuérpia.

DE GAULLE É UM HOMEM HONRADO

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Em certa altura da oração de Winston Churchill, o nome do general De Gaulle foi gritado da bancada trabalhista. O "premier" britânico imediatamente afirmou o seguinte: "Certamente eu nunca tive com respeito a De Gaulle os sentimentos que a experiência me deu em relação ao conde Sforza. De Gaulle é um homem honrado que jamais quebrou sua palavra. Nós não pretendemos nos envolver profundamente com a politica dos paises libertados. Tudo o que desejamos deles é que seus governos garantam a necessária segurança para nossas linhas de comunicação".

O ATAQUE DE UM DEPUTADO TRABALHISTA À POLITICA BRITÂNICA

LONDRES, 8 (R.) — (DA BANCADA DE IMPRENSA DOS COMUNS) — Defendendo sua moção de emenda ao discurso do trono, em relação à situação grega, o deputado trabalhista Seymour Cocks frisou que "a proporção que a vitória se aproxima, a politica britânica se vem inclinando no sentido de apoiar muitos dos velhos regimes, contra as novas forças populares que emergem" — e acrescentou: — "Exemplos disso surgiram recentemente na Bélgica e na Itália".

A ACUSAÇÃO DO DEPUTADO COKS

LONDRES, 8 (R.) — Na bancada de imprensa dos Comuns — Defendendo sua moção de emenda ao Discurso do Trono, em relação à situação grega, o deputado trabalhista Seymour Cocks frisou que "à proporção que a vitória se aproxima, a politica britânica se vem inclinando no sentido de apoiar muitos dos velhos regimes, contra as novas forças populares que emergem.

E, acrescentou:

— Exemplos disto, surgiram recentemente na Bélgica e na Itália.

LONDRES, 8 (R.) — Na bancada de imprensa dos Comuns — O deputado Seymour Cocks, defendendo, sua emenda ao discurso do Trono, sobre a questão da Grécia, e depois de citar "os exemplos de inclinação para os velhos regimes, por parte da Inglaterra, na Bélgica e na Itália, acrescentou:

— Os argumentos para justificação da nossa politica nesses paises não são aplicaveis à Grécia, porque nosso exército não foi chamado a intervir na capital e nem o governo que ali existe se baseia na eleição popular ou na Constituição.

PROPÕE A IDA DE UMA MISSÃO A ATENAS

LONDRES, 8 (R.) — Na bancada de imprensa dos Comuns — Defendendo sua moção de emenda ao discurso do trono, a propósito da questão grega, o deputado Seymour Cocks propôs que fosse mandada uma missão a Atenas, composta do ministro do Exterior ou outro, para fazer uma conferência geral dos partidos para formação de governo de fundo nacional, e para preparar a eleição popular e o plebiscito para a volta ou não do rei.

OUTRA PERGUNTA DO DEPUTADO COCKS

LONDRES, 8 (R.) — Na Bancada de Imprensa dos Comuns — Falando sobre a atitude da Inglaterra na Grécia, perguntou o deputado Seymour Cocks, entre aplausos da Câmara: "Não nos cabe absolutamente intervir num pais estangeiro e amigo para impedir a queda de uma ditadura: Será que queremos perder a amizade do povo grego em favor da amizade de um principe hohenzollern?

O GOVERNO GREGO NÃO SE BASEIA NA ELEIÇÃO POPULAR OU NA CONSTITUIÇÃO

LONDRES, 8 (R.) — (DA BANCADA DE IMPRENSA DOS COMUNS) — O deputado Seymour Cocks, defendendo sua emenda no discurso do trono, sobre a questão da Grécia, e depois de citar "os exemplos de inclinação para os velhos regimes, por parte da Inglaterra", na Bélgica e na Itália, acrescentou: "os argumentos para justificação da nossa politica nesses paises não são aplicaveis à Grécia, porque nosso Exército não foi chamado a intervir na capital e nem o govêrno que ali existe se baseia na eleição popular ou na constituição".

AS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO COCKS

LONDRES, 8 (R.) — Atacando a politica do governo britânico, na Grécia, durante os grandes debates parlamentares de hoje na Câmara dos Comuns, o deputado trabalhista Seymour Cocks declarou que na medida do que se podia saber, os lideres da E. A. M. (Frente de Libertação Nacional) alegavam que, se a sua força fosse desarmada, a brigada de montanha e o "batalhão sagrado" deveriam ser tambem desarmados, pois em caso contrário poderiam ser utilizados pela ala direita para suprimir a esquerda e possivelmente estabelecer uma nova ditadura. Este pedido foi recusado. "Não sei claramente — prosseguiu o deputado — se foi recusado pelo próprio Papandreou (Primeiro ministro grego) ou o conselho do embaixador britânico, que, segundo dizem muitos amigos meus, é o gênio mau da Grécia moderna".

Houve nesta altura gritos para que Coks retirasse esta declaração, e o deputado disse que, se estivesse a mesma de algum modo fora de propósito e não fosse uma coisa justa, desejaria eliminá-la.

Adiantou Cocks que, segundo o próprio Papandreou, o embaixador britânico informara ao "premier" grego, seguindo instruções do primeiro ministro britânico, que era impossivel qualquer mudança de pessoa na chefia do governo grego.

"E' esta uma situação espantosa — exclamou o representante trabalhista, e penso que a Câmara tem direito a alguma explicação.

Visa o primeiro ministro nomear primeiros ministros para os Estados aliados como poderia nomear alguns secretários parlamentares, ou do mesmo modo por que Hitler nomeia "gauleiters" nos diferentes paises? Este ato constitui um malefício a tradição britânica".

A DEMOCRACIA QUE CHURCHILL APOIA

LONDRES, 8 (R.) — "Apoio todos aqueles que procuram estabelecer a democracia e a civilização na base da lei e do sufragio universal, popular, livre e sem intimações" — asseverou Churchill, respondendo às acusações contra o govêrno britânico, nos Comuns, a propósito da situação na Grécia.

SE RECEBER O VOTO DE CONFIANÇA — COMO CHURCHILL CONCLUIU SEU DISCURSO

LONDRES, 8 (R.) — Acentuando que achava melhor que houvesse calma e paz em Atenas, antes que se encaminhasse qualquer questão sôbre modificação politica na administração, Churchill acrescentou hoje, nos Comuns, por entre aplausos:

"Se tiver que ser censurado por este ato, aceitarei satisfeito a demissão da Câmara, mas, se não fôr demitido — não haja nenhuma dúvida quanto a isto — persistiremos nesta politica de varrer de Atenas e da região de Atenas todos aqueles que se rebelam contra a autoridade constituida da Grécia".

O primeiro ministro britânico concluiu seu discurso com as seguintes palavras: "Não tenho absolutamente, o minimo receio de que o mais rigoroso inquérito sobre a politica, que executámos na Bélgica, Holanda, Itália e Grécia possibilite a qualquer homem, em cujo coração haja justiça e equanimidade, a acusar-nos de empreender politica reacionária ou impedir a livre expressão da vontade nacional".

"E A ESPANHA?"

LONDRES, 8 (A. P.) — Quando Churchill falava hoje na Câmara dos Comuns sôbre o caso da intervenção britânica na Grécia, o deputado trabalhista Emanuel Shinwell interrompeu com uma pergunta: "E a Espanha?"

A isso Churchill respondeu: "Esse é um ponto sôbre o qual existe uma grande má interpretação da minha atitude, pois não muitos os que acreditam que eu tenho elogiado a Franco. No entanto, tudo o que disse foi que a politica da Espanha não se limita apenas a escrever palavras cruas sôbre os muros das ruas".

TOMOU UM COPO DAGUA

LONDRES, 8 (U. P.) — Em certa altura de seu discurso perante os Comuns, Winston Churchill fez uma pausa e frisou que "necessitava de um pouco de lubrificante". Tomou um copo com água, virou-se na direção de Lady Astor e disse: "Por fineza, honoravel senhora, queira me ir dando água".

Como o coronel Rhodes, adido militar à embaixada inglesa, se referiu à participação do Brasil na guerra

URUGUAIANA, 8 (De Mario Pinto, da Asapress) — Viajando em avião especial, passaram por esta cidade o coronel William Rhodes e o Sr. John Greenway, respectivamente adido militar e conselheiro da embaixada britânica no Brasil, os quais vieram acompanhados do major Horacio Garcia, posto à sua disposição pelo comando da 3.ª Região Militar e pelo Sr. Lauro Matzembach, da Casa Civil da Interventoria.

Os ilustres viajantes tiveram cordial recepção no quartel da 2.ª Divisão, onde foram apresentados à oficialidade pelo comando e pelo prefeito municipal. Depois visitaram o Grupo de Artilharia, sob o comando do major Armando Luz; a Catedral de Uruguaiana e a Ponte Internacional.

O coronel William Rhodes, à tarde, realizou uma conferência, discorrendo sobre a campanha da Tunisia, a defesa de Malta, a invasão e conquista da Sicilia. Embora não tivesse tomado parte nas operações, o coronel Rhodes teve a oportunidade de estudar em companhia de homens que participaram daquelas batalhas, em todas as suas fases, seus diversos aspectos, obtendo assim os mais fieis relatos do que nelas ocorreu. Por mais de meia hora o coronel Rhodes prendeu a atenção da numerosa assistência, contando-se entre elas o corpo consular, oficiais da guarnição federal, o prefeito e autoridades civis. À noite, no Clube Comercial, onde foi realizada a conferência, a Prefeitura ofereceu um jantar à missão britânica, tendo agradecido a hospitalidade acolhedora da cidade, o conselheiro da embaixada britânica.

Hospitalidade carinhosa

No hotel onde se achavam hospedados os ilustres visitantes, estes receberam a visita de bôas vindas da Asapress na pessoa do seu representante em Uruguaiana, que aproveitando a ocasião, solicitou algumas palavras, ao que ace acederam com prazer.

Inicialmente, o reporter perguntou ao conselheiro se esta era a sua primeira viagem ao Rio Grande do Sul, ao que respondeu que sim e que havia visitado outros Estados, porém que levava a impressão de terem os gaúchos chegado a um ponto mais intimo, acrescentando que as caracteristicas dos gaúchos, a hospitalidade que lhe foi proporcionada, deixariam em si as mais imorredouras lembranças de uma hospitalidade carinhosa e sem cerimônias.

Perguntado se havia assistido a algum bombardeio de Londres, onde se encontrava posteriormente, afirmou que tinha presenciado as bombas voadoras cairem sobre Londres, as quais traduzem a ferocidade com que os alemães se atiram a essa luta de morte.

A colaboração do Brasil

O reporter pediu suas impressões sobre o esforço de guerra do Brasil e o nosso entrevistado respondeu: "Como todos os ingleses apreciam e tornam público, o Brasil prestou a maior colaboração que lhe era possivel à causa das Nações Aliadas. A mobilização de todas as suas forças novas e vigorosas, a sua grande capacidade produtiva, assombraram os que pouco conheciam este pais e a participação da Força Expedicionária Brasileira, a sua ação enérgica, oportuna e disciplinada nos campos de batalha da Itália, tem mostrado efeitos que qualquer nação do mundo se orgulharia de possuir tão bravos soldados, que voltarão dos campos de batalha cheios de glória pela causa da humanidade".

O jornalista insistiu no assunto, perguntando qual das operações efetivas do Brasil mais se destacava e o Sr. Greenway respondeu:

"O maior auxilio prestado às Nações Unidas foi a concessão das bases pelo Brasil: bases estas que conquistaram o ponto de partida para vitória de amanhã", e afirmou: "Sem a ajuda do Brasil, com suas bases, não sei mesmo o que poderia acontecer".

Última hora

A LUTA NA GRÉCIA

ATENAS, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo tenente-general Scobie: — "Uma greve geral foi proclamada em Salônica. A zona de Atenas e do Pireu está sendo "varrida" lentamente. Muito embora forças rebeldes continuem a se infiltrar ali, não há sinal de diminuição da resistência. Estão aumentando os ataques não provocados, dirigidos às forças britânicas".

DESMENTE

PARIS, 8 (A. P.) — Somgraniz, enviado espanhol em Paris, negou a veracidade das noticias publicadas pelo jornal francês "Liberation" de que todos ou alguns membros do governo espanhol tinham renunciado.

ALEM DE CASTEL RANIERO

ROMA, 8 (A. P.) — As tropas aliadas capturaram Castel Raniero, a 5 quilômetros de Faenza, e ultrapassaram essa localidade de mais 1 quilômetro e alargaram ainda mais a cabeça de ponte estabelecida nessa área.

Assim, o baluarte nazista de Faenza já se encontra praticamente cercado, parecendo muito próxima a sua queda.

Ao norte de Ravena as patrulhas do 8º Exército surpreenderam os alemães quando tentavam estabelecer novas posições defensivas nas proximidades de [illegible] conhecida como Valli di Comacchio.

Quatro mil barricas de bacalhau no Recife

RECIFE, 8 (Press Parga) — Está sendo esperada aqui uma grande partida de bacalhau enlatada em quatro mil barricas procedentes de Terra Nova.

ARTE

Exposição de miniaturas

A miniaturista Isabel Barros Cruz inaugura, hoje, no saguão do Teatro Fenix, às 15 horas, a sua exposição de miniaturas a óleo pintadas sôbre marfim, celuloide e vidro despolido.

O Tempo

MAXIMA, 25,5 — MINIMA, 20,5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã:

Tempo — Bom, sujeito a perturbações à tarde e à noite.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De nordeste a sueste, fresco por vezes.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue, na portaria deste jornal, uma certidão de nascimento, encontrada hoje, pela manhã, nas proximidades do Banco Holandês Unido, à rua Buenos Aires, 11-13.

Evolução Greco-Romana

O engenheiro H. Horta Barbosa realiza domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, uma conferência sôbre o tema: "Tripla transição peculiar ao Ocidente — Apreciação da evolução politico-militar ou greco-romana — Advento do Catolicismo. A entrada é franca.

Concentrados no Palace Hotel -

S. PAULO, 8 - (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Chegou a primeira leva de cracks cariocas que rumaram de Congonhas diretamente para o Palace Hotel, onde foram feitas adaptações especiais para os jogadores. A segunda turma está sendo esperada às primeiras horas da tarde.

Rui e Remo não jogarão no Pacaembú

Voaram os cariocas

Ligeiro atraso na partida dos dois aviões - Como seguiram as duas turmas

Graças ao gentil oferecimento da Navegação Aérea Brasileira (N. A. B.), que mais de uma vez colocou os seus valiosos préstimos a serviço do football carioca, a delegação metropolitana seguiu por via aérea para São Paulo, ao envez de embarcar esta noite, por via férrea.

Como se sabe, a nossa embaixada foi dividida em duas partes, tendo seguido a primeira às 9.30 e a segunda às 10.30, em aviões especiais cedidos graciosamente pela N. A. B.

A primeira turma seguiu assim organizada: Luiz Vinhais, Ivan, Danilo, Ademir, Jorginho, Geraldino, Augusto, Jair, Lelé, Djalma, Alfredo, Mundinho, Batatais e Nilton.

A segunda turma seguiu assim formada: Flavio Costa, Dr. Leite de Castro, Norival, Heleno, Oswaldo, Jurandyr, Jayme, Biguá, Isaias, Bigode, Zizinho, Amorim, capitão Lyra e massagista Johnson.

Como se vê, houve um ligeiro atraso nas partidas dos aviões, uma vez que inicialmente os embarques estavam marcados para as 7.30 e 12 horas. Tal atraso, entretanto, foi motivado por causa de menor importância. A gravura acima é um aspecto do embarque da primeira turma.

Seriamente contundidos — O centro médio ficará três meses na "cerca" — Oberdan sob cuidados médicos — Incomunicaveis no Itaim — O "scratch" paulista para o jogo de domingo

S. PAULO, 8 (De Afranio Vieira, especial para A NOITE) — Segundo informações prestadas à reportagem de A NOITE, durante a viagem para São Paulo, pelo técnico Vicente Feola, o scratch bandeirante sofrerá sensiveis alterações para os jogos a serem realizados aqui no Pacaembú. Adiantou o técnico sampaulino que os jogadores Rui e Remo estão fóra de cogitações, e uma vez que apresentam gravidade nas contusões sofridas no Rio.

Três meses afastado!

O centro médio Rui que segundo se adianta já entrou para o segundo jogo ressentido de uma distensão muscular na altura da coxa, teve esta agravada com o esforço feito quarta-feira. Para Feola Rui estará fóra de combate durante um periodo minimo de três meses pois se acha quase que impossibilitado de caminhar. Também, Remo além de se mostrar esgotado pelo esforço dispendido nos jogos do Rio, está também contundido no joelho e não atuará, na melhor das hipóteses, na partida de domingo.

Oberdan sob cuidados médicos

Outro jogador paulista que se encontra contundido é o arqueiro Oberdan. Todavia, não é grave o seu estado, devendo continuar guarnecendo a meta dos paulistas para as pelejas decisivas. Também Luizinho e Begliomine estão sob observação médica e deverão, até sábado, apresentar condições de jogo.

Modificações em todas as linhas

Feola, após fazer uma série de observações interessantes sôbre o quadro paulista, para os jogos do Pacaembú, adiantou que a despeito das condições de vários jogadores pretende colocar em ação o seguinte "onze":

Oberdan, Caieira e Begliomine; Zezé Procopio, Oz e Noronha; Claudio, Queiroz, Leonidas, Lima e Rodrigues.

A vez de Rodrigues

E' quase certo que Rodrigues, o novo ponteiro contratado pelo Fluminense, tenha finalmente a sua grande oportunidade. Em face da contusão de Remo, Lima, terá que voltar a sua verdadeira posição, estreando finalmente o jovem Rodrigues, considerado uma autêntica revelação do football paulista.

Incomunicaveis

Os cracks de São Paulo seguirão às 21 horas para a chácara de Itaim, onde permanecerão em absoluto repouso e incomunicaveis. Foi o próprio presidente Antonio Carlos Guimarães, que adiantou ao representante de A NOITE que a Federação Paulista não permitirá a visita de qualquer pessoa à concentração de Itaim. O técnico Feola terá amplos poderes para deliberar, assim como também levar a efeito os derradeiros preparativos de sua turma.

ESPERON

Regressa hoje para Buenos Aires

O São Cristovão na temporada de 1944 perdeu o concurso de Papeti, o centro-médio que tão bem se adaptou ao quadro alvo cumprindo performances de real relevo, e para substitui-lo o treinador Picabéia chegou a realizar uma viagem especial a Buenos Aires.

Veio então para o quadro sãocristovense o centro-médio Esperon de muito bôas atuações em "canchas" portenhas.

No Rio, o novo centro-médio do grêmio de Figueira de Mello, teve bons momentos. Em não pequeno número de partidas Esperon chegou a entusiasmar. Mas ao que parece dominou-o a nostalgia da terra natal e assim Esperon regressará ainda hoje, de avião para Buenos Aires com o propósito de se fixar na capital argentina definitivamente.

PELOTAS, 8 — (Serviço especial de A NOITE) — O Club de Natação e Regatas Pelotense comemorou, solenemente, o 30° aniversário de fundação, tendo comparecido guarnições de Porto Alegre, Rio Grande e Cachoeira, bem como o capitão Darcy Vignoli, grande esportista.

O juiz, só no campo

Carlito Guimarães não tem preferências

S. PAULO, 8 — (De Afranio Vieira, especial para A NOITE) — O juiz para as partidas de São Paulo não é problema que esteja preocupando os dirigentes da Federação Paulista. Falando A NOITE sobre o assunto, o presidente da Federação Paulista acentuou que não tem preferências. Entre Mario Vianna, Pereira Peixoto e Oscar Pereira Gomes, São Paulo não pensou ainda na escolha. No campo, o presidente Antonio Carlos Guimarães apontará o árbitro do primeiro jogo, condicionando a sua conduta para indicar ou não para dirigir o segundo jogo.

Fatigadíssimos

Os cracks bandeirantes chegaram à Paulicéia em péssimas condições — Uma viagem estafante e cheia de imprevistos — Alguns machucados

S. PAULO, 8 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A viagem dos jogadores paulistas não transcorreu normalmente. Até pelo contrário, alguns imprevistos vieram transtornar completamente os planos dos dirigentes bandeirantes, uma vez que vários contratempos fizeram com que a viagem chegasse a ser estafante. Os cracks da Federação Paulista, inicialmente viajaram em "litorina", que deixou o Rio mais ou menos ao meio-dia de ontem. No entanto, o percurso não pôde ser completado. Por duas vezes, o carro foi até Belém e, nessas duas ocasiões, teve de regressar ao Rio, devido a acidentes que impediam a continuação. Em consequência de tais imprevistos, a delegação bandeirante não pôde seguir dentro do horário estabelecido. Sòmente à noite, em carro especial, continuou-se o percurso.

Viagem quase trágica

Realmente, foi, pode-se dizer, quase trágica a viagem dos paulistas. Sòmente hoje, às 8,45 horas, chegou à Paulicéia a embaixada. Todos os seus integrantes se mostravam fatigadíssimos, queixando-se amargamente da viagem. Os jogadores, que na véspera haviam sustentado uma peleja duríssima, demonstravam péssimas condições físicas.

E vários cracks da seleção bandeirante apresentavam-se contundidos, por efeito do emprego de sérias energias a que se viram forçados na grande peleja de quarta-feira.

A COBRA ESTÁ FUMANDO EM SÃO PAULO...

Leonidas espera a reabilitação — Zezé Procópio conformado — Queixas amargas ao juiz Stuck — A serenidade de Feola — Jogadores contundidos — Elogios à concentração de Icaraí — Domingos, viajando num mundo diferente — O reporter, de A NOTE, do Rio a São Paulo, em contacto com os "cracks" paulistanos

S. PAULO, 8 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Viajamos em contacto com os paulistas. Ainda sob a forte impressão das peripécias da viagem os rapazes da F. P. F. queixavam-se amargamente dos desarranjos registrados nas duas litorinas que deveriam conduzi-los à capital bandeirante, a tempo dos mesmos repousarem para as duas partidas finais.

Durante o percurso do Rio até as proximidades de Cruzeiro tivemos oportunidade de conversar com toda a turma inclusive o desportista Antonio Carlos Guimarães presidente da entidade paulista. O conhecido desportista elogiou a concentração do Hotel Cassino Icaraí, e enalteceu o gesto simpático do Sr. Luiz Alves de Castro que não cobrou as despesas da concentração calculadas em vinte e quatro mil cruzeiros, numa homenagem à Federação Paulista.

Em seguida, conversamos com o técnico Feola, um verdadeiro gentleman. Lamentou ele, a contusão de vários jogadores, principalmente de Rui e Remo, os quais estavam afastados do primeiro jogo. Feola não negou merecimento à vitória dos cariocas, muito embora colocasse reparos à arbitragem de Silvio Stuck, considerada muito "tímida" por quase toda a delegação.

Queixavam-se ainda os paulistas de muita coisa, deixando porém escapar uma acentuação de grandes esperanças de vitória no presente campeonato brasileiro.

"A cobra está fumando em São Paulo"

Leonidas se transformou completamente, esquecendo-se que é carioca e aqui conquistou nome e projeção. O "Diamante Negro" mostra-se "cem por cento" paulista e não perde a oportunidade de fazer suas críticas ao povo da cidade onde nasceu, fala dos seus colegas de profissão, dos clubs e de tudo... O reporter de A NOITE, depois de conhecer de perto o novo Leonidas procurou saber como ele aguardava as duas partidas do Pacaembú.

"A cobra está fumando em São Paulo" — disse o "Diamante". Devemos vencer e vencer bem, pois o quadro carioca é inferior ao paulista.

Zezé Procopio conformado

Deitado em sua cabine tendo por companheiro Noronha, Zezé Procopio mostrava-se exausto. O conhecido médio mineiro retraido como sempre, não quis se expandir. Apenas lamentou tudo que houve no Rio, queixando-se da "assinatura" que o público tomou, apontando-o: "E' esse... E' esse..."

"São coisas do football — disse Zezé Procópio — São Paulo, espera os cariocas para uma desforra completa.

No Pacaembú, os cariocas não terão nem o consolo de um empate".

O veterano Domingos da Guia, isolou-se dos seus companheiros. Procurou esquecer as peripécias da primeira etapa do campeonato brasileiro, mergulhado na leitura do romance "A Filha do Povo". Desde pela manhã, Domingos estava absorvido na leitura viajando por um mundo diferente, cercado de personagens e figuras imaginárias... Domingos parecia ter deixado no Rio, uma saudade muito grande, e para não lembrar da realidade que o esperava, encontrou na leitura meio de esquecer a "longa viagem de volta"...

Recepção fria

Em Cruzeiro, os paulistas recolheram-se para um descanso reparador. As 9,15 chegávamos a São Paulo. Pouca gente na gare aguardando os cracks. Pessoas da familia, amigos intimos e alguns jornalistas.

A recepção foi fria, deixando a impressão de uma advertência.

O povo paulista quer a vitórias. As derrotas são sempre incompreendidas mesmo diante das justificativas...

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE CICLISMO

FESTEJA MAIS UM ANO DE EXISTENCIA

Na data de hoje, há doze anos, fundava-se a Federação Metropolitana de Ciclismo.

Esfôrço de dedicados desportistas, a entidade que controla o desporto do pedal no Distrito Federal, mau grado as dificuldades que boa parte dos setores amadoristas tem a vencer, está cumprindo com elogiável regularidade os seus programas normais, concorrendo sempre, com igual eficiência aos cotejes nacionais.

O campo do ciclismo em nosso país e na capital não é ainda muito vasto, dadas várias razões de importância. O seu nivel técnico, todavia, pode ser considerado apreciável e isso se deve a um grupo de devotados com os quais as atividades dêsse desporto contam invariável e franco apôio.

A Federação, para comemorar o acontecimento, realizará hoje, em sua sede, uma sessão solene, que está marcada para as 21 horas.

Os esgrimistas paulistas venceram em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Os atiradores paulistanos venceram a prova de florete do Campeonato Brasileiro de Esgrima que se está a realizar em Porto Alegre.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea

APRONTOS DE HOJE

Está despertando entusiasmo nos setores do turf, o programa organizado para a corrida de amanhã na Gávea, a cujo hipódromo deve comparecer elevado público.

Na prova inicial são forças destacadas Aragel e Baccachiry, que melhores atuações teem, ficando para "tertius" Star Bright, que foi 3° sábado último.

Entre Finccapé, Forasteiro e Stalingrado deve ser decidido o 2° páreo, em 1.200 metros. Ótimos trabalhos teem os dois primeiros e no terceiro há muita fé.

No 3° páreo, em 1.400 metros, nossa preferência recai em Fillipina, que trabalhou bem. Adversário mais perigoso é Chistoso, sendo Ancilo um bom "tertius".

Dos oito disputantes no 4° páreo, em 1.500 metros, pensámos que entre Clarim, Big-Den e Eglanto vai ser decidida a vitória.

Reaparecendo em turma camarada, Royal Master é força absoluta do 5° párço, em 1.400 metros. Adversário de respeito é Botucatú, que vai bem montado. Como azar Morongo é bem indicado.

Em 1.200 metros, do lote grande que será apresentado, no 6° páreo, escolhemos Criqui, Minuano e Destino como mais provaveis.

Dos outros, Caeté merece cuidado, pois melhorou.

Na última prova, vamos pelo Gran Golero, agora em melhor forma que na estréia.

Remember é sério adversário e Good Cheer, o melhor azar.

Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os exercicios desta manhã na Gávea:

Exigente (Ullôa) e Bolero (Expedito) 1.000 em 65, ganhando aquele por três corpos.

Hera (Ullôa) e Iriaca (Expedito) 600 em 38, melhor para a primeira.

El Bolero (Reduzino Filho) — 600 em 40, suave.

Alfiador (O. Maria) e White Horse (Osmani) 600 em 38 2/5. Alfiador deixou o outro ganhar.

Ion (Mesquita) 600 em 37 2/5.

Gardel (Maia) 800 em 53, suave.

Pepet (Mota) 600 em 38.

Emplumada (Soares) — 600 em 37 1/5.

Glacial (Mesquita) — 360 em 23 2/5.

Querência (Ullôa) — 700 em 43 1/5.

Charo (R. Silva) 600 em 38 2/5.

Isén (Soares) 360 em 25.

Itaporé (Domingos) 700 em 43.

Vallpor (Osmani) — 800 em 40 4/5, suave.

Camões (Geraldo) — 700 em 45 1/5.

Morena Clara (Osmani) e Merengue (Walter) 360 em 22 3/5, facil para a égua.

Malapiruna (Camara), Educada (Domingos) e Viajada (Jorge) — 600 em 36 3/5, melhor para a última.

Air Force (J. Araujo) 600 em 37.

Baccarat (Portilho) 700 em 44.

Emburi (Maia) 600 em 37.

Bola Branca (Geraldo) — 600 em 37.

Bauá (J. Santos) — 1.000 em 67 1/5.

Fanal (Reduzino) 600 em 38.

Raffaello (Waldir) 600 em 38 1/5.

Cabestro (Walter) 360 em 22.

Chips (Barbosa) 800 em 50.

Typhoon e Heleno em preparo

Heleno e Typhoon, que vão aparecer no próximo dia 17, estão se preparando convenientemente.

Ambos fizeram partidas, hoje, de 800 metros, terminando com sobras e marcando tempos quase iguais.

Os dois cavalos do haras Mondesir estão lindos.

Romney aprontou e está firme

Romney, sobre o qual há vários boatos, havendo sido afirmado até que não correrá, aprontou hoje cedo.

Pilotado pelo Reduzino o pensionista de Sabatino fez 1.000 metros em boas condições nada apresentando de anormal ao regressar ao paddock.

Dependendo do veterinário

Foram apresentados hoje na portaria da Vila Hipica, os "forfaits" de Strambólico e Kalamar.

Ambos vão ser examinados pelo veterinário oficial e, conforme sua opinião, o orgão técnico aceitará ou não as declarações de retirada.

Vencêu o Rio Novo F. C. — 3 x 0, o "score"

Realizou-se sábado último uma partida amistosa entre as equipes do Rio Novo F. C. x Carioca F. C. Saiu vencedor o "elevén" do Rio Novo F. C. pelo "score" de 3x0.

A equipe vencedora apresentou o seguinte team Walter — Lalé e Hélio; Lenhurruth, Frederico e Lauro; Hugo, Jacy, Tibério, Wilson e Másinho.

O pic-nic dos infanto-juvenis da F. M. N.

Pede-nos a entidade dirigente da natação, chamarmos a atenção dos participantes do "pic-nic" a ser realizado no próximo domingo, dia 10, no belo sitio do Sr. Lafayete Ribeiro, benemérito sportsman americano, que o bonde especial que os conduzirá ao Alto da Boa Vista, partirá da Praça 15 de Novembro, às 8 horas e meia, em ponto. Só serão feitas três paradas, sendo a primeira a esquina da Avenida Rio Branco, a segunda na rua Campos Sales e a terceira em frente à sede do Tijuca Tenis Club. Cada um deverá levar o seu farnel.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Moreno voltará a Buenos Aires

CIDADE DO MÉXICO, 8 (U. P.) — Revelou-se que o jogador argentino de futebol Juan Maria Moreno está viajando de regresso a Buenos Aires, afim de se reintegrar na equipe do River Plate. Moreno, há dias, havia sido expulso da Associação de Futebol Argentino por ter desrespeitado seu contrato com o River Plate e fugido para o México.

LETRAS E ARTES

A arquitetura chama o médico...

A arquitetura chama o médico, isto é, deseja o concurso do médico, o seu melhor, do higienista. O ponto de vista em que ora se coloca o Instituto dos Arquitetos do Brasil de que todos os profissionais devem colaborar num problema que é de todos, como a casa, não só é um ponto de vista legítimo, como vale por uma convocação necessária e imprescindível.

Observando a evolução de nossa arquitetura civil, na fase colonial, depois no Império, e até mesmo nos nossos dias, verificamos quantos protestos eloquentes foram feitos por médicos e sanitaristas contra as alcovas e outros atentados à saúde, que as residências, inclusive ótimas residências ou residências de luxo, perpetravam escandalosamente.

Entretanto, essa colaboração não perde de oportunidade. Hoje, de um modo geral, pensamos que as nossas casas são higiênicas, que os nossos escritórios são perfeitos, que as nossas fábricas são saudáveis. Há, todavia, tanta coisa a ver e rever...

Um dos principais problemas, e por sinal dos mais descurados, é o problema da iluminação. A má iluminação prejudica tanto a vista e constitui um dos mais graves atentados à saúde. Existem casas, de estilos exóticos, com janelinhas apertadas, incríveis, com tradições num clima tropical. De outro lado, reclamam-se salas de luz deficitária, com lâmpadas erradas, colocadas em pontos inconvenientes. Às vezes, num recinto desses, que a moda mal compreendida tornou sombrio, por falsa noção de elegância, há crianças que estudam, homens que lêem, mulheres que fazem bordados, como se todas essas criaturas humanas tivessem o privilégio de ver no escuro...

Não são poucos os casos de pessoas e famílias inteiras que se mudam para uma casa e adoecem em série, enfermidades após enfermidades, numa sucessão alarmante. Coincidência! exclamam, para explicar simploriamente os fatos. Entretanto, a causa está na humidade ou em outro defeito do local ou da casa. O sistema de aeração de uma residência, escritório ou fábrica é fundamental. Ao lado disso, o material empregado pode ser isolante, ou não, de humidade, ou de temperatura, e isso tem a maior importância.

Um escritório ou gabinete de estudo, numa habitação, é um local que demanda requisitos próprios a respeito de tudo, desde a colocação, que requer silêncio, até a iluminação. O que, às vezes, menos importância tem é a área, ou tamanho: isso, porém, impressiona dominantemente muita gente.

Na família, ocorrem várias funções. Algumas não podem realizar-se no mesmo tempo. Seria o caso de promover recintos apropriados, mesmo que pequenos, podendo até ser cabines. A maioria raramente pensa nisso. Habitualmente se encontram pessoas que lêem ao lado de pessoas que ouvem rádio, em alto tom, enquanto outras falam ao telefone, com o animação de uma conversa direta. Essa situação confusa, senão mesmo caótica, determina um dispêndio de energia lamentável, um gasto de esforço inutil, em prejuízo da saúde.

O médico tem, pois, muito que fazer. Formule os problemas essenciais de saúde. Coopere com os técnicos de construção, no recreame das soluções e materiais. Dê os elementos essenciais ao arquiteto para o estudo dos projetos. Acreditamos que a saúde lucrará muito com isso.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES. 1 — O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, realizará, na segunda-feira, dia 11, uma conferência sobre a biblioteca e educação, no auditório da biblioteca do D. A. S. P.; 2 — Inaugura-se hoje, às 15 horas, no Fenix, a exposição da miniaturista patrícia, Isabel de Barros Cruz; 3 — Terá lugar no dia 11, no Museu Nacional de Belas Artes e organizado pelo Museu, uma interessante exposição de leques.

FALA AMANHÃ: o Sr. Frederico Rosa, sobre "Madeira, a pérola do Atlântico", no Grêmio Literário Comendador Rainho.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1 — No Museu de Belas Artes: Pintura canadense, Argemiro Gabaldon, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli; 2 — Na Galeria Askanasy: Maria Helena Vieira da Silva e Ronê; 3 — Na Galeria dos Comerciários: VI Salão de Propaganda; 4 — No Palace Hotel: — Heitor de Pinho; 5 — No Feliz: Isabel de Barros Cruz; 6 — No Instituto de Arquitetos: Zanini Caldas; 7 — Na rua Pires de Almeida: permanente de Lucilio de Albuquerque.

A NOITE — 6.ª-feira, 8/12/44 — N. 11.791

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA INDUSTRIAL "AURELINO LEAL" — Constituiu nota de grande brilho na vida da capital fluminense, a abertura da exposição de trabalhos executados pelas alunas da Escola Industrial "Aurelino Leal". Compareceu a esse certame de arte e habilidade o comandante Amaral Peixoto, que se interessou vivamente pelos trabalhos apresentados. Teve oportunidade o chefe do Executivo fluminense de ver, alem de lindos desenhos, bordados azulejos, trabalhos de arte aplicada, bandeiras, etc., uma exposição magnífica de enxovais. Nessa ocasião, alunas esplendidamente trajadas, num desfile de elegância e bom gosto, apresentaram-se com vestidos feitos pelas modistas do grande educandário. Saudou o interventor Amaral Peixoto a menina Acidalia Menezes aluna do 1º ano, que proferiu interessante oração. No cliché, um flagrante da visita do interventor Amaral Peixoto à Escola Industrial "Aurelino Leal".

Força Expedicionária Brasileira

Depósito do pessoal do Exército — 1.º Escalão — Aviso

Comunicam-nos:

"O Sr. Major Fiscal Administrativo avisa às famílias dos oficiais, sargentos e soldados que seguiram com o Depósito para alem-mar, que o pagamento dos vencimentos de novembro será efetuado hoje sexta-feira, sábado e domingo até às 12 horas, no quartel do referido Depósito, sito no morro do Capistrano, na Vila Militar.

Comunicam-nos:

"O Sr. Major Fiscal Administrativo avisa aos Srs. empregadores de oficiais e praças convocados, e que seguiram para alem-mar, que o recolhimento dos vencimentos respectivos deverá ser feito, a partir de 1º de dezembro p. p., à Pagadoria Central da F. E. B., no 2º andar do Ministério da Guerra."

Na Itália o ministro Salgado Filho

O titular da Aeronáutica foi visitar o 1.º Grupo de Caça e a frente de batalha

Acaba de chegar à Itália, o ministro Salgado Filho, que deixou esta capital no dia 5 último. A situação de guerra, em que se encontra o país, impediu que a notícia da partida do titular da Aeronáutica, para uma tão longa e importante viagem, fosse desde logo divulgada.

O ministro da Aeronáutica foi fazer uma visita de inspeção ao 1.º Grupo de Aviação e Caça, que vem se destacando de maneira honrosa e com sacrifícios de vidas, na luta contra o inimigo nazista. Mas essa visita vai além de uma simples inspeção. Reveste-se de outros aspectos que não podem ser olvidados, notadamente quando os nossos aviadores militares, já atuando como unidade independente, estão confirmando as altas qualidades do soldado brasileiro, pelo seu destemor, pela sua perícia e pelo seu patriotismo, na ajuda que oferecem aos povos que fazem uma guerra justa contra o despotismo e em defesa da liberdade do mundo. Há que assinalar nessa viagem, cheia de etapas perigosas, entre as quais avulta a travessia do Atlântico, o interesse manifestado pelos nossos combatentes do ar, longe da pátria, a compreensão exata que demonstra o Sr. Salgado Filho dos seus deveres, e o devotamento às tarefas que lhe incumbem e que não são, apenas, a de um administrador, sem dúvida consagrado pela obra de engrandecimento da aviação brasileira.

A sua presença, na frente de batalha, nesta hora, constitui, por si só, um novo estímulo aos aviadores da F. A. B., para que prossigam, como até aqui, na relevante missão que o Brasil lhes reservou. Ele foi auscultar as suas necessidades, mas também foi, com o belo exemplo que acaba de dar, levar-lhes a certeza de que a pátria acompanha, orgulhosa, todas as fases da luta em que se empenham, nos céus da península.

O embarque no Rio

Ao embarque do ministro Salgado Filho, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o general Kroner, adido militar norteamericano, majores brigadeiros Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, e Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, que se achava, na ocasião, no Rio, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, coronel Dulcidio Cardoso, chefe de gabinete e que ficou respondendo pelo expediente da pasta, todos os oficiais que servem no gabinete do ministro e oficiais da aviação dos Estados Unidos, além da Sra. Salgado Filho e dos dois filhos do ilustre casal.

A comitiva, a chegada a Natal e a grande travessia aérea

O ministro da Aeronáutica fez-se acompanhar de uma comitiva de oficiais assim composta: brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, tenentes-coronéis aviadores Faria Lima, oficial de gabinete, e Antônio Alves Cabral, do Estado Maior, tenente-coronel intendente Antonio Sanromá e capitão aviador Luiz Sampaio, todos da F. A. B.

Acompanham, ainda, o ministro o general Wootten, comandante das forças norteamericanas aquarteladas no norte, o coronel Benjamim Barclay, adido aeronáutico junto à Embaixada dos Estados Unidos.

O general Wootten seguiu com o Sr. Salgado Filho, de Natal. Os demais partiram desta capital, inclusive o major brigadeiro Eduardo Gomes, que regressou à séde do seu comando no Recife.

Tendo deixado o Rio às 8 horas do dia 5, o avião ministerial, o FAB-17, desceu em Natal às 16,15 horas, após breve parada na capital pernambucana. O FAB-17 é o avião predileto do ministro para as suas viagens pelo país, e também ao estrangeiro. Esse avião já percorreu paises da América Central e do Sul, e por isso ostenta, desenhadas no lado externo da cabine do comando, as bandeiras das nações visitadas pelo Sr. Salgado Filho. Conduziram-se até Natal o tenente-coronel aviador Geraldo de Aquino e capitão aviador Délio Jardim de Matos, respectivamente, oficial de gabinete e ajudante de ordens do titular da pasta.

Na Base Aérea da capital potiguar, o ministro Salgado Filho foi recebido com todas as honras, prestadas por duas companhias de Infantaria, uma brasileira e outra norteamericana. Na noite do dia 5, o titular da Aeronáutica e os membros de sua comitiva foram obsequiados com um jantar no comando da Base, e logo após, às 20 horas, prestaram-se todos para a grande etapa. Com exceção do general Wootten e do coronel Barclay, nenhum outro membro da comitiva já havia transposto, por via aérea, o Atlântico. A travessia foi efetuada numa "Fortaleza Voadora", com uma etapa intermediária na Ilha da Ascenção, numa distância de cinco horas de vôo, mais ou menos. A Ilha da Ascenção fica quase no meio do caminho entre os dois continentes. Ali, os norteamericanos construiram um aeroporto e instalaram uma base. A Ilha da Ascenção é um penedo perdido no meio do vastíssimo oceano, e jamais teve, anteriormente, habitantes.

Na madrugada do dia 6, a Fortaleza Voadora prosseguiu viagem, atingindo a costa africana após quatro horas e pouco de vôo.

A travessia do Atlântico foi realizada, na primeira etapa, em plena noite, e na segunda, ou na metade da segunda, com as primeiras claridades do dia.

Chegou a Roma às 15 horas de ontem

Ontem, às 15 horas, o ministro Salgado Filho e sua comitiva chegaram a Roma. A comunicação foi recebida pelo gabinete, em radiograma, poucos momentos após o desembarque do titular da Aeronáutica na capital italiana.

Ficou respondendo pelo expediente

Durante a ausência do ministro da Aeronáutica, responde pelo expediente da pasta o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete daquele titular.

BRUXELAS

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

COM AS FÔRÇAS ALIADAS, 8 — Fora de discordância nas apreciações em geral, confere-se a Bruxelas o primeiro lugar, depois de Paris, nesta área libertada do continente europeu. Há quem classifique a bela capital belga como uma grande cidade, de província, porque ela aglomera para cima de um milhão de habitantes e tem a volta de si um território demasiado restrito. A população é realmente excessiva para a capital de um pequeno país, mas não se percebe em nada as características dos centros provincianos. Ao contrário, sua circulação intensíssima, apesar das restrições dos transportes, a amplidão das suas avenidas e a altura dos seus edifícios, as obras de arte, o apuro da arrumação nos lugares públicos e a elegância das mulheres muito notada pelos americanos relembram Paris e trazem à mente uma espontânea comparação de Bruxelas com a mais linda cidade da Europa. Não é disto, porém, que me devo ocupar... Há outros aspectos, ressaltando do meio dêstes, que reclamam prioridade de consideração. A aparência normal da vida de Bruxelas diária seria completa se não se encontrassem certos problemas de guerra exigindo solução pronta. Das coisas mais perceptíveis emerge a preocupação de retorno à época anterior a ocupação germânica.

Não se distingue o menor vestígio de um resoluto esfôrço no sentido de satisfazer às inadiáveis necessidades provenientes da atual desorganização consoante o determinismo das circunstâncias. Os retratos do rei capitulacionista e da rainha sua consorte figuram nas vitrines dos estabelecimentos comerciais, em salas de diversões e por todos os sítios destacados. Nenhum outro símbolo, quanto êstes, da monarquia, aparece com mais difusão, particularmente, nos bairros aristocráticos. Através dêles imaginaria o forasteiro que a nação belga enxergasse no regime monárquico numa restauração da vida de antanho, o remédio para as inquietações do momento. A projeção do rei não exorbita das esferas do conservantismo das velhas instituições. Os elementos que as desfrutaram no passado cuidam nervosamente de reimplantá-las na atualidade. Debaixo da aparente normalização superposta aos desarranjos econômicos e políticos provocados pela crise bélica, flameja ardente luta pela forma como se os solucionará atualmente e após a guerra. Apaziguados de improviso com a libertação, os grupos políticos apartam-se, diferenciam-se mais ou menos, sob a tutela dos germânicos, quando uns resistiram à conquista e outros abstiveram-se de combatê-la ou colaboraram com os seus autores. Sábado retrasado, Bruxelas emocionou-se com a fuzilaria contra uma manifestação dos quatro partidos da resistência nacional.

Foi um desdobramento da pugna em prol dos rumos a dar à Bélgica. Desde então tem se criticado àsperamente, na capital, o govêrno do Sr. Pierlot e a população olha-o com desconfiança. Ante-ontem desfilava pelo boulevard Adolph Max uma unidade recem-constituida. Promovia-se a apresentação do exército que substituirá aquele que depôs as armas coletivamente sob o comando do rei Leopoldo. Enorme multidão circulava pelo boulevard. Como acontece em tôda parte, o som das cornetas e a presença da tropa atraíram os transeuntes e formou-se aglomeração à beira das calçadas. O desfile marcava o renascimento das fôrças armadas belgas. Devia ter uma estrondosa recepção. Apesar de tudo o que tinha sido feito para abrilhantá-lo, quase ninguém o recebeu com entusiasmo.

Dois casais que o assistiam, do quarto andar de um bonito edifício, bateram muitas palmas, vivaram insistentemente a nova unidade. Desejariam contagiar pelo exemplo a multidão silenciosa. Afinal abstiveram-se de continuar. Olhares compreensivelmente desaprovantes convergiam sôbre o par de janelas onde êles se postavam. Reparava-se o seu gesto em desacôrdo com o ambiente. O exército em reconstrução não goza de simpatia entre o povo. E a causa liga-se por um lado à fuzilaria do penúltimo sábado e por outro lado ao fato de não incluir os patriotas das fôrças de resistência do interior. Os jornais independentes e da oposição movem cerrada campanha contra a maneira governamental de depurar o colaboracionismo e aplicação de métodos corporativistas na adaptação da economia nacional às necessidades correntes.

Ataca-se em particular a base de apôio que o govêrno Pierlot escolheu entre a alta indústria e finança, que sob a ocupação estiveram com todos, exceto com a resistência. "Em artigo de fundo, intitulado "Alerte democratas", o jornal "La Patrie" diz, depois de fartas considerações, que se corre "um perigo tão grave como o corrido sob a ocupação alemã, nêste momento em que nossos franquistas, nossos antigos admiradores de Mussolini, uma grande parte dos antigos eleitores de Degrelle se reconhecem e reunem-se todos em tôrno de "um périgt". O gabinete proveniente do exílio havia perdido o contácto das massas belgas e regressou à pátria imbuído de razões estatais conservantistas que demandam uma reforma para terem adaptabilidade. Não exprimirá assim a direção política reclamada num momento tumultuário. É uma elite envelhecida. E só um novo govêrno desenvolverá uma nova política, segundo crem os patriotas do movimento de resistência.

O JULGAMENTO dos carrascos franceses

PARIS, 8 (Harold King, da Reuters) — Cidadãos de todas as camadas da sociedade, que tomaram parte ativa no Movimento Francês de Resistência, desfilaram ontem diante do tribunal de expurgo desta capital, como testemunhas. Uma após outra, essas testemunhas identificaram os membros da quadrilha gestapeana de Paris, no tempo da ocupação nazista, responsaveis pelas prisões de seus maridos, de suas esposas, de seus filhos.

Os acusados, no sexto dia de seu processo, já começam a mostrar sinais de fraqueza, cedendo ante a evidência das provas apresentadas contra eles.

Alexandre Villaplana, o famoso "astro" internacional do football e que é um dos acusados, ouviu ontem acusações tremendas contra si. Nos primeiros dias do processo, Villaplana se apresentava confiante, mas ontem acabou deixando passar as acusações sem sequer contestá-las. O inspetor Franchy o acusou de ter sido responsavel pelo assassinio de 200 patriotas no Departamento da Dordonha, em muitas aldeias dali. Esses infelizes — mostrou o depoente — foram mortos pela chamada "Brigada Norteafricana" em uma "expedição de punição" contra os "maquis".

"Nada tive a ver com isto" — aventurou-se, a certa altura, a dizer Villaplana. Simplesmente obedecia a ordens dos nossos chefes e patrões de então, que eram os alemães."

Uma outra testemunha, uma mulher patriota, contou ao tribunal como a Brigada atacara e pilhara uma fazenda daquela área. Villaplana — frisou ela — entrara na sua propriedade e dali roubara 300.000 francos e todas as suas jóias. Um judeu, de nome Brenner, estava escondido na fazenda. Fora preso pelos membros da Brigada e espancado. Acrescentou a mulher: "Eu odeio os alemães, mas o que posso dizer é que o alemão que estava com Villaplana era o melhor dos dois..." Prosseguindo no seu depoimento disse ainda a testemunha que, depois do saque à sua propriedade, a Brigada passara a fazer o mesmo em outras fazendas, numa delas matando um homem.

Villaplana contestou a acusação de ter roubado o dinheiro da testemunha, mas esta manteve sua afirmação e lamentou que os "maquis" não tivessem apanhado Villaplana para executá-lo por tudo quanto de mal fizera na Dordonha.

Uma outra mulher, depondo tambem, contou que ela e seu marido tinham sido presos por terem escondido dinamite e outros explosivos na sua propriedade. Tambem essa acusou Villaplana de lhe ter roubado dinheiro, ao que o acusado respondeu: "Na verdade eu tirei de vocês 200.000 francos, mas deixei com você 25 mil francos para levar seu filho..."

Outras acusações de igual jaez foram ainda feitas contra Villaplana, que tambem dava pelo nome de "Tenente Alex", nome aliás a titulo que ele próprio se puzera. Comprovou-se tambem que o acusado recebera de uma feita 400.000 francos, em Periguex, para não fuzilar uma mulher que tinha sido detida. A própria mulher serviu de testemunha e contou que pagara, e recebera o recibo... Villaplana declarou que era mentida. E nessa altura a testemunha, levantando-se e dirigindo-se para o juiz-presidente, mostrou-lhe o recibo.

O capitão René Dreyfus, que foi prefeito de uma pequena cidade (Epones), herói da Primeira Grande Guerra e conhecido industrialista judeu, contou a seguir como Pierre Laval, o então primeiro ministro do govêrno de Vichy, se recusara a recebê-lo, quando, oficialmente, lhe fizera uma visita, mandando-lhe apenas uma mensagem nestas palavras: "O Sr. deve ficar muito satisfeito de poder escapar com toda sua pele inteira..." No entanto, pouco depois o capitão Dreyfus, fora preso pelos membros de uma quadrilha auxiliar da Gestapo e entregue a esta. Mais tarde fora posto em liberdade. Nesse interim, porém, a quadrilha saqueara sua casa roubando as famosas telas que ali possuia, inclusive quadros de valor enorme de Batticelli, Delacroix e Lenoir, pelos quais já rejeitara 40 milhões de francos. Em face disso voltara apressadamente a Vichy, a se queixar a Laval, que novamente recusara-se a recebê-lo. Apenas, e mais uma vez, lhe mandara dizer, em curto e incisivamente aviso ao Sr. que desista da reclamação para a restituição de suas coisas, a não ser que o Sr. queira, um belo dia, ser picado pelos tiros de uma metralhadora, em algum canto de rua..."

Ainda no processo de Alexander Villaplana, outras testemunhas apresentaram comprovações de métodos bárbaros usados pela Brigada Norte Africana. Depois, entre outros, Xavier Alessandrie, antigo oficial e chefe de grupo do Movimento de Resistência, o qual mostrou que depois de barbaramente espancado tivera a escolher entre ser fuzilado ou seguir para a Alemanha a trabalhar como escravo. Naturalmente que não tinha outra escolha a fazer que a segunda oportunidade, da qual ainda poderia voltar com vida um dia... Villaplana procurou contestar sua responsabilidade nos maus tratos à testemunha e para mostrar seu poderio daquele tempo alegou: "Nós podiamos ter fuzilado seus dois filhos diante de você e em seguida você mesmo..."

No entanto, a testemunha manteve todas as suas afirmações, entre a aprovação da assistência gritou: "Você não passa de um mentiroso e assassino."

— O processo continua.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem, do "carioca-reporter", foi dividido entre José Bacater e Linda Maiba. O primeiro nos comunicou que uma demente se atirára do terceiro andar do hospital da Colônia Gustavo Riedel, e a segunda, nos deu notícia de um homem apunhalado no Café Aguia.

Notas Econômicas

Modificações no Departamento de Estado — Dois bons amigos do Brasil como assistentes — Os casos do café e do algodão

Modificações de grande importância acabam de ser feitas no Departamento de Estado: devido à substituição do Sr. Cordell Hull pelo Sr. Edwarrd Stettinius, foram mudados os sub-secretários assistentes, entre os quais se contam agora os Srs. Willam Chayton e Nelson Rockefeller. Ambos são aqui muito conhecidos, pois visitaram o Brasil várias vezes. O Sr. William Chayton é um dos chefes da firma Andersen, Clayton & C., há uma dezena de anos estabelecida em São Paulo com grandes negócios de algodão e seus sub-produtos. O Sr. Nelson Rockfeller foi, até há pouco, o Coordenador dos Negócios Inter-Americanos e, nessa qualidade, suas atividades se fizeram notar num sentido da mais alta compreensão de uma politica de boa vizinhança entre os povos americanos. Suas simpatias pelo Brasil, repetidamente confessadas, criaram entre nós um ambiente de confiança dos mais beneficos em todos os setores da opinião pública e muito concorreram, sem dúvida, para mais estreitar as relações brasileiro-americanas, no interesse mútuo dos dois povos.

A estas nomeações atribue-se em Washington fundamental importância. O Sr. Stettinius estaria pensando em dar ao Departamento de Estado uma nova orientação de fundo mais econômico do que politico, e, assim sendo, iria subordinar doravante à sua repartição, diretamente, os problemas e as relações econômicas e financeiras dos Estados Unidos com os outros paises.

Trata-se, realmente, de uma iniciativa de grande alcance, com unidade de direção e vantagens inegaveis para uma ação mais ativa no trato de tais assuntos. É, por tudo isso, uma inovação que merece destaque e registro e que precisa de ser acompanhada com o maior interesse.

Para nós, alem desse aspecto, as modificações por que acaba de passar o Departamento de Estado tambem nos interessam pelo fato da presença dos Srs. William Clayton e Nelson Rockefeller, o primeiro tendo a seu cargo os negócios econômicos em geral, e o segundo, as relações com a América Latina, ambos, portanto, exercendo funções que diretamente nos afetam e dos quais em grande parte vão, depender as relações entre os dois paises, relações que todos desejamos vejham a se estreitar sempre mais.

Sucede mesmo que, neste momento, dois assuntos de inegavel importância econômica para os Estados Unidos, e para o Brasil, estão pendentes de solução: o do café e o do algodão. Os preços do café estão inalterados para os Estados Unidos desde 1942, por motivo do "ceiling" ali estabelecido, embora tenham aumentado de mais de 50 % nos mercados produtores; modificá-los, no sentido de dar no produtor a justa paga do seu trabalho, seria um ato de mera justiça e da mais alta compreensão politica, tanto mais justificavel quanto se sabe que o aumento não representa maior sacrifício para o consumidor americano.

Não é somente o Brasil que pede esse reajustamento; os Congressos da Colômbia e de Costa Rica já se dirigiram diretamente ao governo de Washington solicitando-o e, sem dúvida, todos os representantes diplomáticos ali se manifestaram tambem no mesmo sentido. O reajustamento de preços viria restabelecer a economia de muitas dezenas de milhões de cafeicultores, aumentar seu poder aquisitivo e convencê-los, o que não deixa de ser importante, de que a politica de boa vizinhança assenta em bases sólidas e é praticada sem discrepancias.

A situação que se criou recentemente no que respeita ao algodão não é mais saisfatória para a América Latina, pois a subvenção que o governo americano está dando aos exportadores desse artigo afetou diretamente não apenas o Brasil, mas todos os demais paises do continente que produzem algodão; a subvenção, juntamente com facilidades de transporte e de crédito, coloca o algodão americano em situação privilegiada perante o algodão brasileiro e dos outros paises americanos nos mercados de consumo, alguns dos quais são mercados naturais e antigos que estes paises estão na iminência de perder.

No entanto, no total da produção continental de algodão, todos os paises juntos produzem pouco mais de 50 por cento do que exportam os Estados Unidos; e perante a exportação global dos Estados Unidos, o algodão entra numa proporção minima.

Não parece justo, por tudo isto, que a politica de Rosevelt, sempre tão esclarecida e equanime quando se trata do bem estar dos povos da América, apresente estes contrastes. Sobretudo quando se verifica que, quer em um, quer em outro dos casos acima referidos, tais problemas bem pouco significam para a economia americana.

O Sr. William Clayton poderá dar agora o seu testemunho direto e autorisado ao Departamento de Estado sobre o problema do algodão no Brasil, que conhece em todos os seus detalhes. Devemos esperar de sua parte um pronunciamento justo.

Tranquilizemo-nos entretanto quanto ao futuro. Porque deve haver, forçosamente, no quadro da politica de cooperação continental uma solução satisfatória e capaz de atender a todos os grandes interesses em jogo.

Absolvido por unanimidade

Conforme comunicação feita à Diretoria do Pessoal, pela 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, foi absolvido pelo Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica, por unanimidade de votos de seus juizes, o primeiro-tenente aviador Emilio Tavares Bordeaux Rego.

116 CASAMENTOS

Realizar-se-ão hoje, dia de N. S. da Conceição, nas circunscrições do Registro Civil

É uma velha tradição brasileira a realização de casamentos em maio, mês de Maria, e a 8 de dezembro, consagrada na Igreja Católica a N. S. da Conceição. Todos os anos, nessas épocas, tem lugar sempre um grande número de consórcios matrimoniais, atingindo muitas vezes, elevadas cifras.

Este ano, hoje, data de N. S. da Conceição, registrar-se-á um dia movimentado nas várias circunscrições do Registro Civil. Estão marcados para as cerimônias que se iniciaram às 10 horas, nada menos de cento e dezeseis enlaces matrimoniais.

Entre as enfermeiras brasileiras no "front"

Impressões colhidas pela reporter do I. N. S. — A maioria dos pacientes brasileiros no Hospital de Evacuação, sofre consequências do frio ou de acidentes de "jeeps"

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 8 — (Rita Hume, do INS) — Estive em visita ao 38.º EVAC — Hospital de Evacuação na frente italiana e tive ali oportunidade de estabelecer contacto com algumas enfermeiras do Brasil, que trabalham afanosa e carinhosamente no trato dos recolhidos a êsse hospital.

Logo de começo, encontrei a enfermeira Elza Medeiros, do Rio de Janeiro, cuidando da dieta de um doente. "Mesmo com a dieta, — disse-me ela — os pacientes, todos, acham o alimento daqui maravilhoso".

Vi, depois, a enfermeira Maria Belem Landy, tambem do Rio, que trabalha com energia e tem sempre um sorriso carinhoso nos lábios, para todos os doentes. É uma figura interessante, dentro de seu uniforme verde. Para essa moça, não há fadigas, nem tão pouco a impressiona a improvização com que está montado o Hospital de Evacuação dos feridos. Declarou, mesmo, que prefere este hospital a outros de cidades civilizadas. Maria Belem Landy já consegue exprimir-se em italiano, com certa dificuldade, naturalmente. Tambem consegue entender-se em inglês com a enfermeira Tenente Barbara Vingo, do Canadá, que trabalha a seu lado.

Uma outra enfermeira, da secção de cirurgia, Carmem Bibiano, [illegible] capital brasileira. Encontrei-a palestrando com dois convalescentes, o soldado Sotero José do Bonfim, de Lorena, S. Paulo, e o soldado Mondino Hamilton, de Sant'Anna, Rio Grande do Sul. Sorria, quando me declarou: "— Eles dizem que têm muita sorte, por estarem aqui, conversando comigo, ouvindo boa música, distraindo-se com jogos. Os soldados brasileiros gostam de jogar o "bingo" e o ping-pong [illegible] à sua disposição publicações em português e tambem revistas humorísticas norteamericanas".

Falei finalmente com o major Dr. Ernestino de Oliveira, que comanda a "equipe" dos médicos brasileiros do 38.º EVAC, que me disse: "Nossas baixas são muito leves. A maioria dos pacientes brasileiros acha-se aqui em virtude do frio. Tambem tive alguns casos de acidentes de "jeeps". Os soldados brasileiros ainda se excedem no uso da velocidade quando conduzem os "jeeps...".

O CRIME DE BAGE'

Encerrado o inquérito policial

BAGÉ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Com o encerramento do inquérito policial, desceu, ontem, o pano do primeiro ato da tragédia ocorrida à porta da Santa Casa desta cidade. Nela tombou varado pela lâmina de um sicário, um médico esperançoso, e chefe de familia exemplar, o Dr. Valter Brandão de Aguiar, crime esse executado por Salustiano Mieres a mandado, segundo se afirma, do Dr. Candido Gaffrée, cirurgião daquele estabelecimento.

A última formalidade no cartório da delegacia de policia foi a da acareação do Dr. Candido Gaffrée com Salustiano Mieres. Ela não deu o resultado esperado pelas autoridades, pois ambos confirmaram declarações anteriormente feitas e persistiram nas negativas. "Matei o Dr. Valter à mandado do Dr. Gaffrée", afirma Salustiano.

"Estou inocente", assevera o cirurgião acusado.

Para fechar o circulo de aço das acusações em torno da pessoa do cirurgião Gaffrée falta, apenas, à policia capturar o individuo de nome Severo Saraiva, pessoa a quem o Sr. Peri Ungaretti teria contratado para "preparar a surra" no Dr. Valter. Depende das declarações de Severo a contingência de passar aquele cavalheiro de testemunha a acusado de cumplicidade no crime.

Antes foi feita uma outra acareação, entre o acusado Mieres e a testemunha Juan Martinez. Ambos confirmaram seus depoimentos, ficando um tanto nebuloso apenas um ponto das suas declarações: a que se refere aos revólveres que Martinez alega ter oferecido o do Dr. Gaffrée aos homens encarregados de matar o Dr. Aguiar. Martinez continua a afirmar que não aceitara a arma que lhe fora oferecida porque já tinha a sua.

Veronica Lake divorciou-se do major John Etlie

E vai casar-se, segunda-feira, com o escritor André de Toth

LOS ANGELES, 8 — (A. P.) — A atriz cinematográfica Veronica Lake obteve sentença final de divórcio contra seu marido, major John Etlie, ex-diretor de "films", e anunciou, ao mesmo tempo, que vai se casar segunda-feira com o escritor André de Toth.

No Quartel General do 5.º Exército, algures na Itália, foi colhido este flagrante, no qual se vê o marechal de campo Harold R. L. G. Alexander em conferência com o general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira, aparecendo tambem o major Vernon A. Walters, para discussão da estrategia aliada naquele "front", onde atuam os soldados brasileiros. O marechal de campo Alexander foi recentemente nomeado comandante em chefe aliado na área do Mediterrâneo. (Foto da A. P., especial para A NOITE).